

Censurado pela imprensa o discurso de Eisenhower

Diz, em editorial, o «New York Times» que o presidente foi mal aconselhado ao dedicar apenas uma breve passagem à América Latina — Na imprensa indiana a mensagem é tida como nociva para a unidade do mundo livre

NOVA YORK, 9 (AFP) — «Parece-me que o presidente foi mal aconselhado na sua mensagem sobre o estado da União, ao dedicar apenas uma breve passagem à América Latina», declara o «New York Times» em editorial que critica a imprecisão e concisão da passagem do discurso presidencial que interessa à América Latina.

Acrescenta o jornal: «Se o presidente quisesse dedicar mais linhas à América Latina, na sua mensagem, teria bastantes elementos». Observa o jornal que uma das principais censuras formuladas pelos republicanos a respeito da política estrangeira dos democratas era precisamente a de que os democratas haviam esquecido muito os seus vizinhos da América Latina.

Por outro lado o jornal critica a expressão do presidente «amizade sólida com todos os nossos vizinhos americanos», declarando que o presidente deveria ter sido mais preciso, excluindo notadamente os regimes ditatoriais.

O «New York Times» assim conclui: «Uma das críticas à nossa política estrangeira feita pelos latino-americanos é a de que não fazemos o bastante para encorajar a democracia no Continente e não expressamos suficientemente a nossa desaprovção aos governos pró-fascistas, como aos regimes pró-comunistas».

Nociva para a unidade do mundo livre

NOVA DELHI, 9 (U. P.) — A imprensa indiana critica

Joseph Laniel poderá ser destituído do seu cargo

PLANO AMERICANO PARA LIBERTAÇÃO DOS PRISIONEIRO NA CORÉIA

Tomando por base que, no dia 23, os guardas indianos abrirão as portas dos campos de concentração — Quinze mil iriam para a Ilha Formosa — Preconiza Chu En-Lai o reinício das conversações

SEUL, 9 (U. P.) — O comandante do Oitavo Exército, general Maxwell Taylor revelou hoje um plano constante de três pontos, destinado a libertar e a solucionar a situação dos 22.000 prisioneiros de guerra anti-comunistas.

O referido plano, a base da hipótese de que os guardas indianos abrirão as portas dos campos de concentração em 23 do mês em curso, estipula o seguinte:

I — Permitir que os prisioneiros chineses e norte-coreanos anti-comunistas sigam, sob as

ordens dos respectivos chefes, para um local imediatamente fora da zona desmilitarizada, onde serão aguardados por caminhões e trens.

II — Carregamento de cerca de 15.000 chineses em caminhões norte-americanos à razão de 1.000 homens por hora, e transporte dos mesmos para Inchon, onde embarcarão em navios de desembarque da Marinha para a Ilha Formosa.

III — Carregamento de mais 7.000 norte-coreanos anti-comunistas em trens, indo um grupo (conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)



CASOU-SE ISABEL PATINO — Um romance de amor que empolgou a Escócia e mesmo o mundo, teve seu desfecho feliz quando o rei do estanho boliviano, Antenor Patino, e sua aristocrática esposa decidiram permitir o casamento de sua filha Maria Isabel, de 18 anos, com o jovem milionário inglês James Michael Goldsmith, de 20. Os pais desejavam que Maria Isabel desposasse um príncipe qualquer; mas a jovem fugiu com seu próprio príncipe encantado, e todo um exército de detetives não conseguiu encontrá-la até que cessou a oposição paterna. Aqui vemos os dois jovens que conseguiram realizar seu sonho. — (Foto U. P., via aérea).

Eleição, terça-feira, do presidente da Assembléia Nacional Francêsa — Pleito que determinará a política internacional do país, durante este ano

Dos três candidatos: Laniel, Le Troquer e Henriot, o segundo tem maiores possibilidades de vencer, se for mantida a disciplina dos socialistas, a minoria mais forte da Câmara

PARIS, 9 (U. P.) — Os políticos franceses se apressam, hoje, para a segunda rodada da luta pelo poder, na qual talvez venha a cair o governo chefiado por Joseph Laniel, e em que se decidirá o papel internacional a ser desempenhado pela França em 1954.

A prova será realizada na próxima terça-feira com a eleição do presidente da Assembléia Nacional para o período de um ano. O cargo, pela sua importância e influência, é o segundo da França.

Apesar da maioria de 70 votos que obtiver na votação de confiança apresentada na quarta-feira última, Laniel continua a ser considerado um chefe de governo «interino», que poderá cair quando se formar uma nova coligação.

Até agora, há três candidatos indicados para a presidência da Assembléia, e mais de dez mais em expectativa. A eleição dependerá de três fatores:

1 — Para a eleição requer-se maioria absoluta dos 828 deputados e dos primeiros escrutados, e só a maioria dos escrutados no terceiro escrutínio, ou terceiro escrutínio, o socialista André Le Troquer, uma vez que sua disciplina minoria de 108 deputados é a mais forte da Câmara. Le Troquer, antigo primeiro-ministro de Paris, é o atual vice-presidente da Assembléia Nacional.

2 — Laniel, que não pôde man-

ter a unidade de sua coligação nas eleições presidenciais, achase diante do mesmo problema para eleger o candidato do governo à presidência da Assembléia, que é Pierre Pflimlin, cujo partido, o Popular Republicano, tem 88 deputados.

3 — Os radicais, cujo velho e enfermo líder, Edouard Herriot, ocupa a presidência desde 1947, estão resolvidos a pleiteá-la. Herriot poderia ceder seu posto ao ex-ministro das Relações Exteriores, Yves Delbos; mas este quer assegurar-se de suas possibilidades antes de aceitar.

Delbos foi candidato à presidência da República, e declarou-se cansado da política. Se ele não aceitar, talvez o posto seja pleiteado por Edouard Daladier, que participou do «Pacto de Munich», antes da segunda guerra mundial. Daladier poderia contar com o apoio dos comunistas e degaullistas, em vista de sua firme oposição ao Tratado do Exército Europeu.

Um dos principais mistérios é, como sempre, saber-se a quem serão dados os votos dos deputados comunistas, que poderão constituir fator decisivo na terceira votação. A princípio, talvez apresentem um candidato «simbólico», como o seu octogenário correligionário Marcel Cachin.

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções - 56 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Em execução o plano quin-quenal português

Segundo o orçamento aprovado, para este ano, serão aplicados 7 bilhões de escudos na expansão econômica do império colonial — Compreendida no esquema a realização de obras nos portos, ferrovias, indústria e Saúde — Pública, entre outras

ISROA, 9 (Donald Mackay, da U. P.) — De acordo com o seu orçamento aprovado para 1954, Portugal entrou na fase operativa de um programa de cinco anos, com a dotação de 7 bilhões de escudos, equivalentes a 210 milhões de dólares, para desenvolver o terceiro império colonial do mundo, em tamanho.

Empregando metade dos 14 bilhões de escudos destinados ao plano de desenvolvimento geral da nação portuguesa, lançado no começo do ano, o esquema colonial realizará obras nos setores de portos, ferrovias, indústrias e saúde pública, nos 2.170,276 quilômetros quadrados de um império que se estende até Timor.

O orçamento de 1954 manterá o programa em execução acelerada. Portugal enfrenta poucos problemas de uma potência colonial moderna. Nunca houve em que outros impérios coloniais têm sido consumidos por um ativo nacionalismo. Portugal é, praticamente, o único a não experimentar lutas internas em suas possessões de além-mar.

A propósito, o sr. Sá Carneiro, atual ministro das Colônias, declarou: «A existência de paz e relativa prosperidade em nossas províncias de além-mar provém do modo fraterno com que desenvolvemos nossas relações com os vários grupos raciais, todos considerados igualmente portugueses».

Não existem barreiras de cor nos territórios coloniais portugueses, nem se observa infiltração de comunismo. Os territórios são considerados províncias integrais do país, mais ou menos como uma província de Portugal continental. Por esse motivo os portugueses preferem chamar suas possessões de territórios de além-mar e não de colônias.

Não obstante, o império português de além-mar não se acha inteiramente livre de dificuldades, sendo a mais grave a relativa exigência do governo de Nova Delhi para que Portugal lhe ceda os 3.983 quilômetros quadrados da Índia Portuguesa.

O Portugal tem mantido os territórios do Goa, Damão e Diu, na costa malaiana, por mais de cinco séculos, apesar da grande significação religiosa porque foi a sepultura de São Francisco Xavier, e se recusa, categoricamente, considerar a exigência de Nova Delhi. Não se espera que a Índia tente empregar a força para isso.

Outro ponto de potencial perturbação para Portugal é Macau, na extremidade da China Comunista, onde guardas fronteiros vermelhos e portugueses trocaram tiros no verão de 1952. Desde então reina tranquilidade ali.

Portugal continental e suas possessões formam uma área territorial igual à da Espanha, França, Inglaterra, Itália e Alemanha juntas, incluindo Ango-

la, Moçambique, Guiné, S. Tomé, Príncipe, Ilhas do Cabo Verde, Macau, Índia Portuguesa e Timor.

Um alto diplomata norte-americano declarou, recentemente: «Se eu tivesse menos vinte anos, iria para a África Portuguesa a fim de fazer minha fortuna».

Essas províncias, com as suas ferrovias e os portos ativos de Lourenço Marques, Beira, Luanda e Lobito, constituem um escauro vital para as áreas coloniais do interior da África. Elas produzem matérias-primas e gêneros alimentícios, como algodão, café, açúcar de algodão e óleos vegetais.

Capitais particulares norte-americanas não investidas em Angola, bem como da Administração da Cooperação Econômica dos Estados Unidos, uma vez que a maioria da população possui raízes.

VIENA, 9 (AFP) — A legação da Tchecoslováquia nesta capital desmentiu formalmente a notícia publicada pelo jornal alemão dos stúdios emigrados «Reichenberger Zeitung», segundo a qual a sra. Hana Benes, viúva do ex-presidente da República Tchecoslovaca, Eduardo Benes, teria morrido recentemente em consequência de uma crise cardíaca. A sra. Hana Benes está viva e se encontra na propriedade pessoal do seu marido na Morávia e não em um hospital de Praga.



SUBINDO A «SCALA SANTA» DE JOELHOS — Fieis romanos e turistas imanam-se na cerimônia de subir a «Scala Santa» de joelhos, na noite de Natal, dizendo uma oração em cada degrau. A escadaria compreende 28 degraus de mármore, que segundo a lenda seriam os mesmos degraus que Cristo subiu para receber a sentença de Pôncio Pilatos. — (Foto U. P., via aérea).

Nada resolvido sobre o local da Conferência de Berlim

Infrutífera a segunda entrevista dos representantes dos altos-comissários das zonas de ocupação — Marcado novo encontro que se deverá realizar amanhã — Representação da Áustria na reunião dos «4 Grandes»

BERLIN, 9 (AFP) — Os quatro representantes dos altos-comissários das zonas de ocupação reuniram-se hoje de manhã em Karlshorst, quartel-general da administração soviética em Berlim.

Estavam assistidos pelos seus conselheiros políticos o sr. Sergio Denguine, representante da alta-comissão soviética, o major-general Thomas S. Timberman, comandante norte-americano de Berlim, o general Cyril Coleman, comandante britânico, e o general Pierre Manoeuvre-Demiaux, comandante francês.

Uma guarda de honra de dez

soldados soviéticos em uniforme do inverno, armados de metralhadoras e com grito de pele, apresentou as suas armas, hoje de manhã, aos representantes dos altos-comissários ocidentais por ocasião de sua chegada ao quartel-general soviético de Berlim-Karlshorst. O automóvel do general francês Pierre Manoeuvre-Demiaux foi o primeiro a seguir a avenida que conduz ao quartel-general, cuidadosamente coberta com areia na previsão de eventual derrapagem. Durante o seu trajeto no setor soviético os automóveis dos representantes ocidentais foram saudados, mil-

tarmente, pelos policiais populares de serviço nos diferentes cruzamentos.

Nada resolvido

BERLIN, 9 (U. P.) — Os delegados da União Soviética, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França não puderam novamente pôr-se hoje de acordo sobre o local onde se realizará a segunda reunião dos quatro grandes potências. Em vista disso, marcaram os delegados uma nova reunião para a próxima segunda-feira.

Esses delegados, que são os comandantes militares aliados em Berlim e o chefe da Comissão Soviética de Controle, estiveram deliberando por oito horas no edifício ocupado por esse organismo soviético. Foi esta a segunda reunião infrutífera que tiveram para resolver o assunto.

Os delegados aliados querem que a conferência se reúna no ambiente livre de Berlim Ocidental, enquanto os soviéticos insistem em que os chanceleres se reúnam em Berlim Oriental.

Um porta-voz do estado-maior, a atmosfera das negociações continua sendo cordial.

Comparecerá a Áustria

VIENA, 9 (U. P.) — Notícias, hoje, que a Áustria enviará representantes não oficiais à conferência de Berlim, na esperança de apressar a conclusão de um tratado para restauração da soberania e independência deste país.

O governo austríaco informou aos Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia que enviará a Berlim uma delegação chefiada pelo dr. Joseph Schoener e

fim de estabelecer contacto com as delegações das quatro grandes potências.

Anteriormente, o governo austríaco apelara para as quatro potências no sentido de que deem a mais alta prioridade ao tratado com a Áustria.

Leia hoje

— EM GREVE OS TRABALHADORES DA CIA. ANTARTICA PAULISTA — Talvez se estenda a paralisação do trabalho às outras fábricas de bebidas — 2ª seção, 1ª página.

— QUAIS SERÃO AS CONSEQUÊNCIAS DA FI-NAÇÃO DO NOVO SALARIO MINIMO? — Início de ampla enquete sobre o assunto, falando os órgãos dos empregadores e dos empregados — 2ª seção, 1ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

— PRINCIPAIS FATOS ECONÔMICOS - FINAN-CEIROS DO ANO DE 1953 — Resumo dos principais acontecimentos de interesse para a economia do país, ocorridos no ano passado — 3ª seção, 8ª página.

SÍNTESE Internacional

Informamos de hoje, que um dos maiores incêndios que aqueça a capital já conhecido, desde o fim da guerra, ocorreu, ontem, num velho bairro da cidade, perto do porto, destruiu completamente uma «cidade» de milhares de famílias de pobres, com o valor de vários milhões de dólares.

Os observadores políticos brasileiros disseram hoje, que é muito provável que o presidente Einaudi encerre a formação do novo governo e cris-que Amintore Fanfani, o qual é não obstante, demitido, es-que Amintore Fanfani, o qual é não obstante, demitido, es-

Suabe-se em Washington, que os próximos testes de armas a serem realizados pela Comissão de Energia atômica, deverão compreender a detonação de novas bombas de hidrogênio chamadas, carregadas com salmão mais do que hidrogênio.

O órgão comunista «Pravda de Leningrado» anuncia a organização da exposição sobre a «História do Países de Broglie», no Museu de História e Religião da referida cidade. Segundo o jornal, figuram na exposição verdadeiros documentos de tatura da Fimicção medi-que Amintore Fanfani, o qual é não obstante, demitido, es-

Segundo uma estatística publicada pela revista «Business Weeks», foram consumidos nos Estados Unidos, durante o ano de 1953, mais de 150.000.000 de litros de bebidas alcoólicas. A mesma revista afirma que o consumo de 1953 superou o de 1952 em 7 e 9 por cento.

Foi elevado à dignidade de Grande Oficial da Legião de Honra, o sr. Louis de Broglie, Prêmio Nobel de Física 1929, membro da Academia Francesa, secretário perpétuo da Academia de Ciências, professor da Faculdade de Ciências de Paris. (Despachos da U. P. e AFP)

AGREDIDO NA PRISÃO O ASSASSINO DE TROTSKY

MEXICO, 9 (U. P.) — «El Universal» informa, hoje, que Jacques Mornard, assassino do líder bolchevista Leon Trotsky, foi atacado por outro detento, que se achava armado com um pedaço de madeira; porém saiu ileso.

Os guardas desarmaram o atacante José Medina Chavez, após uma batalha brutal, e o encerraram em uma cela solitária, onde, segundo disse, iniciará uma greve de fome.

Medina Chavez, condenado como ladrão de automóveis e assassino, declarou que agrediu Mornard por motivos pessoais.

Medina Chavez, condenado como ladrão de automóveis e assassino, declarou que agrediu Mornard por motivos pessoais.

Medina Chavez, condenado como ladrão de automóveis e assassino, declarou que agrediu Mornard por motivos pessoais.

Calçado
Loote
Máximo conforto
garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7868

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO
PARA CHEQUES E DEPÓSITOS
DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 ÀS 6



VEM AO RIO?

Mostrando-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos de largo da Carioca, salmão, haitro aristocrático e sem calor. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha, grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivei. Telefone reservando seus aposentos. Rua "Almirante Alexandrino", 176 a 184. Servem todos os lanches de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira, ponte de parada à porta. Telex: 22-4355 e 22-4088.

Aplicações das verbas destinadas às próximas eleições

Medidas acertadas a respeito, na reunião dos diretores

Os participantes da reunião dos diretores das Secretarias dos Tribunais Regionais Eleitorais, promovida pelo TSE, reuniram-se naquela Corte de Justiça, tendo deliberado sobre a aplicação das verbas destinadas às próximas eleições nos diversos tribunais dos Estados. Durante a sessão, foram estudadas as questões relacionadas com as urnas eleitorais, material de votação, despesas de transporte, etc.

Amanhã, os congressistas realizarão uma sessão destinada ao recebimento e estudo de sugestões sobre o aperfeiçoamento do sistema de eleições atualmente em vigor no país, devendo assistir, às 15 horas, com o sr. Aníbal de Vilhena, diretor geral do DASP, a fim de trocar impressões sobre as verbas necessárias ao próximo pleito.

Várias candidatas inscritas no Concurso da Rainha do Carnaval

Artistas do teatro, rádio e televisão, iniciam renhido pleito em busca do título de soberana da folia carioca

Homenageados, ontem, no Clube Tenentes do Diabo os cronistas carnavalescos — Hoje, no Clube dos Embaixadores — Dia 12, o aniversário da A. C. C.



Aspectos colhidos ontem na sede do Clube dos Tenentes do Diabo, por ocasião do almoço oferecido aos cronistas que se dedicam a assuntos de carnaval. Em cima, vêm-se as candidatas Leda Wilma, La Gracia, Heleneia Correia e Ariete Dias, inscritas no concurso da rainha do Carnaval de 1954, promovido pela A.C.C. Em baixo, parte da mesa, vendo-se presidindo a festa S.M. Rei Momo I e Único

Iniciados há poucos dias, na Associação de Cronistas Carnavalescos, as inscrições para o concurso da rainha do carnaval de 1954, numerosas candidatas já se apresentaram com suas credenciais de foliões, dispostas a travar renhido pleito de beleza e graciosidade em busca do título de soberana da folia carioca. Conhecidas entre as quais podemos citar Helena Martins, Heleneia Correia, Rosângela e Ester Tacitano, interam, através de seus "cabos eleitorais", a sensacional disputa. Todas as candidatas da cidade poderão inscrever-se no concurso, devendo para isso procurarem a sede da A.C.C. na avenida Presidente Vargas, 500, 22º andar, diariamente, a partir das 16 horas.

HOJE, NO CLUBE DOS EMBAXADORES

Hoje, o Clube dos Embaixadores promoverá em honra dos cronistas carnavalescos um almoço, que se iniciará às 14 horas, na sede da Cinelândia. Foram convidadas todos os alunos da A.C.C.

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Depois de amanhã, a Associação de Cronistas Carnavalescos completará 13 anos de existência. Sua diretoria comemorará a data mandando rezar missa às 9 horas na Igreja de N.S. da Conceição da Boa Morle, na rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco, por alma dos cronistas falecidos à noite. Às 21 horas, oferecerá uma recepção às autoridades em sua sede, promovendo, na oportunidade, o batismo de seu novo pavilhão. Em seguida será realizado um baile, cujo ingresso se fará mediante convites que estão sendo distribuídos.

HOMENAGEM DOS TENENTES DO DIABO

Encerrando o programa de festejos comemorativos do 98º aniversário de sua fundação, o Clube Tenentes do Diabo ofereceu ontem, nos salões da rua Maranguape, um almoço aos jornalistas que se dedicam a assuntos de carnaval. Além de S.M. Rei Momo, I e Único, que presidiu a festa de confraternização, estiveram presentes diretores e associados da A.C.C., presidentes e diretores dos diversos clubes carnavalescos e das escolas de samba e ranchos.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARA

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO

BELEM, 9 (Assapress). — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, acaba de enviar mensagem ao Legislativo, concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo estadual, na base de trinta por cento.

SÃO PAULO

TRES MIL ALUNOS NO ORFEAO DO CENTENARIO

SÃO PAULO, 9 (Assapress). — Constatando a declaração do secretário da Educação, sr. Moura Resende, além das comemorações internas que serão realizadas por todos os estabelecimentos de ensino do São Paulo e localidades adjacentes, destacasse, entre os festejos patrocinados pela Secretaria de Educação, comemorativos ao IV Centenário da cidade, o colégio do orfão, constituído por mais de três mil alunos de cursos primários que, no pátio do Colégio, darão execução ao seguinte programa: como homenagem, principalmente, ao primeiro professor surgido na nossa história, o apóstolo José de Anchieta. A Gracia de Anchieta; Dou Sinus da Alma do São Paulo; Hino a São Paulo; Hino do IV Centenário e finalmente, o Hino Nacional.

PARANA

INSTALADO O CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

CURITIBA, 9 (A. N.). — O governador Munhoz da Rocha presidiu a

inauguração da Conferência de Educação, concluiu que reúne centenas de representantes dos círculos educacionais do país, entre os quais, os professores Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Pedro Gouveia Filho, da diretoria da Associação Brasileira de Educação e Prática

Kelly. Na ocasião foi instalado o Centro de Demonstração do Ensino Primário, órgão subordinado à Secretaria de Educação do Estado, devendo realizar-se reuniões de comitês e uma conferência do professor Anísio Teixeira sobre aspectos de maior relevo do problema pedagógico.

"Rasga o coração" e "Chôro n. 10" Perícia judicial, amanhã, para constatar se há plágio entre as peças de Vila Lobos e Catulo

O juiz Epaminondas José Pontes, da 2ª Vara Criminal, determinou uma audiência naquela Vara Criminal para amanhã, segunda-feira, às 14 horas, a fim de serem executados os ditos "Rasga o coração" e "Chôro n. 10", de Heitor Vila Lobos, gravado na Califórnia, para a constatação da alegação de plágio e usurpação, de que foi acusado o sr. Heitor Vila Lobos pelo sr. Guimarães Martins, herdeiro dos direitos autorais de Catulo da Paixão Cearense. Nessa mesma audiência comparecerão os srs. Haroldo Barbosa e Luis Jatobá, para responderem ao processo-crime de injúrias e calúnia, imputado pelo aludido Guimarães Martins.

Para a constatação técnica do plágio e usurpação atribuídos ao sr. Heitor Vila Lobos, o juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Epaminondas José Pontes, acionou a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil o comarcel-

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Governo

O presidente da República assinou, aprovando, projeto e orçamento, na importância de Cr\$ 67.188.50, para a construção de uma casa de força, na esplanada da estação do Corumbá, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; concedendo a Maria Coutinho Barbeiro, enquanto permaneceu no estado de viúva de Angelo Barbeiro, ex-artífice, referência 21, da Tabela Numérica de Mensalistas da Estrada de Ferro de Goiás, assassinado em consequência de assuntos ligados às suas atribuições funcionais, a pensão de Cr\$ 1.720,00; eleva, sem aumento de despesa, a Agência em Jaguarão e a Capitania em Santa Vitória do Palmar, da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, à categoria de Delegacia e Agência, respectivamente; permitindo o uso com os uniformes militares, da Medalha do Pacificador mantida cunhada pelo Ministério da Guerra por ocasião do sesquicentário do marechal Luis Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias; e, retificando para José Alves Dias o nome do proprietário do imóvel n. 20 da rua Santa Clara do Desterro, em Salvador, Bahia, a ser adquirido pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento pelo preço ajustado de noventa e mil cruzeiros.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA ETO Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia Telex: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585 DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 13 HORAS

BANCO MAUÁ S/A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Carta Patente n. 2.584, de 18 de março de 1942

End. Telefônico: MAUABAN — Caixa Postal 927

Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-8135 (Rêde Interna)

RIO DE JANEIRO

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
Disponível			Não Exigível		
Caixa:			Capital	10.000.000,00	
Em moeda corrente	1.668.794,40		Fundo de reserva legal	1.019.074,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	10.648.207,60		Fundo de previsão	3.230.925,90	14.250.000,00
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	788.687,80		Exigível		
Em outras espécies	1.984,30	13.107.674,10	DEPÓSITOS		
Realizável			à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Corrente	13.550.476,30		Em C/C sem limite	8.698.242,40	
Empréstimos hipotecários	5.279.039,60		Em C/C Limitada	8.169.194,40	
Títulos descontados	37.659.273,00		Em C/C Populares	6.105.636,00	
Correspondentes no País	30.466,30	56.549.255,20	Em C/C sem Juros	514.502,90	
			Em C/C de Aviso	1.285.613,00	24.773.188,70
Títulos e valores mobiliários:			A prazo:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr\$ 815.000,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	789.173,10	57.338.428,30	De diversos:		
Imobilizado			De aviso prévio	9.544.269,50	15.091.185,70
Móveis e utensílios	47.000,00		A prazo fixo	5.546.916,20	39.864.374,40
Material de expediente	2.310,00				
Instalações	145.000,00	194.310,00	Outras Responsabilidades		
Contas de Compensação			Títulos redescatados	4.099.750,00	
Valores em garantia	33.105.000,00		Obrigações diversas	10.420.960,20	
Valores em custódia	18.886.744,00		Ordens de pagamento e outros créditos	7.180,20	
Títulos a receber de conta alheia	4.092.380,10		Dividendos a pagar	558.900,00	15.086.790,40
Outras contas	815.000,00	56.899.124,10	Resultados Pendentes		
		127.539.536,50	Contas de resultados		1.439.247,60
			Contas de Compensação		
			Depositantes de valores em garantia e em custódia	51.991.744,00	
			Depositantes de títulos em cobrança no País	4.092.380,10	
			Outras contas	815.000,00	56.899.124,10
					127.539.536,50

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado na C.R.C. sob n. 3.371.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Alugueros		Descontos	
Saldo desta conta	131.640,00	Saldo do 1º semestre de 1953 ...	1.329.224,90
Despesas Gerais		Apurados nas operações deste semestre	712.620,10
Saldo desta conta	795.278,00		2.041.845,00
Instalações		Comissões	
Depreciação nesta conta	8.000,00	Saldo desta conta	124.193,80
Impostos		Juros	
Saldo desta conta	52.780,00	Auferidos nas operações deste semestre	2.512.403,90
Imposto de Renda			
Saldo desta conta	139.110,00		
Juros			
Pagos e creditados neste semestre	1.504.389,70		
Material de Expediente			
Consumido neste semestre	14.605,20		
Móveis e Utensílios			
Depreciação nesta conta	7.000,00		
Fundo de Reserva			
Verba destinada a esta conta	29.319,60		
Fundo de Provisão			
Verba destinada a esta conta	57.072,60		
Dividendos			
de 10% ao ano neste Balanço	500.000,00		
Descontos Conta Nova			
Descontos sobre os títulos a se vencerem no semestre p. futuro	1.439.247,60		
	4.678.442,70		4.678.442,70

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado na C.R.C. sob n. 3.371. O valor do 23º Dividendo à razão de 10% ao ano. a) Henrique de Lacerda Ferraz

VIAJEM EM VIAJENS DESLUMBRANTES

pela Rádio Mauá, de segunda a sábado, no horário de 10h30m às 11h30m

Um programa da Rádio Mauá, com a colaboração da Nacional de Transportes Aéreos, que oferece ao ouvinte (e um acompanhante).

Uma viagem de ida e volta a qualquer cidade ou estação de águas servida pelos aviões da NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

Estada de 5 dias para o ouvinte (e um acompanhante) no local escolhido.

Viajou recentemente para São Lourenço, por oferta deste programa, em companhia de seu esposo, a Exma. Sra. D. Benedita Alves Corrêa (rua Nova Escócia, 77 — Senador Camará — Distrito Federal).

VIAGENS DESLUMBRANTES tem o patrocínio das seguintes firmas:

LOJAS CHUA' — Maranguape, 9. Rádios, eletrolas, geladeiras, liquidificadores, artigos elétricos de uso doméstico, discos. SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

LOJAS FROTA Rua Conde de Bonfim, 6-A e rua Uranos, 961. Vestidos sob medida e sem prova.

MOTTIS ROBIN & CIA. LTDA. — Rua Desembargador Izidro, 121 — Feliz daquele que não tem carro. Mas se tem um, procure esta organização de mecânica em geral.

Peçam VIAGENS DESLUMBRANTES, pela RADIO MAUA — PRH-8 — 1.130 Kc.

E viagem de graça pela NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

Com estada paga por 5 dias na cidade de sua escolha.

Romantismo e Realismo

R. Magalhães Júnior

Ainda não li um comentário verdadeiramente sensato sobre o caso da eleição da mesa da Câmara Municipal de São Paulo, onde a horda do sr. Ademar de Barros, em minoria, fez o presidente, graças à traição de alguns petebistas loucos por dinheiro, como tantos, e que encontraram o seu preço na opulenta "caixinha" do dono do PSP. Por isso, tratao do caso nesta coluna, tanto pelo motivo enunciado, como pela repercussão que o caso vem alcançando no Rio de Janeiro. Antes de mais nada, historiemos o caso. Tinha o grupo melhor daquela edilidade um candidato, o sr. João Sampaio. Na primeira votação, este não teve a maioria regimental. Faltou-lhe um voto. Para não votar em si mesmo, votara no seu colega Marcos Melega. No segundo escrutínio, foi o sr. João Sampaio derrotado por três votos: os dos petebistas que tinham embolsado os trinta dinheiros da traição. Uma vergonha, para estes tipos mercenários e indignos do mandato popular que desempenham, e para o presidente que aceitou a custa da tráfancia. Vereadores do PDC ameaçaram renunciar, ou renunciaram de fato. E o sr. João Sampaio, antes tão digno, fez acusações ao prefeito Jânio Quadros, contra quem alegou que havia favorecido o seu adversário, não intervindo em seu favor. Ora, o sr. Jânio Quadros cometera este grande crime: o de dizer que o problema da eleição da mesa da Câmara Municipal de São Paulo pertencia aos vereadores e que estes é que deviam resolvê-lo. É uma atitude que não pode ser condenada, pois realmente se trata de uma questão a ser resolvida internamente na própria Câmara. Um homem puro como o sr. João Sampaio não queria, jamais, que o sr. Jânio Quadros formasse uma "caixinha" para comprar petebistas facilmente vendáveis em seu favor. Que queria, pois? Que o sr. Jânio Quadros dissesse ser ele um varão extraordinário, o único capaz de, com seu alvo cavanhaque, presidir a edilidade paulistana?

Se há um culpado da derrota do sr. João Sampaio, esse culpado é, antes de qualquer outro, o próprio sr. João Sampaio, representante anacrônico de uma fauna política que se vai extinguindo da face do nosso país. O voto que o sr. João Sampaio deu para o sr. Marcos Melega foi a causa principal de sua derrota. Por que votou assim? Por nobreza, por dignidade, para repetir o gesto de Prudente de Moraes, seu sogro, que na Constituinte Republicana de 1891, também fora o mesmo, não votando em si próprio. Em condições eram, porém, muito diversas. Exigiam realismo e não um romantismo político "demodé". Prudente de Moraes viveu numa época em que um fio de barba valia mais do que uma promissória e hoje os que se avalizam conscientemente vêm a público declarar que julgavam ter assinado como testemunhas... Numa luta apertada, como a da edilidade paulistana, não há lugar

para escandálismos históricos e para a repetição de belos gestos dos arquivos "amílires" ou políticos. Psicologicamente, o gesto do sr. João Sampaio não passou de simples encenação. Se aceitou ser candidato, foi porque se julgou com aptidão para ser o presidente. E essa aceitação já foi um voto em si mesmo. Um homem que não se considerasse o melhor para a função, o indicado, o natural, recusaria por modestia e por desconfiança em seus próprios méritos. Mas, sincero seria, portanto, se tivesse votado em si mesmo, do que atribuindo ao sr. Marcos Melega um voto único e chocho, que este de bom grado decerto dispensaria. Votando neste, o sr. João Sampaio sacrificou, por um capricho pessoal, pelo prazer de um "beau geste" inútil e vão, a vitória de uma causa que devia ser muito superior a essas vaidadezinhas. Tanto assim que, "spont-factum", está brigando por ela... Procedendo, como procedeu, o sr. João Sampaio vem mostrar apenas que não é um homem de espírito partidário. É um individualista, que age por si mesmo, com plena autonomia para praticar gestos da maior excentricidade, sacrificando embora os interesses do partido a que pertence. Era do interesse do seu partido, como é do interesse de qualquer partido, fazer o presidente da Câmara Municipal de uma cidade como a de São Paulo, cuja vida política tem reflexos em todo o Estado, senão mesmo em todo o país, como se deu com a eleição do sr. Jânio Quadros. Ora, num momento decisivo, de luta feroz, com uma margem apertadíssima, como a que ali se feriu, quem em nome de interesses ou de caridade pessoal subtrai um voto que garantia a vitória está ferindo os interesses de sua grei, está ferindo o seu partido, está agindo senão deslealmente pelo menos imprudente e tola. Temos de concordar com esta conclusão, especialmente se atentarmos no fato de que não existe qualquer vedação a que um candidato a postos nas mesas do legislativo vote em si mesmo. A vedação seria incompatível com o voto secreto e o que o sr. João Sampaio fazia questão era de declarar o seu... E não existe vedação porque, inclusive, seria absurdo impedir que um representante tivesse o seu poder de votar limitado, ainda que em relação à sua própria pessoa, tanto mais que os votos são dos partidos, constituídos as mesagens, em geral, à base de um critério de proporcionalidade.

O sr. João Sampaio queria sair da luta municipal de São Paulo com um braço de Bayard paulistano. Saiu, porém, apenas com um diploma de caturra, para não dizer de otário. Foi quem derrotou a si mesmo, deixando de esgotar, em seu favor, as possibilidades regimentais, que nada tinham de indecentes, mas sim, mas supôs que venceria ainda que votando no outro. Restou-lhe, agora, um recurso para mostrar a grandeza d'alma que fez questão de exibir ao povo: é a sua derrota em silêncio digno, em vez de atribuí-la a outrem. Enquanto os que combatem o sr. Ademar de Barros se utilizarem de recursos ilícitos por simples capricho estético criando para este condições de vitória sujas...

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Exames de Admissão aos Cursos de Especialistas e de Infantaria de Guarda

Concentração dos candidatos e início das provas — Aspirantes chamados à Escola de Aeronáutica — Novo adido à Embaixada do Brasil na Venezuela — Convocação dos cadetes em férias

Durante o mês em curso, serão realizadas as provas constantes do concurso de admissão à Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda. Por este motivo, a Diretoria de Ensino está avisando aos interessados que as referidas provas obedecerão ao seguinte calendário: dia 11, concentração inicial dos candidatos na Escola de Aeronáutica, às 8h30m; dia 12, início das provas obedecendo à mesma ordem do calendário previsto pela portaria 482, de 29 de outubro de 1953, publicada no "Diário Oficial" de 19-12-53.

São os seguintes os candidatos que deverão prestar exame de admissão na Escola de Aeronáutica: Rubem Francisco Ribeiro, Maurício Barbosa de Araújo, Nelson Gaertner de Faria, Silvestre José Ferreira, Djalma Idro de Melo, Mário Carline, Otto Ehard Kieper, Augusto Berquo Filho, Benedito Deir Gomes, Hugo de Sousa, Hugel Duarte de Castro, Hugo Ferreira de Sousa, José Bernardo Alvares e Silva, José Anderson de Moura, Lúcio Bessa, Pedro Gomes do Prado, Rubens Matos Capicaria, Rui Batista de Araújo, Roberto Moco, Oliveira Leite, Rogério Moulin, Aparício Perini, Cleber Ribeiro, Nelson Storch Cabral, Sezefredo Tarques na Silveira, Ascler Estanislau, João Ferreira Rodrigues, Walter Coutinho e Silva, Wilson Estêves, Nibeli da Costa Soares, Casemiro da Silveira, Bolívar Brandão de Sousa, Erom Bezerra, Ot-

to Humberto Ricchitti, Geraldo Bessa Espirantes a oficial aviador, no 14º Grupo de Aviação (Portaria: 1.014, de 19-12-53). Aspirantes chamados à Escola de Aeronáutica: Rubem Francisco Ribeiro, Maurício Barbosa de Araújo, Nelson Gaertner de Faria, Silvestre José Ferreira, Djalma Idro de Melo, Mário Carline, Otto Ehard Kieper, Augusto Berquo Filho, Benedito Deir Gomes, Hugo de Sousa, Hugel Duarte de Castro, Hugo Ferreira de Sousa, José Bernardo Alvares e Silva, José Anderson de Moura, Lúcio Bessa, Pedro Gomes do Prado, Rubens Matos Capicaria, Rui Batista de Araújo, Roberto Moco, Oliveira Leite, Rogério Moulin, Aparício Perini, Cleber Ribeiro, Nelson Storch Cabral, Sezefredo Tarques na Silveira, Ascler Estanislau, João Ferreira Rodrigues, Walter Coutinho e Silva, Wilson Estêves, Nibeli da Costa Soares, Casemiro da Silveira, Bolívar Brandão de Sousa, Erom Bezerra, Ot-

to Humberto Ricchitti, Geraldo Bessa Espirantes a oficial aviador, no 14º Grupo de Aviação (Portaria: 1.014, de 19-12-53). Aspirantes chamados à Escola de Aeronáutica: Rubem Francisco Ribeiro, Maurício Barbosa de Araújo, Nelson Gaertner de Faria, Silvestre José Ferreira, Djalma Idro de Melo, Mário Carline, Otto Ehard Kieper, Augusto Berquo Filho, Benedito Deir Gomes, Hugo de Sousa, Hugel Duarte de Castro, Hugo Ferreira de Sousa, José Bernardo Alvares e Silva, José Anderson de Moura, Lúcio Bessa, Pedro Gomes do Prado, Rubens Matos Capicaria, Rui Batista de Araújo, Roberto Moco, Oliveira Leite, Rogério Moulin, Aparício Perini, Cleber Ribeiro, Nelson Storch Cabral, Sezefredo Tarques na Silveira, Ascler Estanislau, João Ferreira Rodrigues, Walter Coutinho e Silva, Wilson Estêves, Nibeli da Costa Soares, Casemiro da Silveira, Bolívar Brandão de Sousa, Erom Bezerra, Ot-

to Humberto Ricchitti, Geraldo Bessa Espirantes a oficial aviador, no 14º Grupo de Aviação (Portaria: 1.014, de 19-12-53). Aspirantes chamados à Escola de Aeronáutica: Rubem Francisco Ribeiro, Maurício Barbosa de Araújo, Nelson Gaertner de Faria, Silvestre José Ferreira, Djalma Idro de Melo, Mário Carline, Otto Ehard Kieper, Augusto Berquo Filho, Benedito Deir Gomes, Hugo de Sousa, Hugel Duarte de Castro, Hugo Ferreira de Sousa, José Bernardo Alvares e Silva, José Anderson de Moura, Lúcio Bessa, Pedro Gomes do Prado, Rubens Matos Capicaria, Rui Batista de Araújo, Roberto Moco, Oliveira Leite, Rogério Moulin, Aparício Perini, Cleber Ribeiro, Nelson Storch Cabral, Sezefredo Tarques na Silveira, Ascler Estanislau, João Ferreira Rodrigues, Walter Coutinho e Silva, Wilson Estêves, Nibeli da Costa Soares, Casemiro da Silveira, Bolívar Brandão de Sousa, Erom Bezerra, Ot-

to Humberto Ricchitti, Geraldo Bessa Espirantes a oficial aviador, no 14º Grupo de Aviação (Portaria: 1.014, de 19-12-53). Aspirantes chamados à Escola de Aeronáutica: Rubem Francisco Ribeiro, Maurício Barbosa de Araújo, Nelson Gaertner de Faria, Silvestre José Ferreira, Djalma Idro de Melo, Mário Carline, Otto Ehard Kieper, Augusto Berquo Filho, Benedito Deir Gomes, Hugo de Sousa, Hugel Duarte de Castro, Hugo Ferreira de Sousa, José Bernardo Alvares e Silva, José Anderson de Moura, Lúcio Bessa, Pedro Gomes do Prado, Rubens Matos Capicaria, Rui Batista de Araújo, Roberto Moco, Oliveira Leite, Rogério Moulin, Aparício Perini, Cleber Ribeiro, Nelson Storch Cabral, Sezefredo Tarques na Silveira, Ascler Estanislau, João Ferreira Rodrigues, Walter Coutinho e Silva, Wilson Estêves, Nibeli da Costa Soares, Casemiro da Silveira, Bolívar Brandão de Sousa, Erom Bezerra, Ot-

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Em todas as residências...

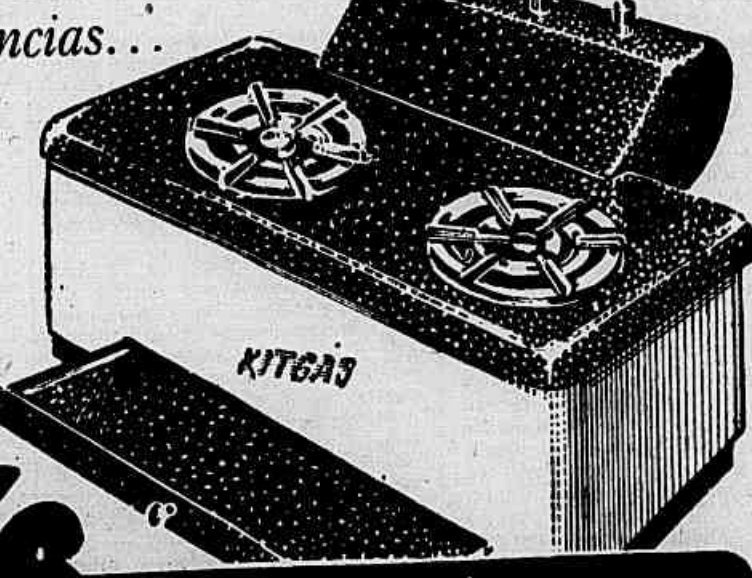
até no morro!

Ninguém mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!

KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109



Cr\$ 1.300,00 a vista ou
Cr\$ 130,00
POR MÊS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

- PORTATIL** Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
 - gás sem cheiro, não explosivo!
 - acende instantaneamente, como o gás!
 - ferve 1 litro d'água em 4 minutos!
 - bandeja coletora e para torradas.
 - faz bolos em fôrma estufa!
 - consome 1 litro de querosene em 9 horas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

«Nós, militares, não podemos ficar alheios aos acontecimentos, porque eles causam o mal estar geral, a estrutura da Nação e promovem a ruína da Pátria»

Palavras do almirante Valdemar Mota, na cerimônia do encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval — Presidiu a solenidade o chefe do Governo — 60 diplomandos — Esperado o porta-aviões «Franklin D. Roosevelt» — Agradecimentos do governo do Paraná — Admissão no quadro de cirurgiões-dentistas



Aspecto tomado durante a solenidade na Escola de Guerra Naval, quando se procedia a entrega do diploma ao candidato Roberto Nunes.

Realizou-se, na manhã de ontem, no salão nobre do edifício do Ministério da Marinha, a solenidade de encerramento dos cursos de oficiais de comando, de comando, especial de comando e estado maior e direção de serviços da Escola de Guerra Naval, em que estiveram presentes os oficiais superiores de ambos os ramos da Marinha, sob a direção do almirante Valdemar Mota.

A solenidade teve início com a chegada do sr. Getúlio Vargas, que se fez acompanhar do general Celso de Mello, do ministro Coelho Lisboa, que foi recebido pelo almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da Marinha. Após haver o presidente da República assumido a presidência de honra, usou da palavra o almirante Valdemar Mota, diretor da Escola, que demonstrou a elevação de seu preparo intelectual. O fato pelo qual ele, para sua encerra, basta para causar orgulho e satisfação a todos os militares, porque integramos o número daqueles que afirmam, por convicção, que a Marinha é a base da defesa nacional, pois, sem ela, não haveria a segurança da nossa pátria.

Nos militares, formamos um grupo numeroso na sociedade brasileira. Possuímos, como os demais, características próprias e agimos com objetivos bem definidos. Os ensinamentos recebidos, após o ingresso nas academias militares, não nos colocam em situação privilegiada, mas nos impõem deveres sagrados. Os compromissos assumidos, espontaneamente, quando vestimos a farda, deixam nossas vidas em plano secundário, porque as mesmas nos sobrepõem os interesses da Pátria, refletidos na defesa da soberania nacional e na preservação da tranquilidade de seu povo.

Éis, então, quando vemos, simultaneamente, a utilidade do cultivo profissional e a valor do apelo cultural. Um, nos leva à aprendizagem da arte da guerra, com suas normas externas. Outro, nos conduz ao estudo das leis, doutrinas e normas que regem os salutaros princípios da Nação.

O Curso de Comando contém postulados que se ligam, ao mesmo tempo, ao adestramento militar e à perfeita compreensão da vida civil. Foram os oficiais na arte da guerra, os habilitados na estratégia militar, os que também, de maiores qualidades para dirigir e administrar. O contato permanente com os livros, a convivência com os instrutores, a participação em visitas e conferências, capacitam os militares a decidir, de pronto, sobre os problemas onde se empregam as armas, movem os preceitos de liberdade e de justiça que asseguram a normalidade da vida nacional.

Podemos dizer que os Cursos de Comando, através de eficaz orientação, vão além de sua finalidade precípua, cuja síntese nos mostra a percepção das forças guerreiras. Elas conduzem a compreender que o instrumento moderno veio modificar, de modo notório, os conceitos táticos e estratégicos de guerra. Da observação dos fatos do estudo dos acontecimentos, chegamos à conclusão de que a mobilidade constituiu o fator decisivo das lutas futuras entre os povos. Segundo este entendimento, o vencedor, poderá deixar de ser o mais forte no aparato bélico, o mais poderoso na quantidade e na qualidade das armas. Decidirá a competição, se houver alguma, aquele que dispuser de meios mais rápidos para fazer chegar ao terreno adversário os elementos da destruição.

Se, tal é a nossa concepção, a que mais se aproxima da obtenção da vitória, admitindo-se a possibilidade de um conflito armado, concluímos que o adestramento das forças militares brasileiras deverá assentar-se na prática dos métodos correlativos. Este é o processo capaz de garantir o sucesso e permitir-lhes a assimilação do progresso contemporâneo.

O ensino militar, na atualidade, principalmente o de grau superior, leva-nos a considerar oportunos os estágios militares nas Escolas, Bases, Arsenais e parques industriais dos países mais avançados. Isto possibilitaria aos componentes das três armas, aperfeiçoar-se no manejo do material moderno e nos segredos de sua fabricação. Estamos desolados de que isso venha a ser considerado uma perda de tempo, quando se trata de aperfeiçoar o equipamento, por parte dessas nações, que participamos da mesma vontade de defender e preservar ideais que nos são comuns. Cabe-nos, por tanto, fazer valer nossa condição de aliados, e de colaboradores eficazes na manutenção do mundo democrático e na garantia dos direitos dos povos livres.

Neste propósito, são recíprocos os interesses, razão porque acreditamos na viabilidade dos estágios contínuos e numerosos.

A comunhão ideológica das nações americanas o seu profundo empenho em ganhar a paz, se nos afirmam os caminhos adequados para a realização de um intercâmbio proveitoso para todas. Na comunidade das Américas hávamos de encontrar os meios para o auxílio mútuo, eficiente e prático. Os males evitados, não se podem contar à ajuda que se lhes procura, mas a ajuda que já lhes proporcionam recursos de inestimável valia. Neste caso se encontra o Brasil. Suas matérias primas, inclusive os minerais estratégicos, têm sido postos à disposição dos Estados Unidos, por convênios que não ostentam razões puramente comerciais. Não existem, acima de tudo, espírito de cordialidade e o propósito da cooperação. É a vontade de contribuir para o fortalecimento de um país, cuja disposição de lutar em defesa da humanidade, ninguém pode duvidar.

Nas, se isto constitui um fato irrefutável, se revela o máximo de confiança e boa vontade dos brasileiros, cumpre-nos trabalhar no sentido de que a colaboração norte-americana venha a se tornar mais assídua e mais estreita. Esta é a melhor retribuição aos nossos esforços e ao

grande trabalho que, dentro de nós, temos feito, dentro de nossas possibilidades.

O clima de compreensão, tradicional entre o Brasil e os Estados Unidos, há de permitir a realização dos estágios em massa. Necessário seria regulamentá-los e defini-los, por disposições menos onerosas para a nossa Pátria, considerando a situação desfavorável, porém eventual, do cruzado. Quando se cuida de manter o bem coletivo, de fortalecer o bloco destinado à manutenção da paz, não devem ser tomadas por base, rigidamente, as convenções cambiais. O altruísmo da união, obtida com tanta nobreza, estará fadado ao fracasso, se não forem tomadas essas barreiras que dificultam, sobretudo, o cultivo do progresso.

O aperfeiçoamento dos militares brasileiros muito depende da concretização do ponto de vista que ora expomos. Convm salientar, entretanto, que estamos preparados para assegurar a tranquilidade no Continente Sul-Americano e nos encontramos prontos para manter a ordem interna no país. Nesse sentido e para o bem do Brasil, faço um apelo fervoroso aos militares das três armas, para se congregarem e jamais permitirem a luta interna, qualquer que sejam as suas opiniões e seus objetivos. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Sabemos das dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Salientamos as dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Salientamos as dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Salientamos as dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Salientamos as dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Salientamos as dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

Salientamos as dificuldades que assombram o povo brasileiro, sabemos do estado de acuriosidade das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser, senão, a de fortalecer o governo, para que o mesmo possa remover as causas das dificuldades. Procedendo desta maneira, estamos contribuindo, de modo decisivo, para impedir a luta de classes, a qual levará a Nação ao desastre. O momento difícil que vivemos não comporta distensões, não admite dissensões, não admite a albiria desentendimentos e não admite rancores.

A PEDIDOS

O acôrdo na política mineira

RIO. — (Estado), pelo telefone) — Têm havido ultimamente muitas notícias sobre as combinações na política mineira, mas na realidade as revelações feitas se distanciam largamente dos fatos. Não houve, nem haverá, qualquer composição partidária em Minas, para uma solução pacífica e decente dos problemas eleitorais de 1954 e 1955.

Os elementos udenistas acham que podem chegar a um entendimento, se este se basear em motivos de ordem moral, que liberte o país da confusão política em que se encontra, concorrendo no mesmo tempo, definitivamente, para reprimir os escândalos administrativos que este governo tem provocado.

Partindo dessa condição, deveria o sr. Juscelino Kubitschek iniciar no Estado a ação pacificadora das divergências em conflitos municipais, criando portanto um ambiente propício às combinações mais amplas. Um ponto fundamental para a UDN é, por exclusão, o apoio do governador mineiro para a realização do pleito eleitoral, que dificultem a imoralidade das votações compradas nos pleitos. Assim, entre os documentos necessários à inserção no registro de candidatos, deveria figurar a quitação com a fazenda nacional, pois não é possível que devedores relapsos possam legislar sobre matéria fiscal.

Outra exigência da Lei Eleitoral se refere à situação dos candidatos perante o Banco do Brasil. Sendo este um estabelecimento oficial de crédito, responsável pela corrupção de políticos e jornalistas, não ficou demonstrado nos últimos inquéritos parlamentares, não deve a Justiça Eleitoral permitir que candidatos mineiros, que não tenham sido julgados culpados de crimes, possam obter empréstimos, mas que disponham do dinheiro fácil do Banco, se atirem ao pleito, gastando somas enormes por conta de créditos que jamais pagarão. Desse modo o candidato com títulos vencidos no Banco do Brasil ou velhas dívidas renovadas nas vésperas das eleições, não poderia obter o registro antes de liquidar realmente tais dívidas.

É público e notório que muitas pessoas sem qualquer préstimo político se elegem corrompendo cabos eleitorais e votantes nos escrupulosos. A lei deve encontrar um meio de impedir essa imoralidade, que desvirtua totalmente o regime de representação popular legítima.

Outras providências de ordem técnica constarão do projeto-lei que está sendo preparado em Minas Gerais e que terá na Câmara o apoio das bancadas do PSD e da UDN, sendo este fato talvez o ponto inicial dos acordos e entendimentos que se esperam naquele Estado.

Nessas condições, é evidente que ninguém, sinceramente empenhado em moralizar o Brasil, poderia votar um entendimento de tão ampla e substancial envergadura.

Não cangeramos pois em afirmar que os mineiros vão tomar iniciativas da maior importância na próxima reunião do Congresso, tornando a Lei Eleitoral um instrumento capaz de impedir os escândalos dos mandatos obtidos a peso de ouro.

Os fatos oportunamente confirmarão ou não as previsões aqui feitas.

(Transcrito de «O Estado de S. Paulo»).

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Desapachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Telefone: 22-4524

— Sede própria.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Urugua, 1072 - Bonsucesso

Rua Odagard Sapucaia, 7, loja B-Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema

Av. Amal Peixoto, 171 - Niterói

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOVO HORÁRIO

DA CASA MASSON

A Casa Masson comunica à sua distinta clientela que passará a fechar sua loja no horário do almoço:

de 11 às 12,30 h

a fim de poder atender ao público durante todo o expediente, com sua equipe completa de funcionários.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS

OUVIDOR, 91

Anáclara, Rua do Bar Uruguai — Rua Barão de Mesquita, 698; **Banru** — Bar Central São Luiz, rua Cel.
Famendo, 901; **Barra da Tijúca** — Bar Itunhangá, estrada da Barra da Tijúca, 3.084; **Barrio de Mauá**
— Casa Vitória, av. Francisco Biechlo, Loja 1 e 2; **Bonsucesso** — Bar Paraisópolis, praça das Nações,
Botafogo — Mercadinho Flamengo, rua Senador Vergueiro, 114; **Bos** — Bar Café Cruzeiro do Sul,
Brasília — Rua Heredia Lida., praça de Botafogo, 494 — Café e Bar Bolama, rua Real Grande
Bar Humilha, 124; **Rento Ribeiro** — Café e Bar A. I. K., rua Carolina Machado, 1.646; **Braz de Pina** — Café e Bar
Imperio, rua Guaporé, 717-C; **Campinho** — Café e Bar Ponta Chic, largo do Campinho, 15-A; **Campo
Grande** — Café Lavrador, rua Cel. Agostinho, 16;
Aracatuba, 1-1; **Campos** — Panificação e Confeitaria Ideal, av. Suburbana, 8; **Caju** — Café e Bar Castelo
Ernani Cardoso, 40; **Cafete** — Padaria e Confeitaria Santa Amaro, rua do Catete, 25; **Cafo** — Bar Restaur-
cante Baile Lida., largo do Machado, 33; **Centro** — Café e Bar Ponta Chic, largo do Machado, 33; **Centro** —
Café e Bar Atlila, rua da América, 1; **Cidade** — Bar Cordeiro, rua do Rosário 55 — Café e
Restaurante Pedro II Lda., Edifício Central do
Brasil, praça da República — Café e Bar Veneza, av.
— Café Otello, rua Buenos Aires, 153; **Bomboneir**
Bar, av. Rio Branco, 277; **Joia** — Café Lira Lída., Mercado Municipal, 54/56 — Café e Bar Italy, rua Araújo
Eduardo, Alegre, 59 — Internacional Café, av. Passoso,
123 — Café e Bar Marina Lda., rua 19 de Março,
163 — Casa Vieira Souto Releijos Lda., praça
D. João VI, 109; **Jardim Botânico** — Padaria e Confe-
taria Santa Maria, rua General Albuquerque, 132;
Perreira, rua Domingos Perreira, 113; **Jeodero** —
dentro — Confeitaria Unica Lda., av. Amaro
Duarte, 18 e 20; **Lagoa** — Padaria e Confeiteira
Branco, rua Barão de Bom Retiro, 1.389; **Illa do**
praça do Galeão, 142; **Illa do Governador** — Ribeira
Alfama, 6.004; **Pajeta** — Café e Bar Pirajá, rua Visc.
Suburbana, 3-B; **Panificação e Confeitaria Bar Vinte**,
Itamar Santa Antônio, rua Barão, 971 — Casa Duas
Pátias, praça da Taquara, 105 — Café e Bar Vilma
Gereirão Dantas, 1.458-15; **Jardim Botânico**
e Confeitaria Santa Maria, rua General Albuquerque,
Cosme Velho, 125; **Leme** — Bar Vitória do Leme,
Carvalho de Mendonça, 29-C — Café, Bar e Restau-
rante Estrela Lda., av. Afonso de Paiva, 658-B;
de Sousa, 27; **Marechal Hermes** — Bar Carolinas
Lux, praça Montes, 1; **Mêier** — Padaria e Confeiteira
das Famílias do Mear Lda., rua 24 de Maio, 1.365;
5.346; **Pedra de Guarani** — Bar e Restaurante Bela-
mar, rua Barros de Alarcão, 308; **Penha** — Con-
feitaria N. S. da Penha, rua dos Romeiros, 208; **Piedade** — Café e Bar São Jorge, rua Goiás, 644;
Praça da Bandeira — Café e Bar Fidalgo, praça da Bandeira, 83; **Fralva Vermelha** — Bazar Praia Ver-
melha Lda., praça General Fibreiro, 83 — Loja;
22; **Realengo** — Padaria e Confeitaria Ribamar, av. Santa Cruz, 504; **Nô Comprido** — Café e Bar Rio Com-
Teresa — Casa Mauá, rua Mauá, 136; **Santa Cruz** — Bar Boiero, rua Felipe Cardoso, 55; **Santíssimo**
— Bar Avezedo, rua Teixeira Campos, 41; **São Chico** — Bar e Diversões Bon Vista Lda., 105-Gita
do Boa Vista — Café e Bar Valente, rua São Cristóvão, 562 — Padaria e Confeitaria Caneia, rua São
Luis Gonzaga, 230; **São Francisco Xavier** — Bar e Restaurante Senhor do Bonfim, rua Licínio Cardoso,
290 — Café Londres, rua S. Francisco Xavier, 227; **Sepelista** — Bar da Torre, praça de Sepelista, 743;
Tijúca — Café e Bar Paulo, av. Tijúca, 97-B; **Serra** — Bar e Diversões Bon Vista Lda., 105-Gita
Panificação Pão de Açúcar Lda., rua Foz de Iguaçu, 356-A; **Vaz Lobo** — Confeitaria Cascatinha, estrada
d'água, 1.810; **Vigário Geral** — Posto
de Caxias Onibus Lda., rua Buñhos Marceli, 951; **Vila Isabel** — Café e Bar Liberal, av. 23 de
Setembro, 402; **Vila Militar** — Varejo Externo Es-
tado do Rio; **Auxílio** — Café e Bar Joazeiro,
praca Assis — Bar Ponta Chic, praça Duque de Caxias, 6; **Coeelho da Rocha** — Varejo Externo de Coelho
da Rocha, rua Dr. Arruda Nevelros, s/nv; **Governo** — Padaria e Confeitaria Santa Maria, rua Dr. Osório
de Almeida, 28; **Havania** — Bar e Restaurantes Japeri, S. da Guia, praça da Matriz, 20; **São Mateus** — Varejo Externo de São Mateus
de Meriti — Café e Bar Fluminense, rua da Matriz, 20; **São Mateus** — Varejo Externo de São Mateus



COMO APRENDER A DANÇAR

5.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tangô, Valsa, Samba, Balão, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos facilitados em Jambô e Cavallotti e aprendendo em suas casas, no início, com Cavallotti e os seus passos modernos pelo Prof. Elia Formicola, Diretor do "Curso de Dança Ritz". Áulas particulares: Rua da Liberdade, 120 — SÃO PAULO. Pagadas pelo Recurso Postal: Cx 50,000. Caixa Postal 840 — SÃO PAULO. À Venda nas Livrarias de Rua.

MESA REDONDA

procura sempre
melhores preços
para Você

2.ª feira dia 11

DUPLA OFERTA ESPECIAL - Sacolas para praia e passeio. Em lido tecido de lã, em listras tricolor, forradas com borraça aderente contra umidade. Alça e fecho de cordão com ilhoses. **29,00**

De Cr\$ 40,00 por

PULSEIRA "CHARMING" - Folheada a ouro 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Complete sua elegância com esta joia fantástica. **34,80**

De Cr\$ 65,00 por

3.ª feira dia 12

BLUSA "GILDA" - Última oferta atendendo à nossa clientela. Em superior malha de algodão, em fio duplo e terciado. Manga 3/4 com sãntão na dobra na gola, cintura e punhos. Cores firmes: elétrico, coral, preto, rosa, cinza, suílfureo e verde. Tamanhos 42 a 48 **29,80**

De Cr\$ 58,00 por

4.ª feira dia 13

PIJAMAS PARA SENHORAS - Em finíssima opala estampada, clássica "Chemisier". Cores firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50 **79,00**

De Cr\$ 115,00 por

5.ª feira dia 14

BLUSA "FRENTE ÚNICA" - Toda em lastex, ideal para o verão carioca. Cores: preto, canário, vermelho, verde, azul e branco. Tamanhos: 42 a 48 **39,80**

De Cr\$ 58,00 por

Sexta e Sábado dia 15 e 16

COMBINAÇÃO LINGERIE "IT" - Novo modelo com renda aplicada em bico formando busto. Acabamento de ótima qualidade. Cores firmes: branco, salmão, azul e preto. Tamanhos 42 a 50. **49,00**

De Cr\$ 68,00 por

VOCÊ TEM CRÉDITO NA

Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32.8138

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

FUNCIONÁRIOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE IN- FORMAÇÕES DO PESSOAL

Substituto eventual do secretário do prefeito — Ato e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Viação, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Estão sendo chamados ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, os seguintes servidores:

David José Pereira — junta novo certificado provendo estar no exercício da curatela.

José Carlos Vinhata — declara-se o outorgado e servidor público no não.

Abel de Noronha Correia da Silva — SGA, Departamento do Pessoal — compareça para prestar esclarecimentos.

Zulmira Pereira Loureiro — declare qual o número do processo em que pleiteou os benefícios ora reclamados.

Roberto Naltes — compareça para esclarecimentos.

Agripino Pereira da Fonseca — compareça ao 2.º P.º para esclarecimentos.

Francisco Mene de Oliveira — compareça para esclarecimentos.

José Bernardo da Silva — compareça para esclarecimentos.

Dulce de Faria Lemos Walker — declare, expressamente, o fim a que se destina a certidão requerida.

Roberto Pereira dos Santos — compareça para ciência.

Isabelina Ribeiro Cardoso — compareça para prestar esclarecimentos.

Iperam de Azambula Martins Pereira — declare claramente, o fim a que se destina a certidão requerida.

Fernando Cunha Pessoa — apresente documento que comprove a frequência no período de junho de 1945 a janeiro de 1946.

Armando Canelo — compareça para preencher a D. F.

Manuel Deodoro Campos — junte a certidão.

Antônio José Pereira — compareça para preencher a D. F.

Arlete Rodrigues Ferreira — junte a portaria de admissão.

Luís Campos — compareça munido de selos de expediente da P. D. F., no valor de Cr\$ 10,00, a fim de receber a certidão requerida.

CUMPRAM O EXERCÍCIO DO ARTIGO 104 DOS ESTATUTOS: — Domingos Freitas, Oliva de Medeiros Fortes e Muriel Alves.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Antônio de Almeida Pires, Laura Henri Ruz, Paulo Inácio de Almeida e Francisco Soares de Sousa.

JUNTEM O DECRETO DE PROVISÓRIO: — Carlos Cretano Alves, Mariana Celestino da Rocha e Maria José Batista Pereira.

COMPAREÇAM AO SETOR "A", MINUTOS DE CR\$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F. E INTA: — FOTOGRAFIA: — Z. A. A. Z. A. Rocha, José Raimundo da Rocha e Augusto Siqueira.

CUMPRAM A EXIGÊNCIA DO ARTIGO 104 DO DEC. LEI Nº 108, DE 1939: — José Mala Filho, Emerlinda Alves Vilela, Fernando do Nascimento Diogenes de Lima e Silva, Julieta Ribeiro Guimarães Pereira, Nereides de Vasconcelos Vilela, José Martins Ferreira, Giovanni Pennella, Mariana de Jesus Gomes de Amaral e Claudemir Nunes Vionilete.

COMPAREÇAM AO SETOR "A", A FIM DE JUNTAR O EXERCÍCIO DO ARTIGO 104 DO DEC. LEI Nº 108, DE 1939: — Leda Lúcia Barbosa Nogueira de Carvalho, Gláucia Mathalotes, Mariana da Mota, Lida Rocha Carmo, Maria Helena, Candeias, Teresa, Cláudia de Góia, Arlida Ramos dos Santos, Maria Leonor Batista Jourdan, Leda Regina de Campos Martins e Ester Lemos Pinheiro.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Augusto do Amaral Peixoto, Durval Alves de Lemos, Ivo da Silva Oliveira, Valério, Santos, Ovídio Maria, Teófilo Pinto, Antônio Miguel Frazza Filho, Manuel Deodoro Campos, Eder, Adolfo Pereira dos Santos, Eudélio César Pereira, Wilson Fernandes Azeite, Ari Rodrigues Gonçalves, Uneldino Calisto, Dália Costa Alves, Edite Pinto do Espírito Santo, Thelma Cruz, Valéria Matilde Ribeiro, Oliva Garcia da Rocha, Enio Veloso de Faria, Letícia Barbosa Gilhoni, Quintino Rangel, Teodoro Luis de Azevedo, Leandra de Lourdes Dalvído Vechi, Otacília Molinari, Guadalupe Monteiro, Silveira Jaldoro de Oliveira, Antenor Pinto Ribeiro, José da Silva, Oqueline Massena Bandeira, Edson Alves da Costa, Pedro de Freitas Barbosa Lima, Eder Pinheiro, Teodoro Pereira dos Santos, Leonilda Marcolina Azeite Moreira, Inolanda Souza Esteves, Breno Fernando de Sales, Joaquim Gomes de Almeida, Paulo, Ricardo, Cordeiro de Matos, Adalberto Pereira de Sousa, Francisco Brandel, Sebastião de Jesus, Antônio Machado, Edilza Genesal de Freitas, Georjina Cordeiro de Paula Coutinho, Irene Pacheco de Sant'Ana, Daniel Austim, Azeiteiro Albuquerque Silva, Cleonora Elmeiras Parah, Durvalina Pereira, Bete dos Santos, Tereza Cordeiro de Matos, João Batista dos Santos, João Espinola Vilela, Joaquim José Laureano Filho, Maria Anunciada de Albuquerque, Maria Gomes da Costa, Maria Joana da Costa, Olívio Spanenberg Pires, Oliva Lana Silva, Ovídio da Costa Fontes, José Renaldo, Valdemir, Neves Filom, Antônio Luis Martins, Francisco Fonseca, Estanislau Elias de Moraes, Valdemar José de Barros, Maria Amélia Soares, Oliveira, Gomes, Maria Francisca Mória Pimentel, Albertina da Glória Freitas, Guilhermina Maria Carvalho de Sousa, Zilma Bonavita Rosa e Genilde Lemos Batista.

SUBSTITUTO EVENTUAL DO SECRETÁRIO DO PREFEITO

O prefeito assinou portaria designando o seu assistente, Sr. Almir Pinheiro Alves, para substituir o secretário do prefeito, Sr. Ivan Espósito Santo Cardoso, nos seus impedimentos, eventuais ou temporários.

DESPACHOS DO PREFEITO

Marcos Garcia Ferreira — Condomínio Bairro do Peixoto — Francisco da Silva Maia — Diamantino da Rocha Peixoto: deferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário geral: — Designando o engenheiro Orlando Feliciano Leão, oficial administrativo Nilo Lopes de Andrade para o Departamento de Obras: Teófilo de Carvalho para o Departamento de Concessões; Manuel Palhares para o Departamento de Edificações e Manuel José de Araújo para o Departamento de Seguros e Esportes.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: — Designando Leda Fernandes da Mota para a Escola Rio Grande do Sul; Cândida Lúcia de Souza para a Escola Zeferino de Oliveira; Neusa Ribeiro Sousa para a 8.ª D. M.; Brasília de Carvalho para a C. M. P. N. S. Loreto; Maria Olímpia Sampaio para o Instituto Zeferino de Oliveira; Lúcia de Moraes Régio para responder pelo expediente do 5.ª D. M. e Alirio Silveira para o 6.ª S.

CENTRO DOS ARTIFICES DA PREFEITURA

O presidente da Comissão de Reforma dos Estatutos, do Centro, pede o comparecimento de todos os membros do Centro, para a reunião da Comissão, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

Ottomassin, o presidente do Centro, pede a todos os membros do Centro, que se encontra naquele Centro, a fim de se reunir terça-feira, 12 do corrente, a fim de decidirem do assunto em pauta.

CLUBE MUNICIPAL

BAILE A RIGOR — Dia 22 de corrente, das 23 às 3 horas, o Departamento Social realizará um baile a rigor, na sede de Haddock Lobo, já completamente reformada.

CHURRASCO — Achem-se abertas as inscrições para o churrasco que será realizado no dia 23 do corrente, às 13 horas, na sede de Haddock Lobo, em homenagem aos sócios fundadores-beneficentes, sr. Alberto Woolf Tevelira, dr. José Fernando de Carvalho Seabra e dr. Mário Melo, sendo convidado especial o dr. Jôlio César Catalano.

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em folha de pagamento, quites no exercício de 1953, devem comparecer ao Departamento do Clube, com a carteira social, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas do Clube.

NATAL DE 1953 — A Diretoria do Clube Municipal solicita o comparecimento à sede central, av. 15 de Novembro, 13, 23.º andar, das 12 às 19 horas, dos srs. sócios contemplados com os prêmios sorteados, cujos cartões têm as seguintes inscrições: Cor verde (meninos) 194, 631, 724, 733, 813, 937 e 1.233. Cor de abóbora (meninas) 484, 530 e 532. Os prêmios ficarão até o dia 20 de janeiro próximo, no dispor dos contemplados, que poderão dirigir ao prêmio findo este prazo.

ASSOCIAÇÃO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

“Atalhos do destino”

MAIS do que simples diretor “standard”, apesar de sempre lhe terem sido confiados argumentos rigorosamente padronizados no gênero comercial, Curtis, que sempre conquistou para si “boa qualidade” nos filmes da Warner, mesmo quando a empresa de Burbank a partir da década dos 40, perdeu para a Fox a sua inimitável posição no plano da eficiência artística, conseguiu com este filme, “Atalhos do destino”, um repagador toque de vivacidade humana.

Wayne é um ex-treinador de futebol americano, com dois problemas: transformar, em três meses, os amadores do fútil colégio St. Anthony, em “astros” capazes de arrebatar vitórias e dólares que lhevem o colégio do fechamento, por insolvência; e, ao mesmo tempo, superar judicial que poderá tirar de sua tutela a pequena filha a quem ama, e confiá-la a sua esposa (M. Windsor).

O primeiro problema, ele vive com o divertimento e o compromisso padre-reitor do colégio (Coburn); e o segundo, com a investigação (D. Reed), que profunde a educação que ele está dando a menina, levando-a ao saber de bilhar, campos de futebol e águas-fortadas. No fim, após complicado destino, ele acaba em benefício do herói, inclusive uma declaração de amor que miss Reed lhe faz na corte, sob juramento.

Além da direção atilada, que provê instantes de bom humor, é de se notar o comportamento eficaz do elenco.

“Trouble Along the Way”, Warners (53), no Odeon. Dir.: M. Curtis. Prod.: Melville Shavelson. Cen.: Shavelson e Jack Rose. Orig.: Douglas Morrow e Robert Hardy Andrews. Fot.: Archie Stout. Mus.: M. Steiner. El.: J. Wayne, Ch. Coburn, D. Reed, Tom Tully, Marie Windsor e Lester Mathews.

COTAÇÃO: 2 — Sofistic. Ritmo: agradável. Enredo: falho. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Roteiro da Warner Bros. para 1954

Dezesseis películas em Cinemascope

BURBANK, Califórnia (Via Aérea). — O sr. Jack L. Warner, produtor-executivo dos Estudios da Warner Bros., anunciou a um grupo de jornalistas que sua Companhia vem de adquirir os direitos de filmagem de dezesseis das mais importantes novelas já lançadas para milhões de leitores norte-americanos.

O sr. Jack L. Warner adiantou aos representantes da imprensa:

— “No momento estamos produzindo o cinco de nossas películas mais importantes em Cinemascope”.

— “As cinco películas a que se referiu o sr. Warner são as seguintes: “A Star is Born”, com Judy Garland, James Mason, Jack Carson e Charles Brickford nos papéis principais.

— “The High and the Mighty”, tendo como protagonistas John Wayne, Robert Taylor, Laraine Day, Robert Newton, Phil Harris, David Brian e Paul Kelly, sob a direção de William Wellman.

— “Lucky Me”, um musical com Doris Day, Robert Cummings e Phil Silvers, este da retorno a sua carreira cinematográfica. A película em questão é a primeira que faz Doris Day em seu novo contrato com os estudios da Warner Bros.

— “The Tallman”, a obra clássica de Sir Walter Scott sobre as Cruzadas, com George Sanders como Ricardo Cordeiro de Leão e Rex Harrison como o Barão de Brienzo. Direção de David Butler.

— “Ring of Fear”, uma história sobre o crime apresentando como “estrela” City of Evil e seu grande espetáculo. Tomam parte ainda Mickey Spillane e Pat O'Brien.

— “Proseguindo nas suas declarações a imprensa, o sr. Jack L. Warner disse:

— “Estamos preparando — para continuar produzindo sem interrupção — mais onze películas, igualmente importantes”.

As onze películas são:

— “Battle Cry”, baseada na novela de

OUVINDO AQUI E ALLÁ...

ENTÃO, o ouvinte não entende porque o programa tinha o título de “Dicionário Musical”. E, como ficou desenganado, reparou num anúncio que dizia assim: “A casa, antigamente, terminava com cas, mas, agora, termina com o produto X para cabelos. Felizmente, o anúncio não é mais interessante e a narração de um ótimo locutor.

Depois, na Tupi, o ouvinte se deteve sobre a atração da voz do veterano Carlos Galhardo. Voz sempre bonita, repertório extenso. Durante o programa, o locutor bem que teve vontade de se manifestar com os exâneros habituais, mas a classe do cantor não criou clima para a liberdade. Isto veio provar que, não raro, os próprios estranhos são responsáveis pelo péssimo comportamento dos assistentes, quando os incentivos com exclamações e atitudes sensacionalistas Carlos Galhardo deu o bom exemplo, e o auditório ficou bem educado. Assim que deve ser, sempre.

O ouvinte, sem querer, escutou um pouco do velho programa PRK-30. Mas, depressa, perdeu a paciência. A gravação também envelheceu, como os humoristas que batem nas mesmas teclas.

Na Globo, através de suas reportagens movimentadas e oportunas, divertiu-se o ouvinte com as declarações do sr. Lucas Garcez. Desejava o locutor obter informações de caráter político, mas, não houve jeito... O sr. Lucas Garcez sustentou que viera ao Rio por motivos particulares. E, sempre amável, conseguiu dominar a curiosidade do repórter, num diálogo vivo e inteligente.

Depois, o ouvinte desligou o rádio. E começou a pensar na vida, nos preços altos e tudo mais. Só dormindo, esqueceu.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PR-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a juventude.
12 — Doce França. 12.30 — Música para o almoço. 13.30 — Acontece cada uma... — Solos de piano. 14 — Ao redor do mundo (reprise). 14.30 — Valsas. 14.50 — A vida das artes. 15 — Vespertino sinfônico. 17 — Opera completa “Os Contos de Hoffmann”, de Offenbach. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Alpendro aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PR-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Ministério de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Música. 16.10 — Transmissão esportiva. 18.16 — A voz da Universidade. 18.30 — Suplemento musical. 19 — Orelha Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmara do Distrito Federal. 20.30 — Semina musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da Vida. A voz da profeta. 22.30 — A Discoteca em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro. — Vozes e notícias. — Retrat de Frederick Fuller (chattoum). 21 — Notícias.



TERESINHA ROBA E BIRONIA, protagonistas da peça de William Arrabal, “Os inocentes”, no lado de Dulcina e Conchita Morais.

NO TEATRO, A VIDA DE GONÇALVES DIAS

Vladimir Corra escreveu a peça “Dias de amor também se morre”, baseada na vida de Gonçalves Dias.

A peça foi entregue ao empresário Rubião Alari, que a encenará este ano, no Teatro Dulcina.

Participação do elenco. Além do ator-empresário, Lourdes Malier, André Vilh, Luísa Nazaré e outros.

Aniversário de Pascoal Carlos Magno

Antigo e admirador de Pascoal Carlos Magno mandam celebrar no próximo dia 13, às 10 horas, um jantar de aniversário de 13 anos, no lado de Dulcina e Conchita Morais.

Participação do elenco. Além do ator-empresário, Lourdes Malier, André Vilh, Luísa Nazaré e outros.

Pecas que se despedem

Sem hoje do cartaz a comédia “Cupim” (Teatro Glória) e a revista “Rel Momo de touca” (Teatro Rectorio).

Homenagem do Teatro Negro a Eugene O’Neil

Amônia, terá lugar a grande homenagem que o Teatro Experimental do Negro prestará à memória de Eugene O’Neil. No palco do Teatro Dulcina, (ex-Teatro) serão representadas as peças, quinta e sétima cenas de “O Imperador Jones”, a segunda cena do segundo ato de “Todos os filhos de Deus têm asss e todo o drama “Ondia assa matada a cruz”, na interpretação de Lela Garcia, Orlando Macedo, Fredman Ribeiro, Ivone Miranda, Jorge Aguiar, e outros, além de Abdias Nunes, elemento que responde também pela direção do Festival. Apresentará o espetáculo o jornalista e crítico Pompeu de Sousa. Cenografia de Sorensen.

Segurados dos Institutos

Waldyr do Carvalho trata de assuntos de seu interesse, em todos os Institutos de Pensão e Caixa, aposentadoria, pensão, auxílio de doença, natalidade, funeral etc. — Av. Frei Vargas, 417-A, sala 610, 6º andar. (Ao lado da escada).

GASPARINHO E SILVA

DENTISTA

Av. N. S. Copacabana, 510 — Grupo 606. — Diariamente. — Telefone: 37-3800 (Atende a domicílio a pessoas idosas ou doentes).

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 525. DO MATERIAL AO ALISSAO. Inglês, francês, espanhol e alemão. Inglês: ditheísmo, piano, dança clássica, etc. — Realização a 10 de fevereiro. Matrículas abertas.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Los Pupi. 16. 20 e 22.
DE SOLA (27-1007) — No tempo do onça — 21.
DULCINA (32-5511) — Obrigada pelo amor de vocês — 16 e 21.
DUSE (32-4714) — Um homem sem nome — 21.
FOLLIES (27-3216) — O.K. Baby — 16. 20.30 e 22.15.
JOAO OSTIANO (43-4278) — Balladon — 16.
GLÓRIA (22-0146) — Cupim — 16 e 21.
JARDIEL (27-8121) — Marreta o bombo — 16. 20 e 22.
MADUREIRA (27-78) — Na hora — 21.
RECRIOL (22-8164) — Rel Momo de touca — 16. 20 e 22.
RIVAL (22-2137) — Mela — 16 e 21.
SEKRADOR (42-0442) — Amor a prazo fixo — 16. 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line André e Ana Marl — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Copacabana. 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (20-1783) — Esta vida é um carnaval — 21.
CIROS (37-1191) — Música e dança — 24.
COLBERT — Música e canções.
CORSAIO — Orquestra de El Cubano. COPACABANA PALACE (27-0020) — Just e die Fairney — 24.
FIVE O’CLOCK — Rua Ronald de Carvalho, 33 — Show.
FLAIR (37-0533) — Show — 24.
LA CONIA — Canailina, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Quêst que tu pensest — 24.
NIGHT AND DAY (32-8663) — Quem inventou a milista? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Evlira Pagá — 24 e 3.
PARISIENSE — Música e canções.
PERROQUET (37-9123) — As histórias começam assim — 24.
PLAZA COPACABANA (37-1870) — Landa e Dirlinda Batista — 24.
SIROCO (37-0533) — 24.
STUD DO TEO (47-5438) — Fapal Noel ataca de madrugada — 24.
TASCA — Variedades — 21.
VOGUE (37-1881) — Sacha e Louis Cole — 24.

CINEMAS

Cinelandia

CAPITOLIO (22-6788) — Jorais, desenhos e comédia.
IMPÉRIO (22-0498) — Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Que Vaid?
ODEON (22-1508) — Aitahs do destino.
PALACIO (22-0838) — Veneno em seus lábios.
PATHE (22-8786) — Muralha de esteira.
PLAZA (22-1097) — Herdeiro de Monte Cristo.
REN (22-8327) — Noite no peralelo.
RITUAL (22-8327) — Crimes da alma.
VITÓRIA (42-8029) — Ouro e vingança.

Centro

CENTENARIO (42-8513) — Contra todas as barreiras.
CINEAC-TEMPO (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — De tanga e de sãtong.
FLORIANO (43-5074) — Campo de batalha.
GUARANI (32-5651) — Fecundo para reforma.
IDEAL (42-1218) — Aitahs do destino.
IRIS (42-0783) — Ouro e vingança.
LAPA (22-2843) — Meu coração cauto.
MARRUÇOS (22-1079) — Barba negra.
MEM 138 SA (42-2222) — Ouro e vingança.
OLIMPIA — Coroa negra.
PRESIDENTE — Crimes da alma.
PRIMA (42-6681) — De lings e de sarong.
RIO BRANCO (43-1839) — Ouro dos piratas.
S. JOSE (42-0592) — Terra dos monstros.

Zona Sul

ALASKA — Noite no paraíso.
ALVORADA (27-5936) — Muralha de esperança.
ART-PALACIO (37-8413) — Paris é sempre Paris.
ASTORIA (47-0166) — Herdeiro de Monte Cristo.
AZTECA — Brinquedo proibido.
BOTAFOGO — Veneno em seus lábios.
COPACABANA (27-2863) — Brinquedo proibido.
DANUBIO (Bai Alpino) — (37-2987). — Tamborins distantes e Raça e Culpa.
FLORESTA (26-8257) — Mascaras do vingan. or.
IFANEMA (47-2806) — Pirata sangrento.
LEELON (27-7805) — Veneno em seus lábios.
METRO — COPACABANA (37-9895) — Que Vaid?
MIRAMAR — Aitahs do destino.
NACIONAL — Terra de monstros.
PAX (27-8621).
PRAIA (47-2867) — E’ deite que eu conto.
POLITEAMA (25-1143) — Doce inocência.
RIAN (47-1144) — Aitahs do destino.
RUTZ (37-2224) — Herdeiro de Monte Cristo.
ROXY (27-2415) — Ouro e vingança.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias.
S. LUIS (25-7678) — Aitahs do destino.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Ouro e vingança.
CARIOCA (28-8178) — Aitahs do destino.
METRO-TIJUCA (48-8846) — Quem é Vaid?
OLINDA (15-1032) — Herdeiro de Monte Cristo.
TIJUCA (45-4519) — Brinquedo proibido.

Outros Bairros

ABOLICAO — Ouro e vingança.
AVENIDA (48-1657) — Pirata sangrento.
BANDEIRA (28-7575) — Renegado heróico.
CATUMBI (22-3881) — Tamborins distantes.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Falco venenoso.
FLUMINENSE (28-1404) — Muralha de esperança.
GRAJAU (38-1311) — A volta dos três Corcos.
MARACANA (48-1910) — Veneno em seus lábios.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

SAO MATEUS

São João de Meriti
GLORIA — Homens do deserto.
Três Rios
REX — Almas desesperadas.

PROVE

o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

ROTEIRO DAS ESTREIAS

1 — “O PIRATA DOS SETE MARES” — A representação do RKO-Radio. Um filme de aventuras, em technicolor, que nos repulá á época dos piratas que assolavam o “continha das Índias”, apresentando os gêmeos atrevidos de ouro rimo a Nova Granada. Paul Henreid e Maureen O’Hara formam a dupla central desse filme que contará em curtos capítulos, nos cinemas Piazeta, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Muscule. Horário comum.

2 — “O FORTE DA CORAGEM” — Filme de aventuras, que focaliza a coragem de um púgilo de legiônários, essa produção da United Artists, tem como intérpretes principais Lynne de Carlo e Carlos Thompson, sob a direção de Lesley Lealand. Estará em cartaz amanhã no cinema São Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Caroca, Ideal, Santa Alce, Monte Castelo e Paz, de Caxias. Improprio para menores até 10 anos. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

3 — “POR TUA CAUSA” — Produção grandiosa da Universal-Interracional, com Loretta Young e Jeff Chandler. Extrêa maravilhosa para amanhã, nos cinemas Piazeta, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Muscule. Horário comum.

4 — “A BALA PERDIDA” — Gênero policial, esse filme da United Artists apresenta como ponto alto a interpretação de Joel Mc Cren, ao lado de Evelyn Keyes, Herbert Lom, Marlin Garing e Roland Culver, sob a direção de Robert Parrilli. Estreia de amanhã nos cinemas Vitória, Roxy, Avenida, Maracaná, Mem de Sá, Floriano, Abolição e Odeon de Niterói. Improprio até 14 anos. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

5 — “TERRA DO INFERNO” — Seguindo a crítica norte-americana, este é um dos mais violentos filmes do gênero. A vida perigosa do culto Oeste será lei é narrada em episódios cheios de ação e suspense. Randolph Scott faz o papel central, ao lado de Joan Leslie, Ellen Drew, Alexander Knox, Richard Rober, John Russell e Alfonso Redoya. Foi filmado em technicolor, sob a direção de Howard de Toth. A Columbia apresenta a “terra do inferno” (Man in the Saddle) amanhã nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Leme Para Todos, Mauá, Coliseu e Baroneia. Improprio até 14 anos. Horário comum.

6 — “CHUVÁ DE CANCOES” — Um musical italiano, com Eva Novak e Cesare Danova. Tim Lattanzi, Enrico Glori, Agostino Salvietti e Pina Piovanni. Cartaz da Art-Film anunciado para amanhã, no cinema Presidente.

7 — “SETE PARA UM SEGREDO” — Drama do cinema argentino (São Miguel Films) “Sete para um segredo” tem como principais intérpretes Roldán Bal, Carlos Cella, Carlos de Lencastre e Juana Barrios. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

JOAN LESLIE — “Sete para um segredo” tem como principais intérpretes Roldán Bal, Carlos Cella, Carlos de Lencastre e Juana Barrios. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

Compre agora sua Kelvinator em muito melhores condições



9,5 pés cúbicos

Temperatura adequada a cada tipo de alimento — Indicador de descongelamento — Dois amplos gavetões para verduras e frutas — Melhor aproveitamento da porta — Acabamento externo em “Brasolain” e interna em porcelana.

CON ENTRADA E PRESTAÇÕES AO SEU ALCANCE

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Não Perca! Oportunidade Única!

GARY COOPER

PM

Lanceiros da Índia

O MAIOR DE TODOS ATRAVÉS DO TEMPO!

Das 10 às 12 hs ABBOT, COSTELLO — Mada de Índios e LAUREL E HARDY — Tantasas no Museu — ORGANIZAÇÃO DE AVOZ DO CORAÇÃO

Amanhã a partir das 12 hs

CINE TEXAS

40 LUGARES CINELAB

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR PARA OS MOYELS

FOR RENT — LEME — Large well situated apartment, with beautiful view to forest and mountain. Three large bed-rooms, dining-living, large kitchen, servant's quarters. Gustavo Sampaio, 576 — Ap. 1.003 — Tel.: 37-6962.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sômente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja. — Tel.: 42-3331.

No Mundo dos DISCOS

MUDANÇA DE PANORAMA

Aluizio Rocha

Três anos de long playng, na Europa, foram suficientes para mudar radicalmente o panorama discográfico, que se descontinua no decênio de 1940 a 1950, durante o qual a gravação americana reinou absoluta em todo o mundo em virtude da guerra.

Hoje em dia, a formidável indústria americana, por motivos de ordem artística e econômica, depende dos estúdios do Velho Mundo. Inúmeras marcas não passam de simples lançadoras de gravações europeias. Outras mantêm intercâmbio com fábricas francesas ou alemãs e algumas outras gravam seus "clips" (fitas musicais) em Viena e outras cidades famosas por suas atividades musicais.

O artista europeu, muito completamente desconhecido dos frequentadores de teatros e das salas de concertos, passou, assim, a ter o mundo por palco. Tornou-se, pois, o maior beneficiário do estuendo progresso da fonografia nos Estados Unidos, que se expande espetacularmente à medida que novos inventos e novas técnicas aperfeiçoam o produto apresentado ao público.

Podemos dizer, à vista dessas observações, que, quanto melhor artisticamente e mais perfeito tecnicamente for o disco, tanto mais certa será sua aceitação por parte dos apreciadores da boa música.

Esse, parece-nos ser o segredo atual da expansão do disco em todo o mundo. Qualidade, somente qualidade. Nada mais.

Tudo qualquer outro recurso, será apenas uma ilusão.

Tricentenário da restauração...

(Conclusão da 1.ª página)

For do Estado às autoridades visitantes.

DIA 27 — Quarta-feira.

LOCAL: — Praça das Cinco Pontas.

As 8 horas — Parada militar com representação de unidades sediadas nos Estados da Bahia ao Pará. — Desfile militar.

As 9 horas — Missa pontifical na praça das Cinco Pontas. Celebrante: Cardeal da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil. Pregará o excelentíssimo e reverendíssimo ar. d. Antônio de Moraes Junior, arcebispo de Olinda e Recife.

As 20 horas — Te-Deum, na praça das Cinco Pontas. Oficiante: o arcebispo de Olinda e Recife. Pregador: Cardeal da Silva.

As 21 horas — Falete pontifical em homenagem aos Restauradores.

DIA 28 — Quinta-feira.

As 22 horas — Homenagem no Palácio do Governo, oferecida pelo governador do Estado à sociedade pernambucana e aos visitantes.

Além deste esboço de programa, suscetível de alterações, serão levadas a efeito comemorações populares, nos principais arrabaldes da cidade, no Centro Operário do Arraial, e realização do Parque 13 de Maio, uma cavada.

As comemorações se estenderão por todo o ano de 1954, estando previstos: congressos comemorativos de História, Exposição Histórica e Etnográfica do governo português, exposições comemorativas da Biblioteca Nacional, da Mapoteca do Itamaraty, do Museu Histórico Nacional, e de gravuras e estampas do colecionador Gilberto Torres. Exposição Histórica e Etnográfica do finalmente, uma grande Feira de Amortas.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

COPLAND — "Appalachian Spring". PISTON — "The Incredible Flutist". Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim. Direção: Arthur Schnabel. Grátis no URLE — 7092 — Sube: A música sinfônica americana contemporânea, ainda pouco divulgada entre nós, está sendo ultimamente objeto de interesse por parte das fábricas, principalmente das novas e pequenas editoras que fazem suas gravações na Europa onde elas ficam, muito mais baratas. A Federação dos Músicos Americanos, dirigida pelo famoso líder Petrillo, cobra taxas tão elevadas, que a realização dessas gravações por orquestras americanas ficaria por um preço exorbitante. É a razão da gravação de obras sinfônicas por orquestras e regentes europeus, que agora podemos conhecer em excelentes execuções.

Dos dois compositores acima citados, Copland já é bastante conhecido, tendo aqui estado em 1948, para reger e executar obras suas, bem como para realizar conferências sobre música para teatro e para cinema. A suite "Appalachian Spring" é constituída de trechos do ballet do mesmo nome composto em 1943. Originalmente para três instrumentos, foi mais tarde re-escrita para orquestra completa.

Walter Piston, ao contrário de Copland, é muito menos conhecido aqui, mesmo em gravações. Entretanto, merece ter maior divulgação, pois é um dos compositores mais aclaudados em sua pátria. A suite em foco foi extraída do ballet "The Incredible Flutist", composto em 1938, em colaboração com Hans Wiener, diretor da companhia de ballet Hans Wiener Dancers.

As duas suites constituem audição bastante interessante, de Piston principalmente, mais acessível e de excelente humor.

A execução é também, excelente, de bela sonoridade. Em ambas as faixas a gravação é de grande fidelidade.

CHOSTAKOVITCH — "Ballet Russe", suite (1930). TCHAIKOVSKY — "Serenade Melancólica", 81 Bemoi Menor, Op. 28, e "Andante, da Sinfonia nº 1, em Sol Menor, Op. 13". Orquestra Sinfônica Columbia, dir. Efrem Kurtz. Columbia nº ML-4671, 30 cm. Lojas Palerm.

Da Columbia temos admirável disco contendo a suite "Ballet Russe", de Chostakovitch, e "Serenade Melancólica" e "Andante" da Sinfonia nº 1, ambas de Tchaikovsky, na brilhante interpretação de Efrem Kurtz à frente da Orquestra Sinfônica Columbia.

A gravação é de um realismo espetacular em aparelhos de alta fidelidade, de a suite de Chostakovitch, principalmente, com abundante material pa-

ra demonstrações de natureza técnica. FRANZ SCHMIDT — "Notre Dame: — "Intermezzo". Orquestra Estatal de Stuttgart — Dir. Ferdinand Leitner — Deutsche Grammophon nº 15.542 — 78 rpm.

Silram sinfônica, conforme haviam antecipado, os primeiros discos clássicos da Deutsche Grammophon, prensados para a Siemens do Brasil por uma de nossas fábricas. Bom trabalho de prensagem, etiquetas iguais às originais alemãs, em três cores e com estroboscópio para controle de rotação.

Temos em mão ótima gravação da Orquestra Estadual de Stuttgart, sob a direção de Ferdinand Leitner, executando os "Intermezzos" das óperas "An Jolas da Madona", de Wolf-Ferrari, e "Notre Dame", de Franz Schmidt.

Franz Schmidt, um desconhecido para nós, foi músico notável, tendo sido diretor da Academia Musical de Viena. Entre as obras de sua lavra figuram as óperas "Predequid", estreada em Viena em 1915.

PIANO

RECITAL DE ANIA DORFMAN, pianista, Schumann, Chopin, Mendelssohn, Liszt, Ravel, Menotti, RCA. Victor no LM-1738, 30 cm. Lojas Palerm.

Não obstante sua fama na Europa e no Brasil, a pianista Ania Dorfman não é conhecida aqui. Ela vem aqui para um plano secundário, sem levar em conta seus inegáveis méritos, fazendo-a aparecer apenas em dois concertos.

Agora, porém, Ania Dorfman é contemplada com uma gravação inteiramente sua, na qual ela pode exibir seu talento de intérprete e a riqueza de seus dons de execução.

No disco intitulado "Recital de Ania Dorfman", essa pianista, de notável brilhante programa, composto das seguintes obras: — Schumann: "Papillons", Op. 2; Mendelssohn: "Andante e Rondo Capriccioso", Op. 16; Chopin: "Escalas"; Liszt: "Sonoprio; Ravel: "Sonatina", e Menotti: "Roccarre e Toccatina".

Em todas as faixas a gravação, pelo processo "New Orthophonic", permite ótima reprodução do piano. Apenas a última contém peça desconhecida para o nosso público: o "Roccarre e Toccatina" do compositor italo-americano Menotti, que tem por modelo as formas do Roccarre e da tocatina italianos dos séculos dezesseis e dezessete, porém, expressas em linguagem moderna.

CELO

RECITAL DE EMANUEL FEURMANN, celista-BEETHOVEN: "Sonata nº 3, em Lá Maior, Op. 69", com Myra Hess ao piano. "Seis Variações em M: Bemoi, sobre o tema de 'Bei Mannern, welche Liebes lullen', da 'Flauta Mágica' de Mozart, com Theo van der Pas, ao piano. MAX REGER: "Suite em Sol Maior para cello sem acompanhamento", Op. 131, nº 1". Columbia nº ML-4678 (Special Collectors Series), 30 cm. — Livraria Atenas.

Um dos grandes violoncelistas do presente, um artista estimado pela beleza e correção de suas interpretações. Felizmente a Columbia Americana, ao iniciar recentemente sua série especial para colecionadores, houve por bem de editar um recital seu com interessante programa em que figuram a bela Sonata nº 3 de Beethoven, que ele executa com a pianista inglesa Myra Hess, e a empolgante "Suite", de Max Reger, para cello solo todas elas beneficiadas com as vantagens das transposições para o long playing.

AVISOS FÚNEBRES

Josefa Herrero de Ortiz

(MISSA DE 7ª DIA)

Comendador Henrique Carlos Ortiz e filhas, ministro Sampaio Costa e senhora, José Roberto de Carvalho, senhora e filhos, Paulo Kich Monteiro, senhora e filhos, dr. Osiris Ferreira Lima, senhora e filhos, Henrique Carlos Ortiz Filho, Moyses Ferreira Esteves, senhora e filhos, dr. Henrique Carlos Ortiz Neto, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada em sufrágio da alma de sua boníssima e saudosa esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, JOSEFA HERRERO DE ORTIZ, terça-feira próxima, dia 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral de Petrópolis. Antecipam a sua gratidão por esse ato de fé cristã.

Antonino Pedrozo de Lima

(MISSA DE 7ª DIA)

Lavina Lemos de Lima, Alice dos Santos Lima e filho, Alayde Lima de Carvalho, Otto de Carvalho e filhos, Antonino Pedrozo de Lima Filho, esposa e filhos, Amely Pedrozo de Lima, Aurandy Pedrozo de Lima Medeiros, Mário Medeiros e filha e demais parentes agradecem sensivelmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, ANTONINO PEDROZO DE LIMA, e convidam para a missa de sétimo dia, que fará celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 14 (quinta-feira). Antecipadamente apresentam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Izabel Guimarães da Rocha Garcia

(BELL)

Francisco Virgílio da Rocha Garcia e senhora, Dr. Antonio da Rocha Garcia, senhora e filhas, Domingos Rocha Garcia Meneses Sampaio, senhora e filho, Izabel Yolanda Rocha Garcia Confalonieri, filha e esposo, na impossibilidade de o fazerem por outro meio, vêm agradecer de todo coração as manifestações de pesar e carinho, recebidas pelo decesso de sua mãe, avó e bisavó IZABEL GUIMARÃES DA ROCHA GARCIA (BELL).

General de Exército Joaquim Ribeiro Dutra

(MISSA DE 7ª DIA)

Os integrantes da Turma de 1913, da Escola Militar do Realengo, colegas do saudoso e caríssimo companheiro JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, convocam a todos os companheiros e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7ª dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar de São Pedro Gonçalves, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1ª de Março, pelo que, antecipam seus agradecimentos.

YOLANDA PONGETTI

(Falecida em Roma)

(MISSA DE 7ª DIA)

Zara Pongetti Lacerda e Tito Lacerda, Henrique Pongetti e senhora, Rogério Pongetti e senhora, Rosmunda Pongetti (ausente), e Rodolpho Pongetti e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em Roma de sua irmã e cunhada YOLANDA e convidam seus amigos para a missa de sétimo dia que será rezada na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário esq. de Avenida), às 8 horas, amanhã, segunda-feira, dia 11. Antecipadamente agradecem.

ZEMIRA RIBEIRO CORREIA

A Divisão de Saúde Pública da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e a Seção do Distrito Federal, convidam os parentes e amigos de ZEMIRA RIBEIRO CORREIA e todos os membros da Associação, para assistirem à missa que mandam realizar por alma da querida extinta, terça-feira, dia 12, às 9 horas, na capela do Hospital dos Servidores do Estado.

LUIZ JOSÉ DOS REIS (Lulú)

(AGRADECIMENTO)

Alberina Reis, filha, mãe, sogra e sobrinha agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento, e convidam para assistirem à missa de 7ª dia que, por alma de seu extremoso esposo, pai, filho, genro e tio mandam rezar na Igreja de Santo Sepulcro, à rua Sanatório, em Cascadura, dia 11, às 7h30m, pelo que, antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Francisco Godoy Monteiro de Castro

(MISSA DE 7ª DIA)

Roberto Vila, Creusa Monteiro de Castro Vila e filha, Maria Godoy Monteiro Barbosa e filhos (ausentes), Lucas Godoy Monteiro de Castro, senhora e filhos (ausentes), José Godoy Monteiro de Castro, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7ª dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso sogro, pai, avô, irmão e tio FRANCISCO GODOY MONTEIRO DE CASTRO, terça-feira, dia 12, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida.

Almirante Protógenes Guimarães

A família do ALMIRANTE PROTÓGENES GUIMARÃES, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda realizar por sua alma, terça-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradece.

Luisa Alvim de Araújo

(Vivica)

(MISSA DE 7ª DIA)

João Benedito de Araújo, Jayme B. Araújo e senhora, Lauro B. Araújo, senhora e filhos, João B. Araújo Filho, Luís B. Araújo, Paulo Emidio F. Barbosa, senhora e filhas, Tarnier Teixeira e senhora, penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram com seu comparecimento e enviaram coroas, flores, telegramas pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó LUISA ALVIM DE ARAÚJO, e convidam para assistirem à missa de 7ª dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1ª de Março.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

Viúva Cônsul Moreira de Barros e seu filho Dr. Manoel Moreira de Barros e Silva convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido irmão e tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

Dr. Firmo Ribeiro Dutra e família, General Coriolano Ribeiro Dutra e família, Eufrozina Ribeiro Dutra convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar de N. S. da Piedade, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipam seus agradecimentos.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

Roberto Araújo Wanderley, senhora e filho, Comandante Aurelio Falco da Paixão, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível cunhado, irmão e tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

Dr. Waldemar Gomes de Castro, senhora e filha, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

Amelia Dutra de Menezes, Ministro Amílcar Dutra de Menezes, senhora e filha, Dr. Carlos Fernando de Carvalho, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido irmão e tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

Capitão de Corveta Luiz Langsch Dutra, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

General Nestor Penha Brasil e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA

(MISSA DE 7ª DIA)

A família Alves Bastos convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma de seu querido e inesquecível tio GENERAL DE EXÉRCITO JOAQUIM RIBEIRO DUTRA, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Lucia Furquim Lahmeyer

(Bibliotecária do Instituto Histórico e Geográfico)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convida parentes e amigos para a missa que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 11, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio, em Botafogo.

GELAMI

o amigo da geladeira

conserva sua geladeira brilhante como nova

LIMPA LUSTRA RENOVA ENCERA DÁ BRILHO

protegendo contra gorduras, mancha de dedos, calor, umidade, salitre, ferrugem etc.

A VENDA:

Lojas Americanas — Ruas Uruguaniana — Catete — N. S. de Copacabana.

Lojas Murray — Rua Rodrigo Silva, 1, esquina de Assembléia.

Lojas Murray — Rua Carvalho de Sousa, 282 — Madureira.

J. Isnard — Rua dos Andrades, 59.

W Oberlander — Rua Senador Dantas, 117-A.

Casa Monsanto — Rua da Assembléia, 85.

Casa Martinho — Avenida Rio Branco, 5.

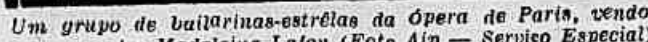
Cassio Muniz — Rua Senador Dantas, 74.

Bazar Atlântico — Avenida N. S. de Copacabana, 591.

Distribuidor: — KENNETH CARLTON HANCOCK

RUA DOS ANDRADAS, 150 — LOJA — RIO DE JANEIRO

Uma grande "enquête" internacional de Pierre TUGAL, fundador dos Arquivos Internacionais da Dança. — "Copyright" 1954 — EUROPRESS.



Se a tendência "Diaghileff" é a base da maioria das companhias de bailados clássicos, existem, entretanto, inovações e alterações importantes trazidas por diversos coreógrafos que, assim, prezeçam o "ballet" da monotonia e dos seus efeitos que, assim, prezeçam o "ballet" da monotonia e dos seus efeitos que, assim, prezeçam o "ballet" da monotonia e dos seus efeitos.

• "Ballet" evolui no quadro que se fixou. Fora dos bailados clássicos, alterações e inovações são feitas. Para os bailados modernos, as alterações são feitas para dar mais vida ao ballet.

• "Ballet" evolui no quadro que se fixou. Fora dos bailados clássicos, alterações e inovações são feitas. Para os bailados modernos, as alterações são feitas para dar mais vida ao ballet.

f) — Criação da

g) — Assuntos

PAT

Cooperativa.
Gerais.
RICK GANLEY — Presidente

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



ARTIGO PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

91

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 888, esquina da Avenida Passos — Tel.: 43-8319.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diariamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneo), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 53 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

CURSO MOSELEY

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de Engenharia Química, manhã, tarde e noite.

O ÚNICO curso que mantém, desde sua fundação, todos os PRIMEIROS lugares nos vestibulares da Escola de Química. Total aproveitamento, faça sua matrícula imediatamente, número limitado de alunos.

ORIENTAÇÃO: Prof. D. Moura, Docente da U.B. e Prof. Assist. da E. Nac. de Química.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814. BOTAFOGO.

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio

Está organizando para início em janeiro turmas para

ARTIGO 91

EXAMES EM OUTUBRO DE 1954

Oficial Administrativo

Abertura das inscrições em 12 de Janeiro

Banco do Brasil e da Prefeitura

Aberturas anunciadas.

Escriturário e Datilógrafo do D.C.T.

Instruções do D. O. de 10-12-53.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAMES EM MAIO DE 1954

CORPO DOCENTE, IDÔNEO E ESPECIALIZADO

Toda a preparação é ministrada rigorosamente de acordo com os respectivos programas oficiais.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 197 — TEL.: 29-1964

ADMISSÃO AO GINÁSIO

(GRATUITO)

Curso de férias com professores especializados.

ADMISSÃO AO CIENTÍFICO

Você que concluiu o curso industrial, agrícola ou comercial básico, sabe que pode ingressar no curso científico?

Procure detalhes na Secretaria do Colégio.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.

ABRE-SE DEPOIS DE AMANHÃ EM TODO O BRASIL

PREPARAÇÃO INTENSIVA

sob a orientação de seleto corpo docente, integrado por examinadores do D. A. S. P. Início de novas turmas, dia 20.

MENSALIDADE: Cr\$ 200,00

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

PONTOS DE DIREITO PARA OS QUE NÃO PODEM FREQUENTAR AULAS.

GEOGRAFIA

ESTATÍSTICA

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Grupo 708 — Tel.: 52-8424.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Aos candidatos a emprego

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.) da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições, em caráter confidencial, nas seguintes profissões:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
DESENHISTA (Especialmente moças)
DACTILOGRAFO
BALCONISTA
CONTADOR
CHEFE DE ESCRITÓRIO

Os interessados devem, munidos de uma fotografia 3 x 4, dirigir-se ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

Rua da Candelária, 6 — 2.º andar, das 9 às 11h30m e das 14 às 16h30m.

Taxa de Inscrição: Cr\$ 10,00.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª, 6.ª e 7.ª páginas)

U. BRASIL

D. C. E.

REUNIAO, HOJE

O presidente do D.C.E. convoca os colegas presentes de DD.A.A. e CO. AA. da U.B. para uma reunião, hoje, às 10 horas da manhã, na sede da entidade, quando serão tratados assuntos de grande interesse.

Química

DIRETORIO ACADEMICO
DEPARTAMENTO EDITORIAL — Encontram-se à venda no D.A. os livros de Tecnologia Orgânica, do Dr. Olo Rothe, e de Química Orgânica Alifática, do Dr. Mário Saravali.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA — Avisamos aos ex-alunos que podem entregar os livros tomados por empréstimo, no D.A., na Portaria e na Secretaria da Escola.

CORRESPONDENCIA — Encontram-se no D.A. correspondência para o ensino-químico Tomás Marcelo d'Avila, e para os colegas José Jucá Bezerra Neto e Janilton Gomes.

VIAGEM A EUROPA — Os colegas do 4.º Ano que estejam interessados numa excursão à Europa, devem procurar os colegas Elias, Samuel ou Eider.

Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
A partir do próximo dia 11, até 30 de janeiro corrente, estará aberta na Secretaria, das 11 às 15 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa e de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos no ato da inscrição: a) Certidão de nascimento; b) Fichas modelo 28 e 19 — duas vias; c) Carteira de Identidade, com cópia fotostática; d) Atestado de vacinação; e) Atestado de idoneidade moral; f) Certidão de nascimento; g) Prova de quitação com o Serviço Militar.

Os candidatos, além da documentação exigida, prestarão exames de Química, Física e Biologia, e de História da Arte, com nota mínima de 50 (cinquenta).

COMISSÃO DE TROTE — A Comissão de Trote avisa aos calouros que a "Taxa de Calouro" será cobrada no ato da inscrição e está fixada em Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros).

CURSO PRE-VESTIBULAR — O presidente do D.A. avisa aos calouros que as matrículas para o Curso Pré-Vestibular, mantido gratuitamente pelo D.A., encontram-se abertas até o próximo dia 12. Demais informações no D.A. e à Avenida Venezuela Brás n.º 49, fundos.

MICROBIOLOGIA — CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estágio no Laboratório de Microbiologia, da Faculdade Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados na Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Laboratório, na Avenida Venezuela Brás n.º 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades da inscrição.

Só serão aceitos candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização de Laboratório, que se iniciará em março.

No período de estágio no Laboratório serão exigidas três horas, no mínimo, de trabalho por semana.

Aos alunos que se distinguirem durante o curso poderão ser conferidas

medidas de caráter financeiro, de acordo com o valor da inscrição.

REGIME LIVRE — Os candidatos à matrícula de Regime Livre, nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa, deverão apresentar os documentos exigidos acima, exceto o indicado na alínea b, que deverá ser substituído por prova documental de que o candidato possui, no mínimo, instrução correspondente ao Curso Primário completo.

Na falta de tal prova, será o candidato submetido a exame escrito de Português e Matemática, em assunto estabelecido pelo Conselho Departamental desta Escola.

Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

EXAME VESTIBULAR — De acordo com o edital publicado no "Diário Escolar", o Exame Vestibular para o Curso de Farmácia será realizado no dia 20 do corrente, na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, à Avenida Venezuela Brás n.º 49 — Reitoria da U.B. (fundos), às 10 horas da manhã.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos exigidos para a inscrição: a) Certidão de nascimento; b) Fichas modelo 28 e 19 — duas vias; c) Carteira de Identidade, com cópia fotostática; d) Atestado de vacinação; e) Atestado de idoneidade moral; f) Certidão de nascimento; g) Prova de quitação com o Serviço Militar.

Os candidatos, além da documentação exigida, prestarão exames de Química, Física e Biologia, e de História da Arte, com nota mínima de 50 (cinquenta).

COMISSÃO DE TROTE — A Comissão de Trote avisa aos calouros que a "Taxa de Calouro" será cobrada no ato da inscrição e está fixada em Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros).

CURSO PRE-VESTIBULAR — O presidente do D.A. avisa aos calouros que as matrículas para o Curso Pré-Vestibular, mantido gratuitamente pelo D.A., encontram-se abertas até o próximo dia 12. Demais informações no D.A. e à Avenida Venezuela Brás n.º 49, fundos.

MICROBIOLOGIA — CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estágio no Laboratório de Microbiologia, da Faculdade Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados na Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Laboratório, na Avenida Venezuela Brás n.º 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades da inscrição.

Só serão aceitos candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização de Laboratório, que se iniciará em março.

No período de estágio no Laboratório serão exigidas três horas, no mínimo, de trabalho por semana.

Aos alunos que se distinguirem durante o curso poderão ser conferidas

medidas de caráter financeiro, de acordo com o valor da inscrição.

REGIME LIVRE — Os candidatos à matrícula de Regime Livre, nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa, deverão apresentar os documentos exigidos acima, exceto o indicado na alínea b, que deverá ser substituído por prova documental de que o candidato possui, no mínimo, instrução correspondente ao Curso Primário completo.

Na falta de tal prova, será o candidato submetido a exame escrito de Português e Matemática, em assunto estabelecido pelo Conselho Departamental desta Escola.

Associações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS — A nova diretoria da Associação Brasileira de Hospitais eleita no segundo semestre, e empossada, para o período de 1953 a 1955, bem como seus Conselhos e Comissões, ficou assim constituída:

DIRETORIA DA A. B. H. — Presidente, Dr. Teófilo de Almeida; vice-presidente, Dr. Alberto Borgerth; diretor-executivo, Dr. Gostão Hugo Teixeira Lobo; 1.º secretário, Dr. Matias Joaquim da Gama e Silva; 2.º secretário, Dr. Oscar de Almeida Soares; tesoureiro, Dr. Felinto de Bastos Coimbra; procurador-consultor, Dr. Nelson Feltoza; representante do C. R., eng. Armando César Leite; representante do C. T., Dr. Alcides Figueiredo da Silva Jardim.

Conselho de Administração: Dr. Genysson Amado, Dr. Joze Poppe Girão, Dr. Vitor Moura, Dr. Edgar Tostes, Dr. Tito Assolvi, Dr. Oliva Maia, Dr. Aureliano de Campos Brandão, Dr. Heison Cavalcante, Dr. Eduardo A. Caldas Brito, Dr. Ernani Braga, Dr. Getúlio de Lima Júnior, Dr. Osvaldo Corvelo de Araújo, Dr. Francisco Silva Teles e eng. Pedro Peltoxi Vieira.

Comissão de prática profissional e administrativa (C.P.P.A.): Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Publicidade e Relações com o Público (C.P.R.P.): Dr. Tomás Augusto Carneiro Leão, Dr. Carlos Augusto Lopes, Marina Bandeira de Oliveira.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Patrocínio e Organização (C.P.O.): Dr. Jorge Jahnur, Dr. Nelson Feltoza, Dr. Genival Fontene.

Comissão de Planejamento de Edificações e Instalações (C.P.E.I.): Dr. Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Patrocínio e Organização (C.P.O.): Dr. Jorge Jahnur, Dr. Nelson Feltoza, Dr. Genival Fontene.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Publicidade e Relações com o Público (C.P.R.P.): Dr. Tomás Augusto Carneiro Leão, Dr. Carlos Augusto Lopes, Marina Bandeira de Oliveira.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Patrocínio e Organização (C.P.O.): Dr. Jorge Jahnur, Dr. Nelson Feltoza, Dr. Genival Fontene.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Publicidade e Relações com o Público (C.P.R.P.): Dr. Tomás Augusto Carneiro Leão, Dr. Carlos Augusto Lopes, Marina Bandeira de Oliveira.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Patrocínio e Organização (C.P.O.): Dr. Jorge Jahnur, Dr. Nelson Feltoza, Dr. Genival Fontene.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Publicidade e Relações com o Público (C.P.R.P.): Dr. Tomás Augusto Carneiro Leão, Dr. Carlos Augusto Lopes, Marina Bandeira de Oliveira.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Patrocínio e Organização (C.P.O.): Dr. Jorge Jahnur, Dr. Nelson Feltoza, Dr. Genival Fontene.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Publicidade e Relações com o Público (C.P.R.P.): Dr. Tomás Augusto Carneiro Leão, Dr. Carlos Augusto Lopes, Marina Bandeira de Oliveira.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Comissão de Patrocínio e Organização (C.P.O.): Dr. Jorge Jahnur, Dr. Nelson Feltoza, Dr. Genival Fontene.

Comissão de Assistência Social (C.A.S.): Dr. Armando César Leite, Dr. Mauri Pinto de Oliveira, Dr. José Amêlio, Dr. Raimundo de Brito.

Exames de segunda época — Os requerimentos deverão ser feitos no período de 20 a 30 do corrente mês, em formulário próprio, isento de selo, e entregues no Protocolo da Secretaria.

Concurso vestibular — O prazo de inscrição será de 20 a 30 do mês em curso. Os requerimentos deverão ser feitos em impresso apropriado, fornecido pelo Protocolo da Secretaria, estando igualmente isentos de selo. Não serão aceitas petições sem os documentos necessários.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

ANTIGO REGIMENTO — Os alunos que foram matriculados na Escola na vigência do Antigo Regimento, e que foram passados para o Novo Regimento devido à terem sido reprovados, deverão se apresentar no Diretório Acadêmico na parte da tarde.

MANDADO DE SEGURANÇA — Novo Regimento — Tendo em vista a decisão da Congregação da ENE de aprovar o parecer de sua Comissão de Legislação no que diz respeito ao critério de aprovação do Novo Regimento, o D.A. impetrará um mandado de segurança coletivo contra tal decisão. Os alunos que tiverem sido prejudicados por esse parecer deverão assinar lista no D.A.

CASA DO ESTUDANTE — Existem vagas; aqueles que se interessarem devem preencher a lista de inscrições no D.A.

COLEGAS — O Diretório Acadêmico adquiriu para a nova biblioteca os seguintes livros, que poderão ser utilizados por todos, durante o horário normal da mesma: 7 Albert Sog — Hidráulica Geral e Mecânica dos Fluidos; 7 Sear — Física Vol. I, II, III; 7 Loser — Concreto armado; 7 Moreh — Teoria e prática da Hormigonagem; 7 Sog — Problemas de Hidráulica; 7 Schron — Tabelas de Logaritmos; 7 Lomine — Cours de physique, Vol. Optique, Vol. Chaleur; 7 Heuser — Estática Gráfica; 7 Timoshenko — Resistência dos Materiais; 1 Vol. 7 Castro — Pontes de Estabilidade; 7 Lima — Máquinas Elétricas; 7 Richter — Instalações Elétricas; 7 Bueno — Topografia; 7 Goldenhorn — Calculus; 7 Granville — Elements de Calcul Differential; 7 Jordan — Tratado Geral de Topografia; 7 Rodrigues — Geometria Descritiva, vol. I, II; 7 Lomine El Guiot — Statique des Fluides.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Divisão de Fotografia — Os alunos abertos a inscrições deverão, mediante apresentação de carteira, procurar no D.A. os diplomas a que têm direito: José Luis R. Braga e Elmo de Matos.

SECRETARIA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — De 10 a 20 de janeiro de 1954, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação nesta Escola no ano de 1954. Os requerimentos instruídos, poderão ser entregues nesta Escola dentro do prazo de inscrição, entre 12 e 16 horas, com exceção dos sábados em que serão recebidos entre 9 e 11 horas. Nos termos regulamentares, o Conselho Departamental, em sessão realizada a 17 de novembro de 1953, com homologação do sr. diretor, fixou em 150 o número de vagas para a matrícula no primeiro ano dos diversos cursos seridos da Escola em 1954.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos: 1) atestado de vacinação obrigatória; 2) atestado de sanidade física e mental, passado por médico; 3) atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idôneas, funcionários públicos civis ou militares; 4) certidão de registro civil de nascimento; 5) certidão de conclusão do curso secundário e fichas modelo 18 e 19 (em duas vias), nos termos da legislação vigente; 6) três retratos em formato de 3x4 cm.; 7) certidão de serviço militar prestado, ou comprovante de alistamento ou entrega de isenção do serviço militar; 8) recibo de inscrição de Cr\$ 80,00; 9) carteira de identidade. Os documentos a que se referem os itens 1, 2, 3, 4 e 5 deverão ter firmas reconhecidas. Os candidatos beneficiados pelo lei 1921/53, publicadano D.O. de 16-3-53, deverão

(Continua na 6.ª página)

é do seu interesse aprender inglês

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estudo prático. Estamos tão bem organizados para lhe ensinar inglês, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de proficiente.

Direção de:

DESAIX

CIQUIRURGIA-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, salas 216-18

Tel.: 33-9935. Edifício Carioca.

VESTIBULARES

Medicina, Odontologia e Farmácia por correspondência com direito ao material de prática. Lecionam-se matérias avulsas. Pegam o folheto explicativo sem compromisso.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 — 1.º

perto da rua da Constituição

para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Sede: Rua Senador Vergueiro, 103

Tel. 25-4189

COPACABANA: Rua 34 Ferreira, 24

Tel. 47-7062

CENTRO: Rua México, 90-10.º and.

Tel. 22-6013

Curso Intensivo de Verão

Aulas diárias

11 janeiro — 12 fevereiro

Matrículas abertas

a partir de 15 de dezembro

Noticiário Sobre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO N.º 83

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr\$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de janeiro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal, centenas de vagas em todos os Ministérios. Estações com turnos, novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professores. — ESCRITURARIO DO D. O. T. — VENC. Cr\$ 3.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

DACTILOGRAFO DO D. O. T. — VENC. Cr\$ 3.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Temos alunos de Português e Aritmética.

GUARDA-LIVROS E CORRESPONDENTE DO S. P. F. — VENC. Cr\$ 3.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Temos alunos de Português e Aritmética.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS
Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar, Tel. 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: DACTILOGRAFO E ESCRIVÃO-DACTILOGRAFO OFICIAL INSTRUTIVO

BANCO DO BRASIL — PREFEITURA
Início de turma 11/1/54, sob orientação direta de prof. do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que ainda se realizará neste semestre. Mensalidade: Cr\$ 250,00. Aulas intensivas de todas as matérias, com numerosos exercícios.

PONTOS PARA CONCURSOS
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
FISCAL DO I. A. P. I. (Seguro Social, Leg. Trabalhista, Contabilidade). BANCO DO BRASIL.
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO D. C. T.
CORRESPONDENTE DO S. P. F.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA
OFICIAL ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO DO BANCO DO BRASIL.
ESCRITURARIO DO D. C. T.

EMPREGO COM MELHORES ORDENADOS
A hora mais conveniente aos seus interesses, num curso localizado no centro da cidade e com apenas Cr\$ 100,00 mensais, sem jolais, taxas ou inscrições.

...e no fim de poucas semanas o emprego de que V. necessita!

Aprenda Dactilografia no

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º — Tel.: 42-1144

«CURSO JUREMA»
OFICIALIZADO

PRIMARIO — JARDIM — MATERNAL — ADMISSÃO

Agora com suas instalações ampliadas, Acham-se abertas as matrículas; procure reservar inscrição para seu filho. Turmas de 20 alunos, orientação de professores especializados para os seguintes estabelecimentos: Colégio Militar — Instituto de Educação — Carmela Dutra e Pedro II. Informações pelo telefone: 29-7166. Secretaria unexa, — Rua São Francisco Xavier, 63

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO e FILOSOFIA

INÍCIO DE TURMAS INTENSIVAS INCLUSIVE CONTADORES

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Internato, Semi-internato e Externato

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.

Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de Janeiro.

INFORMAÇÕES: R. HADOCK LOBO, 253 E

RUA CONDE DE BONFIM, 186.

Tels: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINÁSIO — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO

FÍSICA — ONIBUS.

MANTEN O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM

PREDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

A disciplina é o espírito da ordem.

DACTILOGRAFIA ESCOLA UNDERWOOD

PRACA SAENZ PERA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente

confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios

intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, cer-

tidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.

Funciona das 8 da manhã às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Ginásio Wladimir Matta

Rua Conde de Bonfim, 951 — Tel.: 38-1910.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO —

EXTERNATO

Curso de Férias em Internato

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO NO

EXTERNATO

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de

EDIFICAÇÃO — AGRIMENSURA — DESENHO

DE ARQUITETURA E DE MOVIS — DESENHO

DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos da IDOPP equivalem ao científico para aces-

so às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre

outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições

públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial,

do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos

à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acordo com a lei, construções residenciais

ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às

11h30m e das 13h30m às 18 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 15º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul

(Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora),

Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

TURMA INTENSIVA SÔMENTE DE PROBLEMAS TÍPICOS

DE VESTIBULARES DA E. N. ENGENHARIA

TURMA EM INÍCIO

Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame,

com uma série de problemas do nível de vestibular sobre todos

os pontos dados pelos professores do Curso C. O. S.

MATEMÁTICA

PROF. RIO NOGUEIRA — COMPLEMENTOS ALGEBRA —

PARTE «A».

PROF. JACQUES CHAMBIARD — COMPLEMENTOS AL-

GEBRA — PARTE «B».

PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ALGEBRA ELEMENTAR.

PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALÍTICA.

PROF. HERBERT PINTO — TRIGONOMETRIA.

PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR.

FÍSICA

PROF. LUIZ PAULO MAIA

QUÍMICA

PROF. NAGIB FRANCISCO

Descritiva, perspectiva e desenho geométrico

PROF. TULIO STUDART

Parte teórica de todas as matérias em apostilas

Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503

Ed. Inúbia — Castelo Tel.: 52-8659.

75º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do inte-

rior, acompanhados das respectivas

avulsas, com que vão participar do

torneio de desempate, relativo ao 75º

Torneio Semanal de Palavras Cruzadas,

a realizar-se na próxima quarta-

feira, dia 13 do corrente, pela Loteria

Federal.

MINAS GERAIS: — Jo Dite (Belo

Horizonte) — 001-002; Juiz (Belo

Horizonte) — 003-004; Marcial (Be-

lo Horizonte) — 005-006; Drega (Ita-

ubai) — 007-008; Dragão (Itauba)

— 009-010; Malmeida (Itauba)

— 011-012; Atram (Juiz de Fora)

— 013-014; Amadeo (Juiz de Fora)

— 015-016; Helena (Juiz de Fora)

— 017-018; Juiz (Juiz de Fora)

— 019-020; Maurício (Juiz de Fora)

— 021-022; Ruyter (Juiz de Fora)

— 023-024; Telles (Juiz de Fora)

— 025-026.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

— Cimp (Campos) — 027-028;

Rau Nilo (Itaperuna) — 029-030;

Wallace (Itaperuna) — 031-032;

Sunobi (Itaperuna) — 033-034; Lou-

ton (Marquês de Valença) — 035-

386; Almoali (Niterói) — 037-038;

Belinho (Niterói) — 039-040; Bur-

das (Niterói) — 041-042; Tereza (Ca-

nelo) — 043-044; Nilton (Peca-

cha (Niterói) — 045-046; Calcepin-

(Petrópolis) — 047-048; Juiz Teles

(Petrópolis) — 049-050; Tereza (Ca-

nelo) — 051-052; Olyveira

(Petrópolis) — 053-054; Mafinuar

(São Gonçalo) — 055-056; R. Costa

(Niterói) — 057-058.

SEGUNDA CHAMADA — O aluno

que faltar por motivo de doença à

prova parcial, prova escrita ou prova

oral de exames finais, deverá comu-

nicar a falta entre 8h30m e 11h30m

(dia segunda a sexta-feira) e entre

8h30m e 9h30m (sábado), no mesmo

dia da prova se ela for realizada na

manhã, telefonando ou transmitindo

por escrito à Seção de Currículo Escolar

(telefone 43-2251); se a prova for re-

alizada à noite, a comunicação

deverá ser feita no dia seguinte,

no mesmo horário. A fim de ser con-

statada a enfermidade, a Escola pro-

cederá uma visita ao aluno faltoso,

por médico designado pela Universidade

do Brasil. Além dessa comunicação,

deverá o aluno apresentar no Proto-

colo seu requerimento pedindo segun-

da chamada dentro do prazo de 24 horas

para os alunos do primeiro e segundo

anos e de 48 horas para os demais.

TECNOLOGIA MECÂNICA — Dia

15, sexta-feira, às 14 horas, prova

oral de exame vago para: Luis Alvaro

Dantas, Mário Alberto Eberle Petinelli,

Sélio Brasil Perillo.

GEODÉSIA — Dia 12, terça-feira,

às 10h30m, prova oral de exame vago

para: Alfredo Alarico, Dilton Mário

Grossi, João Lopes de Silva Filho, João

Luis Huef de Bacerai Pinto Guedes,

Luis Venâncio Jansen de Melo, Máximo

Francisco, Silvio Cardoso, Nelson Jorge

Santos de Rodi, Paulo Coelho Carvalho,

Paulo Roberto Carvalho Palma da Fon-

seca, Rosário Santoro, Teodomiro Bel-

monte, Acaurruz, Alvaro Ferreira Pinto,

e exame oral para Valdir Moreira.

TOPOGRAFIA — A prova escrita

que estava marcada para o dia 7, foi

transferida, «sine-die».

DOGÊNCIA LIVRE — Inscrições

abertas de 1 a 15 de Janeiro de 1954,

na Secretaria de Escola Nacional de

Engenharia, de acordo com o artigo 143,

do regulamento interno vigente.

EXPEDIENTE DE DIPLOMAS — A

Universidade do Brasil fornecerá o ma-

terial, dentro do prazo de vinte ou

trinta dias, devendo o estudante pagar

apenas uma taxa de Cr\$ 450,00, depois

de feita a necessária impressão.

HIDRAULICA — Dia 11, segunda-

feira, às 8 horas, prova escrita de

exame vago para: Carlos Ferreira Cam-

pos, César Bastos Mota e Silva, Gil

Pedro Barreto, Fernando Jairo Pimentel

de Fátima, Gerardo Whimer, Marcos Au-

relio, Fere de Lima Rebelo, Mário Vitor

Cardoso Monteiro, Milton da Silva Cor-

dilha, Renato Magalhães da Silveira,

Vitor Luis Vieira, Ider Carneiro da

Cunha.

HIDRAULICA — Dia 11, segunda-

feira, às 8 horas, prova oral de exame

vago para: Jefferson de Almeida, Paulo

César Varela, Paulo Roberto Campos,

Ronald Theodor Van Rybueck, Sérgio

Pacheco dos Santos, Valter Moraes Ma-

chado, Valdir Gomes da Silva.

HIDRAULICA — Dia 11, segunda-

feira, às 8 horas, prova oral de exame

vago para: Carlos Ferreira Campos,

Clivaldo Pecanha Henriques, Custódio

Miranda de Miranda, Enio de Maga-

lhães, Flávio Nelson Pádua Amarante,

José Bousquet Rodrigues de Aquino,

Luis Gonzaga da Cruz Sêco, Neide

Alves de Araújo Lima, Otávio Campos

Barbosa Melo, Mário Moura, Mário

Alberto Eberle Petinelli.

QUÍMICA GERAL APLICADA — Dia

13, quarta-feira, às 14 horas, prova

escrita de exame vago para: Adolfo

Pollubay Alexandre de Medeiros (con-

dicional), Antônio Pereira Lira (con-

dicional), Carlos Eduardo de Moura Pe-

trilli.

(Continua na 6.ª página)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADES DO BRASIL

(Continuação da 5.ª página)

apresentar-se em duas vias, ou necessa-

riamente comprovantes.

AVISO AOS ALUNOS — Os alunos

matriculados no CPOR, CIOR e JOR,

nos centros de instrução militar, que

não puderam comparecer aos exames

finais realizados no período de 16 de

dezembro a 15 de fevereiro, em virtude

de impedimento decorrente de ativida-

des militares, poderão submeter-se

às provas a que tiverem faltado após

o dia 15 de fevereiro. Se o aluno de-

sejar «fora» exame ainda este mês,

deverá fazer expressa declaração no

requerimento em que pede segunda cha-

mada. Serão organizadas turmas com

horário especial, para permitir a esses

alunos prestarem exames.

AVISO AOS ALUNOS DEPENDEN-

TES — De acordo com a lei 1.816, de

23-2-1953, os alunos dependentes po-

derão submeter-se ainda este mês, con-

forme a frequência e as médias obti-

das de que dependiam, no caso de

cadeia de série em que estiveram

condicionalmente matriculados indepen-

dentemente do resultado de exame da

cadeia de que dependiam, no caso de

o aluno não ser, na segunda época,

aprovado na dependência, ficará auto-

maticamente anuladas as aprovações ou

PROPAGANDA ELEITORAL

Correio trabalhos de qualquer categoria de candidatos. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Sociedade de Estudos Latinos de France, Sociedade Nacional de Antiquários de France e outras altas instituições culturais. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 (frente Teatro Municipal).

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.000-1.010 — IRAJÁ

DIREÇÃO DO PROF. DR. EUGÊNIO LINSO ANDRADE e HELIO IZIDORO VESTURA

CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL BÁSICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS. Matrículas abertas em todos os cursos em fevereiro.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECECK

ORIENTAÇÃO: Prof. Costa Werneck, Professor especializado. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes, no Rio de Janeiro, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 10 às 12 hs. Rua México, 118 — 11º andar — TEL.: 52-8123.

PROTEÇÃO DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendidíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 18 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Meier, A. rua Maria Calmon, 80, perto da Caixa Econômica.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TELEGRÁFICOS. — Inscrições abertas até o dia 19. — Exame de admissão, dia 21, para a nova turma. — Cursos sob fiscalização do Governo Federal. (Decreto n. 21.011, de 22-1-1910). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929. Rua da Caixa n. 59 — 3º. — Rio. Fone: 42-8385.

Admissão às Escolas Militares

E. P. CADETES, CAMPO DOS AFONSOS e AGULHAS NEGRAS. PREPARAÇÃO INTENSIVA — Próximos concursos. Direção pedagógica do tenente-coronel, engenheiro WANDUCCI CAMARGO

Professores: — Maiores engenheiros: Ney Salvo Castro; Icaro Garcia, Otávio Ramos; capitão Josémar Silva.

Ensino ministrado de acordo com os programas oficiais.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Reservas de matrículas — Turmas limitadas — 17 às 22 horas. CURSO ICARO — RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA — TEL.: 28-5719

Direção geral: — AGLIBERTO FERREIRA

VESTIBULARES -- 1954

Medicina - Odontologia - Farmácia

Turma intensiva de problemas e prática de Química e Física ou só de prática de Química

TURMA RECÉM-INICIADA

CURSO SÃO SALVADOR — RUA MEXICO, 98 — 5º andar. (Esquina de Duvidas).

BANCO DO BRASIL, DA PREFEITURA E ART. 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas em funcionamento, pela manhã, à tarde (18 hs.) e à noite. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Gonçalves Dias, 89 — 1º e 2º andares — Tels.: 52-7723 e 52-9344.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAUDES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

Colégio da Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TELS.: 22-9860 e 22-9869.

Curso Técnico de Contabilidade

Matrículas abertas — Informações, diariamente. TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Ambiente agradável — Bar, Restaurante, Café social, Piscina. Ótima oportunidade para moços e moças de qualquer profissão.

Estude no centro da cidade

GINÁSIO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

Cursos que serão mantidos em 1954:

CIENTÍFICO — somente a noite, poucas vagas.

TECNICO DE COMÉRCIO — manhã e noite, equivalente ao científico.

GINASIAL — somente a noite, poucas vagas.

COMERCIAL BÁSICO — equivalente ao ginasial.

Pela manhã e a noite.

ADMISSÃO — gratuito durante janeiro e fevereiro.

PRIMÁRIO — pela manhã.

ALFABETIZAÇÃO — para adultos — gratuito — a noite, a partir de março.

Rua da Constituição, 71, tel.: 22-6766

PREÇOS MODICOS - ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CURSOS de Museus

Foram abertas as seguintes inscrições para a realização do exame de habilitação ao Curso de Museus:

A inscrição na prova de seleção para matrícula no Curso de Museus, será feita mediante a apresentação de comprovantes legais que confirmem a satisfação das seguintes condições:

a) ter curso secundário completo (ginasial e colegial); b) prova de identidade; c) carteira de reservista; d) prova de idoneidade moral; e) três retratos 2 x 3.

PROGRAMA PARA A PROVA DE EXAME VESTIBULAR: — As matérias exigidas no concurso de habilitação são as seguintes: História Geral — História do Brasil — Geografia do Brasil — Línguas estrangeiras, a escolher duas dentre as seguintes: Francês, Inglês, Alemão e Italiano. DO JUIZAMENTO: — O julgamento será feito pela média aritmética das notas atribuídas às provas escritas e orais, sendo habilitado o candidato que atingir a média global de (sessenta) e não tenha, na apreciação por matéria, nota inferior a 30 (cinquenta). A classificação, para o preenchimento das vagas, será feita de acordo com a ordem decrescente do total de pontos obtidos em todas as disciplinas pelos candidatos aprovados. Em igualdade de condições, terá preferência o candidato mais idoso.

I — DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: — A prova escrita consistirá: 1) — De um ditado de um trecho de dez a vinte linhas, escolhido no momento, e extraído de autor moderno; 2) — Tradução do trecho ditado. II — HISTÓRIA GERAL: — 1) — Antiguidade Oriental e Clássica; 2) — Idade Média; 3) — Idade Moderna e Contemporânea. Suas características políticas e manifestações artísticas, literárias e científicas. III — HISTÓRIA DO BRASIL: — Comentários e interpretação histórica dos principais fatos relativos aos períodos: 1) — América pré-colombiana; 2) — Brasil Colônia; 3) — Brasil Império; 4) — Brasil República. IV — GEOGRAFIA DO BRASIL: — Aspectos físico, humano e econômico das regiões Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste.

A execução das provas obedecerá às seguintes normas:

Dia 22 de fevereiro — História Geral — As 14 horas: dia 23 de fevereiro — História do Brasil — As 14 horas: dia 24 de fevereiro — Geografia do Brasil — As 14 horas: dia 25 de fevereiro — Línguas — As 14 horas.

Terão os candidatos duas horas para a realização de cada prova.

Dia 26 de fevereiro — Prova de consulta livre, notas ou lâminas de outros livros, mapas ou qualquer outro recurso, sobre os assuntos de História Geral, História do Brasil e Geografia do Brasil, a serem escolhidos pelo candidato, a ser avaliados a todos em voz alta. — Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Curso, suplenção do diretor do Museu Histórico Nacional.

Art. 91

EM UM ANO

TURMAS NOVAS DIURNAS E NOTURNAS. Ensino de eficiência e produtividade. CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO. INSCRIÇÕES ABERTAS. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO, RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar. (Esquina de Duvidas).

2.ª ÉPOCA

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, qualquer um. Ainda pode salvar o seu exame! Prof. ARLINDO DE SOUSA, membro da Sociedade de Estudos Latinos de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7. (Frente ao Teatro Municipal)

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essential English» — Professor Sidney Cheston. Aulas em pequenos grupos ou individual. Conversação com quadros murais desde a 3ª aula. Principiantes, média e avançados. Assista a uma aula sem compromisso. Diariamente, à Rua Farani n. 43B, subterrâneo. — Tel.: 26-3937

ARTIGO 91

CURSO TUITUTI

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr\$ 150,00 — Cr\$ 150,00 MENSAL

METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSACAO

Horário: das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

CURSO CIENTÍFICO ESPECIALIZADO

MEDICINA

ENGENHARIA

Para tornar fácil aos futuros universitários o estudo da carreira que pretendem seguir, especializamos o Científico. Os candidatos a médicos e a profissões correlatas, terão intensificados os estudos de Física, Química e História Natural e das outras matérias que lhes serão mais necessárias; os candidatos a engenheiros e a profissões correlatas, estudarão mais intensamente a Matemática, o Desenho e outras matérias para eles essenciais.

COLÉGIO URUENA

Praia de Botafogo, 166-Tels.: 26-3002, 26-3222 e 26-0393.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instalado o Curso de Férias para professores e inspetores do ensino secundário

Cerimônia de ontem, no auditório do Ministério da Educação — Presidiu ao ato o sr. Antônio Balbino



A mesa que presidiu à cerimônia de instalação do Curso de Férias dos professores e inspetores do ensino secundário

Em cerimônia realizada ontem, no auditório do Ministério da Educação, foram instalados dois cursos especializados, visando à elevação do nível do ensino secundário no país. Trata-se de um Curso de Férias para professores, organizado pela Faculdade Nacional de Filosofia, e de um estágio e Curso de Aperfeiçoamento para Inspectores do Ensino Secundário, patrocinados pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura.

Da mesa que dirigiu a cerimônia, presidida pelo ministro da Educação, ilustremente o sr. Antônio Balbino, estavam presentes: o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Secundário; o sr. Carlos de Almeida, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Superior; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Didático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Metodológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Técnico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Profissional; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Artístico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Científico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Literário; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Filosófico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Histórico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Geográfico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Matemático; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Físico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Químico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Biológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Psicológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Sociológico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Político; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Jurídico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Econômico; o sr. Carlos de Almeida, diretor do Ensino Pedagógico

MATEMÁTICA — Prof. licenciado:
Fac. Filosofia aceita alunos —
28-0285

PROFESSORA PRIMARIA MUNICIPAL — Aceita alunos. — Telefone: 48-1068.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
2ª ÉPOCA
MATEMÁTICA
Início novas turmas
CURSO ICARU — R. AGUIAR, 41
TIJUCA — 28-3719

PROFESSORA DIPLOMADA PELO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO aceita alunos para os cursos: Primário e Admissão, prepara alunos para a 2ª época, 38-0892

COLÉGIO MILITAR
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ARTIGO 91
Admissão e Normal —
Ramos
Externato Afonso Pena — R. Ur-
nos, 767 e 773

MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA
2ª época e Vestibular
Tel.: 46-3317.

INGLÊS — FRANCÊS
Segunda época — curso intensivo
Aulas individuais e em pe-
quenos grupos. Pronúncia londrina e pa-
rissense. Tel.: 37-0042

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da
Organização Taquigráfica Brasilei-
ra, dará início a duas novas tur-
mas para principiantes: 3ª e 5ª.
As 17h30m e 18h15m. Aulas de treina-
mento em diversos horários.
Trav. Ouvidor, 28 — 2ª — Tel.:
52-3645.

Francês — Normal
REVISÃO INTENSIVA DO PRO-
GRAMA. Professor de reconhecida
competência. Tel.: 28-5068

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondên-
cia, todas matérias de Con-
curso. Correção de Textos, Pro-
vas, Teses, Dissertações, Estatística,
Propaganda Eleitoral. Antes de se
matricular em qualquer lugar, exa-
mine, pessoalmente, ao PROF.
ARLINDO DE SOUSA, as suas
dificuldades. Av. 13 de Maio, 13,
1º andar, sala 7 (Frente ao
Teatro Municipal)

Instituto Tecnológico de Aeronáutica
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
CONCURSO DE ADMISSÃO

As provas do concurso de admissão,
no Rio de Janeiro serão realizadas no
3º andar do edifício da Escola Nacio-
nal de Engenharia, no Largo de São
Francisco.
Os candidatos deverão comparecer
às 7h30m de segunda-feira, dia 11
de janeiro, para as provas de matemática,
múndios de documentos de identidade,
saneta (com foto azul e
branca), lápis e material de desenho
(dois esquadros, um duplo decímetro,
um compasso e borracha).

Abertas as matrículas para o
Curso de Admissão
CURSO TUITI
RUA S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266.
DIREITO E FILOSOFIA
Em funcionamento o Curso Intensivo. Matrículas abertas para
o próximo ano.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

CONCERTO DE RÁDIO
Conserta-se a domicílio, com garantia.
OLÍMPIO — TEL.: 23-5579.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prost. H. Gafre Guinle,
Hemorroidas sem operação,
Doenças Ano-Rectais — VA-
RIZES — Avenida Rio Bran-
co, 108/10, S.11/106 — Hara-
marca. Tel.: 28-4531 e
52-0251.

AUTOMÓVEIS — LICENÇAS PARA 1954 —
TRANSFERÊNCIAS
Não perca tempo, entregue a uma pessoa competente para resolver o dupli-
camento do seu Cartão de D.N.I.Z — Despatcher — Av. Gama Peire, 186
camento do seu Cartão de D.N.I.Z — Despatcher — Av. Gama Peire, 186
Tel.: 52-1491. Possuo todos os dados sobre a PETROBRAS,
7º — S.1 701 — Tabela, peso de todos os carros, etc.

SÃO LOURENÇO HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel
Copacabana, já famoso pela excelente cozinha, conforto de seus
quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos:
Cr\$ 90,00; apartamentos: de Cr\$ 110,00 a Cr\$ 120,00. — Telefones:
Rio: 38-5328 — São Lourenço: 247.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Curso de Revisão para o próximo Concurso. Aulas pela manhã,
tarde e à noite. Turmas limitadas para 5 e 10 alunos. Grande
numero de aprovações em concursos anteriores, com diversos
pormenores lugares. Matrículas abertas. Início: 15 do corrente.
PROFESSOR PUGLIESE — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar —
Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM
TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE
DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Vianna
n. 71 a 77 (Lagoa) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7338 — End. Telegráfico: FLORHOTEL.

NOIVAS — ATENÇÃO!...
GRINALDAS, VÊUS E BOUQUETS PELOS MENORES
PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Diário Escolar

UNIVERSIDADES DO BRASIL

(Conclusão da 3ª página)
Início de Maio Barros, Fernando José
de Castro Teixeira, Fernando José
de Castro Santos, Guilherme de Barros
Marques, Hailo do Amiral, Herbert Gui-
marães C. Reicheardt, Humberto de Pau-
lo Antunes, João Teodoro Pereira de
Melo Neto, Jorge Alberto Marques Vas-
ques, Jorge Reis da Costa, José Ben-
ício de Medeiros, Manir Issa Farah, Ma-
nuel Ribeiro Alves Filho, Mário Cân-
dido Gatti, Mário Elerra Mesquita, Os-
valdo Soares de Almeida Filho, Paulo
Edmundo Lisboa Freire, Paulo Svelber-
borg Santos Alves, Sebastião Cantillo
Drumond, Sérgio Serzedello Machado,
Váiter José do Vale Correia.

QUÍMICA TECNOLÓGICA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

ESTRADAS — Dia 13, quarta-feira,
às 20h30m, exame oral para José Bou-
quet Rodrigues de Aquino, Líbero Cas-
telano Branco, Luís Antônio Neves Jun-
queira, Mário José Cândido Pêto, Ma-
rio Guedes da Silva Rosa, Mário da
Silva Castanheira, Nicolau Dimitroff
Nicoloff, Virgílio Florença e Carlo Pa-
naro.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-
sende Martins.

QUÍMICA ANALÍTICA — Dia 12,
terça-feira, às 9h30m, exame oral para
o aluno Armando Klabin; e prova es-
crita de exame vago para os alunos
Amílcar Alves Pinto (condicional) e
Carlos Caetano Petinelli (condicional —
segunda época); estes alunos farão a
prova oral no mesmo dia, às 16h30m.

CONCURSO DE FARMÁCIA — Dia 14,
quinta-feira, às 9 horas, prova oral de
exame vago para: Aleo Alves Chies-
ne, Lourival Almeida Oliveira, Frele-
Augusto Carvalhista Pinto, Huber
Moura Viana, Manuel Adolfo Correia
da Cunha, Mário Bruno Faimbaum, Ma-
rio Campos de Araújo, Michel Fernand
Estanqueir, Nilton Viana. 2ª prova
oral para João Carlos Maria de Re-



ISTO MERECE UM "WHISKY"!

Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALLO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escócia e só na Escócia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALLO BRANCO" revela o conhecedor.

CAVALLO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

Necessária a existência de proteção e garantia...

(Conclusão da 1.ª página)

Tornam-se, portanto, tais estabelecimentos, verdadeiros agentes de transmissão e contágio, mesmo porque não é possível exigir atestado de boas condições de saúde de todos quantos procuram um bar ou um café.

Veículos de transmissão e contágio

O número de enfermos, portadores de moléstias infecto-contagiosas, circulando pela cidade é relativamente grande, infelizmente, o que mais justifica algumas medidas mandadas adotar pela autoridade competente, como, para exemplificar, as que dizem respeito à exigência de copos de papel, individuais, portanto, em diferentes estabelecimentos que servem refrigerantes, e as que se referem à obrigação de prévia desinfecção por meio de água em ebulição, de xícaras e louças de outras espécies. Tão sábias e úteis exigências são desrespeitadas constantemente, porém, utilizam pela cidade os cafés, bares e "caldos" de cana para os quais não existem tais determinações, das quais chegam a zombar os responsáveis ou proprietários de tais estabelecimentos, como tivemos ocasião de verificar num "caído de cana" que funciona na Praça Tiradentes, onde vimos copos serem "lavados" numa lata onde se depositava um líquido com todas as características de água suja, pelo colorido e pelo cheiro.

Em diferentes subúrbios, inclusive nos pequenos eufêres instalados nas estações da Central e da Leopoldina, são alarmantes, simplesmente, os atentados à saúde pública, desrespeitando-se sistematicamente, inclusive, a determinação que proíbe a existência de bolos com mais de quarenta e oito horas de fabricação.

Cozinhas e outras dependências

A colocação e situação das cozinhas e outras dependências em muitos dos estabelecimentos onde se servem alimentos ao público, estão a reclamar a atenção da autoridade competente, que precisa sair do clima de indiferença em que adormeceu e despertar para a ação. É comum, nesta cidade, mesmo em estabelecimentos classificados como de primeira categoria, serem as cozinhas verdadeiros depósitos de urratas e outros insetos daninhos. Além disso, o frequente estarem situadas as mesmas junto às instalações sanitárias, o que faz com que, frequentemente, os alimentos que estão sendo preparados, fiquem impregnados de odores pouco recomendáveis. Não desejamos citar estabelecimentos, embora pudéssemos fazê-lo, tanto mais que o fato está no conhecimento geral do público, ignorando-o, unicamente, aqueles que deveriam ser os primeiros a tomar conhecimento de tais anomalias, corrigindo-as com os meios de que devem dispor.

Volta dos "comandos sanitários"

É preciso que a Prefeitura restabeleça os "comandos sanitários", que iniciou em determinada administração e que abandonou inexplicavelmente, causando espécie a

justificando com tal procedimento, imputações desastrosas. Faz-se necessário, antes de mais nada, que a autoridade municipal faça cumprir as suas determinações, as suas leis, zelando pelo seu próprio nome, pelo seu próprio prestígio, pois é inconcebível que se permita o desrespeito a normas de higiene com a intensidade que se está verificando nesta capital. Os estabelecimentos que servindo refeições café refrigerantes têm, em consequência, graves responsabilidades para com a saúde pública, não podem continuar sem fiscalização sanitária, entregues ao arbítrio de seus respectivos donos, que, se inescrupulosos, poderão, na avides do lucro fácil, entregar-se às mais condenáveis práticas. O público tem direito a se ver preservado, sendo do atentados à sua saúde, pelo dever de fiscalizar o que o povo ingere, nas casas públicas, é uma das obrigações a que não pode continuar fugindo a Prefeitura, cujas autoridades superiores estão se destacando, presentemente, pela inércia.

REVENDEDORES
Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucos, camisetas superiores de 75 cruzeiros; blusas tipo nylon, 70 cruzeiros; para ser vendido a Cr\$ 120,00. Rua Regente Feijó, 69-B.

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr\$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7893.

ROUPAS USADAS

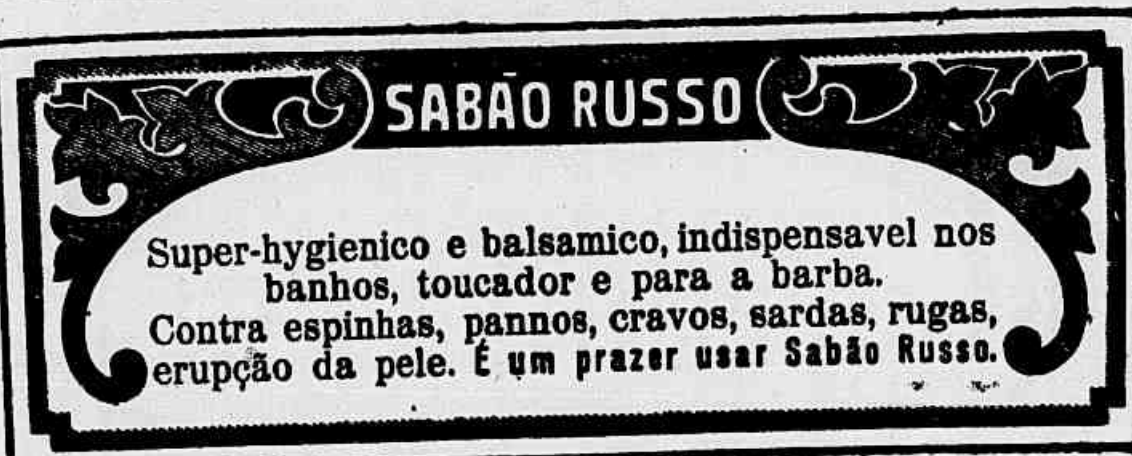
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tintura-ria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551. Pague por um costume até 400 cruzeiros.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLÍNICA CIRÚRGICA-GINE OBSTÉTRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — 5, 215. Terças, quintas-feiras e sábados, às 18 horas. Telefones: 38-2114. Rua Barão de Bom Retiro, 2-256. Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. Telefones: 38-2114. SERVIÇO DE OBSTETRICA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA. Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5236 e 28-2794. Preços reduzidos em quartos semi-particulares. Telefone da Residência: 48-1277.

HERNIA

1 Fundo Dobbs de Almofadas côncavas IODA DO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES. Não tem elásticos nem correias. Reduz a Hernia. Recorre ao lugar de origem utilizando-se a "concha" dos dedos. Devido a uma unidade das almofadas móveis Lavável, o herniado a coloca em 1 segundos Inapercível no corpo. permite qualquer trabalho ou esporte. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Trum Co., USA Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda. — Rua do Seminário, 41 - 4.º e 41 - S. Paulo. — Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro.



SABÃO RUSSO

Super-higienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba. Contra espinhas, pannels, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.



Eis a grande moda de verão

Maillots de Algodão

Mais elegantes... mais encantadores!

Agora, você encontrará n'A Capital o maillot mais próprio para você, carioca bonita... porque os novos maillots de algodão d'A Capital acentuam as linhas esbeltas do seu corpo... e destacam-se pela elegância e beleza dos seus alegres estampados. Venha escolher e seu maillot de algodão que é a grande moda de verão.

Maillot "PIN-UP"
Em algodão estampado com gracioso saio pregueado na frente. Costas com lante. Todo forrado.
Cr\$ 495,

Maillot "MONIQUE"
Em superior fustão listado com enfeites de lante. Costas com lante.
Cr\$ 595,

Maillot "MARYLIN"
Em algodão estampado, com grande laço em gorgurão. Todo forrado.
Cr\$ 395,

Maillot "ATOMA"
Em algodão estampado. Todo forrado. Costas com lante.
Cr\$ 495,

A Capital

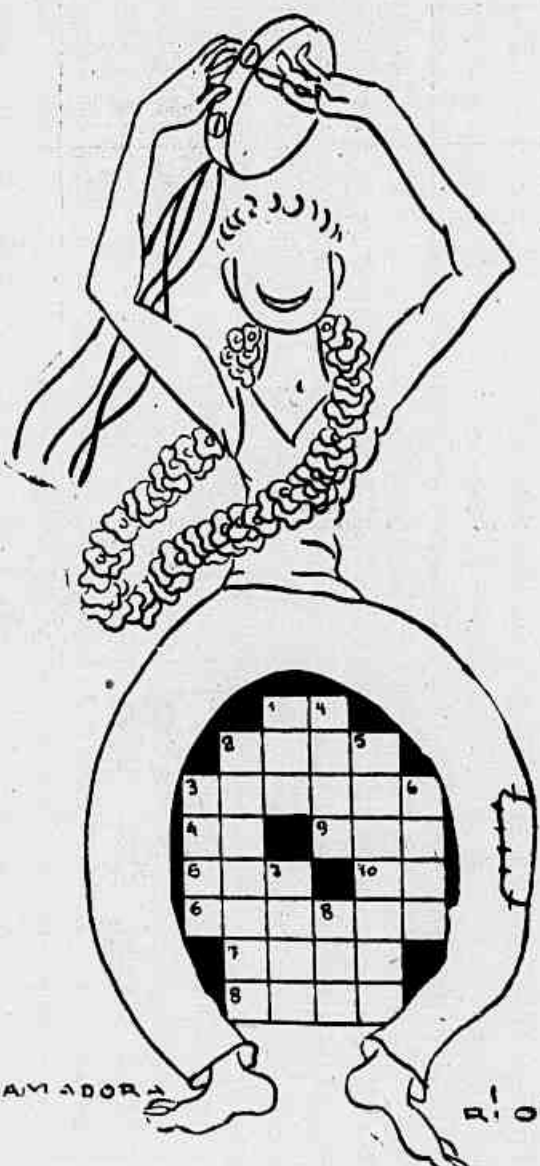
É no Credital o seu nome é capital!

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

PARA MÉDIOS



HORIZONTAIS

- 1 — Espargo luz intensa
- 2 — (Hist.) Filho de um rei lendário que deu o nome a Noruega
- 3 — Design. de um planeta do sist. solar
- 4 — (Bib.) Filho de Benjamim, neto de Jacó
- 5 — Sotileza
- 6 — (Mit. scand.) Nome dado ao Al. superior ao deus Tyr

VERTICAIS

- 1 — Cidade dos EE. UU.
- 2 — (Poc.) Inveja
- 3 — Estado em que os objetos visuais apresentam cor amarelada
- 4 — Fulgor
- 5 — (Mit.) Um dos nomes com que na Idade Média ressurgiu a divindade celta Nodons
- 6 — Guri
- 7 — Cid. da Suíça no cantão de Vaud
- 8 — Simbólico químico do Índio
- 9 — Pequ. barco hol. de fundo chato e vela latina
- 10 — Aparelho vegetativo dos cogumelos, algas etc.
- 11 — (Bib.) Filho primogênito de Judá e Sual
- 12 — Pop. banto do Congo (o mesmo que Ndris)
- 13 — Rachadura em vidro ou louça
- 14 — (Bras.) Bala
- 15 — Outra forma da décima-terceira letra do alfabeto grego
- 16 — (Gir. Ing.) Magnetismo pessoal
- 17 — Conj. (Arc.) Nm

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 14 - 3º - Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS — Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 5º andar — Tel.: 22-8300.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc.
Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguaná, 43, sobrado — Meier.
Tel.: 22-1133 e 42-8872 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr\$ 50,00 a grama. Compr. jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começa piorrécia. —
DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. —
ED. REX — 5º ANDAR — APT. 508 — TEL.: 22-8650.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS — GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-Dentista

Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
CONSULTÓRIO: — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andaraí) — TEL.: 23-4086.
Diariamente, das 8 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais, podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas não agem uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os idosos que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por terem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES.
INSTITUTO RADIO DENTÁRIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

ELETROLIXA

Lixa o assinalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive enceradeiras Lustrone. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr\$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITACÕES. Exija a marca "Eletrólisa" gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobrelaje) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel.: 32-7082.
Aos domingos Tel.: 29-7691.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
COMPARTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MOVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAÍRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

ARTIGOS DO DIA

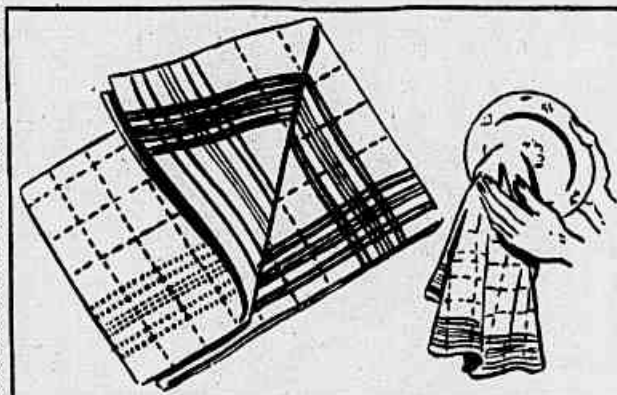
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

Exposição
L. Carlioca - Esq. G. Dias

Exposição
Av. Esq. Ouvidor

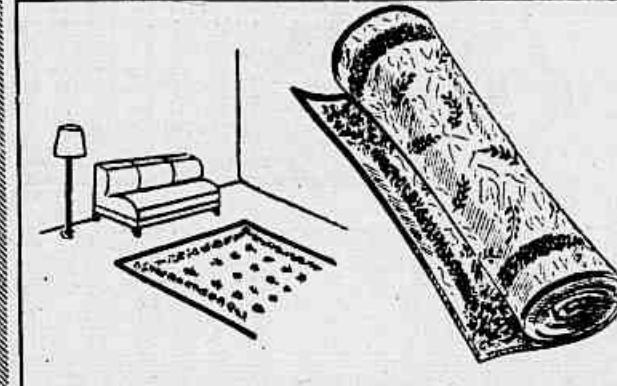
JANEIRO
11
2.ª FEIRA



Pano de Copa. Superior qualidade. Absorvente. Cores firmes e laváveis. Maior tamanho no gênero: 55 x 75.

Preço da Peça: 15,
Preço só dia 11: 11,80

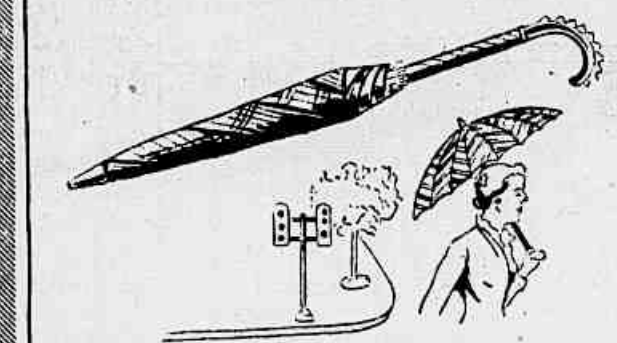
JANEIRO
12
3.ª FEIRA



Tapete Oleado "Silver Star". Fabricação inglesa ideal para decoração de sua sala. Pedrões modernos à sua escolha. Prático e fácil de limpar. Tamanho 1,83 x 2,75.

Preço da Peça: 503,
Preço só dia 12: 345,

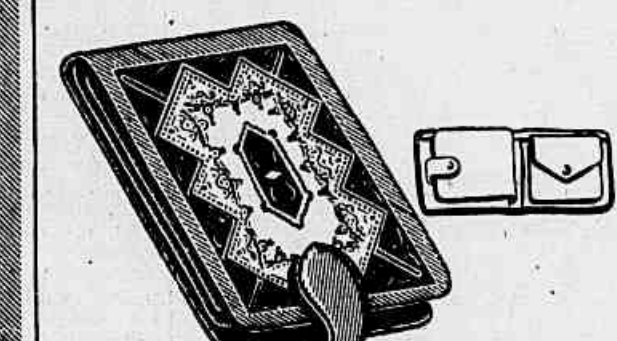
JANEIRO
13
4.ª FEIRA



Guarda-Chuva. Elegante modelo em taletá impermeabilizado. Armação "ferlini", com 10 varais em duralumínio. Cabo comprido de lúcio e alabastro em modernos feitios. Pedrões lisos e xadrez em lindas cores.

Preço da Peça: 110,
Preço só dia 13: 75,

JANEIRO
14
5.ª FEIRA



Calculadora "Venezia" para notas. Em Nylon-plástico. Divisões para níqueis, lencas, identificação e porte-retrato. Lindos desenhos a cores em alto relevo. Com alça de segurança. Costuras eletrônicas. Última novidade!

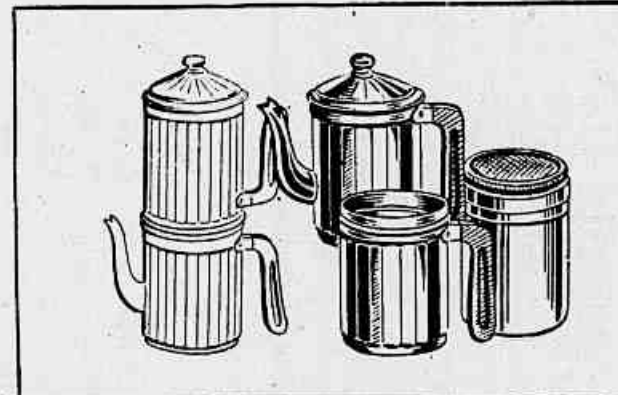
Preço da Peça: 68,
Preço só dia 14: 55,

JANEIRO
15
6.ª FEIRA



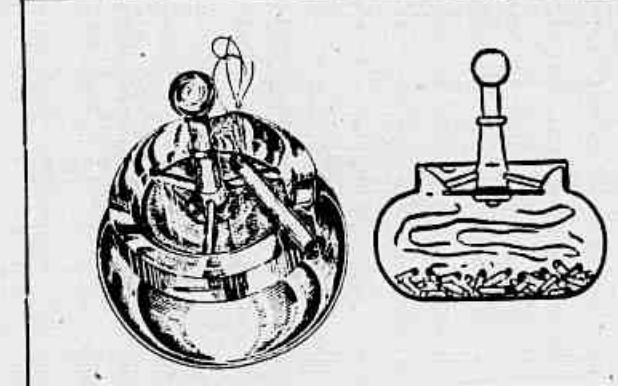
Travesseiro de Cortiça. Macio, leve e confortável. Forrado com moiré. No tamanho clássico 60 x 40. Cortiça de melhor qualidade. Nas cores: verde, azul, rosa e maravilha.

Preço da Peça: 150,
Preço só dias 15 e 16: 98,



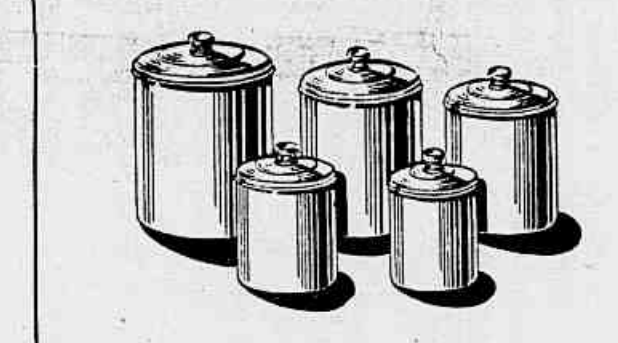
Cafeteira "London". Rápida, econômica e completa. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça. Em superior alumínio facetado e polido, com 1 filtro sobresselente. Indispensável em sua casa ou escritório. Com folheto explicativo.

Preço da Peça: 135,
Preço só dia 11: 98,



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro queimado. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro.

Preço da Peça: 198,
Preço só dia 12: 139,



Depósitos para mantimentos. Jogo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Conserva os alimentos protegendo-os contra as impurezas. Indispensável em lojas e cozinhas.

Preço da Peça: 180,
Preço só dia 13: 129,



Panela de Pressão "London". A mais perfeita no gênero. Cap. 4 litros. Economiza 80% no combustível. Cozinha leitão em 20 minutos. A única provida com protetor de segurança. Arruela de borracha com pressão dupla para o aproveitamento total do calor. Acompanha folheto explicativo com receitas.

Preço da Peça: 400,
Preço só dia 14: 298,



Jogo Plástico "Colúmbia". Uma ferreirinha, uma manteigreira e um açucareiro. Para uso diário. Em diversas cores. De grande utilidade para o lar.

Preço da Peça: 55,
Preço só dias 15 e 16: 35,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6.ª FEIRA



CARIOCA

Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



OUVIDOR

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças, Rua X
LARGO DO MACHADO, 8, aparta-
mento, 204 — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 — sala 201
Tel.: 37-2886; Res. 37-3073

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mue. Peres,
fez com cetina 20 cms. nas medi-
das de qualquer senhora, recorre a
barras e corria os quadris. Trav.
Nestor Vitor, 100, sob. transversal a
Haddock Lobo, Tel.: 38-0052.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhores — Partos —
Av. 13 de Maio, 13 — 1º —
Sala 1.015 — Terças, quintas e
sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 32-3521.

ROBERTO FLOREY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulose — «Apêlo»
Alumínio

LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-2996

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Câmbio
Cobrança de títulos e Custódia de
títulos e valores. — Praça Pio X.
78, sala 803 — Tel.: 23-3916.

DEPÓSITOS — COBRAN- ÇAS — DESCONTOS

Banco Prado

Vasconcellos

Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju
(Sergipe)

Principais fatos econômico-financeiros do ano de...

(Conclusão da 2.ª página)
figurar no orçamento geral do
país.

Nos dias seguintes os jornais
comentavam o verdadeiro clamor
público causado pelo desligamen-
to dos circuitos efetuado pela
Light, publicando também a lei
contra a «Petrobrás», sancionada
pelo presidente da República.

E, no dia 9, houve a espetá-
cular reviravolta na política cam-
bial e de comércio exterior: o
Conselho da Superintendência da
Moeda e do Crédito aprovou a
Instrução nº 70, parte do plano
do sr. Osvaldo Aranha. Era ins-
tituída a venda de moedas exis-
tentes, em público pregão,
segundo categorias em que ficava-
vam divididas as mercadorias a
serem importadas.

A Câmara pediu, então, no dia
12, o comparecimento do minis-
tro da Fazenda para explicar me-

lhor à Nação a nova política
cambial.
Entraram novamente em greve
os marítimos.
No dia 16 realizou-se o primeiro
leilão de divisas, predominando o
nervosismo.

O Fundo Monetário Internacio-
nal decidiu conceder o empréstimo
de dez milhões de libras ester-
linas para o pagamento de
nossa dívida com a Inglaterra.
A amortização prevista foi de
cinco anos.

E, ao terminar o mês de ou-
tubro, o sr. Osvaldo Aranha anun-
ciou um programa de 4 itens
para a reestruturação econômica
do país em bases sólidas. Foram
os seguintes os itens: 1 — sub-
stituição da CEXIM pela Carteira
de Comércio Exterior; 2 — fortali-
cimento e correção do sistema
bancário; 3 — retorno à política
de compra do ouro aos preços

dos mercados cambiais; 4 — con-
solidação da Dívida Flutuante da
União, dos Estados, dos
Municípios e também das autar-
quias; 5 — revisão da política
arancelária e fiscal; 6 — coor-
denação e disciplina dos orça-
mentos da União, dos Estados e
dos Municípios; 7 — fixação de
diretrizes que impulsionem o de-
senvolvimento das indústrias exis-
tentes e a instalação de novas
indústrias básicas; 8 — recupera-
ção e expansão da agricultura.

Transformadas as classes conservadoras pelo pro- jeto que taxa os lucros extraordinários

NOVEMBRO — Quando se in-
iciava o mês de novembro, houve
uma sensível melhora no forne-
cimento de energia elétrica. Sa-
bi-se, então, que em poucos me-
ses passaria, o Brasil, de credor
a devedor da Argentina, em con-
sequência do novo acordo com-
ercial; entre os produtos que im-
portamos encontrava-se o milho
de que somos o terceiro produtor
mundial.

Foram estabelecidos, no dia 9,
novos critérios para a poupança
de divisas e recomendada aos mi-
nistérios militares a restrição do
despêndio de moedas fortes.

No dia 12 foi assinada pelo pre-
sidente da República a mensagem
acompanhada do projeto que cria
a Carteira de Comércio Exterior e
extingue a CEXIM.

No dia 15 eram liberadas as
verbas destinadas ao fomento à
produção na Amazônia.

Em Nova York, uma entrevista
atribuída ao sr. Osvaldo Aranha
era publicada, afirmando que o
Brasil não deseja empréstimos
nem «versões de capitais estrangei-
ros».

No dia 19 o presidente da Repú-
blica assinou uma mensagem
acompanhada do projeto que ins-
titui a tributação adicional das
pessoas jurídicas, sobre os lucros
em relação ao capital social e às
reservas, etc. Isto é, taxa dos
lucros extraordinários. E, as clas-
ses conservadoras, transformadas
pelo novo tributo em perspectiva,
lançaram campanha contra o pro-
jeto.

Visando lançar um empréstimo
interno de 60 bilhões de cruzeiros,
para a conversão e consolidação
da dívida pública da União, dos
Estados e Municípios e para fi-
nanciar um plano de obras e in-
vestimentos, o presidente da Re-
pública «inviava» uma mensagem
ao Congresso, no dia 19.
E, ao findar o mês de novem-
bro, eram os seguintes os fatos
de interesse econômico para o
nosso país de que se ocupavam
os jornais: preocupação no me-
cado mundial consumida, de que
em virtude da diminuição da ex-
portação brasileira, a urgência
negada pelos deputados para o
projeto dos lucros extraordinários
e o orçamento da Prefeitura do
Distrito Federal para 1954 que
censura mais de 2/3 da receita
para o pagamento de pessoal.

Anuncia o presidente da República a criação da «Eletrobrás»

DEZEMBRO — Era considera-
da tremenda a desvalorização do
cruzeiro, em Nova York, ao iní-
ciar-se o mês de dezembro.

Publicado no dia 1º, o Orça-
mento da União para 1954 pre-
via um superávit de quase um
milhão de cruzeiros. E, também
no dia 1º era denunciado, na Câ-
mara, um gravíssimo caso de ex-
torsão ocorrido na CEXIM.

A COFAP estudava a fixação
de preços e margens de lucros
para produtos importados.

De Nova York anunciavam, no
dia 7, perspectivas favoráveis para
a safra brasileira de café do
período 1953-54, que deverá ser,
segundo se afirmava, de 19 mi-
lhões e 600 mil sacas.

No dia 8 foi aprovado no Se-
nado o projeto que cria o Fundo
Federal de Eletrificação, o qual
voltou à Câmara dos Deputados.

Informações provenientes de
Nova York atestavam a diminuição
das exportações norte-ame-
ricanas para o Brasil, que foi de
30%, nos primeiros oito meses de
1953, em comparação com o ano
anterior.

No dia 18 foi concedido um em-
préstimo de 22,5 milhões de dóla-
res, aprovado pelo Banco Inter-
nacional de Reconstrução e De-
senvolvimento, para melhorar as
ferrovias e ajudar o plano de
hidro-eletrificação.

Foi decidido pelo presidente da
República que o diretor executi-
vo da SUMOC orientará os en-
tendimentos sobre acordos co-
merciais.

No dia 21 o sr. Getúlio Vargas
discursou em Curitiba, inauguran-
do as comemorações do centenário
do Paraná. Nessa ocasião
acusou de sabotagem as empresas
privadas de energia elétrica e
anunciou a elaboração da «Ele-
trobrás».

A venda de alimentos e manu-
faturas brasileiras à Bolívia está
prevista no acordo comercial assi-
nado entre os dois países, em La
Paz, a 19 de dezembro.

E foram os seguintes os últimos
fatos de interesse econômico para
o Brasil divulgados pela imprensa
em 1953: a renda bruta dos ca-
pitais norte-americanos no Brasil
foi de mais de 148 milhões de
dólares no ano anterior, a decisão
de fixar em 2.400 cruzeiros o sa-
lário mínimo no Distrito Federal
e a sanção do presidente da Re-
pública à lei que institui a Car-
teira de Comércio Exterior.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE
CASAMENTO

Correspondente no Exterior
DR. MANSUR MATIAS — Av.
Rio Branco, 277 — 7.º andar —
Sala 703 — Rio.

Aprenda a dirigir

Na AUTO GRAJAG LTDA.
a mais moderna e bem
equipada escola para mo-
toristas. Aulas individuais
em jeeps modernos, ins-
trutores competentes e edu-
cados. Atendemos a domicílio.
Tel.: 28-6499. Rua Ba-
rão de Mesquita, 988

Orientação do Estado na economia

(Conclusão da 1.ª página)

O quadro a seguir permite
estabelecer uma relação entre

a expansão dos meios de pa-
gamento, através dos finan-
camentos bancários e o valor real
da produção:

ANO	(milhões de cruzeiros)		Número de vezes que o crédito excede o valor real da produção
	Soma dos finan- ciamentos ban- cários	Valores reais da produção	
1943	82.003	27.228	1.18
1944	43.450	29.062	1.50
1945	46.898	29.111	1.60
1946	55.018	32.818	1.68
1947	87.722	35.254	1.63
1948	63.287	35.550	1.77
1949	75.900	38.595	1.95
1950	94.176	42.553	2.22
1951	105.705	47.645	2.22
1952	125.755	52.020	2.42

FONTE: Estimativa do Departamento Econômico deste Conselho.

Se compararmos a última co-
luna desse quadro, que poderí-
amos chamar de coeficiente in-
flacionário ou de coeficiente de
depreciação monetária, com as
percentagens da letra «b» do
nº 2 do quadro anterior, ou
sejam as percentagens dos in-
vestimentos em propriedades,

poderemos ter uma idéia do
grau de proporção de fuga aos
investimentos econômicos, por
fuga da depreciação da moeda.
De fato, se estabelecermos a
conveniente defasagem entre o
coeficiente de inflação e as
aplicações imobiliárias, chegare-
mos ao seguinte quadro:

ANO	Percentagem dos in- vestimentos em imóveis relativamente ao total dos investimentos	Tendência monetária
1947	37.7	Acentuadas inflações, entre 1943 e 1946
1948	30.2	Redução do ritmo de expansão inflacionária entre 1944 e 1946
1949	30.3	Retração monetária, em 1947
1950	26.3	Prosseguimento da retração monetária, em 1948
1951	30.1	Reinício inflacionário em 1949, que se acentua a partir de 1950
1952	35.7	

E, em face desses resultados,
nocivos à expansão econômica
do país, que o Conselho insiste
em sugerir que procuremos a
correção dos desequilíbrios na

essência de suas causas e não
nos enganemos com as soluções
imediatistas, que aparentam
resultados profícuos mas que, de
fato, constituem novas fontes
de dificuldades.

JIM BARBOZA

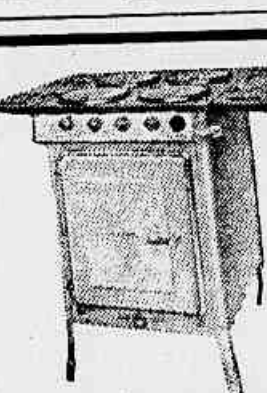
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 32-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

OBTURAÇÃO E LIMPEZA DOS DENTES SEM MOTOR

APARELHO DE JACTO ABRASIVO

Dr. Licínio M. Garcia Pinto

Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos)
RUA DA ASSEMBLEIA, 32 — 6.º ANDAR — TEL.: 42-2373.
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos.

JUNKER

COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.

Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B —
Loja — 2.º Balcão — Tel.: 22-7502.

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua pró-
prio Casa. Nos Momentos
de folga.

Aprenda como iniciar seu Próprio Negócio de

RADIO e

TELEVISÃO

Posso adestrá-lo, em sua própria casa,
durante os seus tempos livres, para um
emprego bem remunerado e com um
excepcional futuro em Rádio-TV, ou para
começar com muito pouco capital, o SEU
PRÓPRIO NEGÓCIO de Rádio-TV.

Mande o cupom que aparece mais
abaixo pedindo o meu livro GRATIS
que lhe dará os pormenores sobre o
MEU DUPLO MÉTODO de estudo
em casa: instrução técnica UNIDA
a verdadeira prática, ajudando a
aprender mais depressa e MAIS
PROFUNDAMENTE.



Você Receberá

10 Jogos De

Pecas De Rádio

VOCE APRENDE PRATICANDO

Durante seu treinamento,
você receberá 10 jogos de
peças de rádio, que lhe per-
mitirão executar inúmeras
provas e experiências. Esse
falso, como é natural, torna-
rá seu estudo agradável e
eficiente.



Você Construirá isto

Receptor de

Rádio

MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO

Não há necessidade de você esperar estudantes consigam reaver mais de

que o curso termine, para começar a que dispõem com o curso, muito antes

de terminá-lo.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE

Hollywood 28 • Califórnia, U. S. A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

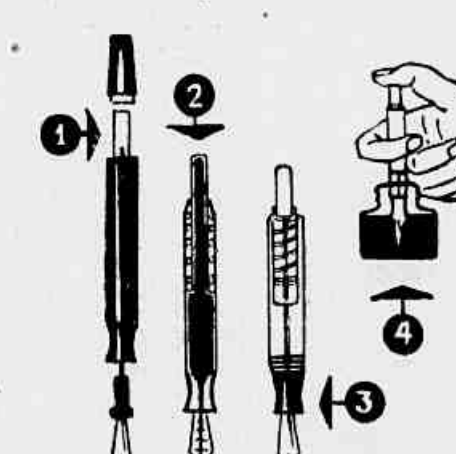
Desse receber seu livro GRATIS, sob o título "Seus Oportunidades
em Rádio, Televisão e Eletrônica."

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ País: _____



DA ALEMANHA
para o
BRASIL
Compactor
a caneta tinteiro que
não vasa em avião.

Produto especializado da téc-
nica alemã, a caneta tinteiro
COMPACTOR — que não vasa
em avião — por sua fabricação, ma-
terial e grande durabilidade é
a caneta tinteiro destinada exata-
mente às mais diversas to-
refas da vida moderna, sempre efi-
ciente, prática e elegante.



1. Controle de tinta através do de-
pósito transparente.
2. Máxima capacidade de enchi-
mento, aproveitando o próprio
mecanismo como depósito.
3. Mecanismo indestrutível que
dispensa borracha, rosca; fá-
cilmente acionável com uma
só mão.
4. Enchimento a vácuo, completo,
em apenas 7 bombadas.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA ABSOLUTA.

- EM 6 TIPOS DIFERENTES
- Escolar..... cr\$ 120,00
 - Universitária..... " 200,00
 - Pilot..... " 250,00
 - Magister..... " 300,00
 - Senador..... " 400,00
 - Diplomata..... " 550,00

Brevemente fabricada no Brasil, pelo

AO LIVRO TÉCNICO

Av. Rio Branco, 120 — sobre-loja — Rio
Pósto de Consertos: Av. Rio Branco, 120
loja 16 — Rio



Desce da serra de Petrópolis o melhor Guarani...

É uma festa para as crianças beber
o delicioso
Guarani
PETROPOLIS
feito com puríssima água de fonte!

Sim, beber o gostoso Guarani Petropolis é um prazer para seus filhos
e para você! O Guarani Petropolis é preparado com água limpa das
nascentes de propriedade da Companhia Cervejaria Bohemia. E tem real-
mente o revigorante Guarani do Amazonas!

Beba e dê aos seus filhos **GUARANI PETROPOLIS!**
UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA

Se não encontrar o Guarani
Petropolis na sua loja, telefone para 23-4311.

Pontos de Vista

Apenas Semelhanças

A Índia é um país que tem muitas coisas semelhantes às coisas do Brasil, em vários de seus aspectos, inclusive quanto à economia, que evoluiu no sentido da industrialização sem o abandono da produção agrícola, que é milenar, mas ainda hoje se resente de deficiências compreensíveis, em virtude da situação política contrária aos ideais de liberdade, afilial positivados há seis anos apenas. Nação amadurecida

Além disso, a independência, a Índia pôde estabelecer planos de ação e trabalho no sentido daquilo a que seus líderes chamaram "regeneração econômica" dos habitantes de suas aldeias, que não quisessem oitenta por cento da população do país. Cinquenta e cinco projetos de desenvolvimento de comunidades foram organizados e estão em franco período de execução, com prioridade máxima à necessidade de aumento da produção de alimentos, em áreas onde há possibilidades adequadas para a irrigação e onde o nível de chuvas é suficiente, a fim de que os esforços adicionais alcancem resultados eficazes. Isso porque cada libra de trigo e arroz a mais produzida irá cabalmente reduzir o enorme escasseamento das reservas financeiras da Nação.

Os projetos hídricos visam a uma integração perfeita da vida rural, aumentando a produção agrícola, melhorando os meios de transportes e de venda dos produtos da lavoura, controlando as doenças e a analfabetismo, e treinando os rurais em indústrias artesanais essenciais à vida da comunidade. Cada um dos 55 projetos é dividido em três blocos de desenvolvimento, e cada bloco é constituído por 100 aldeias com uma população total de 60 mil a 70 mil habitantes cada uma. Os três blocos juntos cobrem uma área de, aproximadamente, 150 mil hectares. Cada bloco é dividido em grupos de cinco aldeias, e cada um dos grupos passa a ser o campo de ação de um assistente rural categorizado, capaz de administrar conhecimentos gerais e específicos imprescindíveis.

No que diz respeito à agricultura, o programa hindu inclui a recuperação das terras virgens e improdutivas; o fornecimento de água para a agricultura, a fim de que pelo menos a metade da terra agrícola seja irrigada; o fornecimento de fertilizantes e sementes de qualidade superior aos agricultores; o ensinamento da utilização de métodos e utensílios; a venda melhor dos produtos e facilidades de crédito; a vitória do solo; a melhoria dos rebanhos por meio de cuidados veterinários adequados e a difusão da inseminação artificial. O crescimento do saudável cooperativismo é condição indispensável para o êxito da planificação exposta. A Índia, já se vê, muito se parece com o Brasil, com a diferença, apenas, de que lá o governo realiza, e aqui nem planifica...

O que todo ruralista deve saber

Meios para conservar os ovos frescos

Waldetrudes Monteiro

Médico — Veterinário (Chefe do Núcleo de Zootecnia do

Aprendizado Agrícola de Macaúba — Especial para o

Diário de Notícias)

NINGUÉM desconhece que, ao em comprovado estado de frescura, pôde e deve ser usado o ovo. Há uma época do ano em que os ovos são mais abundantes, as "fábricas" produzem melhor, e, outra, a época da "mudança" em que há escassez do produto. Daí uma das razões por que se procura conservar a frescura pelo maior tempo possível. No entanto, causas mecânicas, como o calor e a humidade, forçam a diminuição da vida do ovo, proporcionando alterações no seu conteúdo, provocando o apodrecimento. São micro-organismos, bactérias, que, atravessando pelos poros da casca, vão entrar na clara e na gema, um meio ótimo para o desenvolvimento e a proliferação. Assim, todo processo de conservação visa a impermeabilização da casca ou um meio de temperatura não — favorável à vida microbiana.

PROCESSOS MAIS PRÁTICOS DE CONSERVAÇÃO

VAÇÃO. Muitos são os processos empregados, uns sólidos, outros líquidos, uns bons, outros prejudiciais ao conteúdo. Citaremos os mais práticos, aqueles que podem ser usados pelos donos de casa ou por um grande agricultor.

De um modo geral, os meios "sólidos ou secos" conservam o ovo por 60 dias. Os líquidos, e "úmidos ou em água", podem conservar por 180 dias e o "sal de cozinha" chega a conservar por 10 meses, com o inconveniente de ser um produto, o que é notado ao ser consumido.

TEMPERATURA BAIXA E AR BEM SECO

Os meios sólidos são os mais primitivos e exigem ambiente em que a temperatura seja baixa e o ar bem seco. Devemos empregar meios apropriados de madeira ou papelão, forrados, cheios de serragem, lã seca e proveniente de madeira sem cheiro alívio, ou com "oil" fino no grão; com "carvão" em pó; "farela" bem seca; algodão em rama, etc. Arrumam-se os ovos em caixas, com o pó ou lã para baixo, sem se tocar e depois de preparados não se deve mais mexer, a não ser para uso.

CONSERVAÇÃO A CURTO PRAZO

Quando se deseja conservar somente por 3 ou 4 semanas, usa-se a geladeira doméstica ou a impermeabilização da caixa por meio de imersão em gordura quente, a uma temperatura de 100°, durante 3 segundos, com um mergulho rápido em parafina líquida a 100°; ou imersão-se com goma-laca dissolvida em álcool (50 grs. para um litro de álcool a 90°); ou ainda imersão em vaselina.

De todos o frio é ainda o melhor

De todos os processos citados, o frio é o que melhores resultados apresenta. Qualquer que seja, entretanto, o meio empregado, devemos obedecer às condições inerentes ao ovo, à embalagem e ao pessoal técnico. Isto é, que o ovo seja de frescura absoluta, de rigorosa higiene e seja fértil; que a embalagem seja perfeita, seca e bem vedada; que o pessoal empregado seja experiente na técnica adotada.

SEMENTES DE BATATA HOLANDESA

(Selecionadas)

Pronta entrega — Preços excepcionais

IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA

RUA VISCONDE DE INHUMA, 131 — 18º ANDAR — SALAS

1.808-1.809 — TEL.: 23-1211 — JOSE CARLOS.



PRODUÇÃO RURAL

Proteção às colheitas contra os insetos e as moléstias

J. G. Ordish

(Especialista em agricultura — Distribuição do B. N. S. especial para o "Diário de Notícias")

TODO mundo sabe que os insetos nocivos, as moléstias e as ervas daninhas prejudicam as colheitas e provocam perdas enormes. Isso não é novidade, como se pensa às vezes, pois os insetos sempre prejudicaram as colheitas. A Bíblia fala frequentemente dos gafanhotos, no milênio e no tempo da palmeira. Nos séculos XVII e XVIII, o gorgulho do trigo (moléstia causada por um parasita) afetava de tal maneira a farinha que se inventou o pão de espécie para mascar o gosto desagradável ocasionado pela moléstia, e atribuiu-se a Dunga de São Guido, tão frequente na Idade Média, ao esporo, moléstia do centeio.

MALES QUE PODEM SER REMEDIADOS

A novidade é sabermos agora que podemos remediar esses males, empregando um dos muitos meios de combate que conhecemos, quer seja mecânico, biológico ou químico. Os pesquisadores britânicos conseguiram muitos progressos durante os anos de luta contra os insetos nocivos. Jethro Tull, por exemplo, fez estudos sobre a mangra, que conduziu as experiências cuidadosamente feitas por Tillet, na França, há exatamente 200 anos. Nos meados do século XIX, John Curtis publicou sua obra sobre "Os Insetos da Agricultura", com quantidades de remédios práticos, e na mesma ocasião o reverendo Berkeley descobriu a natureza fundamental das moléstias dos fungos, de onde decorre o tratamento das doenças da batata e outras moléstias, pelo espargimento de cobre empregado na vinha. Uma firma inglesa, fundada por William Cooper, e existente ainda hoje, já vendia em 1856 uma fórmula para o tratamento da semente do trigo.

INÍCIO DA ERA MODERNA

A era moderna, contudo, teve início por volta de 1850, com a campanha feita nos Estados Unidos contra o escarvalho, com a ajuda do arseniato de cálcio. Esse tratamento causava danos; descobriu-se um outro melhor, com o Vermelho de Londres, um subproduto de substâncias colorantes. No princípio deste século, tratava-se-se ativamente, em muitos países, para melhorar os meios de proteção aos vegetais. O Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha publicou brochuras sobre a destruição dos insetos, e pioneiros, como os professores Theobald e Salmon, deram conselhos, escreveram livros e fizeram muitas pesquisas experimentais. Foi um escocês, o professor

Empreendimentos no setor agrícola do Distrito Federal

Estão projetadas para o próximo dia 20 do corrente importantes inaugurações de novos empreendimentos rurais, na Secretaria Geral de Agricultura, destacando-se os mercados regionais da Gávea e da Av. Presidente Vargas, o moderno Teatro Infantil instalado na Quinta da Boa Vista e a Biblioteca "Prefeito Dulcídio Cardoso", amplamente aparelhada, com os mais modernos tratamentos de ar condicionado, para a consulta e estudos dos problemas de lavoura e criação no Distrito Federal e no país. Oportunamente, serão divulgados os pareceres sobre esses empreendimentos, que refletem a constante preocupação de dotar a capital da República de empreendimentos úteis à cidade.

CONSERVAÇÃO MAIS PROLONGADA

Finalmente, quando se deseja uma conservação mais prolongada, deve-se usar o frio. Este processo é o ideal para as grandes quantidades. Para ele, são usadas as "Câmaras Frigoríficas", onde os ovos são acondicionados e conservados a uma temperatura de dois graus centígrados. Durante o período de conservação, não se distinguem os ovos das boas câmaras frigoríficas, dos ovos frescos e internamente, conservam o valor nutritivo, durante todo o tempo de conservação.

PROCESSOS MAIS MODERNOS

Em países como os Estados Unidos, a China, a Rússia, etc., em que a industrialização do ovo é muito avançada, são empregados processos mais modernos, mas que requerem grande custo na despesa. Citamos como exemplo a "Congelamento dos ovos sem esterilização da clara e da gema separadamente" para fins industriais e a "Desidratação, para indústria do ovo em pó". Quando os ovos são conservados em geladeiras, no frio ou congelados, devem ser consumidos logo que sejam retirados, para evitar que se estraguem.

VENDA DE PELES E COURO

Fixa, ainda, a portaria recém-baixada a faculdade de o proprietário vender as peles ou couros dos animais mortos abatidos e, bem assim, as condições para o comércio de couros e peles, penas de aves silvestres e os seus derivados, borboletas e outros insetos ornamentais, animais silvestres vivos ou abatidos.

Também deverão requerer registro as

empresas ou pessoas interessadas em fazer as suas propriedades como parques de recreio e criação de animais, além

W. McDougall, quem introduziu a raiz de derris como inseticida comercial, em 1911; o tratamento tornou-se, assim, sem perigo, eficaz e pouco dispendioso.

DOIS GRANDES PROGRESSOS

A crise alimentar da guerra de 1914 encorajou a agricultura na Inglaterra, e em consequência a proteção das colheitas. Posteriormente, fez-se grande progresso na Comunidade, e mencionaremos duas das principais descobertas: a descoberta da teoria da reprodução, por fases, dos gafanhotos, teoria que permite a destruição desses insetos por meio de iscas, e os processos biológicos



ESTUDAM A CAUSA DA DIFERENÇA — Em Namulonge, Uganda, na África Ocidental inglesa, pesquisadores britânicos, sob a direção do Dr. J. H. Hutchinson, estudam a razão pela qual o algodão da Índia é melhor do que o produzido em outras regiões da África e da Ásia, procurando determinar as causas dessa diferença, que influi sobremaneira na posição econômica do produto. Acreditam os técnicos, através dos estudos, que não está longe o dia em que possam anunciar a descoberta da causa primordial que determina a diferença sensível. A foto acima BNS mostra o recurso empregado no sentido de manter as plantas livres de doenças ou seja uma armadilha protetora contra o ataque de insetos. O Centro de Pesquisas Namulonge possui a mais completa coleção de material de cultivo disponível para qualquer cultivador de algodão no mundo e o trabalho que está sendo ali realizado relaciona-se com as colheitas de algodão desde Aden às Índias Ocidentais. Existem cerca de 1.300 espécies de algodão em observação.

PERDE TERRENO O BRASIL NO MERCADO CONSUMIDOR DE CAFÉ DA EUROPA

Apontados os acordos bi-laterais, como remédio eficaz contra a falta de divisas — Considerações de Jacques Louis Delamare sobre as condições do mercado europeu

O "Tea and Coffee Trade Journals", de Nova York, fez uma enquete a propósito do Congresso Mundial de Café, que se reuniu em Curitiba, de 20 a 25 de maio. Entre outros, inquiriu o sr. Jacques Louis Delamare, portador de grande tradição comercial, pois recorre sempre a fontes seguras, a seguinte pergunta: "Qual a situação da indústria do café no mundo em 1953-1954, em comparação com a situação de 1949-1950, o que leva a indicar se este aumento será permit-

nente ou apenas o primeiro passo no sentido do retorno às cifras anteriores da guerra". Respondendo a esta pergunta, o sr. Delamare diz que na opinião geral as importações poderão aumentar, não obstante a Europa estar dividida pela "rotina de ferro", movimento de restrição de gastos, e o fato de que a Europa, que se elevou o consumo europeu, em média anual, durante o período de 1930-1938.

Entre os fatores que concorrem, favoravelmente, para essa recuperação, salienta-se, por sua importância, o desenvolvimento do sistema geral de acordos bi-laterais entre países produtores e consumidores, acordos esses que se firmam "eficaz remédio à falta de divisas, ora enfrentada pelos países europeus".

Pergunta ainda o entrevistado: "que qualidades de café a Europa pedirá?" e, em quadro que apresenta, mostra que, enquanto o Brasil vem perdendo terreno nos mercados do velho continente, a "Robusta", de origem africana, e os "suaves", da Colômbia e América Central, estão aumentando as suas participações nas importações europeias.

Fazendo os melhores votos pelo sucesso do Congresso Mundial de Café, espera o sr. Delamare que os brasileiros saibam resolver esse problema.

FRANGAS

com GADOVITA

Para pronta entrega

temos da Raça NEW HAMPSHIRE,

incubados e criados em nosso próprio granjo, garantidos por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Lago Av. Marechal Floriano, 130

101 23 3250 43-7141 e 23-6271

Fabrico Rua D. Zulmira, 88

101 48 1505

CONSULTAS E RESPOSTAS

PÉ DE CÂNFORA EM NITERÓI

SRA. NEIDE BRANDÃO — Niterói — (Estado do Rio). Diz a sua carta: "Solicito de v. s. informar-me por intermédio de sua respeitável seção, como são feitos os testes de cânfora, que se vendem no comércio, pois tenho um pé de cânfora em casa e não sei como proceder".

Dessejaria também possuir algumas receitas de sorvetes. Esperando ser atendida, subscrevo-me atentamente.

A senhora tem certeza, mesmo, de que se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum é árvore de flores com mais de 200 anos, as quais são serradas em cavacos, que se distilam com água num alambique, e daí se extrai o óleo de cânfora, que se vende no comércio, e não se trata de um pé de cânfora, árvore de origem chinesa, encontrada na China, no Japão, em Java, na Sumatra e na Flórida. A cânfora comum

Noticias AGRICOLAS DO BRASIL

ATIVIDADES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NO ANO PASSADO

Por ocasião do almoço que ofereceu à imprensa e ao rádio, na manhã do dia 2, às 12h30m, o ministro da Agricultura fez um resumo das principais atividades desenvolvidas por sua pasta nos três últimos anos e esboçou o programa que pretende executar em 1954.

Na breve exposição, o sr. João Clefas destacou as principais realizações nos setores da mecanização da lavoura, fomento à produção de trigo, estocagem de cereais, colonização, defesa sanitária animal, revenda de reprodutores, política agrária, formação de pessoal especializado, etc.

Quase quatro milhões e 500 mil vacinas

Foi de 4.498.133 vacinas a produção nos diversos laboratórios da Divisão de Defesa Sanitária Animal, em 1953, verificando-se, assim, um aumento de 20.223 unidades sobre o total do ano anterior. Dada a localização dos laboratórios nas principais zonas pecuárias, não só se obteve maior eficiência na distribuição do produto, como se verificou economia, com a facilidade de obtenção da matéria-prima nas próprias fontes. Se de vacinas anti-félicas se obteve um total de 972.280 doses; de vacinas anti-rábicas se fabricaram 700.550 doses de 10 cm³ e 2.000 de 5 cm³, sendo paradas, ainda, outras vacinas e produtos biológicos (hematômico, sintomático, epitômico e soro contra a peste suína, na cultura de 1.978.675 doses. Assinala-se que a produção de vacinas contra a peste suína (que foi de 840.670) e a salva poderla ter sido maior, se não fosse a saída pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, em virtude de ter decrescido a necessidade de aplicação. O valor geral da produção de 1953 chegou a Cr\$ 7.029.420,60.

FOMENTO AGRÍCOLA NO PARANÁ

O agrônomo Aristides Carvalho de Oliveira, chefe da Seção de Fomento Agrícola no Estado do Paraná, vai receber um terreno pertencente à Prefeitura de Curitiba, com 10 mil metros quadrados, doado ao Ministério da Agricultura, para a construção de armazéns e oficinas destinados à refinação de café.

MAIS DE 24 MIL ASSOCIADOS

Mais de 24 mil lavradores e criadores do Nordeste já estão associados, através de 328 instituições agrárias, na 4ª e 5ª regiões. Em face desta situação, além da federação, com um número total de seis mil agricultores, todas essas entidades estão em condições de trabalhar, sendo que a associação rural do município de Barão do Rio Preto, em uma nova diretoria, presidida pelo sr. Argemiro Sampaio, segundo comunicado recebido nesta capital.

PARA UMA ASSOCIAÇÃO RURAL

O ministro da Agricultura providenciou o pagamento à Associação Rural do Rio Grande do Norte, da importância de 20 mil cruzeiros, que lhe foi consignada, como subvenção extraordinária, no orçamento em vigor.

PÓSTO DE COLONIZAÇÃO EM QUEIMADAS

O Ministério da Agricultura instalou no município de Queimadas, no Bahia, um posto de colonização, objetivando a localização de trabalhadores e o fomento da produção agropecuária na região. Em face desta providência, manifestaram seu agrado as autoridades locais, lavradores e criadores. O sr. Manoel José Francisco do Nascimento, Tertuliano Sousa Pereira, Manoel Pinheiro de Menezes, Manoel Mendes, Argemiro de Souza, Domiciano da Silva, João Ferreira da Cruz, Loureiro Reis e Humberto Belo da Silva, tratam do caso.

Extinção dos gafanhotos em Mato Grosso

Surtiram o efeito desejado as medidas de combate à praga dos gafanhotos no Estado de Mato Grosso, notadas pelo Ministério da Agricultura. Em Nioque, segundo telegrama enviado pelo sr. Marcelino Leonor, prefeito do município, o serviço de combate ao acrídio logrou a extinção total dos saítes.

Aspectos da produção agrícola do Paraná

Terceiro lugar na economia rural do país — Produtos vegetais, animais e minerais

A PRODUÇÃO agrícola do Paraná alcançou sensível aumento nos últimos três anos. Em 1948, a safra do Estado era de 2.131.414 toneladas; em 1949, passou a 2.181.144; em 1950, registrou-se um crescimento de quase 500 mil toneladas; no ano imediato, o volume foi de 2.214.562 e em 1952 chegou a 2.902.056 toneladas. Em relação ao ano de 1953, as estimativas do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, previram novos aumentos em confronto com os dados do ano anterior. Nos aumentos previstos figuram o feijão, a cana-de-açúcar, a laranja, a batata inglesa e a mandioca. Quanto ao valor da produção, os aumentos são por demais expressivos. Em 1948, o valor da safra era de Cr\$ 2.532.285.000,00; em 1949, subiu para Cr\$ 3.013.727.000,00; em 1950, atingiu Cr\$ 4.978.000,00; no ano seguinte, elevou-se a Cr\$ 5.063.154.000,00, e, finalmente, em 1952, atingiu Cr\$ 7.562.292.000,00. Com os últimos algarismos, o Paraná passou a ocupar o terceiro lugar na economia agrícola do país. Sob outros aspectos, o Paraná apresenta as seguintes características: produção: erva-mate (mil toneladas anualmente; produtos de origem animal, mais de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros; rebanhos de bovinos, equinos, asininos e muares, Cr\$ 2.734.476.000,00, em dezembro de 1952; produção de óleos e gorduras vegetais, cerca de 4.300.000 cruzeiros; produção agrícola, mais de 175 milhões de cruzeiros; e carvão mineral, um dos três Estados produtores.

Cabelo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

50.000 cruzeiros

com uma Canção de Natal



OUÇA pelo Rádio e pela Televisão a CANÇÃO DE NATAL oferecida pelas FABRICAS PEIXE à família brasileira, e responda: QUEM É O INTÉRPRETE? Precisa, no armazém mais próximo, o cupon para a sua resposta. Cr\$ 50.000,00 em prêmios entre os que acertarem.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FABRICAS "PEIXE")



PRODUÇÃO RURAL INTERCÂMBIO DE FAZENDEIROS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O que representa a IFYE — Objetivos em vista — Países participantes do acordo — Acolhida simpática

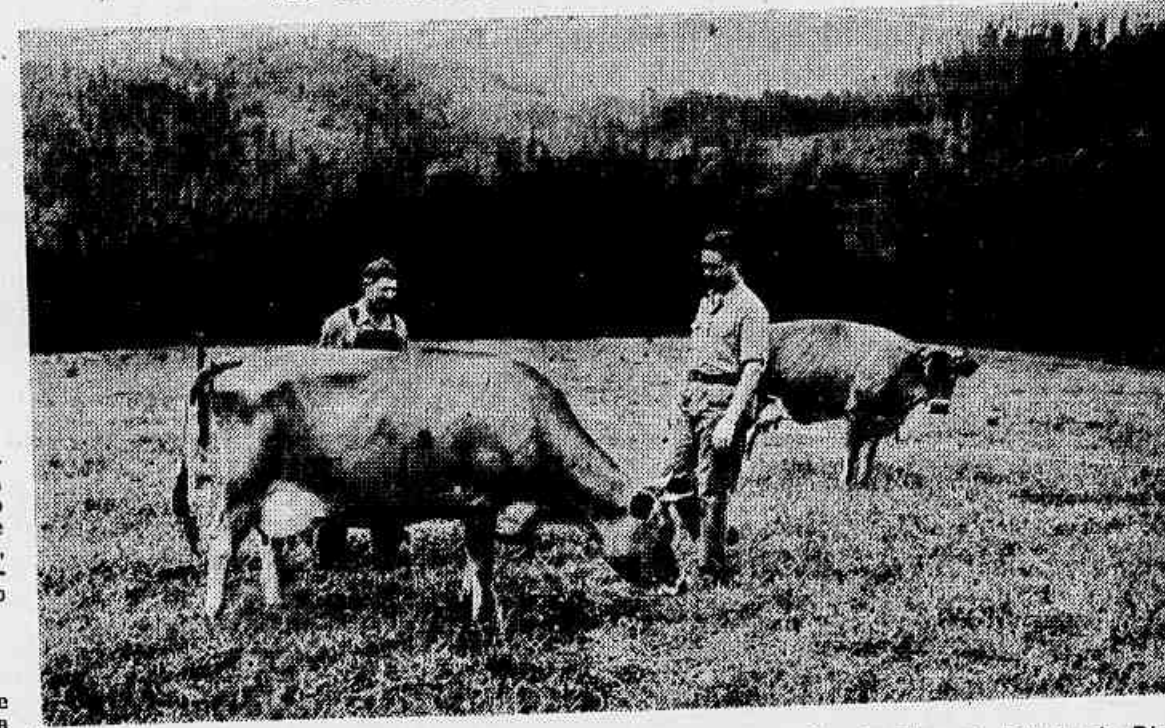
DENTRO do princípio mantido e animado por várias instituições, fazendeiros norte-americanos têm passado alguns meses junto a famílias fazendeiras do Brasil, e brasileiros têm visitado, igualmente, as fazendas de norte-americanos, realizando a troca de conhecimentos em especialidades e, principalmente, de compreensão e amizade, motivo principal da criação do sistema de intercâmbio de gente do campo.

OBSEJAM AQUI E LA

Atualmente, encontram-se no Brasil os fazendeiros norte-americanos Edward Middleworth, Paul Wagoner, que vieram trabalhar a lavoura brasileira, aprendendo e ensinando métodos agropecuários. Em troca, estão no Estados Unidos os brasileiros Dirceu Monteiro, da Fazenda Santa Teresita, de Macuco, Estado do Rio, e a srta. Zilda de Fátima Araújo, Estado de Minas Gerais, que assistiu ao Congresso do Clube 4-H, recentemente realizado em Chicago, Illinois.

PATROCINADORES DO INTERCÂMBIO

O programa de intercâmbio de fazendeiros tem o patrocínio da IFYE ou seja da Fundação Nacional Norte-Americana do Clube 4-H (similar ao Clube 4-S existente no Brasil), do Serviço de Extensão Cooperativa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e dos Land Grant Colleges. Também cooperam no programa o Departamento de Estado, o Serviço Exterior de Agricultura do Departamento de Agricultura, e outras entidades.



A foto mostra o dr. Dirceu Monteiro, da fazenda Santa Teresita, de Macuco, Estado do Rio, visitando a fazenda da família Ernesto Shelnberg, perto de Mc Minnville, Estado de Oregon. Observa na ocasião um dos 26 espécimes de gado Jersey que ali se encontram e fornecem excelente leite a seus proprietários.

cultura do Departamento de Agricultura, e outras entidades.

Valorização do Nordeste Oriental

São imensas as suas riquezas, aguardando exploração racional. Boas perspectivas com Paulo Afonso Pimentel Gomes

O NORDESTE Oriental — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Fernando de Noronha, uns 388.122 quilômetros quadrados com 10 milhões de habitantes é um mosaico de zonas dispersas. Há de quase tudo. Não existem, contudo, seja Deus! verões tão quentes quanto os do sul da Espanha, Iraque e Vale da Morte, nos Estados Unidos, nem invernos frios. Há, porém, lido a lido, falhas quentes e úmidas no litoral, trechos quentes e úmidos no interior, e planaltos e montanhas de clima fresco durante o ano inteiro, frio em quase todas as noites, ora com chuvas abundantes e bem distribuídas, com florestas e riachos de água encachoeirada, ora chato, semi-árido, portanto seco durante a maior parte do ano.

E' um dos trechos mais salubres do Brasil. Há grande riqueza mineral, destacando-se o calcário, caulim, ferro, gesso, magnésia, fosfatos, minérios raros, bauxita, pedras semipreciosas e sal. Entre Recife e João Pessoa, numa faixa de uns 100 quilômetros de comprimento, se encontra uma das maiores jazidas de fosfato do mundo. Muitas dezenas de milhões de toneladas. Descoberta recente. No centro do Ceará, ao lado da Estrada de Ferro de Baurituba, situa-se uma jazida de magnésia, cuja possibilidade de exploração é de 500 milhões de toneladas. Xisto betuminoso no sul, inclusive em Chaval, Ceará, e poucos quilômetros do mar. Na bacia do Seridó e em muitos outros pontos, tungstênio, e outros minérios raros. Terra de Fuller, com um estudo sistemático da geologia aumentará consideravelmente, está intacta. Há, no aproveitamento racional de algumas jazidas nordestinas, extraordinárias possibilidades econômicas. O fosfato, por exemplo, é aproveitável em quantidades enormes, os famosos fosfatos do norte da África, dos quais o Brasil é um dos consumidores. A abundância de energia hidrelétrica de Paulo Afonso, que começará a ser distribuída no segundo semestre deste ano, possibilitará a exploração e a industrialização de alguns desses minérios.

Em pastagens naturais e artificiais, algumas de primeira ordem, criam-se uns 4 milhões de bovinos, 830 mil equinos, 1.250.000 asininos e muares, 2.500.000 ovinos e 3.700.000 caprinos. Há gado bom e medíocre. A tendência é para melhorar, tornando-se maior, mais precoce e mais leiteiro, graças à introdução de boas raças e ao melhoramento das forragens. Os bovinos de raça Holandesa puros e mestiços, em torno das grandes fazendas, são extremamente produtivos. Os criadores nas fazendas irrigadas do Ceará, com a finalidade de aumentar consideravelmente a produção de leite. A raça Guernsey, uma das melhores, aclimatou-se no Nordeste. Já existem uns bons plantéis. Um deles está numa granja do Ministério da Agricultura, nos arredores de Fortaleza. O Ministério possui ótimo gado holandês nos subúrbios de Recife, e um bom plantel de Gir em Umbureiro, Paraíba. A Secretaria da Agricultura do Ceará, possuindo uma chácara próxima de Fortaleza, um bom plantel Holandês. No arquipélago de Fernando de Noronha, que hoje constitui um território nacional minúsculo — 26 quilômetros quadrados, apenas — há um excelente plantel de Sind Vermelho, raça criada de grande produção de leite. Foi transportado de lá, há dois anos, para o Brasil, um gado de leite, desde a Índia. Está terminando a quarentena. Vai contribuir de maneira notabilíssima para aumentar a produção de leite no Brasil.

O Nordeste pode ter duas ou três vezes mais bovinos que agora, e produzir pelo menos umas oito ou dez vezes mais carne e leite, desde que a pecuária se faça com muito mais técnica que atualmente. Há um progresso sensível, insosmistável. E' possível, porém, o indispensável, acelerar a produção de melhores caprinos irrigados, pelo emprego em alta escala de pastos arborizados, pelo plantio de imensas mandiocais, pela utilização de bons reprodutores das raças Sind, Holandesa, e Guernsey, pela inseminação artificial, já tão largamente utilizada em outros pontos do Brasil. As Prefeituras, articuladas com o Ministério e a Secretarias da Agricultura, deveriam obrigatoriamente manter postos de controle de fundar a zona de produção do Nordeste.

O Nordeste Oriental é um grande produtor de algodão, açúcar, milho, arroz, mandioca, café, batatinha, batata doce, uvas, melão, e outras frutas. As hortaliças invadem os subúrbios de todas as cidades. Em algumas, o consumo de hortaliças já é vultoso. A mecanização da lavoura e o combate às pragas tomam impulso. Aduba-se raramente. Não sabem preparar o estrume do curral e fazer adubações verdes. Os meios de produção são deficientes. Não encontram um grande mercado no sul do Brasil, se houvesse fomento. A viticultura, com a finalidade de produzir uva de mesa e passas, tem extraordinárias possibilidades. Inefelmente as Secretarias de Agricultura das províncias nordestinas, raras exceções a parte, primam pela rotina. O Instituto de Fomento do Ministério da Agricultura quer desenvolver a viticultura no Nordeste, mas ainda não encontrou apoio decidido, eficiente, por parte das autoridades estaduais e municipais. O sr. João Clefas, ministro da Agricultura, pensa em plantar grandes olivais, nos planaltos nordestinos. O cajueiro é uma grande riqueza inaproveitada. O reflorestamento absolutamente não atende às necessidades e nem lhe dá grande importância. Já existe muita indústria. Recife é um dos maiores centros industriais do Brasil. A energia de Paulo Afonso vai multiplicar-se em poucos anos. Fortaleza é centro industrial de relativa importância. Acrecentemos Paulista, Campina Grande, Rio Tinto, Macaé, Natal, Sobral, Crato, João Pessoa. Há outros. Há fábricas de cimento em Pernambuco e Paraíba. Fábricas de papel em Pernambuco, já funcionando, e em fase de organização no Ceará, Paraíba e ainda em Pernambuco. Muitas fábricas de tecidos, cimento, óleos, sabões, etc. Algumas fábricas metalúrgicas. Pernambuco fabrica aço.

E é assim, num curtíssimo e incompletíssimo resumo, o Nordeste Oriental. Hoje, economicamente, vale muito mais do que se pensa. Suas possibilidades são extraordinárias.

A IFYE (International Farm Youth Exchange) é um projeto que providencia o intercâmbio de jovens fazendeiros entre os Estados Unidos e outros países, com permanência de 4 a 6 meses em terras estrangeiras. Iniciado em 1948, o programa de intercâmbio foi mantido primeiro entre os Estados Unidos e uns poucos países europeus, mas atualmente inclui países da América Latina, do Oriente Próximo, do Extremo Oriente, do Pacífico Sul e da África. E' dedicado à criação de uma compreensão mútua e base principal para a paz mundial. Dando a oportunidade da lavoura uma oportunidade para aprender as formas de vida dos outros povos, vivendo com eles, esse projeto permite aos jovens compreenderem os problemas e atitudes dos seus colegas rurais de outras terras.

JÁ REALIZAM DUAS MIL PALESTRAS

O programa exige que os delegados dividam suas experiências em outras terras com os grupos de jovens, organizações rurais, clubes civicos, e outras entidades congêneres de suas próprias terras. Os relatórios da IFYE, cobrindo o período de sua atuação até 1º de março de 1953, indicam que esses bolistas realizaram 2.000 palestras, para uma audiência total de 2,2 milhões de pessoas. Além disso, realizaram 3.000 palestras radiofônicas, tomam parte em 550 programas de divulgação pela televisão e escreveram ou possibilitaram que escrevessem 15.000 artigos de jornais sobre suas atividades. Dessa forma, os delegados contribuem para a compreensão, e as suas comunidades, dos problemas e atitudes das populações rurais de outras partes do mundo.

Noticias AGRICOLAS DO MUNDO

Poços artesanais para a irrigação agrícola

EM OBEDIÊNCIA ao plano quinquenal estabelecido pelo governo da Índia, uma execução, foram instalados no Estado de Bihar Pradesh, em três anos, 1.600 poços artesanais, para servir a um e meio milhão de acres de terra, áridos em sua maioria, demonstrando que a água da terra, em alguns trechos aluviais, pode ser explorada com êxito para a irrigação agrícola. Os poços artesanais prestam-se a um sistema de pagamento por volume de água, o que oferece algumas vantagens técnicas como meio de irrigação, a possibilidade de retirar água de poços de superfície, sempre papel importante por causa da imensa área que pode ser servida por eles. Se a água pode ser retirada por meio de eletricidade, a lavoura é grandemente beneficiada. As tentativas para retirar água de poços descobertos ou artesianos, por meio de motores movidos a óleo cru, demonstraram que o método não se recomenda para a economia dos pequenos agricultores.

Café solúvel nos Estados Unidos

Observando o mercado norte-americano de café, uma grande firma comercial ortânica, especializada em produtos tropicais, concluiu que o fato mais notável no quadro econômico americano é o rápido aumento do consumo de café solúvel. As informações colhidas indicam que essa indústria está absorvendo atualmente entre 20 e 25 por cento das importações de café. Diz que a 6 de dezembro último o «Exército norte-americano, a título de experiência, reintroduziu café solúvel em quatro grandes bases militares».

COMBATE EFICAZ AO ESCARAVELO-MOSCA

O primeiro envolvimento para sementes secas, destinadas a proteger as brássicas contra a mosca do escaraveleiro, acabou de ser introduzido na Grã-Bretanha. Desenvolvido pela Imperial Chemical, protege completamente, segundo se diz, durante o vital período em que as plantas emergem do solo, e até o primeiro estágio do aparecimento das folhas. O custo é pequeno (de uns quinze xelins por hectare no Reino Unido), onde as sementes são plantadas numa média de 10 libras (pés) por hectare. O cultivador pode aplicar com facilidade e preparado nas sementes. Conhecido como Gammasan, o novo preparado está agora em produção depois de ter sido submetido a exaustivas provas. Também protege a cenoura contra a mosca da cenoura, permitindo a proteção de qual a cinco meses nas variedades que são precocemente semeadas, e de dois a três meses nas variedades mais tardas.

AGUI RAPIDAMENTE PARA EVITAR A DEVASTAÇÃO

Quando um avicultor de Texas viu que a temperatura chegava a 95° F., que a unidade era excessiva, que não havia ventilação, compreendeu que deveria agir rapidamente para evitar uma devastação em seus galinheiros. Comprou, então, grandes blocos de gelo, colocou-os nos galinheiros e pôs ventiladores elétricos em funcionamento. Em três dias, os galinheiros estavam frescos. Não perdeu uma só galinha. É um recurso que vale a pena experimentar.

DEVE OBRIGAR AS MULHERES A TRABALHAR

Falando no Segundo Congresso de Cooperativas Agrícolas da Alemanha, recentemente, o primeiro ministro, Konrad Adenauer, segundo uma emissão de Turina, declarou que as mulheres não participavam no movimento cooperativo agrícola, e que deviam faz-lo. «Devem obrigá-las a trabalhar», disse Adenauer.

Progresso notável alcançou a Venezuela

Notável progresso foi alcançado na Venezuela, ao se converter em fazendas produtivas terras até agora inaproveitadas. Esse fato se deve ao Instituto Agrário Nacional, que escolhe glebas de terras apropriadas para a agricultura e ainda não utilizadas, e as divide em pequenas parcelas para os agricultores. O Instituto, depois de escolhidas essas glebas, trata de construir estradas ligando-as às localidades mais próximas e envia um grupo de conselheiros técnicos para ajudar os agricultores. Os colonos recebem empréstimos, até a primeira safra.

PROBLEMA QUE MAIS PREOCUPA

A preservação e a recuperação da fertilidade das terras é o problema que mais preocupa as civilizações modernas. Grande importância e civilizações do passado acumularam com o desenvolvimento da fertilidade do solo, e, diante dos exemplos da história, a humanidade começa a compreender que é na conservação do solo que se encontra a solução para a crise alimentar que a ameaça constantemente.

ESCLARECIMENTO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

Somente a luz dos conhecimentos adquiridos com o progresso das ciências do solo, tornam-se justificadas as preocupações e o interesse de todos os povos em relação ao problema do solo, sendo que a ciência da terra, sendo a ciência que trata da utilização dos elementos químicos do solo, não necessita para a manutenção de seu equilíbrio interno, tornando-se, assim, verdadeira ciência da vida, que trata da vida do solo que se encontra a solução para a crise alimentar que a ameaça constantemente.

MANTER A FERTILIDADE DA TERRA

O objetivo da conservação do solo e manter a fertilidade da terra. Com esse intuito, os princípios conservacionistas abrangem o controle de todos os fatores responsáveis pela redução da capacidade produtiva das terras, desde a simples restituição dos elementos nutritivos retirados do solo pelos colheitas até o combate à erosão descontrolada.

ORGANISMO DINÂMICO

Modernamente, o solo deixou de ser considerado o organismo passivo dominado nos conceitos primitivos; ao contrário, é considerado organismo dinâmico, verdadeiro ser vivo, de complexos processos de natureza e de vida diversos. Dentro desse conceito dinâmico, que constitui a característica moderna do estudo dos solos, o problema mais diversificado, e também mais importante, quando se trata de compreender a vida do solo, são os fenômenos físicos que não podem ser definidos numa simples exposição.

SOLUÇÃO DE VÁRIOS PROBLEMAS

Em função desses princípios, que regulam o comportamento e as propriedades dos solos, um sem número de problemas do maior interesse agropecuario podem ser resolvidos, com métodos físicos que não exigem, pelo menos, o uso de produtos químicos. Os trabalhos de irrigação e drenagem, por exemplo, só podem ser executados satisfatoriamente quando forem precedidos do exame dos solos, nas adubações só podem ser realizados após conhecimento preciso da natureza e da vida do solo.

HEMORRÓIDAS E VARIZES

USE A POMADA NO LOCAL E REBA-DO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

HEMO-VIRTUS

Um relógio aprovado WHITE STAR

de fabricação suíça porque há 58 anos vem provando, em todo o mundo, PRECISÃO

BELEZA RESISTÊNCIA

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUÍDO PELA FIRMA:

Importadora e Exportadora

Nascimento Ribeiro Ltda.

Também tem em "stock":

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHOES

e ARAME FARPADO

Endereço telegráfico: — G O N A R L — TEL: 23-5151 —

RIO DE JANEIRO.

A prisão de ventre nem sempre produz perturbações que obrigam o paciente a procurar o médico imediatamente. Na maioria dos casos, os sintomas surgem aos poucos, de maneira quase imperceptível, sem que o indivíduo possa atinar com a causa. Muitas vezes, até, são apontadas causas muito diversas da verdadeira.

E' prejudicial o hábito de intimidar as crianças para conseguirem que se alimentem, adormeam, ou deixem de fazer alguma coisa. Geralmente essas pessoas obtêm o desejado, assim satisfazendo seu egoísmo e comodidade, mas a criança, por sua vez, torna-se excitada e tomada de medo. Tal uso é, ainda, a causa de várias doenças mentais, que se traduzem pelo pavor de fazer alguma coisa.

Debate sobre o problema do menor abandonado



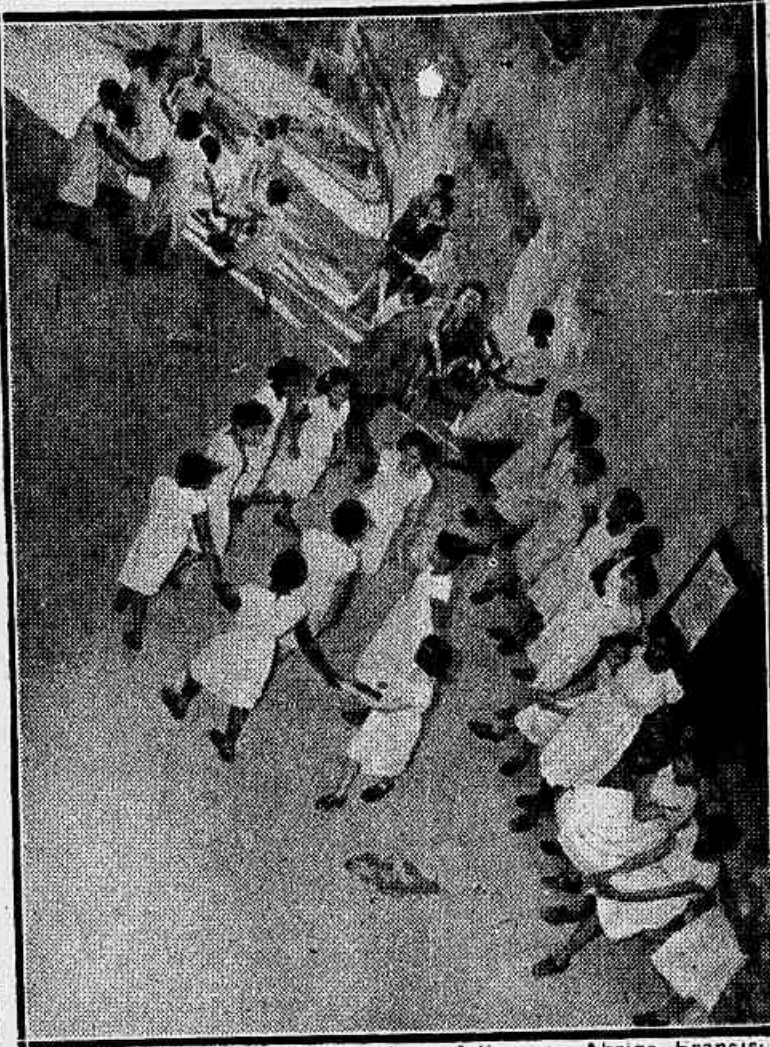
Assim, em muitas ruas vivem crianças

Promovido pelo "Diário de Notícias", será realizado, no dia 19 do corrente, às 19 horas no 7.º andar da A.B.I. — Estão sendo convidados estudiosos do assunto e leigos interessados

Resumo histórico das leis brasileiras em prol do menor abandonado — A criação do SAM — Ontem e hoje — Os oito pontos traçados pelo Ministro da Justiça

Desde há muito que o "Diário de Notícias" vem desenvolvendo ampla campanha em benefício da criança brasileira em todos os terrenos e sob todos os aspectos: social, econômico, de saúde, educação, instrução. No decorrer do ano de 1950 nossa reportagem visitou mais de trinta e duas instituições pró-infância no Distrito Federal, São Paulo e Paraná. Trouxemos sempre o relatório honesto de tudo o que vimos em colégios, orfanatos, asilos, internatos e colônias. Acusamos violentamente o SAM como escola de crimes; defendemos o direito à creche para as mães que trabalham; afirmamos sempre que não devemos ver na criança somente o homem de amanhã, mas principalmente a criança de hoje; lançamos um suplemento dominical de puericultura no intuito de auxiliar a maternidade, dando às mu-

lheres, conselhos práticos e úteis para a defesa da saúde de seus filhos. Nas colunas do nosso Suplemento colaboram os maiores pediatras brasileiros; assistimos a mesas redondas de pediatras e promovemos debates sobre as doenças que tanto afligem a nossa infância; ouvimos em entrevistas médicos e juristas, educadores e mães de famílias, puericultores e pediatras, diretores de estabelecimentos e senhoras da Campanha Nacional da Criança. Continuando nossa campanha em defesa dos pequeninos, promoveremos uma reunião pública que se realizará no dia 19 do corrente mês, às 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., onde estudiosos do assunto e leigos interessados debaterão o problema do menor abandonado!



Meninas abandonadas, que vivem felizes no Abrigo Francisco de Paula

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XI — PERNAMBUCO

No decênio intercensal 1940/50 viu o Recife a sua população crescer de um modo espetacular. Esse crescimento, muito além do vegetativo, foi em boa parte a custa da percentagem de alfabetização que se diluiu avultou. Assim, a capital pernambucana vê seu índice de alfabetizados superado pelo de Olinda, sua vizinha e outrora adversária, que, com 61,97 detinha em 1940 a mais elevada percentagem de alfabetização no estado, seguida de Ororó (62,00), próximo do limite com a Paraíba, e fronteira com a cidade de Umbuzeiro, desse estado. Taquaritinga do Norte, na encosta sul da lombada divisora com a Paraíba, mantém, com 60,29, um lugar em seguida ao do Recife. Na classe de percentagens de 59,99 a 50,00, portanto acima e pouco abaixo da média de 53,03, para as cidades pernambucanas, (Conclui na 5.ª página)

JÁ EM 1902 SE ENFRENTAVA O PROBLEMA DA INFÂNCIA DESVALIDA

Velamos inicialmente trechos de um discurso pronunciado no dia 21 de setembro de 1943 pelo dr. Meton de Aguiar, criador do Serviço de Assistência a Menores (SAM) e naquele momento seu diretor, publicado pelos "Arquivos do Serviço de Assistência a Menores" no ano de 1945. Retiramos desse discurso os trechos que historicizam atos e leis atinentes ao problema da criança abandonada nesse país.

Diz ali o dr. Meton de Aguiar: "Já em 1902 cuidava o Brasil das particularidades referentes à educação da infância desvalida e já se pensava em adotar contramedidas técnicas no tratamento da juventude transviada. O primeiro decreto, referente à questão, foi aprovado no governo do presidente Campos Sales, em fevereiro de 1902, e autorizava a criação de colônias correccionais para menores desvalidos e delinquentes e determinava investigação social sobre os primeiros."

Em 1903 assinou-se o decreto 4.780, de 2 de março, regulamentando a Escola Quinze de Novembro, que deveria possuir "uma seção, uma para meninos, outra para meninas e a terceira para com meninos de mau comportamento."

UM MARCO COMEMORATIVO. Relendo o referido discurso vemos que em 1923 planta-se um

marco comemorativo na crônica da assistência à infância e à juventude desamparada do Brasil, sob os auspícios de Afonso Pena Júnior e João Luis Alves movimentam-se os estudiosos no tão misterioso assunto. Nello Matos, Alfredo Mourão Russel, Lemos Brito e outros, diz o dr. Meton de Aguiar. "Criou-se o Juízo de Menores do Distrito Federal (decreto n.º 16.272 de 20 de dezembro de 1923) e iniciaram-se os primeiros estudos para a criação do Conselho de Menores que ficou concluído em 1923, sendo aprovado pelo ato n.º 17.943-A de 12 de outubro de 1923."

Em 1923, conta-nos ainda o dr. Meton, foi inaugurada a "Escola João Luis Alves" e em 1930, para cá o Brasil multiplicou os cuidados despendidos com esse problema, armado em equações nos países de civilização cristã: o amparo à infância desvalida e a reeducação de menores transviados. Em 1932 criou-se o Departamento Nacional de Criança sob a direção do professor Olinto de Oliveira e em 5 de novembro de 1941 pelo decreto número 3.799 de 5 de novembro de 1941 foi criado o Serviço de Assistência a Menores sendo então juiz de menores o dr. Saul de Gusmão."

FINALIDADES DO SAM. Velamos agora, ainda, através da palavra do dr. Meton, que foi o criador e primeiro diretor do SAM, quais as finalidades com que essa organização se apresentou.

Deve-se apresentar e orientar os serviços de assistência a menores desvalidos e transviados, internados em estabelecimentos oficiais e particulares; b) promover a investigação social e o exame médico psico-pedagógico dos menores desvalidos e transviados; c) abrigar os menores à disposição do Juízo de Menores do Distrito Federal; d) recolher os menores em estabelecimentos adequados a fim de ministrarlhes educação, instrução e tratamento somático, psíquico, até o seu deslinhamento; e) estudar as causas do abandono e da delinquência infantil para a orientação dos poderes públicos; f) promover a publicação periódica dos resultados de pesquisas, estudos e estatísticas."

Longo, minucioso é esse discurso, onde o dr. Meton de Aguiar estudou inclusive os trabalhos de rotina do SAM, e os rumos pedagógicos que ele se propunha seguir e onde encontramos ainda esta frase:

"Decorre o abandono de crianças pelas mães da habitação e do pauperismo. No Rio superabundam os cortiços, as favelas, os quartos de casais de pensão, os apartamentos pequenos e apertados, nos quais é impossível à família criar centros de interesse em torno dos quais possa a criança viver. Por outro lado, a situação econômica de tais famílias não permite melhorar a aparência da indumentária cotidiana; descabelos, remendados, alusos, os pequenos vestidos alarmam os transeuntes e excitam a argúcia de sherlocks menos avisados."

A MESMA SITUAÇÃO DE HA 20 ANOS ATRÁS. Dias e anos correram; a miséria cresceu; o dr. Meton deixou o SAM e

CARTA DE LISBOA

Um programa de alta espiritualidade. Nem tudo é grosseiro materialismo na vida moderna — Invocação às nove Musas — A propósito dos 60 anos de Alceu Amoroso Lima — Vãos diretos Brasil-Portugal — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 3 DE JANEIRO — Fernando de Castro, grande poeta e grande educador, vai ampliar a ação já exercida pela sua revista "Bem-Viver", com boas iniciativas que não deixarão de produzir a mais salutar influência na vida do espírito.

São sete os novos mandamentos do excelente programa, que pessoas de boa vontade auxiliarão com entusiasmo e desinteresse.

Elas, manuais simples e despretensiosos, incluem, que é sempre sinal seguro de elevação e clareza de intenções:

1 — Criação, sob a direção do ilustre professor de Literatura Portuguesa

da Faculdade de Letras de Lisboa, de uma biblioteca de "Intelecto Cultural".

2 — Espetáculo do "Trabalho Feminino", com o título simbólico: "Em louvor da Agulha e do Dedal".

3 — Organização de uma série de conferências subordinadas ao título geral: "Arte de Bem Viver".

4 — Criação, sob a orientação da diretora da Revista, de uma biblioteca infantil, biblioteca Virgínia de Castro e Almeida, constituída pelos melhores livros para crianças de autores nacionais e estrangeiros.

5 — Edição do "Marte Barroso", (Conclui na 4.ª página)

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!

- 3 velocidades
- Lâminas inoxidáveis
- Copo de vidro refratário ao calor

em 12 prestações mensais, e apenas **45,00** de entrada

SEM JUROS — SEM FIDJIOR

Além de vitaminas, sucos e maioneses, serve para ralar queijo, côco e cortar verduras.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLEIA - 111

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CEDELAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LÁPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFÓROS
CARTÕES POSTAIS
CONDICIONADORES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Ministérios de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.
A CASA DO COLECCIONADOR
AV. RIO BRANCO, 28-A — TEL. 23-1112 — RIO.

SEARS Venda especial de Meias!

MEIAS DE NYLON
Charmode
Preço rev. 35,00 — Econ. 8,00

27,00

Malha de ótima qualidade, 48/30. Super-fina, em cores próprias para a estação. Resistência absoluta. Nos tamanhos de 8 a 10. Venha comprar AGORA e economize.

PERFUMES
Cinelândia
APRESENTAM
AGUA DE COLÔNIA
QUO VADIS
UMA CRIAÇÃO ESPECIAL DE PERFUMES
Cinelândia
R. ALCIDO GUANABARA 25A
AVENIDA COPACABANA 960-8

Colossal
QUO VADIS
em TECHNICOLOR
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GERN · PETER USTINOV
HOJE nos 3 Cines Metro

Colossal
QUO VADIS
em TECHNICOLOR
ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR
LEO GERN · PETER USTINOV
HOJE nos 3 Cines Metro

Joaquim BESDIN
JOIAS, RELÓGIOS E BOUTIQUE PARA PRESENTES

OTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes são valorizados diariamente, portanto cuide deles com avaragem e conserto em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubusson, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

CLUBE DE MEIAS "CHARMODE"
Entre para sócia do Clube de Meias "Charmode" e ganhe seus pares grátis. Peça informações a uma de nossas vendedoras.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" (SEARS)

SOQUETE DE ALGODÃO
Preço regular: 15,00 — Economize 4,00
Cano sanfonizado, muito resistente. Ideal para uso diário. Branca, nos tamanhos de 7 a 12. Preço especial que só na SEARS a senhora poderá encontrar.

11,
Compre agora.

PRAI DI NOTICIAS 406 - TEL. 61.9076
ABERTA das 10h às 22h
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PATIO INTERNO

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Virem-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apunhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

CARRINHO — Para bebê, vindo por Cr\$ 1.500,00, americano, novo. Tratar com DR. LAURO, pelos telefones: 27-0956 ou 32-0055.

RADIO — Vendo, Zenith, Super Transceante, H-500, completo, recém chegado U. S. A., por Cr\$ 18.000,00. Tratar com DR. LAURO, pelos telefones: 27-0956 ou 32-0055.

TELESCÓPIO — Vendo Cary-Loxon, estado de novo, por Cr\$ 12.000,00. Tratar com DR. LAURO, pelos telefones: 27-0956 ou 32-0055.

MALA-TRUNK — Vendo, duas, a Cr\$ 500,00 cada. Tratar com DR. LAURO, pelos telefones: 27-0956 ou 32-0055.

LANCHA — Vendo, por Cr\$ 60.000,00. Tratar com DR. LAURO, pelos telefones: 27-0956 ou 32-0055.



Tem o Prazer de Oferecer:

Bits, vidia e bedames
Brocas de aço rápido e carbôni
Diamantes industriais
Eixos flexíveis (chicotes)
Esmeris em geral
Expandidores para tubos
Furadeiras elétricas
Limas e alargadores
Lixas para madeiras e metais
Machos e cossinetes
Moto-esmeris e poltrizes
Placas para fôrnos
Pontes rolantes
Rolamentos de esferas e rolos
Serras para madeiras e metais
Sirenes elétricas
Sopradores elétricos
Tolhas elétricas
Vi radore para concreto
Ferramentas e máquinas em geral
para indústrias, mecânicas e
madeira.

DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS
E FERRAMENTAS LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 20.º - Grupo 1004/8 - Tel. 43-9246 - 43-2656
C. Postal 3308 - RIO DE JANEIRO

DEBATE SOBRE O PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

(Conclusão da 1.ª página)

sob a presidência do ministro da Justiça, o Seminário de Assistência ao Menor onde foram debatidas sessenta e quatro teses, depois de ter sido criado um plano de emergência para o socorro dos menores abandonados, e um apelo do dr. Tancredi Neves pedindo a cooperação de todos os estudiosos no assunto, sem qualquer preocupação de natureza partidária. Uma Comissão foi incumbida de elaborar esse plano e nove pontos foram considerados urgentes para, sendo solucionados, pelo menos diminuir a situação dolorosa de nossa infância sem lar:

1.º — Instalação de casas de recepção para os variados tipos de menores — Distrito Federal (6 pelo menos).
2.º — Restauração da viagem (médico psico-pedagógico) no SAM. Instalação, equipamento material e pessoal.
3.º — Complementação da rede assistencial com instalação e manutenção de

educandários especializados. (Oligofrênicos, deficientes sensoriais estroplados e psicóticos).
4.º — Manutenção de cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal.
5.º — Instalação e equipamentos de educandários abertos, semi-abertos e fechados para recuperação dos delinquentes.
6.º — Instalação e equipamento das clínicas de conduta.

7.º — Auxílio em forma de pronto socorro material e pessoal às instituições particulares que colaboram com o governo.
8.º — Equipamento das oficinas dos órgãos oficiais do SAM.
9.º — Instalação de grupo de casas destinadas aos internados do S.A.M., aprendizes de artes e ofícios em oficinas particulares.

(Continuaremos)

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MOVEIS NOVOS.
AV. N. S. DE COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL 25-4092

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Conforto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?

Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1.º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER

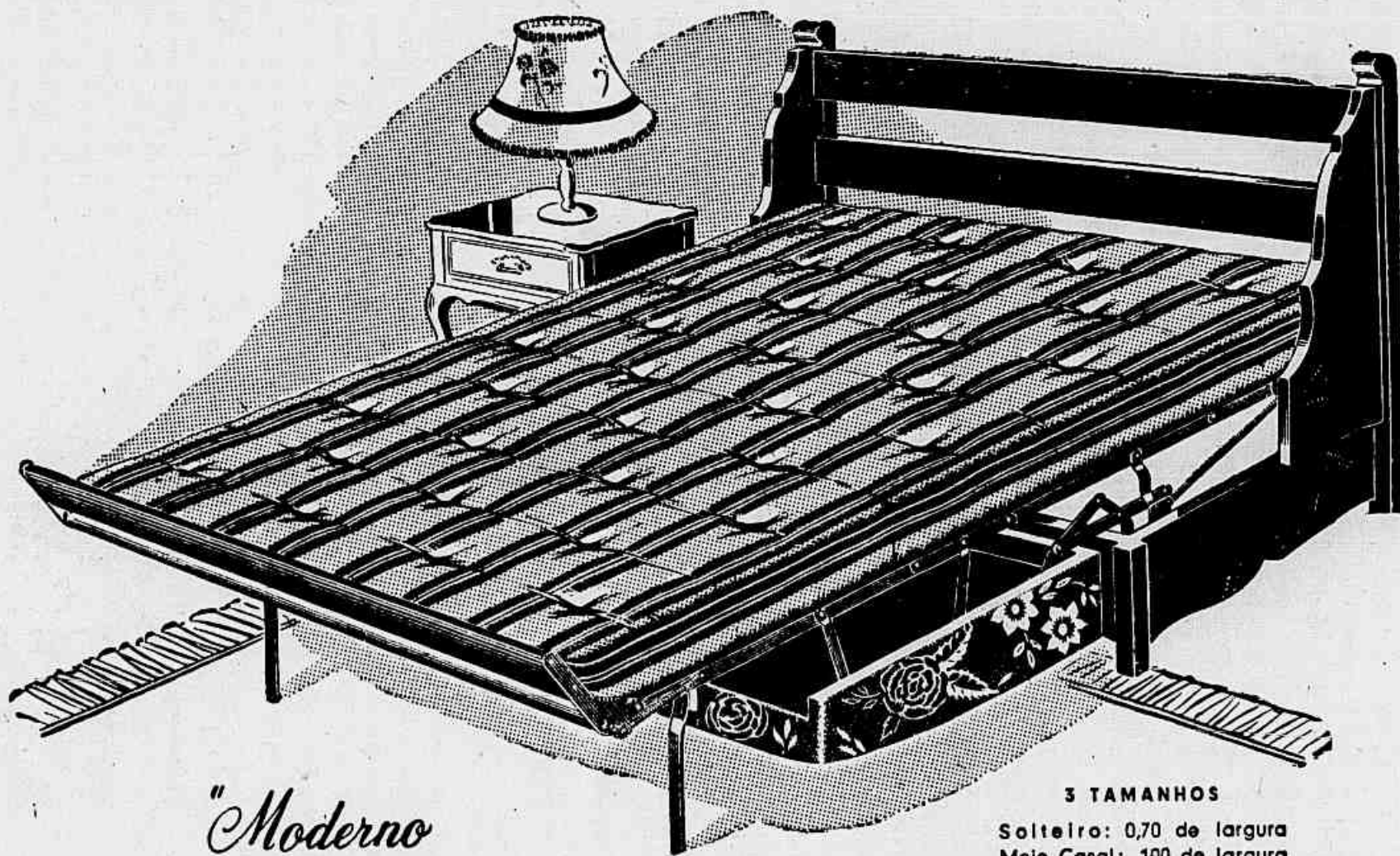
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

COMBATE A TOSSE E A BRONQUITE — ELIMINA O CATARRO — DESINFECTA OS BRONQUIOS E PROTEGE OS PULMÕES

BROMO CEREJEJA

Resolva o Problema do Pequeno Espaço com o

Sofá-Cama Drago



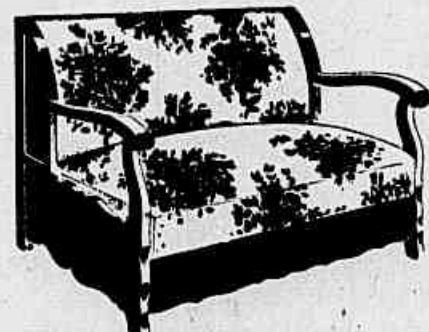
"Moderno"
MODELO 951
275, mensais

3 TAMANHOS
Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 1,00 de largura
Casal: 1,30 de largura

- ★ Abre e fecha com um simples e rápido movimento, que qualquer criança pode executar.
- ★ Estrado inteiramente metálico, c/colchão sóto.
- ★ Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam completamente ocultos e protegidos.
- ★ Tapeçagem com tecidos modernos, à escolha.

Diversos modelos de diferentes estilos, todos eles com as mesmas características inconfundíveis. Fechados, elegantes sofás para 3 pessoas. Abertos, confortáveis leitos para casal.

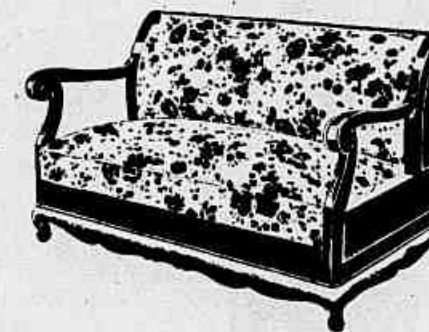
GRÁTIS - Lindo Catálogo Em Cores. Envie-nos seu pedido e receberá um lindo catálogo de todos os nossos produtos.



"Rustico"
MODELO 489
275, mensais



"Classico"
MODELO 505
285, mensais



"Chippendale"
MODELO 488
295, mensais

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 200 - FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

Sofá-Cama



A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

GRANDE OPORTUNIDADE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS, A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (COM ÁGUA E LUZ)

Magníficos lotes de 12 x 30, por Cr\$ 30.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 300,00, junto à fonte do Água Mineral São Francisco de Paula. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na cidade. Loteamento enquadrado no Decreto nº 58. INFORMAÇÕES A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 - 5.º ANDAR - SALAS 2 e 3 - TEL.: 43-6520 - (Esquina de 1.º de Março).

3

MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de

GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiotone
ODEON

Rádio com 5 válvulas, 5 faixas de ondas amplas. Automático "V.M." para 12 discos, com 78, 45 e 33 RPM (long-play) e 2 agulhas permanentes reversíveis. Móvel de acabamento finíssimo com discoteca lateral.

Apenas 625, cruzeiros mensais.

Radiotone
MARECHAL

Rádio de 5 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca-discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuído nos estilos: chippendale, colonial e rustico, com discoteca lateral para 50 discos.

Apenas 475, cruzeiros mensais.



STANDARD ELECTRIC
PHILHARMONIC ADAGIO

Fino móvel de imbuído ou marfim, provençal estilizado. Possuente rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade. GRAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante potente 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico".

Apenas 750, cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA
onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Xadrez

MELHORES ENXADRISTAS DE 1953

Como parte do exame que realizaremos das atividades enxadrísticas do ano passado, mencionamos hoje nesta coluna os enxadristas nacionais que, a nosso ver, cumpriram, as melhores atuações no decorrer de 1953.

A fim de assegurar a nossa indicação uma base objetiva, adotamos, na apreciação dos diversos desempenhos cumpridos, as seguintes regras gerais: I — os torneios foram classificados por grau de importância na seguinte ordem: a) Campeonato Brasileiro Individual; b) Campeonato Brasileiro por Equipes; c) Torneio Internacional; d) Torneio Zonal; e) Campeonato Individual do Distrito Federal e dos Estados; f) Torneios Interclubes; g) Competições Estaduais e Municipais; h) Campeonato Internos; II — foram consideradas a qualidade e a quantidade das boas atuações; III — as atuações de âmbito nacional tiveram peso maior.

Com base nestas normas, julgamos que os dez melhores enxadristas em 1953 foram: 1º — Válder Osvaldo Cruz, campeão brasileiro, por suas atuações nos campeonatos brasileiros, no torneio internacional e no inter-clubes carioca; 2º — José Tiago Mangini, campeão carioca, por suas atuações nos campeonatos brasileiros e cariocas; 3º — João de Sousa Mendes Júnior, por sua atuação no Campeonato Brasileiro Individual; 4º — Nelson Dantas, por suas atuações nos campeonatos brasileiros e cariocas; 5º — Flávio de Carvalho Júnior, por suas atuações no Campeonato Brasileiro Individual e em torneios paulistas; 6º — Fernando Vasconcelos, por suas atuações nos campeonatos brasileiros e cariocas e no Torneio Internacional; 7º — Luis Gentil, por suas atuações no Campeonato Brasileiro Individual e no pré-zonal cariocas; 8º — Eugênio German, por sua atuação no Campeonato Brasileiro por Equipes; 9º — Darci Fragozo, por suas atuações nos campeonatos brasileiros, no Torneio Zonal e nos campeonatos paulistas; 10º — Osvaldo Cruz Filho, por suas atuações nos campeonatos brasileiro e carioca de equipes e no Torneio Internacional.

Além desses enxadristas, merecem menção honrosa pelas destacadas atuações cumpridas, principalmente em competições locais, os seguintes: Haroldo Vannier, Acilê Borges, Orlando Roca e Ari Camargo (Distrito Federal); Bo Dethio, Henrique Bastos, Lourenço Cordoli, Hercílio Hermel, Maurício Berenzon e João Vana (São Paulo); Fernando Kruei, Arrigo Prosdociimi e Carlos Peixoto (Rio Grande do Sul); Luis de Castro e Sousa e Delso Baeta (Minas Gerais); Ailton Tourinho, Ernani Santiago e Oto Mak (Paraná); Ello Baldstaedt e Demétrio Schead (Santa Catarina); Hilvan Cantanhede (Estado do Rio); Luciano Belém, Omar Paiva e Newton Bastos (Ceará) e Luis Tavares (Pernambuco).

Pela resenha acima, verifica-se que um dos fatos mais relevantes para o enxadrismo brasileiro em sua marcha vitoriosa, foi o aparecimento, em 1953, de numerosos valores novos que rapidamente se projetaram no cenário nacional, como o paulista Darci Fragozo, o gaúcho Fernando Kruei e diversos outros.

Eleições na Federação Metropolitana de Xadrez

Realizou-se dia 30 de dezembro, a última reunião do ano da F. M. X., havendo então sido aprovada o seguinte: I — filiação definitiva do Bangu A. C. e da Associação Brasileira de Imprensa; II — o relatório sobre o III Campeonato Brasileiro por Equipes, vencido pelo Distrito Federal; III — a classificação final do Torneio de Jovens, vencido por Salomão Vainberg; IV — encaminhamento do D. T. para estudo, da proposta de realização de um torneio Rio-São Paulo anual; V — estabelecimento de uma campanha para uma praça de esportes para o xadrez; VI — fixação, de acordo com os estatutos, da data de 15 de janeiro, para eleição de nova Diretoria; VII — a relação dos clubes que, de acordo com os estatutos e com o art. 33, do Decreto-lei 3.199, de 1941, se acham em condições de exercer o direito de voto.

A Assembleia Geral da Entidade está convocada para reunir-se no próximo dia 15, às 18 horas, na sede do Olímpico Clube, na rua Alvaro Alvim, 21 — 5º andar, a fim de proceder a eleição da Diretoria para o biênio 1954-55.

E' a seguinte a relação dos clubes filiados que poderão votar naquela assembleia: Fluminense F. C., C. R. Flamengo, Bangu A. C., Grêmio T. C., Clube Municipal, Olímpico Clube, Clube Militar, Circulo Enxadrístico Amizade, Clube de Aeromática, Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Associação

Atlética Banco do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa e C. R. Dias da Rocha. As eleições deste ano estão despertando um interesse invulgar, pois nada menos de três candidaturas disputarão a presidência da Federação e com possibilidades aproximadamente iguais São eles o cel. Edmundo Gastão da Cunha, do Grêmio T. C.; o dr. Osvaldo Caldas, do Clube Municipal e o atual presidente dr. F. A. Rosa e Silva Neto, do Fluminense F. C.

NADREZ CARIOCA

Deverá circular na próxima semana o quarto número da revista Nadrez Carioca, órgão oficial da Federação Metropolitana de Xadrez, contendo o resultado e partidas do Campeonato Carioca Individual, o Curso de Nadrez, a cargo do dr. Válder Cruz, partidas diversas e amplo noticiário nacional e internacional.

OLÍMPICO CLUBE

Continua com bastante animação a disputa do Campeonato Interno de 1953, do qual estão participando 16 associados. Após a realização da oitava rodada, o conhecido enxadrista Nelson Dantas ocupava a primeira colocação, seguido de H. Vannier, E. Berlingozzi, Luis Basto Lima, Válder da Silva Cruz e Joseph Resende. As rodadas estão sendo realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras no horário das 20 às 24 horas, na sede do clube.

MINIATURA FAMOSA

Do talentoso e estimado enxadrista carioca Caetano Neto é a partida hoje selecionada para os leitores. Trata-se da brilhante e famosa miniatura que venceu a O. Gomes, e cuja profunda combinação iniciada com o lance 14.... T1CR recebeu muitos elogios no país e no exterior, onde foi inúmeras vezes publicada.

INTER-CLUBES CARIOCA, 1953

ABERTURA TRES CAVALOS
Oliveira Gomes Caetano Neto
1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. C3B, B4B; 4. B4B, P3D; 5. P3D, B3C; 6. B3R, C5D; 7. B3C, B3B; 8. P3TR, B4T; 9. C5CD, B3CD; 10. D2R, C2R; 11. 0-0, P3TD; 12. C3T, C3C; 13. P3C, D3B; 14. B2C, T1CR; 15. P3R, C5T; 16. P3C, P4C; 17. T1CR, B3C; 18. D3B, P3P; 19. abandonam.

A Exposição Carioca Lança...

ENXOVAIS COMPLETOS

para o verão

COM AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

"QUITANDINHA"... "PASSEIO"... "LUXO"! Três enxovais completos do mais fino gosto, representando a mais fina seleção de artigos bem na moda, para a senhora vestir com elegância e distinção neste Verão! Escolha o enxoval de sua preferência e prepare-se de uma vez para a nova estação, aproveitando esta sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Carioca. E lembre-se... comprando pelo Crediário, a senhora paga à medida que usa!

TÓDAS AS PEÇAS PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE!

ENXOVAL "LUXO" com 10 peças!

APENAS 400, MENSAIS

ENXOVAL "QUITANDINHA" com 9 peças!

APENAS 250, MENSAIS

ENXOVAL "PASSEIO" com 14 peças!

Costume em superior linho BEIRÚ. Linda modelo com gola sobreposta em piquet branco. Saia justa com pregas atrás. 1.690,

Sapato Luiz XV. Em pelica branca ou verniz. Salto 4 1/2 a 7 1/2. 198,

Bolsa de cramo. Todas as cores; verniz e branco lavável. 150,

Combinação em crepe com renda e fita no busto. Barra também com renda. 198,

Luva de renda com jersey, branco e preto. 59,

Meia Nylon-Show malha 66 lindas cores. 75,

3 Calças em jersey sem tim duchesse modelo sunga. Por. 105,

Blusa em finíssima cambrá. Frente com aplicações de organdy. 198,

Chapéu em renda de Crochet, enfeitado com lita grosgrain. 150,

3 soutiens de Nylon malha clássica super anatômica. Por. 177,

SÓ PARA SINTHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca — Edg. G. Dias

UM ENXOVAL COMPLETO COM NOVE PEÇAS

APENAS 300, MENSAIS

COMPRA-SE

Firma norte-americana pretende comprar uma fábrica de produtos de metal concernentes ao ramo médico. Dirigir informes para:

Ryan Associates, Inc.
136 William Street
New York 7, N. Y.

NÃO COMPRE CARO!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes.

Faça-nos uma visita sem compromisso.

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755. Centro.

Vendas por atacado e varejo.

A REVISTA



PUBLICA ESTA QUINZENA

PREÇOS E CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS MARCAS DE AUTOMÓVEIS FRANCESES PARA O ANO DE 1954

BOLSA DE AUTOMÓVEIS, COM O PREÇO MÉDIO DE COMPRA E VENDA DE CARROS USADOS, NO RIO E EM S. PAULO

MÉDIA DOS PREÇOS DE ALUGUEIS NA ZONA SUL

OS PROBLEMAS DO MERCADO DE LIVROS NO BRASIL

A VERDADE SOBRE LONDRA — Reportagem

Estudos — comentários — noticiário e reportagens sobre PROMOÇÃO DE VENDAS — PROPAGANDA — IMPRENSA — RADIO — TV — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Em todas as bancas: Cr\$ 5,00

REDAÇÃO: — AVENIDA RIO BRANCO, 117

— 3º ANDAR — SALA 323.

Carta de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)
 compreendendo, igualmente, tecidos e enfeites destinados ao conforto e ao embelezamento do lar, e utilizando tanto quanto possível o artesanato e a arte popular, pelo menos como fontes de inspiração.

6 — Grande Feira de Portugal, a realizar em Lisboa, no mês de Junho, sob o alto patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa.

7 — «As Nove Musas» — Assembléia que se propõe organizar, sob a égide das Musas, concertos, recitais de canto e de poesia, espetáculos de Teatro e de Balado, debates, conferências, Jogos Florais, etc.

Todas estas atividades se dedicam aos assinantes da revista, que assim ficam a receber muito mais do que o preço pago.

Como, porém, o brilhante programa só pode ter sua principal execução em Lisboa, Porto e Coimbra, haverá sorteios mensais para os assinantes das outras localidades, sendo os prêmios constituídos por desenhos, gravuras, livros encadernados, autógrafos, álbuns de pintura e livros autografados de autores portugueses.

Como se vê, a campanha de «bem viver» associa-se a uma admirável campanha de «bem gosto», que só pode ser imaginada e posta em execução por uma notável poetisa, como é Fernanda de Castro.

TRISTÃO DE ATAÍDE

O lamentável atraso com que chegava aqui o jornal brasileiro, trazido por determinadas condições, apesar das instantes solicitações da Associação Brasileira de Imprensa, não me permitiu conhecer mais cedo as calorosas e justíssimas homenagens prestadas a Alceu Amoroso Lima, pela sua entrada para a respeitável família dos sexagenários.

Eu conheci o eminente crítico há 30 anos, por intermédio de Jackson de Figueiredo, fui o editor do seu primeiro livro sobre Afonso Arinos e recebi sempre de um inextinguível gentileza, obsequios e atenções que não se esquecem mais.

Sobre o sociólogo e o escritor estão escritos em centenas de colunas, depoimentos dos principais expoentes das últimas gerações e de muitos de seus talentosos discípulos.

A mim compete apenas pedir indulgência para a demora em enviar-lhe o abraço de gratíssima admiração, pois devia ser dos primeiros a significar ao amigo generoso quanto me recordo sempre da solidariedade e auxílio que tão desinteressadamente concedeu ao meu labor editorial no Rio de Janeiro.

Modesto colaborador dos números de domingo deste jornal, nunca deixei de ler as magistrais lições que Tristão de Ataíde ministra a todos seus admiradores. Se ele se dignar deter os olhos, por segundos, nesta coluna, contente ficarei em saber que acredita na sinceridade das palavras que meu reconhecimento ditou e eu desejaria fossem bem expressivas e eloquentes.

VOOS DIRETOS BRASIL-PORTUGAL

A nota mais sensacional dos últimos tempos no capítulo da aviação civil foi, sem dúvida, a viagem do dr. Paulo Sampaio, Presidente do Senado do Brasil, que, a bordo de um «Constellation», veio do Rio a Lisboa, apenas com uma pequena parada em Recife e voltou depois de Lisboa ao Rio sem perseguição alguma.

Vou com o dr. Paulo Sampaio o senador e diretor dos «Diários Associados». Assis Chateaubriand, certamente o jornalista que melhor número de milhares de quilômetros tem no seu ativo de viagens por terra, mar e ar, e acompanhou os dois ilustres brasileiros no voo de regresso, o nosso querido e venerando almirante Gago Coutinho.

Houve recepção e despedida calorosas, não obstante a quadra que atravessamos, realizaram-se várias homenagens, trocaram-se telegramas e apertou-se mais um elo das relações luso-brasileiras.

O verdadeiro significado, porém, dos verdadeiros voos de argumentação e imponente «Bandeirante» do ar, está nesta realidade que desde há dias ficou gravada indelévelmente nos anais da aviação: em 1922, foram dois aviadores portugueses que, num frágil hidroavião, fizeram a primeira travessia Lisboa-Rio, com acidentes e paragens, mas com heroísmo e maior final: em 1933, foi um avião da Cia. Brasileira, com brasileiros ilustres no seu bôjo, o primeiro que realizou o voo direto Recife-Lisboa e depois, mais do que isso, o voo Lisboa-Rio sem paragens ou contratempos.

Avante o orgulho do dr. Paulo Sampaio, a vibração transbordante do avião-honrário Assis Chateaubriand e o júbilo calmo de mestre Gago Coutinho, ao avistarem, depois de 21 horas de agradável voo, as ansiosas terras de Santa Cruz.

Ponham os olhos nesta consoladora rapidez e responsáveis pelas remessas postais marítimas, que condenam jornais e cartas a demoras de 25, 30 e até 40 dias entre Rio e Lisboa.

OUTRAS NOTAS

Realizou-se no Palácio Pêz uma bela exposição de barras polígrafas da autoria de Fernando Abranches. Em feliz síntese, assim os descreveu Laura Chaves: «Barra não: sensibilidade, Fé, ansio de ascensão e doce vibração espiritual! Fernando Abranches não é um escultor. É um poeta».

O turismo vai ser fortemente impulsionado pelas seguintes providências prestes a ser adotadas: incorporação no Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, das Casas de Portugal no estrangeiro e províncias ultramarinas; maior propaganda da Madeira e Açores; construção de mais pousadas e hotéis e substanciais facilidades à indústria hoteleira.

A nova temporada de ópera em São Carlos, começa brevemente e conta com óperas «Os Mestres Cantores de Nuremberg» e «Tristão e Isolde», de Wagner; «Electra» e «Cavaleiro da Rosa», de Strauss; e «Flauta Mágica», de Mozart, pela Companhia alemã, e «Fausto», de Gounod; «Dom Carlos» e «Um Balle de Máscaras», de Verdi; «Mignon», de Ambroise Thomas; «Os Quatro Figaros», de Ferri; «A Médium», de Menotti; Boris Goudonov, de Moussorgsky; «Dom Quixote», de Massenet; «Carmine Burrano», de Offi; «Bóias de Fígara», de Mozart e «Curo não compra amora», de Marcos Portugal — pela companhia italiana.

A Fundação da Casa de Bragança adquiriu para o Palácio de Vila Vicosa, quatro magníficas tapeçarias executadas sobre cartões de Rubens e que representam passagens da história de Achilles.

Val, finalmente, construí-se o novo edifício para a Biblioteca Nacional. Ficará num dos telhados da Cidade Universitária, em local distante do centro, mas acessível para a leitura e para o estudo. Poderão surgir, ainda muitas e inabituáveis variedades, que há mais de 30 anos estavam a ser devoradas pelos bichos, pela humidade e pela criminoso perfídia dos rapinantes.

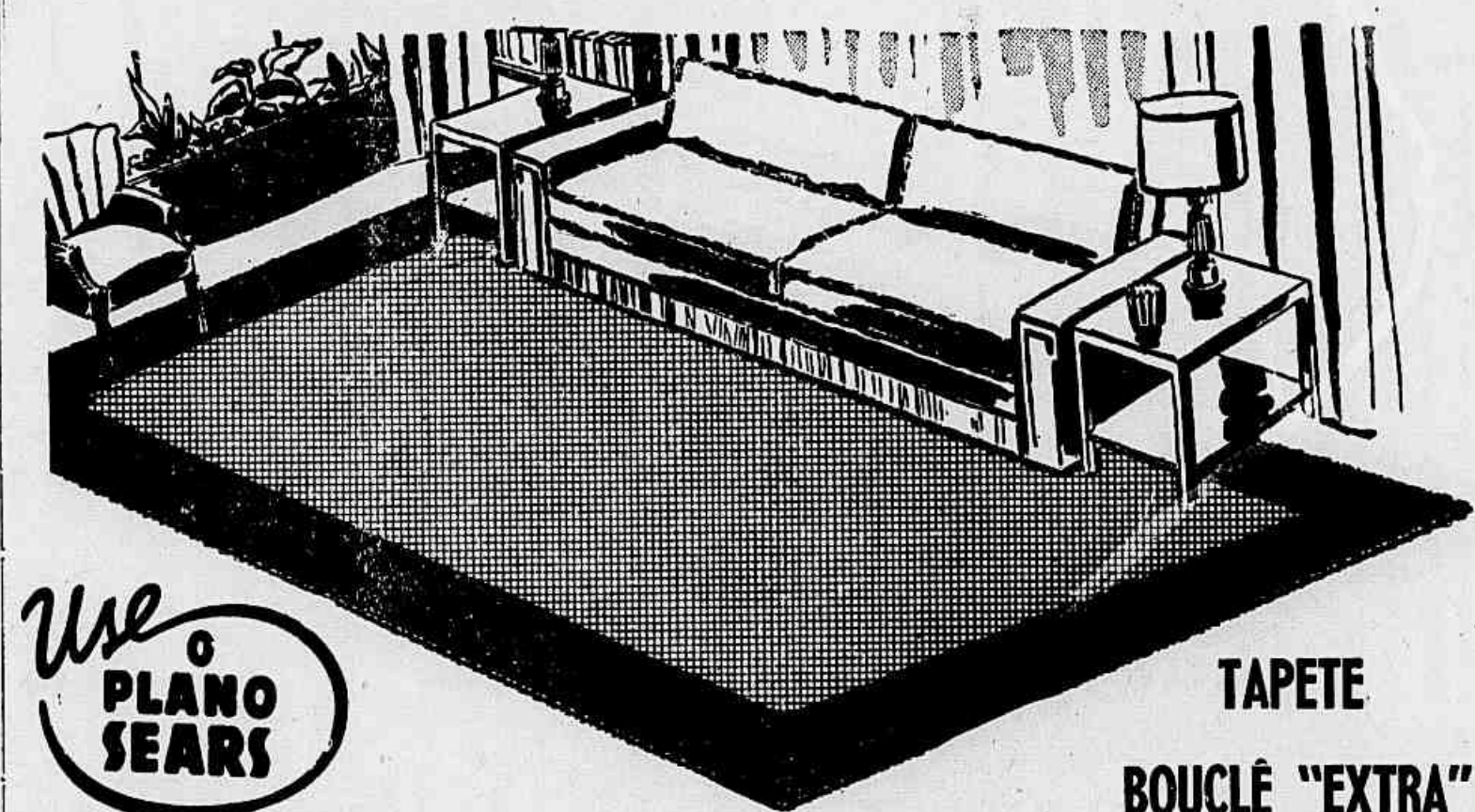
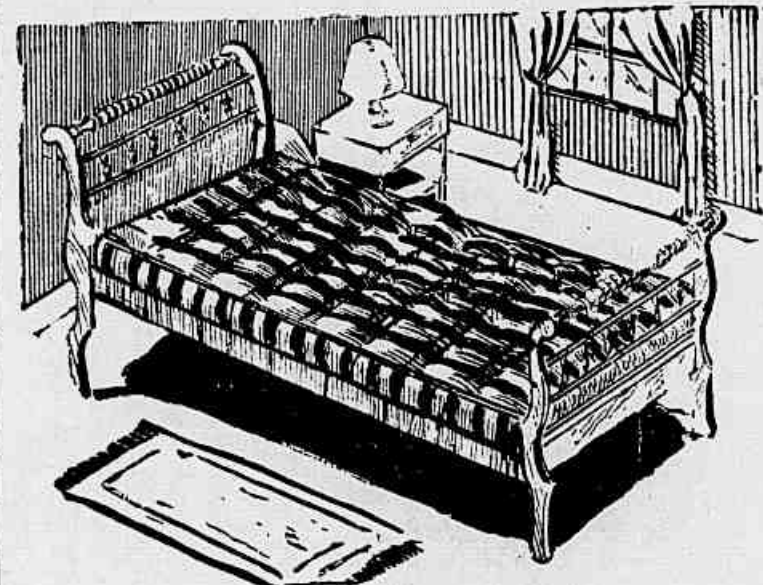
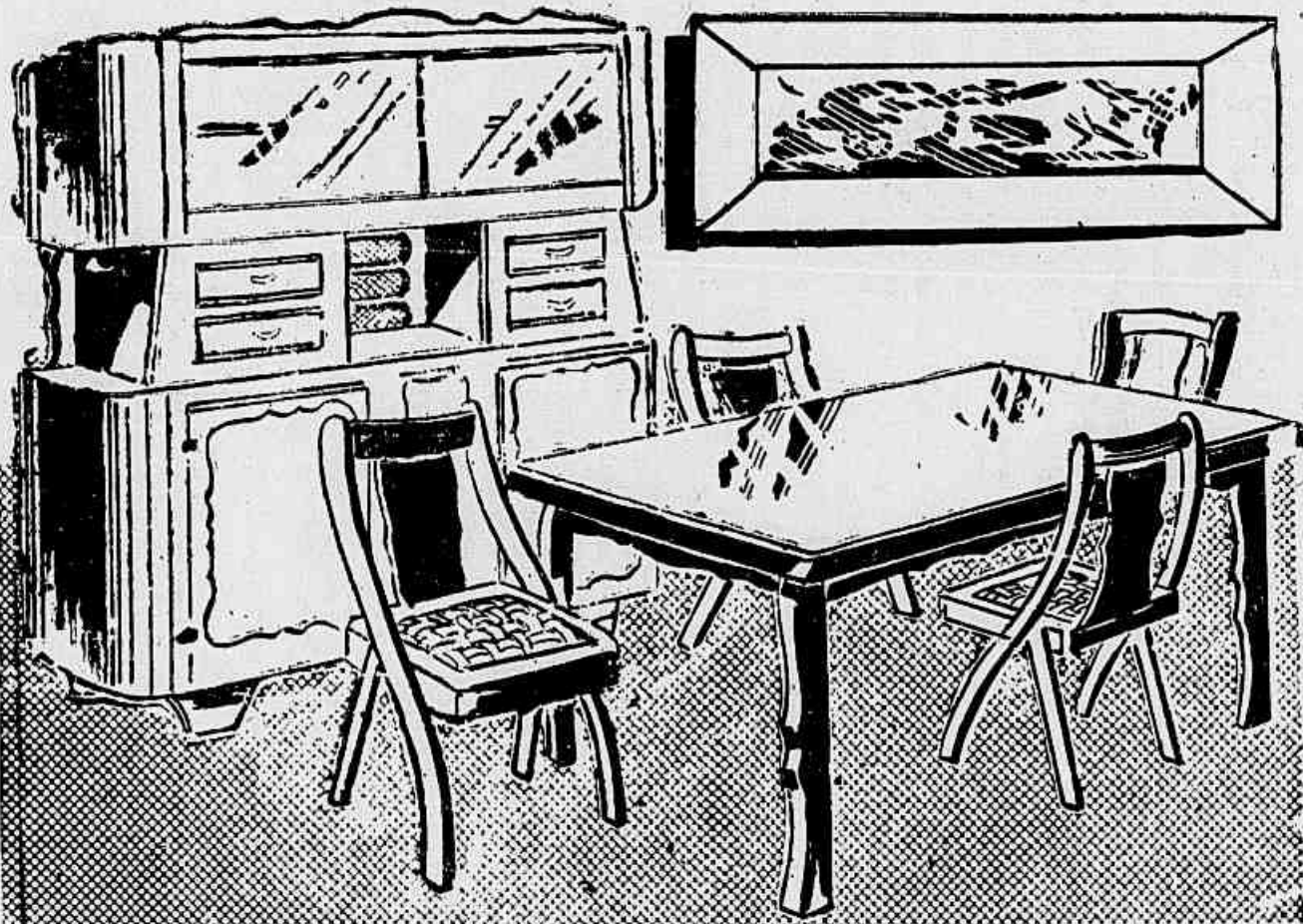
Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Exmo. Sr. Presidente da A. A. C. M., por este meio e em Edital afixado na sede social, convoca os ex-alunos para a Assembléia Geral Ordinária do corrente ano, na aludida sede, às 17 horas, comunicando que foram fixados os dias 9, 12 e 14 de Janeiro corrente, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª Convocações, respectivamente, na conformidade dos artigos 23 e seu parágrafo único, 25, 26 e 28 dos Estatutos vigentes.

ROBERTO M. COSTA LIMA FILHO

No Impt. do 1.º Secretário



PREÇO REGULAR 849,00
 ECONOMIZE 127,00

- * Bouclé de algodão — Lindas cores firmes.
- * Centro mescla com barra verde ou grenat.
- * Tamanho: 2,00 x 2,50. Preço excepcional.
- * Boa oportunidade para pessoas de bom gosto.



TAPETE «KIMBERLY»

PREÇO REGULAR ... 395,00

ECONOMIZE 62,00

333,

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

Felpos de 18. Desenhos clássicos. Tamanho: 0,60 x 1,20.

CAMA «MARQUEZA»

Tamanho 0,90m x 1,90m

Preço Reg. . 1.295,00

Economize . 151,00

1.144,

* Cama estilizada com cabeceiras iguais.

* Completada com estrado de madeira.

* Em canela, encerada na cor natural.

* Serve como sofá, decorada com colcha.

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

ENTRADA 230,00 — MENSAL 100,00

Embeleze SEU LAR

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

COPA ENCERADA

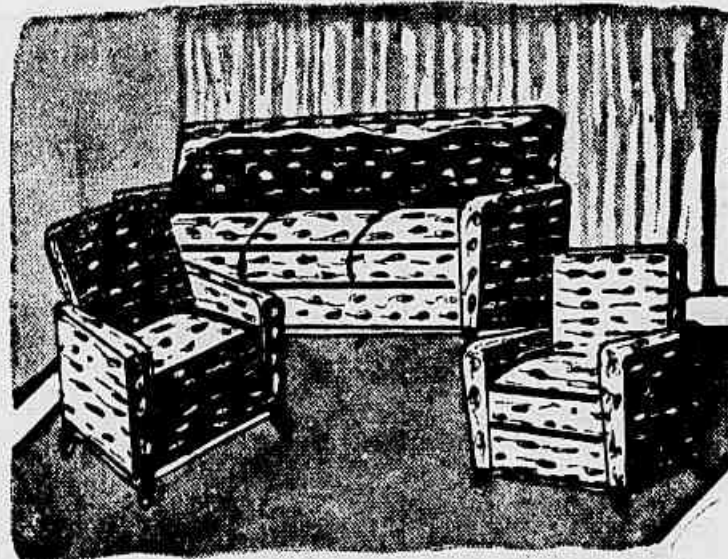
PREÇO REGULAR: 3.495,00 — ECONOMIZE 351,00

Entrada 630,00

Mensal 200,00

3.144,

- * Composta de 6 lindas peças, próprias para copa ou cozinha.
- * «Bufett» alto, com porta na parte superior — Quatro cadeiras.
- * Mesa fixa. Finíssimo acabamento — Encerada ao natural.
- * Preço excepcional nesta grande oferta. Compre AGORA.



ESTANTE P/ LIVROS

PREÇO REGULAR ... 729,00

ECONOMIZE 85,00

Canela encerada na cor natural. Estilo moderno, 3 vãos.

644,

Grupo estofado «Guarujá»

COM 3 PEÇAS

Preço regular

5.995,00

Economize

662,00

5.333,

* Sofá, muito confortável, com 3 lugares.

* 2 belíssimas poltronas para combinar.

* Assento «soufflé» fingindo as almofadas.

* Forrado de Gobelim beige, c/ flores.

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

ENTRADA 1.070,00 — MENSAL 340,00

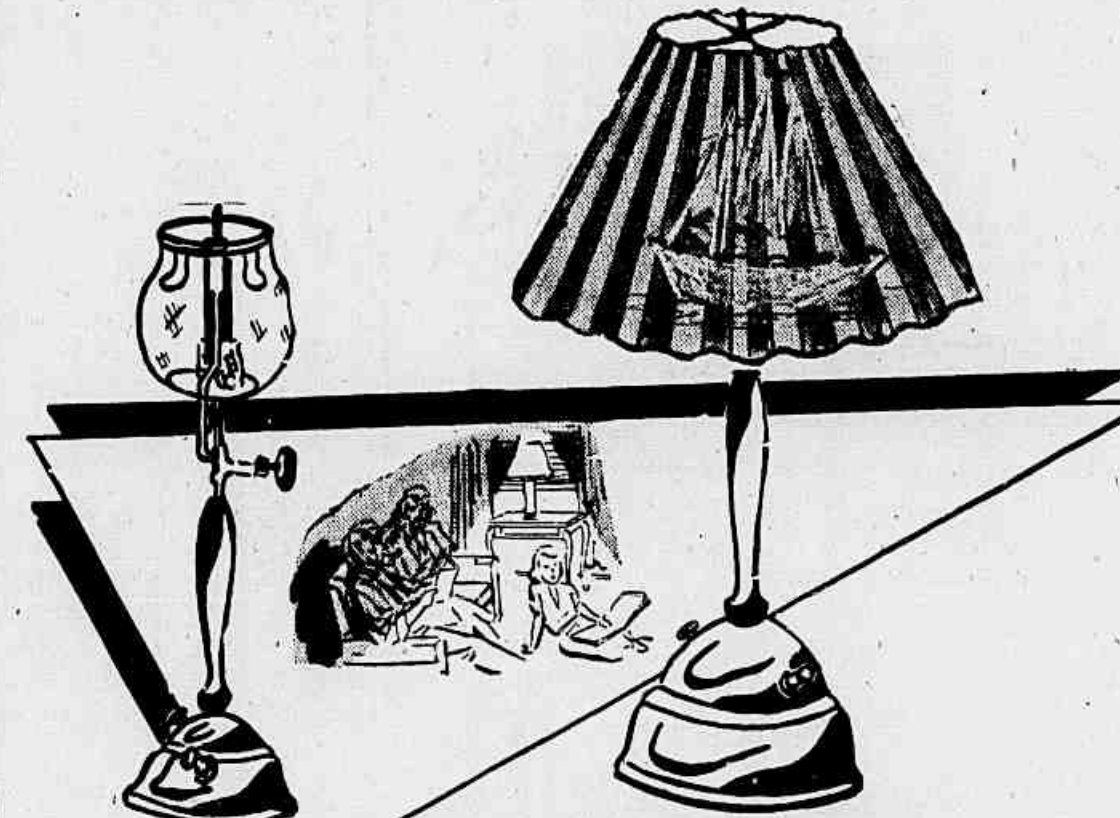


MESA DE CENTRO

«NUVEM»

Em forma de nuvem, encerada na cor natural da madeira. Exclusividade de Sears.

598,



Lanterna «Coleman»

Preço regular 1.198,00 — Economize 121,00

ENTRADA 220,00

MENSAL 100,00

1.077,

- * A gasolina, com «abat-jour» — Material importado dos EE. UU.
- * Perfeito funcionamento, sem qualquer risco de explosão.
- * Quebra-luz adaptável em lindo estilo. 2 camisas de 200 velas.
- * Utilidade indispensável em casa de campo ou fazendas.

«Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro» SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-1049

ABERTA 2as. e 3as. ATÉ ÀS 22.00 HORAS

ESTACIONAMENTO, GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



CALDEIRÃO DE ALUMÍNIO

UTILIDADE INDISPENSÁVEL NA COZINHA



COM CAPACIDADE

P/ 2 Lts — 109,00
P/ 3 Lts — 149,00
P/ 4 Lts — 169,00
P/ 5 Lts — 198,00

EXCLUSIVIDADE SEARS

COM CAPACIDADE P/ 1 LITRO

Alumínio Sears, especialmente fabricado e super reforçado. Asas de baquelite refratárias ao calor. Botão plástico na tampa. Preço excepcional. Durabilidade absoluta.

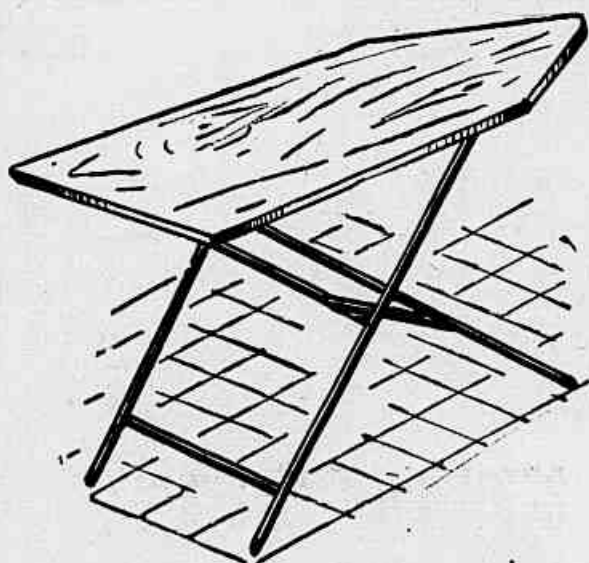
89,

Tábua de passar roupa

Preço regular 369,00
Economize 36,00

333,

Pinho de primeira qualidade, com 4 graduações. Pés de ferro, com proteção de borracha para maior estabilidade. Compre AGORA e economize.



FOGÃO "KENMORE" A GÁS

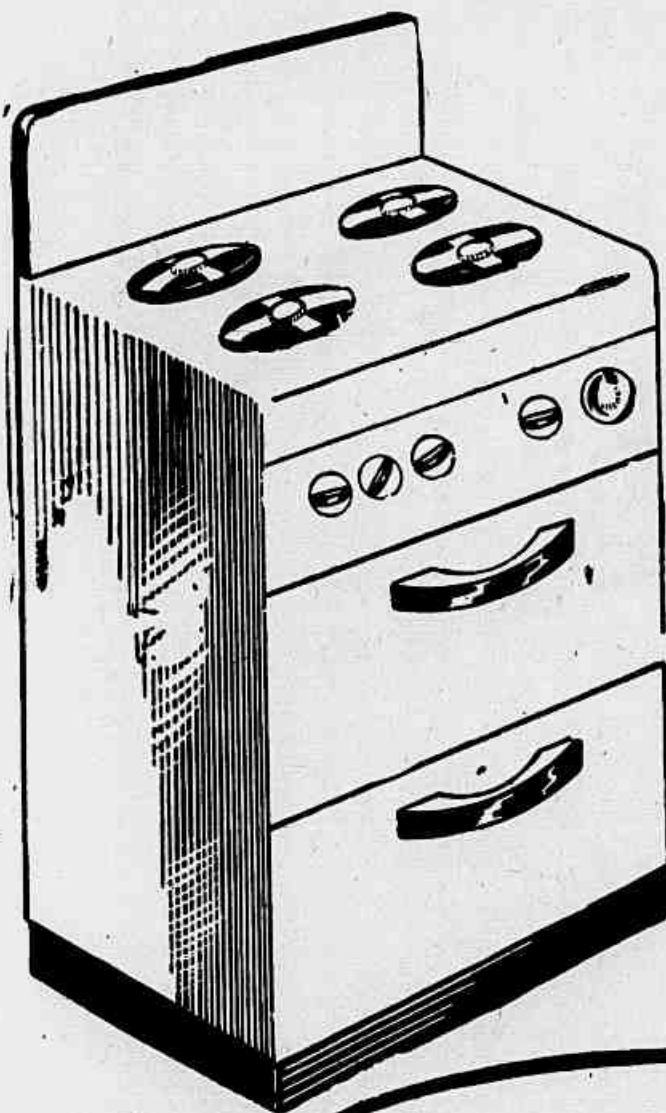
FÓRNO C/CONTROLE AUTOMÁTICO

Preço a vista 5.495,00

Mensal 340,00

ENTRADA APENAS:

1.100



4 queimadores, sistema americano. Amplo forno isolado a lã de vidro. Piloto de proteção automático. Grelhadeira c/ bandeja móvel.

Fogão a gás engarrafado

Visite nossa seção de vendas, no 2º andar. Consulte nossos preços. Honre-nos com sua preferência.



PREÇOS SÓMENTE ATÉ SÁBADO

ENCERADEIRA "KENMORE"

NOVO MODELO 1.009

Preço regular 2.195,00 Economize .. 507,00

1.688

Use o PLANO SEARS

- * Área de polimento 40% maior — não possui correias.
- * Liga e desliga automaticamente
- * Garantia SEARS.
- * A única que encera em paixo dos móveis e nos cantos.

RASPA * LIXA * ENCERA * LUSTRA



ENTRADA ... 340,00

MENSAL 130,00



Aparêlho de jantar -- 60 peças

FINÍSSIMA PORCELANA TCHÉCA

Preço Reg. . 4.995,00

Economize . 551,00

4.444,

24 — Pratos rasos
12 — Pratos fundos
12 — Pratos de sobrem.
1 — Prato Flamengo
ENTRADA — 900,00

3 — Travessas rasas
3 — Travessas fundas
3 — Saladeiras
2 — Sopeiras
MENSAL — 700,00



Aparêlho para chá, café e bôlo

Preço reg. 2.295,00 — Economize 300,00

42 peças em porcelana Tcheca, de 1ª qualidade, finamente decoradas.

1.995,

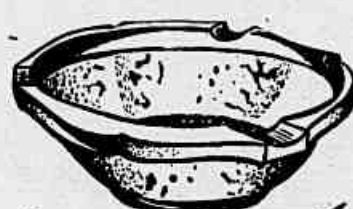
ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 310,00



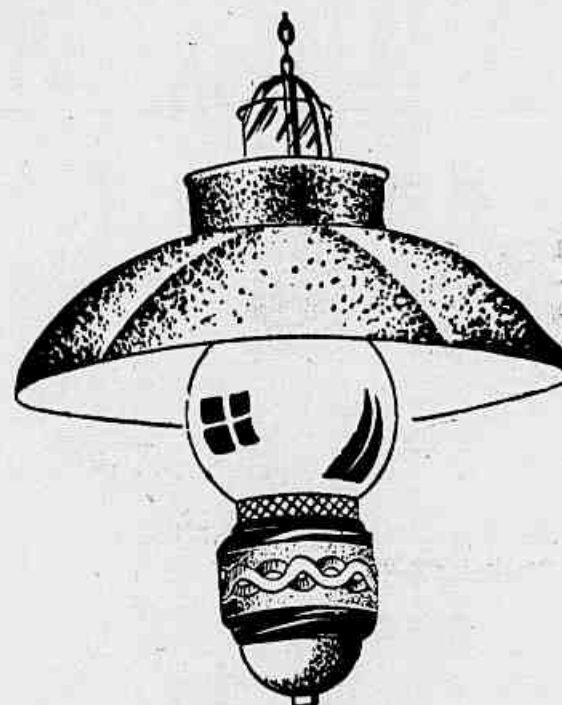
CINZEIRO DE VIDRO

Preço reg. ... 12,00
Economize ... 2,00

10,



Vidro de ótima qualidade, branco. Acabamento perfeito. Grande utilidade. Venha ver.



LUSTRE PARA SALA

ESTILO MODERNO

Preço Reg. ... 1.695,00

Economize ... 251,00

Magnífica peça, com 2 mangas de vidro, finamente trabalhadas. Grande variedade em cores.

1.444,

ENTRADA: 290,00 — MENSAL: 110,00

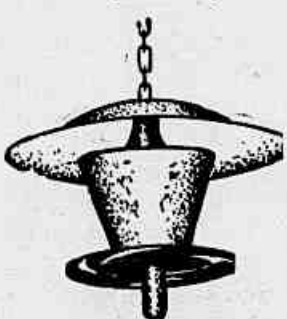
LUSTRE DE LUZ INDIRETA

Preço regular . 698,00

Economize 99,00

599,

Em estilo moderno, p/ sala ou quarto. Exclusividade Sears. Cores: verde, vermelho e azul.



LANTERNA P/ VARANDA

LUZ INDIRETA

Linda peça, de efeito muito decorativo. Complemento indispensável à sua varanda

298,

Pendente p/ Dormitório

PREÇO REGULAR ... 449,00

ECONOMIZE 50,00

Aplicações de bronze, bacia de vidro leitoso, haste dourada.

399,

Qual é a cidade ...

(Conclusão da 1ª página)

são poucas que se contam, a margem de estradas de ferro ou de rodagem que permitem a nham atuação para elevar o grau de sua instrução. Em ferrovias situam-se Ipojuca (50,00), Morano (53,99), Petrolina (51,38) e Palmares (51,06) e em rodovias de grande quilometragem e alta classe, Custódia (52,44) e Petrolândia (54,82), além de Jatiara (59,03). Fora essas vias de grande movimento encontramos, sem esse favorecimento, portanto, à margem do rio São Francisco, nesse trecho de navegação difícil, Coripós (51,64), além de Jatiara, acima referida: no alto sertão: Bodocó (52,29), Exaltado (53,77); próximo da curva sul do sertão paraiaba, Triunfo (59,82) e na ponta avançada de Pernambuco em direção a Taperoá, na Paraíba, São José do Egito (56,20). Distanciadas das vias de movimento, encontramos ainda, da Alagoinha (56,70) e Sanharó (56,29), e na faixa Ilhorãnea, Rio Formoso (50,28) a que se avanteja a percentagem de 53,57 de sua vila de Cocaú.

Na classe mais numerosa com percentagem de 49,99 a 40,00, que forma 57,77% do total das cidades pernambucanas, incluem-se a maioria das cidades situadas em ferrovias e rodovias. Assim, temos ao longo das linhas da antiga Great Western: São Lourenço da Mata (40,15), Carpina (42,95), Nazaré da Mata (47,52), Alliança (47,65), Limoeiro (41,83), Jaboatão (49,03), Vitória de Santo Antão (48,01), Gravata (41,35), Bezerros (43,23), Caruaru (44,27), embora seja a segunda cidade de Pernambuco em população, São Caetano (42,49), Pesqueira (43,25), Arcoverde (48,63), Sertão (49,59), Cabo (42,24), Escada (48,42), Ribeirão (42,34), Gameleira (41,67), Catende (48,64), Canhotinho (40,08), Garanhuns (43,21). — Enfileiram-se no longo da rodovia a João Pessoa, além de Olinda, Paulista (46,59) e Goiana (42,72), tendo de permo Igaracú (38,08), Serra Talhada (41,01), Salgueiro (43,55), Parnamirim (49,73), Ouricuri (42,27) e Araripina (42,61) são interligadas pela rodovia central de Pernambuco. Na faixa do litoral deparamos, além de Rio Formoso, com Barreiros (45,46), Sirinhaém (46,26), e Cabo (42,24). Da mesma classe situa-se à margem do rio São Francisco apenas Cabrobó (47,60). As demais cidades dessa classe, provindas de percentagens mais elevadas: Sertão (47,53), Manissobal (41,29), Flores (46,58), Tabira (43,61), Inajá (40,95), e mais frequentes nas outras zonas fisiográficas: Agreste e Mata: Brejo da Madre de Deus (44,75), Bom Jardim (40,73), Surubim (47,49), Bom Jardim (49,48), Macapara (41,50), Bonito (42,88), São Bento do Una (41,57), Lajedo (41,36), Jurema (44,67), Lagoa dos Caratos (44,94), Panelas (43,48), Pádua (40,83), Dom Conselho (42,45), Aguias Belas (41,68), e ainda Amaraji (45,53) e ainda Amaraji (42,27), Glória do Góia (42,52), Pau d'Alho (41,81), Vicência (43,66).

Se essas sedes municipais pernambucanas acima (e também a zona rural) merecem a atenção dos governos estaduais e municipais, mais ainda o merecem as que têm as mais baixas percentagens. Algumas ainda a percentagem justificativa (pouco mais como vimos) a pouca facilidade de acesso. Nesta grupo temos a mencionada Tambo (31,54), no limite interestadual Pernambuco-Paraiaba: Aguias Belas (33,14), também na Mata: Alinho (33,49), Correntes (37,71), João Alfredo (36,57), São João do Monte (37,19), e Agreste: Sertão (33,96), no Agreste. Nem essa justificativa podem produzir cidades como Belo Jardim (39,45), Marial (38,19), Timbó (38,10), que se acham Great Western linhas da antiga Great Western de Recife Railway, com também Quipará, que, com a seu índice de 30,85, apresenta a mais baixa percentagem entre as cidades pernambucanas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 a 5.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º

andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante,

exceto aos sábados.

Tratamento das doenças anoretais, das colítes e reto colítes amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14

2º ANDAR — TEL: 22-0698

DENTADURAS E PONTES

CLINICA ESPECIALIZADA PARA PESSOAS IDOSAS E NERVOSAS

Dentaduras com ou sem cên da boca, Supplak, Dentes transiçios. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Extracções sem dor. Halon X. Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 40 anos de prática. Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, pavimento térreo (não tem escada). Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijua — Telefone: 38-9786.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. e 5as.; ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. Centro — Rua 17 de Março, 17. — Rua do Acre, 38. — Rua dos Andradas, 70. — Rua dos Inconfidentes, 46. — Rua do Lavradio, 5 e 50. — Rua Raimundo, 205. — Estação Pedro II, loja 20. — Rua Moncorvo Filho, 46-B. (loja). — Estação — Av. Salvador de Sá, 77. Gamboa — Rua Pedro Ernesto, 4. — Rua da Glória, 50. — Rua da Glória, 50. — Rua Machado Coelho, 73. — Rua Camargo, 10. — Rua Aristides Lobo, 229. — Rua Haddock Lobo, 71 e 51. — Santa Teresa — Rua Santa, 143. — Santo Cristo — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldéa Campista — Rua Pereira Nunes, 278. — Anchieta — Estrada Engenho Novo, 48. — Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 78. — Av. Suburbana, 5. — Av. Suburbana, 5 e 506. — Rua Sofia, 312-B. — Rua Ribeiro — Rua Divinópolis, 92. — Rua Cardoso de Mello, 580, 140 (loja) e 514-A. — Av. Democráticos, 329-B. — Rua — Av. — Rua Navarro, 170. — Rua Habira, 21-B. — Estrada Braz de Pina, 700. — Rua Guaporé, 210. — Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 17. — Casimiro — Rua Góes, 811. — Rua Sidônio Pais, 19. — Rua Nerval de Gouveia, 435. — Av. — Rua Cardoso de Mello, 580. — Rua Maria Passos, 811. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marques de Abrantes, 88 e 211. — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351. — Rua da Passagem, 119-A. — Rua São Clemente, 21. — Rua Real Grandeza, 313. — Rua do Catete, 215. — Copacabana — Avenida — Rua Teófilo — Rua José Bonifácio, 592. — Viçente de Carvalho — Rua Jacimira, 104. — Estrada Vicente de Carvalho, 1235-E e 962-C. — Vila Militar — Rua Correia Seabra, 35.

ZONA NORTE

Aldéa Campista — Rua Pereira Nunes, 278. — Anchieta — Estrada Engenho Novo, 48. — Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 78. — Av. Suburbana, 5. — Av. Suburbana, 5 e 506. — Rua Sofia, 312-B. — Rua Ribeiro — Rua Divinópolis, 92. — Rua Cardoso de Mello, 580, 140 (loja) e 514-A. — Av. Democráticos, 329-B. — Rua — Av. — Rua Navarro, 170. — Rua Habira, 21-B. — Estrada Braz de Pina, 700. — Rua Guaporé, 210. — Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 17. — Casimiro — Rua Góes, 811. — Rua Sidônio Pais, 19. — Rua Nerval de Gouveia, 435. — Av. — Rua Cardoso de Mello, 580. — Rua Maria Passos, 811. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marques de Abrantes, 88 e 211. — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351. — Rua da Passagem, 119-A. — Rua São Clemente, 21. — Rua Real Grandeza, 313. — Rua do Catete, 215. — Copacabana — Avenida — Rua Teófilo — Rua José Bonifácio, 592. — Viçente de Carvalho — Rua Jacimira, 104. — Estrada Vicente de Carvalho, 1235-E e 962-C. — Vila Militar — Rua Correia Seabra, 35.

ZONA NORTE

Aldéa Campista — Rua Pereira Nunes, 278. — Anchieta — Estrada Engenho Novo, 48. — Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 78. — Av. Suburbana, 5. — Av. Suburbana, 5 e 506. — Rua Sofia, 312-B. — Rua Ribeiro — Rua Divinópolis, 92. — Rua Cardoso de Mello, 580, 140 (loja) e 514-A. — Av. Democráticos, 329-B. — Rua — Av. — Rua Navarro, 170. — Rua Habira, 21-B. — Estrada Braz de Pina, 700. — Rua Guaporé, 210. — Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 17. — Casimiro — Rua Góes, 811. — Rua Sidônio Pais, 19. — Rua Nerval de Gouveia, 435. — Av. — Rua Cardoso de Mello, 580. — Rua Maria Passos, 811. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A. — Circular da Penha — Rua Lobo Junior, 980-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marques de Abrantes, 88 e 211. — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351. — Rua da Passagem, 119-A. — Rua São Clemente, 21. — Rua Real Grandeza, 313. — Rua do Catete, 215. — Copacabana — Avenida — Rua Teófilo — Rua José Bonifácio, 592. — Viçente de Carvalho — Rua Jacimira, 104. — Estrada Vicente de Carvalho, 1235-E e 962-C. — Vila Militar — Rua Correia Seabra, 35.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede
CASA DAVID - 49.9191

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

Serviço DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

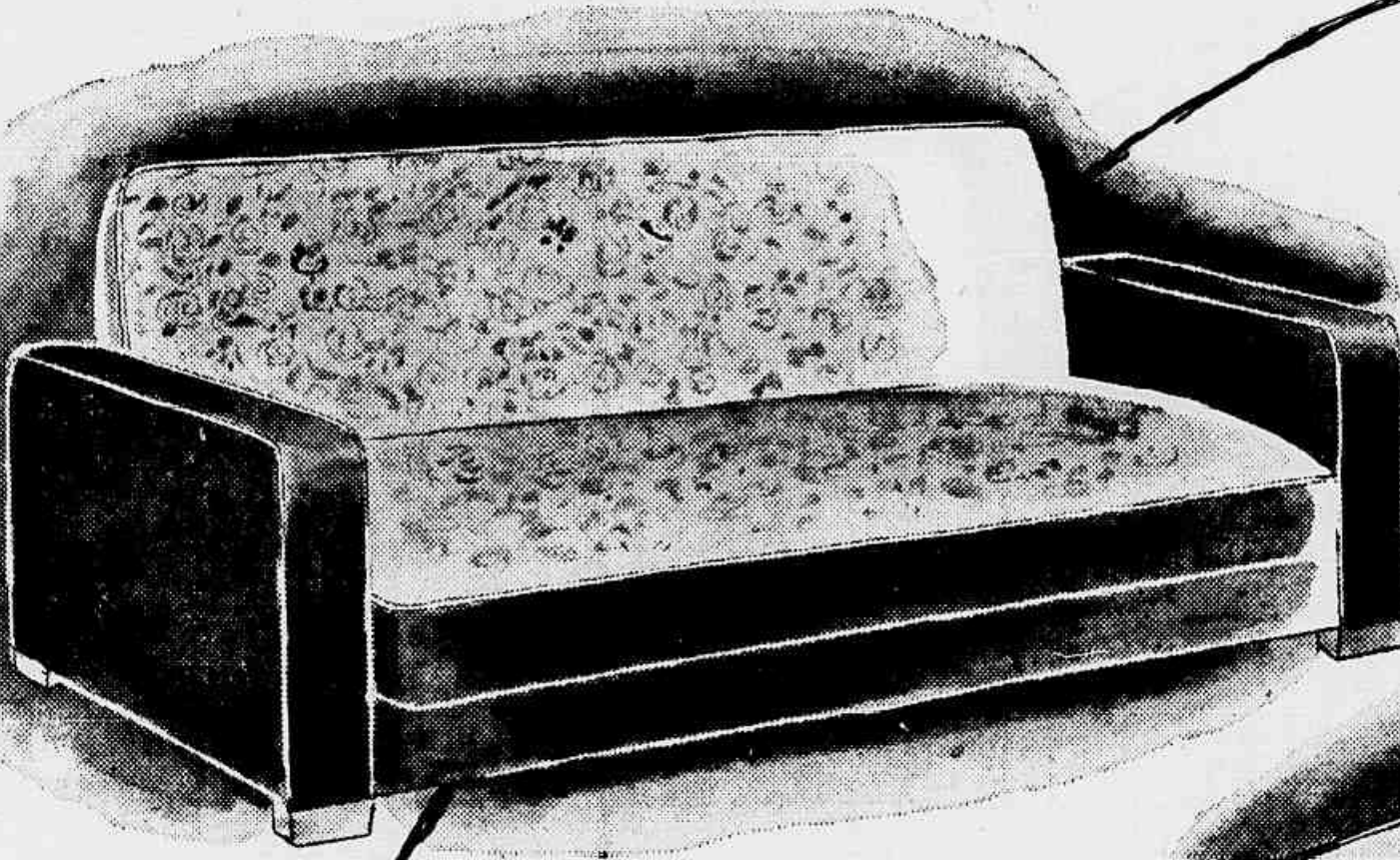
Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Novos e modernos móveis

PROBEL

para a decoração de seu lar

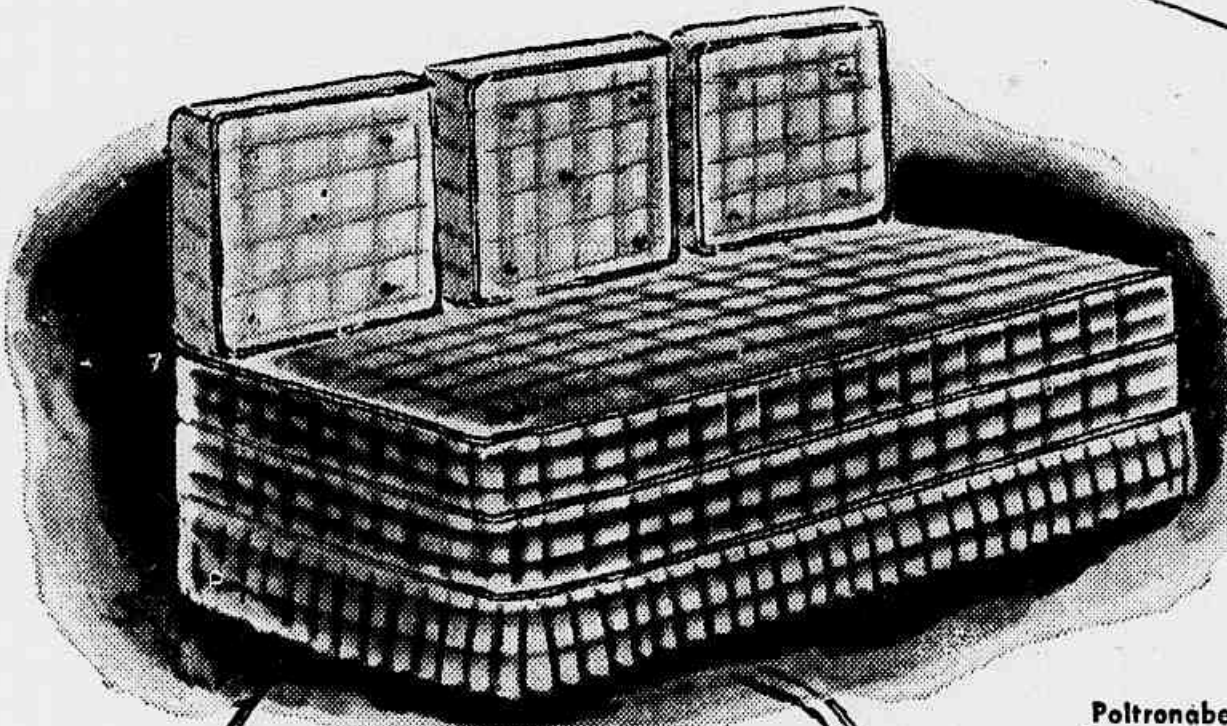


Algumas horas de repouso...
que valem por muitos dias de férias...

Colchão Divino Super...
Com um molejo confortabilíssimo...
e forrado com superior tecido.
Tamanho casal, cr\$ 245, mensais.
Tamanho solteiro,

cr\$ 1750,

ou cr\$ 190, mensais
pelo Credi-Mesbla



Divanbel
Para sentar, recostar
e dormir... com revestimentos
moderníssimos e molejo incomparável.

cr\$ 2.490,

ou cr\$ 270, mensais
pelo Credi-Mesbla

Poltronabel
De braços estofados, com
molejo duplo e revestido
com tecidos maravilhosos.
cr\$ 2.390,

ou cr\$ 260, mensais
pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE

Mesbla

... na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 2.^{as} E 6.^{as} ATÉ 22 HORAS

Dr. Julio Macedo

2.^a andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessoas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM INDUSTRIAL:

... Era bem desaconselhado lidar com dezenas de empregados e operários, podendo solucionar para todos os problemas que surgissem no trabalho, a solução mais simples e econômica. Foi assim que conheci o aparelho "TELEX" e desde então não tenho mais problemas de comunicação. Não há mais necessidade de recorrer a outros meios de comunicação.

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISÍVEL

Queria enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME: _____ CIDADE: _____

ENDEREÇO: _____

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

MATRUZ: AV. RIO BRANCO, 158 - 13.^o AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro, belga, largura 90, cores, metro Cr\$ 95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e cores, metro ... Cr\$ 175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro ... Cr\$ 95,00
Grande sortimento de linhos brancos e cores para cama e mesa, em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL

Lothar, Herman & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 2078 —
Tel.: 23-3153, perto do Jornal do Brasil.

ALERGIA EM PEDIATRIA

(Conclusão da 1ª página)
enfermidades, tudo é importante e deve ser seguido à risca.
Continua o dr. Monteiro da Rocha:
A extração de focos de infecção (amigdalites, adenoidites, etc.), o ambiente familiar higiênico, a inexistência de animais domésticos ou brinquedos peludos, a vida ao ar livre, banhos

trios, ginástica orientada, a necessidade absoluta de não agasalhar demasiado o doente (este é um ponto importantíssimo) pois é profundamente errado encobrir-se de roupas um asmático, resfriando-se que se dá oportunidade ao clima onde vive, exercitando-se e se defender das agressões que advêm com as mudanças constantes e repentinas do tempo.

A PARTE PSICOLÓGICA DAS CRIANÇAS

— Outro fator de relevância, diz-nos ainda o dr. Monteiro da Rocha, é o que se relaciona com a parte psicológica das crianças. É preciso que as relações entre pais e filhos sejam as mais harmoniosas possíveis. É comum ouvir-se que fulano ou beltrano só tem crise quando em casa da vovó ou em sua casa. Nessa afirmação está contida a necessidade de conhecermos os ambientes e, na maioria das vezes, vamos encontrar quer a diferença em relação a poeiras, quer nas relações entre a criança e os familiares.

— Que fatores podem desencadear uma manifestação alérgica? — Muitos, muitíssimos e apenas o estudo minucioso do caso poderá levar-nos ao exato diagnóstico. Para isso é necessária a cooperação de todos os que prezam o paciente.

PACIÊNCIA E OTIMISMO FUTURO

— No tratamento dos síndromes alérgicos, diz o dr. Monteiro

da Rocha, o que mais se exige dos familiares é paciência, pois crises poderão ocorrer durante o tratamento sem que se conclua pelo fracasso do mesmo. É comum, que, no afastamento de determinados fatores de produção da enfermidade alérgica, outros surjam, encobertos que estavam por aqueles.

E termina assim o dr. Monteiro da Rocha sua entrevista:
— De nossa parte, esperamos contribuir com o máximo de nossa dedicação para que as crianças possam viver saudavelmente e no futuro tornarem-se força viva para o engrandecimento de nossa pátria.

SILVA — ALFAIATE

Acetate fazenda para feitiço de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reformula-se. Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — sala 14

CONCERTOS E LAVAGENS

TAPETES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CORTINAS

MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SECO NO LOCAL

OFICINA: 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 87-5433

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária

Moneró Ltda.

Membro DA I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reserva e Vendas de passagens AERÉAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Geladeiras — Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estançamento das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de todas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para andar e artigos de pressão para jardim, cortinas de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em formas de gesso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, hicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (Em frente à Light).

Fundação Bela Lopes de Oliveira CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL

ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARRIO DE LUCENA, 95. PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

Única Companhia Portuguesa no linho da América do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA

para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES 19 de Janeiro para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 29 de Janeiro

VERA CRUZ

para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 17 de Fevereiro

OUTRAS SAÍDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
SANTA MARIA	25 de Abril	5 de Maio
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril
VERA CRUZ	16 de Maio	26 de Maio

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 — loja

Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens

para o bebê...
Indispensáveis para a mamãe...
para o lar...



Venha examinar — sem compromisso — estes artigos! Venha observar sua excelente qualidade, seu fino acabamento, seus modelos de bom gosto e seus preços...

VERDADEIRAS ATRAÇÕES!

BARCO DE PRIZE N.º 1
Linha desmontável, arcação giratória, capota móvel esticável, depósito na traseira para frutas, mamadeiras, etc. Carroceria metálica, de duas cores, (laranja e azul) alta de direção completa. Linhas finas cromadas. Molha contra choque. Rodas de borracha.
Preço FLOR Cr\$ 750, até o fim do estoque

HERCULE N.º 1

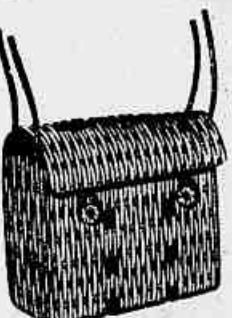
Linhas elegantes, arcação e porta-objetos giratórios. Conversível em cadeirinha, com capota móvel dobrável, molha esticável contra choques, porta-cinzeiros super-confortáveis ao bebê. Carroceria reforçada e rodas de borracha.
Preço FLOR Cr\$ 1.035, até o fim do estoque

PASSAGEIRAS DE CONGOLEUM

Medindo 0,50 de largura, de vários tipos e com linhas e molduras desenhadas.
Preço FLOR Cr\$ 25, até o fim do estoque

ACAFAPE N.º 8 PARA PAO

De vime reforçado, desenho moderno e elegante, adequada para vários usos.
Preço FLOR Cr\$ 100, até o fim do estoque



BOLSAS DE PALHA PRAIANA

Cilindricas, ideais para praia, passeios, piqueniques, campais, etc. Em lindos modelos, amplos e confortáveis.
Preço FLOR Cr\$ 38, até o fim do estoque

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19-MARACANÁ

CASA FLOR

BOA VIAGEM E BOAS FÉRIAS!

A elegância de nossas Malas e o bom gosto das Roupas Esportivas Epsom completam o ambiente feliz de sua viagem de férias.

MALA com 3 cabides, em Couro de Porco,
compr. 60 cm. 1.400,
MALA em Cromo de Naco, para avião, fechaduras inglesas, diversas cores,
compr. 65 cm. 1.450,
compr. 80 cm. 1.700,
MALA em Lona mercerizada, tipo americano, muito forte e leve, diversas cores,
compr. 70 cm. 950.

CAMISA ESPORTE EPSOM,
em Albene Xadrês, em várias cores, com manga comprida 320,

PALETÓ ESPORTE EPSOM,
em puro linho, várias cores 1.100.

CALÇA ESPORTE EPSOM,
em cambraia, fio inglês, várias cores 520.

CALÇADO ESPORTE em camurça, modelo moderno . 300,

'CAMISA ESPORTE EPSOM,
em tecido Albene, padrão xadrês moderno, várias cores, meia manga 300,

a mesma com manga comprida 330.

SHORT em Gabardine, impermeável, em diversas cores modernas, para praia 165,

SANDÁLIA ESPORTE, em couro cru 100,

MALAS - ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM quinto andar

Casa José Silva SENTE-DEM

Miguel Couto, 3 e Ovidor, 118
Arquias Cordeliro, 320 - Meier

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da

TROCAM-SE MÓVEIS - CATETE, 131 - LOJA - TEL.: 45-4896

Ganhe espaço e aumente o conforto em seu lar, trocando os móveis usados por novos. Grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos. Facilita-se o pagamento.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 10 de Janeiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

ALERGIA EM PEDIATRIA

Especialidade nova e apaixonante - O que é alergia? - Causas da alergia na infância - O lado psicológico - Entrevistando o pediatra dr. Monteiro da Rocha

Há quem prefira assim: O bebê vai comer. Então, inventa, mil maneiras de distrair-lo... para que coma. Experimenta dezenas de processos... Até o papai entra na dança, com máscaras fotográficas, com "gêndices" com bombinhas. E o bebê, nada...

Há quem prefira assim. A criança não tem lugar próprio para comer. A mamãe senta-se à mesa e vai dando comida à criança. E está, como uma colheita e dá uma voltinha. Vem, come mais um pouco e dá outra voltinha. E assim até a metade do prato... quando muito.

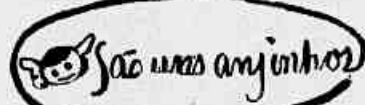
Há quem prefira assim. Quando a criança manifesta dificuldade alimentar motivada por certos ambientes, procura modificar o meio. Levando-a a comer em outras crianças que não apresentem problemas. O estímulo do novo meio age muitas vezes como o melhor remédio.

Há quem prefira assim. Na hora da refeição, em hora certa, mantém a criança em seu devido lugar. Acompanha o ato de alimentação sem forçar à criança, sem transformar a refeição em um desprezo. Seu olhar a incentiva, dando a criança, mas sempre vigilante.

DESINFECÇÃO NASAL



A DESINFECÇÃO nasal é útil; todavia, o seu uso inadequado, ou abusivo, é prejudicial. E' comum encontrarmos em crianças, principalmente quando em baixa idade, crises ocasionadas pelo mal emprego de remédios nasais. Há mães que, no ato de muito desinfectar o nariz da criança, acabam provocando irritação da mucosa do nariz, surgindo coceira em consequência. E' sempre preferível usar nas crianças líquidos aquosos, em vez de óleos. E' preciso ter cuidado na escolha do desinfectante nasal. Nos bebês, são contra-indicadas soluções muito ativas, de ação caustica.



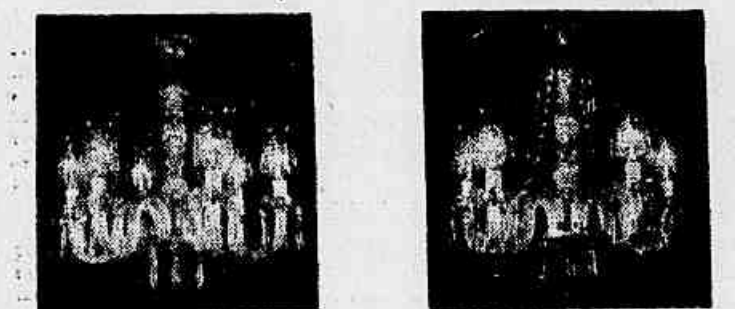
De acordo com o figurino...



— «E aqui está, minha senhora, um padrão especial para foras paredes e poltronas em casa onde haja crianças...» (Parent'ao)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c. lâmpadas 1.100,00 3 braços, c. lâmpadas 1.350,00
4 braços, c. lâmpadas 1.350,00 4 braços, c. lâmpadas 1.600,00
5 braços, c. lâmpadas 1.600,00 5 braços, c. lâmpadas 1.850,00
6 braços, c. lâmpadas 1.850,00 6 braços, c. lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

estudos em especial à alergia nas crianças.

ALERGIA, ESPECIALIDADE APAIXONANTE

Estas são algumas das perguntas mais comuns em consultórios de um pediatra, talvez as que mais respostas têm tido desde que se começou a falar em alergias. Com essas palavras inicia sua palestra conhecido o dr. Monteiro de Sá, assistente do Serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (catedra do professor José Martinho da Rocha), chefe do setor de pediatria do Departamento de Alergia da Policlínica e assistente do professor Alvaro Aguiar. O dr. Monteiro da Rocha é um jovem médico possuindo já um nome como pediatra, inteiramente devotado aos



O pediatra Moreira da Rocha quando falava à nossa reportagem

O QUE É ALERGIA?

Assim perguntamos ao dr. Monteiro e ele respondeu-nos: — A alergia é uma forma diferente de reação do organismo. Por exemplo: se damos a duas pessoas um comprimido de aspirina para livrá-las de uma dor de cabeça, pode surgir, numa delas, uma crise urticária, indicando que esta respondeu de uma maneira diferente das demais pessoas. A essa forma diferente de reação denominamos alergia.

Qual a causa da alergia? — Não se sabe o momento exato quando a pessoa deixa de ser normal para ser alérgica. A hereditariedade influi, não para transmitir a doença, mas, apenas, como uma das condições importantes para seu aparecimento.

O dr. Monteiro da Rocha, assa então a explicar-nos a alergia na infância.

Diz-se comumente em medicina que a alergia é doença de jovem e é justamente na infância que aparece os primeiros sintomas das doenças alérgicas.

Como qualquer outra doença, muito mais fácil o seu tratamento no início. Nos centros médicos adiantados, estão definitivamente aceitos os serviços especializados de alergia infantil e foi este o motivo que levou o diretor do Departamento de Alergia a ir buscar um pediatra para fazê-lo alérgico.

Qual a causa da alergia? — Não se sabe o momento exato quando a pessoa deixa de ser normal para ser alérgica. A hereditariedade influi, não para transmitir a doença, mas, apenas, como uma das condições importantes para seu aparecimento.

O dr. Monteiro da Rocha, assa então a explicar-nos a alergia na infância.

Diz-se comumente em medicina que a alergia é doença de jovem e é justamente na infância que aparece os primeiros sintomas das doenças alérgicas.

Como qualquer outra doença, muito mais fácil o seu tratamento no início. Nos centros médicos adiantados, estão definitivamente aceitos os serviços especializados de alergia infantil e foi este o motivo que levou o diretor do Departamento de Alergia a ir buscar um pediatra para fazê-lo alérgico.

Qual a causa da alergia? — Não se sabe o momento exato quando a pessoa deixa de ser normal para ser alérgica. A hereditariedade influi, não para transmitir a doença, mas, apenas, como uma das condições importantes para seu aparecimento.

O dr. Monteiro da Rocha, assa então a explicar-nos a alergia na infância.

Diz-se comumente em medicina que a alergia é doença de jovem e é justamente na infância que aparece os primeiros sintomas das doenças alérgicas.

Como qualquer outra doença, muito mais fácil o seu tratamento no início. Nos centros médicos adiantados, estão definitivamente aceitos os serviços especializados de alergia infantil e foi este o motivo que levou o diretor do Departamento de Alergia a ir buscar um pediatra para fazê-lo alérgico.

Qual a causa da alergia? — Não se sabe o momento exato quando a pessoa deixa de ser normal para ser alérgica. A hereditariedade influi, não para transmitir a doença, mas, apenas, como uma das condições importantes para seu aparecimento.

O dr. Monteiro da Rocha, assa então a explicar-nos a alergia na infância.

Diz-se comumente em medicina que a alergia é doença de jovem e é justamente na infância que aparece os primeiros sintomas das doenças alérgicas.

Como qualquer outra doença, muito mais fácil o seu tratamento no início. Nos centros médicos adiantados, estão definitivamente aceitos os serviços especializados de alergia infantil e foi este o motivo que levou o diretor do Departamento de Alergia a ir buscar um pediatra para fazê-lo alérgico.

— Exames complementares, de laboratório, são indispensáveis e somente após comparação entre os dados colhidos, poder-se-á dar início ao tratamento. Quantas vezes temos observado a cura de uma anemia alimentar espelando-se a criança com uma asma que já esgotara a paciência da família e de colegas menos informados quanto a sua importância. No tratamento dessas

(Conclui na 2ª página)

O BANHO DO BEBÊ



Modernamente não se indica o banho logo após o nascimento da criança, e sim após a queda do cordão umbilical. O banho do recém-nascido deve ser feito com água fervida. A banheira, somente de uso próprio. Quando não, banhá-lo em uma bacia, que seja separada somente para isso. A banheira de borracha é mais prática e mais higiênica. Mas é preciso saber escolhê-la. Algumas, com pouco uso, saltam o cano de borracha, que é fixo no fundo, inutilizando a banheira.

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

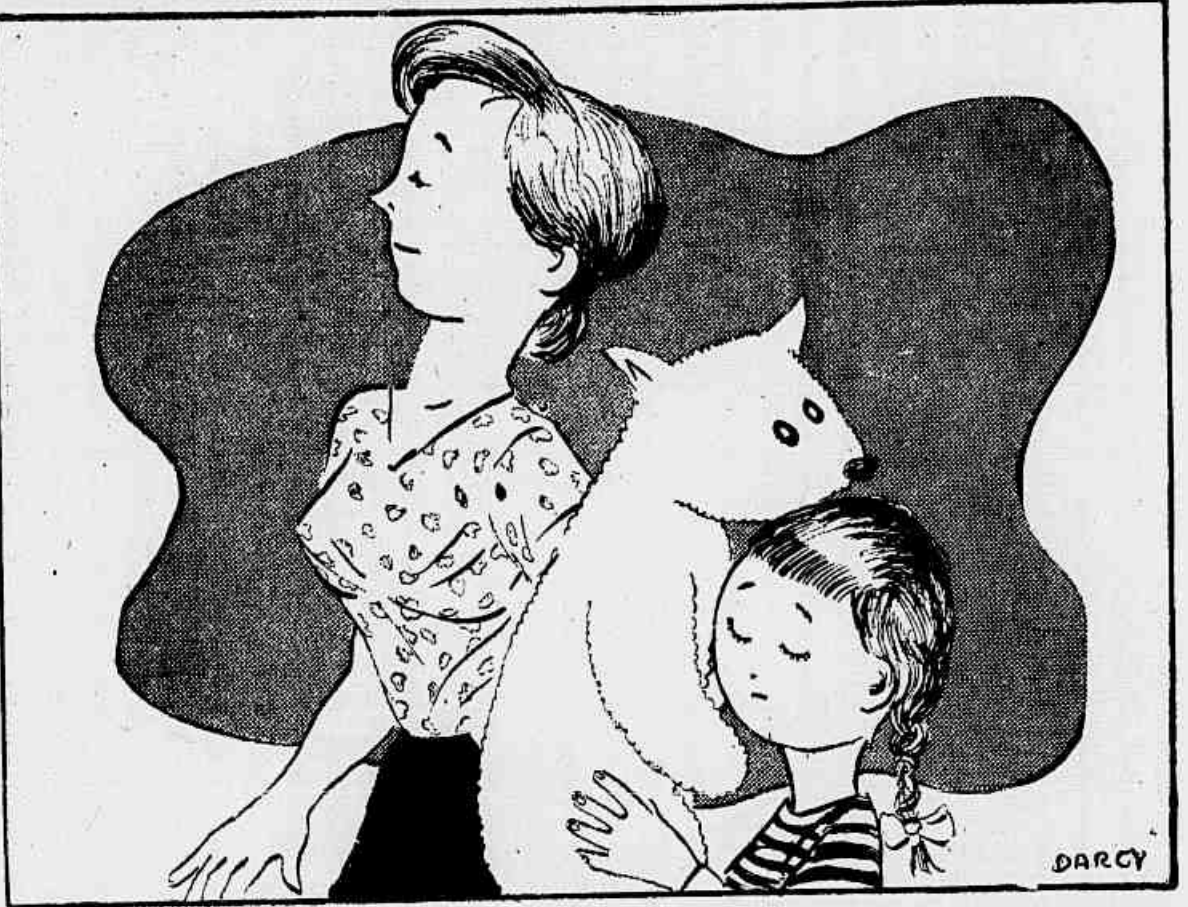
— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...



— «Ah, quando eu era pequena tinha um desejo louco de ter isto... Mas papai não quis comprar. Mas hoje estou satisfeita. Comprei para minha filhinha. Custou caro, mas não quero que aconteça a ela o que me aconteceu...»

Isto diz a mamãe em um desabafo. Mas a história não é bem assim. Ou melhor: não "deve" ser bem assim.

Os nossos recalques pessoais da infância nada devem ter a ver com as necessidades e desejos de nossas crianças. Por conseguinte, na escolha de brinquedos para nossos filhos, devemos nos libertar dessas formas de "egoísmo inconsciente" e, em vez de escolhermos um brinquedo, que desejamos e não tivemos, possamos escolher aquele que possa trazer alegria à própria criança, de acordo com a idade que tem.

(Conclui na 2ª página)

DOENÇA

E' natural que uma criança nunca não se veja em quanto, de uma "simulação de doença", a fim de evitar ser obrigada a fazer algo que não deseja. Isto se dá em geral, após uma doença qualquer, recalcada, em que a família "deu muita importância", falou muito na doença, e fez todas as vontades do doente. E' que, quase sempre, em tais casos, fica no subconsciente da criança o sentimento: "torna a lida desobediência da doença em si, ficar doente... sem ter nenhuma doença, deve ser formidável..."

Dai a necessidade de, após uma doença, não se "dramatizar" o episódio, contando a "trágica" história, quando a criança estiver presente. Para que ele não venha a cultivar este mal transitório por que passou, como um fato heróico que, inconscientemente, gostava de repetir, nem que fosse "de mentira"...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

— «Mas que coisa! Esse menino não me dá um momento de sossego...» A chorar toda hora, a querer coceira, a não dormir, a não comer, a não fazer nada... Mas um pouquinho só, não é que vai ficar mal, nem por isso ele vai ficar habituado nessa prática...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Muitos tiques tinham, inicialmente, sua utilidade; provindo, por exemplo, de reações de defesa (piscar por irritação do olho, coçar por irritação da pele, etc...) conservando-se por hábito.

Entretanto, em quase todos os casos de tiques, encontramos problemas de natureza familiar e educacional, razão pela qual são hoje tratados pela psicoterapia.

A experiência mostra que a "educação" pela vontade não produz efeito nos tiques: "suprimindo um tique aparece outro".

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Frisa Canust uma verdade patente: — existe atualmente um verdadeiro abuso de medicamentos. Mal acaba de nascer, o menino recebe B.C.G., gotas nos olhos e no nariz e medicamentos ao menor desarranjo intestinal.

Vai crescendo e, então, recebe vacinas: — contra a difteria, contra a coqueluche, contra a varíola, contra o tifo.

Mas a coisa não fica aí. Se a mãezinha afliu nota qualquer oscilação da temperatura, apela logo para os antitérmicos, para as sulfas e para as penicilinas, associadas ou não à estreptomicina. Corre também toda a escala vitamínica.

Não é preciso assinalar o abuso clamoroso de se permitir que qualquer pessoa possa comprar, praticamente, qualquer medicamento. O abuso de permitir que qualquer um aplique injeções.

E' natural, muito natural, que diante do número de medicamentos aplicados antes de se chamar o médico o organismo fique mais adequadamente pela medicação que pela doença.

Agora mesmo, por exemplo, a moda é dar penicilina a propósito de tudo. Melhor dito — a despropósito. Qualquer resfriado banal, e a pobre criança é vítima da penicilina, associada muitas vezes à estreptomicina.

As mães aplicam tudo por conta própria. O organismo se sensibiliza e — depois — quando se torna necessária a aplicação do medicamento para um caso mais grave — a criança não o tolera mais.

O próprio Fleming, o descobridor da penicilina, há poucas semanas, frisou em entrevista dada ao «N. Y. Times» o absurdo desse abuso. Vamos ver se as mães têm o bom senso de ouvir o apelo de Fleming.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Muitas dificuldades na alimentação da criança surgem devido a um grupo de crianças da mesma idade, e, assim, deve-se prestar atenção especial para evitar que crianças diferentes, com a mesma idade, tenham necessidades nutricionais muito mais variadas que a capacidade de seus estômagos.

O lactente muitas vezes adquire aversão aos alimentos quando se tenta alimentá-lo com quantidades superiores às suas reais necessidades e a sua capacidade digestiva.

A dieta recomendada prescrita pelo médico é baseada na "média" das quantidades adequadas a um grupo de crianças da mesma idade, e, assim, deve-se prestar atenção especial para evitar que crianças diferentes, com a mesma idade, tenham necessidades nutricionais muito mais variadas que a capacidade de seus estômagos.

O lactente muitas vezes adquire aversão aos alimentos quando se tenta alimentá-lo com quantidades superiores às suas reais necessidades e a sua capacidade digestiva.

A dieta recomendada prescrita pelo médico é baseada na "média" das quantidades adequadas a um grupo de crianças da mesma idade, e, assim, deve-se prestar atenção especial para evitar que crianças diferentes, com a mesma idade, tenham necessidades nutricionais muito mais variadas que a capacidade de seus estômagos.

O lactente muitas vezes adquire aversão aos alimentos quando se tenta alimentá-lo com quantidades superiores às suas reais necessidades e a sua capacidade digestiva.

A dieta recomendada prescrita pelo médico é baseada na "média" das quantidades adequadas a um grupo de crianças da mesma idade, e, assim, deve-se prestar atenção especial para evitar que crianças diferentes, com a mesma idade, tenham necessidades nutricionais muito mais variadas que a capacidade de seus estômagos.

O lactente muitas vezes adquire aversão aos alimentos quando se tenta alimentá-lo com quantidades superiores às suas reais necessidades e a sua capacidade digestiva.

A dieta recomendada prescrita pelo médico é baseada na "média" das quantidades adequadas a um grupo de crianças da mesma idade, e, assim, deve-se prestar atenção especial para evitar que crianças diferentes, com a mesma idade, tenham necessidades nutricionais muito mais variadas que a capacidade de seus estômagos.



Domingo, 10 de Janeiro de 1954



IMÓVEIS
e apartamentos, mesmo
ca renda. Telefonar para
SR. ROCHA.



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

alugados dando pouca renda. Telefonar para
05 2205 - SP - ROMA.

27-8205 - SR. ROCHA.

Subúrbio da Central

QUINTINO — Vendo urgente terreno 11x36 & rua Amália, 231, próximo ao Padre Nóbrega, existindo as ruínas de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço Cr\$ 100.000,00 a vista, livre de 10 dias de despesas, inclusive o imposto de transmissão. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — grupo 102 Tel.: 32-7959

PROXIMO DE CASCADURA

Vendem-se as últimas casas, acabadas de construir, prontas para serem habitadas, em lindo e moderno bairro, com clima de Jacarepaguá, saudável e fresco. — Preço — Sinal de reserva: Cr\$ 215.000,00 Cr\$ 35.000,00
Cr\$ 220.000,00 Cr\$ 40.000,00
Cr\$ 230.000,00 Cr\$ 50.000,00
Cr\$ 240.000,00 Cr\$ 60.000,00
Cr\$ 250.000,00 Cr\$ 70.000,00
— Aproveitem porque depois do dia 12 de janeiro o preço e o sinal de reserva de cada casa serão aumentados em mais 11 mil cruzeiros. De qualquer uma casa no ato da escritura para receber as chaves, mais 20.000 cruzeiros e o restante em prestações de Cr\$ 1.719,40. Todas com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., em centro de terreno de 12x40, com entrada para automóvel, jardim e quintal. Muita condução — Para serem vistas a qualquer dia e obter informações procurar a rua Nerval de Gouveia, 331. Tel.: 29-8097, em Cascadura, com sr. Nelson Cruz

JARDIM Sulaenp (Marechal Hermes)

Vendemos casas novas, desde 215.000 cruzeiros sinais de reservas desde 35.000 cruzeiros e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.719,40. Temos casas para entrega imediata com habitação de sala, 3 quartos, e demais dependências, com banheiro completo, em centro de terreno de 12x40, com entrada para automóvel. Para ver tomar o ônibus Cascadura-Bangu, descer na Estrada Intendente Magalhães, 1º ponto depois do Hospital da Escola de Aeronáutica e pular na rua Dois, 572, em frente a P. principal Madureira ou Oliveira

SITIO EM CAMPO GRANDE

Distante 15 kms. desta Estação, no Caminho do Caroba, com área 35.000 m². — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à Avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sítio do sr. Jesuino outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quanda, 97 — sobrado

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, a rua Ancora nº 56, lado da sômbria, a poucos metros da Praia de Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução a porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço 350 mil. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva 10 mil. Informações e vendas à Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1015 — Tel.: 52-0283 (Castelo).

APARTAMENTOS VAZIOS

ILHA DO GOVERNADOR, primeira locação — Vendemos com 110 m² de área construída, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, água e luz, entrada de Cr\$ 80.000,00 e o saldo em 15 anos. Tratar no local diretamente com o proprietário na rua Bárbara de Castilho, 15, Cocotá junto ao Clube, ou na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º. Tel.: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTO a venda, na Ilha do Governador

de 250 mil cruzeiros, pagamento a combinar, com 2 quartos, sala e demais dependências. Entrega imediata. Chaves ap. 204 da Praça Djalma Dutra, 15, Ribeira. Lanchas e ônibus na porta. Água com abundância

Estado do Rio

VENDE-SE magnífico sítio no Município de Cantagalo, com 10 alqueires, em pastagens, matos, capoeiras, água em abundância de 22 nascentes, dentro da propriedade, 17.000 pés de café, plantação de cana, batatas, milho, arroz, mandioca, etc., grande pomar, plantação de abacaxi, 800 pés de banana. O sítio é todo cercado de arame farpado em postes de braunma, possuindo: galinheiros, com criação de «New Hampshires», cercas de telas, paiol, garagem para carros de bois e caminhões, cova de cimento e com água corrente, em cercas de reguês pichadas; moinho de fubá, engenho de cana, telhas, armazéns, de café e cereais, casas de empregados, ferramentas e utensílios agrícolas, casa de sede com 8 cômodos, banheiro com todas as instalações sanitárias modernas. Instalações de água quente e fria. VERDADEIRA PECHINCHA: 650.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Magnífica oportunidade. Tratar à rua da Quitanda, 97 — 1º, com Sr. VICTORIO

VENDE-SE casa recém construída

em Araruama, próximo da praia. Terreno 500 m² Área construída 75 m². Sala, dois quartos, banheiro e cozinha. Instalações completas. Entrega-se em condições de habitação imediatamente. Mobilhada. Preço Cr\$ 200.000,00. Trabalho, telefone 2-0741 — Niterói

TERRENOS PARA INDÚSTRIA

Em prestações, 6.000 m², planos. Rua asfaltada no Distrito Federal. Ao lado e defronte de grandes indústrias. Preço Cr\$ 1.200.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 de entrada e o restante em 36 prestações de Cr\$ 32.000,00. Tabela Price. Posse imediata. Água própria. Força e telefone na porta. Carlos 42-5011 e 22-4548

PATÍ DO ALFERES

Aluga-se uma casa por Cr\$ 600,00; Tratar pelo telefone: 22-6847.

Veraneio — Férias

ALUGA-SE ou VENDE-SE o melhor local de Coroa Grande, 600 m² casa com três quartos, sala, galinheiros, etc., mobiliada, água corrente farta. Telefonar: 38-0058



eresópolis

- a 65 minutos do Rio!....

e aí, para V., no majestoso

Edifício

ATLÂNTICO

Junto ao Higino Palace Hotel
10 pavimentos sobre "pilotos"

seu apartamento a partir de

Cr\$ 80.000,00

com apenas 5% de sinal

5% na escritura e o restante em 50 prestações sem juros

Entrega do Edifício
em 12 meses. — Fundações já terminadas, com 229 estacas, tipo Franki —

Aparramentos de

• Quarto • Kitch-bar e
Banheiro ou Sala • Quarto
• Banheiro completo
e Cozinha pequena.

de Cr\$ 80.000,00 a
Cr\$ 158.000,00.

• Sala • Sala • Quarto
• Banheiro e Cozinha
Completos.

de Cr\$ 228.000,00 a
Cr\$ 232.000,00.

• Sala • Sala • 2
Quartos • Banheiro e
Cozinha Completos.

de Cr\$ 278.000,00 a
Cr\$ 285.000,00.

• Sala • Vestiário • 3
Quartos • Cozinha e Ban-
heiro completos • Área
de Serviço c/ Tanque e
Banheiro de empregada.

de Cr\$ 396.000,00 a
Cr\$ 445.000,00.

Sempre com a mesma facilidade de pagamento

Para, já no próximo
verão, V. passar com a
família suas férias, seu
"week-end", ou mesmo
para residir...

NÃO PERCA ESTA
OPORTUNIDADE PARA
ADQUIRIR SEU
APARTAMENTO NO
MELHOR PONTO
DE TERESÓPOLIS
(Cidade Alta)



Propriedade e Incorporação da
JARDIM ATLÂNTICO PREDIAL S. A.

Informações e Vendas: No Local da Construção e No Rio:

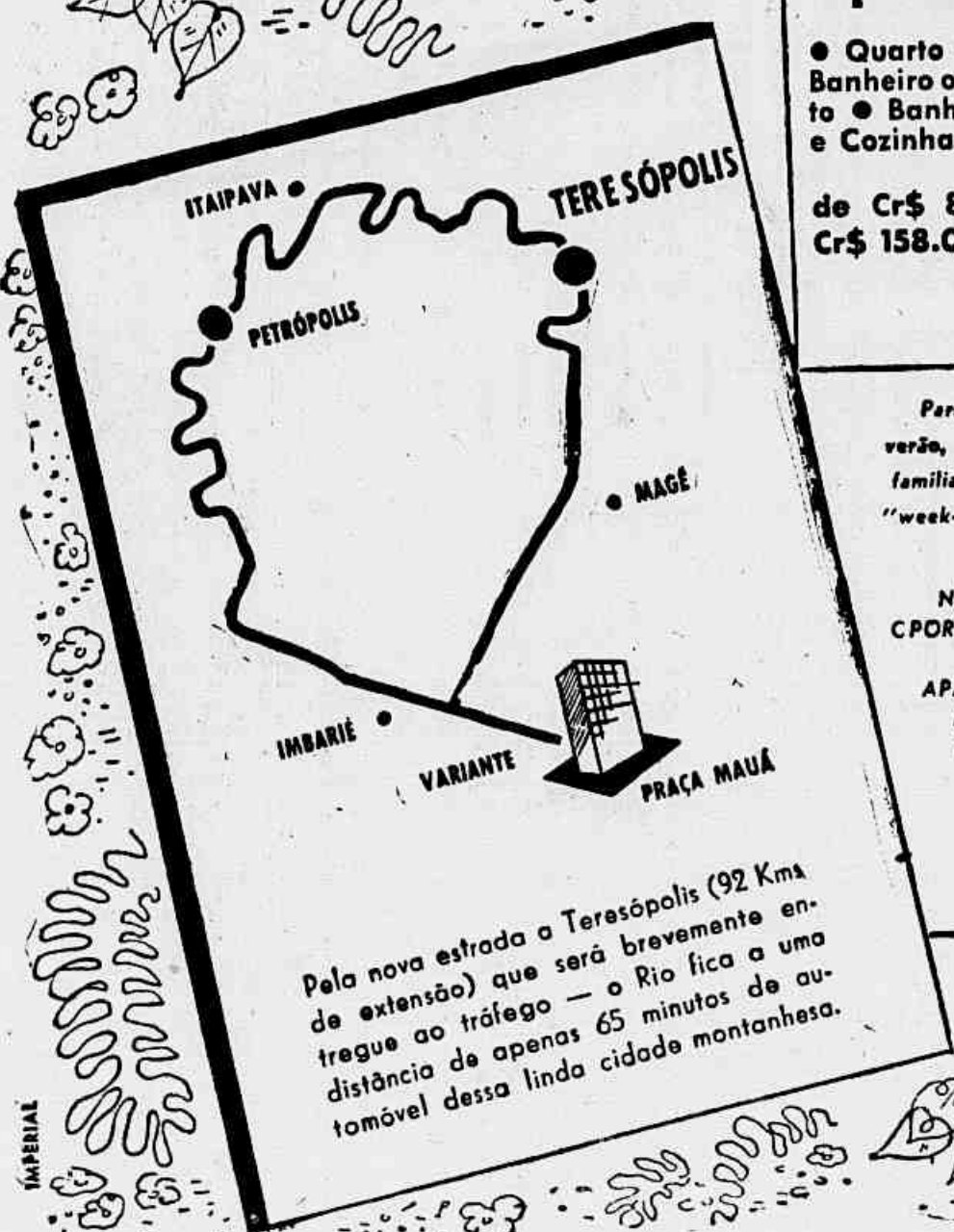


Imobiliária Santa Bárbara S.A.

Devolve em concreto o que recebe em confiança.

— Rua México, 11 - 3.º andar-Tel.: 52-9863

— Av. N. S. Copacabana, esq. Belfort Roxo - Lido
(LOJA ABERTA ATÉ AS 22 HORAS)



Pela nova estrada a Teresópolis (92 Kms
de extensão) que será brevemente en-
tregue ao tráfego — o Rio fica a uma
distância de apenas 65 minutos de au-
tomóvel dessa linda cidade montanhosa.

ARARUAMA

VENDEM-SE 62 alqueires geométricos de terras para cultura, criação ou loteamento, situados a 1.000 metros da lagoa de Araruama e estrada asfaltada que vai de Niterói a Campos. Preço: Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos) o metro quadrado. Pagamento com parte facilitada. Tratar de 9 às 18 horas, na avenida Churchill, 129 — 11º andar — TEL.: 42-9256.

CIMENTO EXTRA BRANCO

Aceitamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
End. Telegráfico: "MONTANA"
Rio de Janeiro

Granjas Planalto do Pirai

PREÇO CR\$ 3.900,00

Um 25 prestações de Cr\$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m², planas e meia laranja, com clima de montanha, a 1 hora e meia do Rio. Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Passaro Marron, na porta. Horário: de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Damos também condução aos domingos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de valorização e grandeza. Procurar o sr. Newton, no quilômetro 84, ou Carlos, no escritório central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 28 — Sala 811 — TEL.: 42-5011.

COMPRE

COM

Cr\$ 2.200,00

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr\$ 2.200,00,
SEM JUROS DE QUALQUER ESPÉCIE E SEM QUALQUER
OUTRA DESPESA

Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchenete, TODOS
DE FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

JÁ EM CONSTRUÇÃO A RUA DAS LARANJEIRAS, 334/8

PROJETO DE

M. M. M. ROBERTO

CONSTRUÇÃO DA COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL

Incorporação de MATTOS PIMENTA e GENTIL FERNANDO DE
CASTRO, proprietários do terreno

VENDAS NA BÔLSA DE IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1.º andar, esquina de Sete de Setembro.

Dá-se a escritura no nome do comprador COM TODAS AS DESPESAS

PAGAS PELOS INCORPORADORES

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

CASAS ATÉ 100 %

VERDADEIRO MILAGRE IMOBILIÁRIO

A "CIME" Organização Imobiliária Ltda. oferece aos seus fregueses e amigos o melhor presente de Ano Novo, 70 casas com 1 sala, 3 quartos, banheiro social, ampla cozinha, varanda, área coberta de serviço, entrada para automóvel, terreno de 360 m², ruas asfaltadas, com esgotos, luz, telefone, instalação de gás etc... Mais informações e venda na "CIME" Organização Imobiliária Ltda., à rua Almirante Barroso, 72 — 9º and. — S. 905 — Tel.: 52-8920.



para fachadas
CONSERVADO-P



impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma
garantia para o construtor

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116

ENGENHO NOVO

RUA BELA VISTA, 85 — PRÓXIMO AS RUAS
24 DE MAIO E BARÃO DO BOM RETIRO

VENDEMOS, para pronta entrega, apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, banheiro com "box", cozinha e terraço com tanque, em edifício de 4 pavimentos, recentemente construído, provido de elevador, incinerador, ferragens La Fonte, etc. Preço a partir de Cr\$ 300.000,00, sendo 30% a combinar e 70% financiados em 10 anos. Tabela Price, 10% a.a. Vendas e informações, no local ou na Administradora Ervitor Ltda. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobrelaje — Tel.: 42-0096 — Edifício Novo Mundo.

AVENIDA RIO BRANCO**ÚLTIMOS ANDARES**

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

VENDEMOS, próximo à praça Mauá, andares com 220m², constando de: 5 amplas salas e 2 sanitários. Preço: Cr\$ 1.500.000,00. Grupos de 2 ou 3 salas. Preços: Cr\$ 620.000,00 e Cr\$... 980.000,00. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar
Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CASA PARA VERANEIO

VENDE-SE em Matias Barbosa, no Estado de Minas, à quatro horas do Rio, em local saluberrimo, clima de montanha, casa estilo americano, construção recente, 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, bem localizada. Tratar com o proprietário pelo fone: 57-0000, que dará melhores informes, facilitando o negócio.

DE NITERÓI AO RIO

Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Fei. — Jô, 69-B

40 LOTES DE TERRENOS POR CR\$ 40.000,00

ou sejam 10.000 m², próprios para formação de granjas. Entrego imediatamente com pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros — ótimas terras para cultivo ou criação, a 90 minutos do Distrito Federal por trem ou ônibus — Rio navegável — Mata — Caça — Pesca — Boa água — Zona saneada. Somente este mês. — Visitas no local sem despesas e sem compromisso. — Mais detalhes à rua da Quintanda nº 163 — Sala 502.

APARTAMENTOS -- PRONTOS**COPACABANA**

AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

— Entrega em Janeiro —

Apartamento 201 no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de hall, 2 salões, jardim de inverno de 25m², com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em mármore, copa e dependências de empregados, todo pintado à óleo. Preço Cr\$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173

— Entrega em Fevereiro —

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preço Cr\$ 380.000,00 e Cr\$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PÇA. DA BANDEIRA

RUA TEIXEIRA SOARES, 26

— Edifício Radial Oeste —

Apartamentos de sala quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr\$ 270.000,00 — Sinal 10%, financiamento de 50%. Sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

RUA HUMAITA, 18 e AV. RADIAL SUL

— Edifícios «Almancil» e «Radial»

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, e demais dependências. Preço Cr\$ 300.000,00 e Cr\$ 350.000,00. Sinal — 10% — Financiamento 50% — sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

— Edifício Almeria —

Junto ao Hotel Viata Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 440.000,00 — Sinal 10% — financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777

Leilão Judicial — Catumbi

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
TRAVESSA VISTA ALEGRE, 24

Edifício em terreno que mede 13,95 x 57,30 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 12, de janeiro de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de José Joaquim Moreira Junior. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

NITERÓI -- FONSECA

Para renda ou moradias vendo à rua Francisca Ribeiro nº 37, juntos ou separados, 2 prédios em terreno de 10 x 47, no aprazível bairro do Fonseca, constando o da frente de 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e quintal; o de fundos, com 2 pavimentos tendo no primeiro, 2 salas, copa, cozinha, quartos de empregada, banheiro e garagem; no pavimento superior, hall, sacada e 4 quartos. Preço Cr\$ 1.100.000,00 com sinal de Cr\$ 700.000,00 e o saldo financiado. Visitas aos domingos das 10 às 14 horas. Tratar no Rio com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14, 3º — Tel.: 32-6768.

FRIBURGO

PARQUE SILVESTRE
A POUCOS PASSOS DA RUA PRINCIPAL

Ruas abertas, calçamento, água, esgoto, luz e telefone, POSSE IMEDIATA.

Panorama deslumbrante com vista para a cidade e serras vizinhas. Local ideal para veraneio e fins de semana dada sua proximidade a todos os recantos pitorescos da cidade. Aproveite quanto antes a valorização com a conclusão da rodovia RIO-FRIBURGO e asfaltamento da NITERÓI-FRIBURGO. A PARTIR DE CR\$ 35.000,00 em prestações de CR\$ 320,00 SEM JUROS.

NO RIO
Rua do Carmo, 38 S. 505
Tel.: 52-3841 com JORGE

EM FRIBURGO
Pelo telefone: 1151
(aos domingos)

aos srs. construtores e industriais

a

CASA SANO S/A

oferece o que há de melhor em

PEDRITE
(marmorite)

ALÉM DOS PRODUTOS AQUILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, BODAPES, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRIMS, PEITORIS, ETC.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM INTERMEDIÁRIO

CASA SANO

S.A.

Escr. vendas: — Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1.924
Endereço telegráfico: «SANO» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964



com o lançamento de
novas quadras

renova-se a oportunidade de
v. construir sua casa de cam-
po no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)

• Terras férteis, água em
abundância, florestas, casca-
tas, vinhedos e lagos naturais.



UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Valorizem suas obras, snrs.

*Arquitetos
Decoradores
e Engenheiros...*



...guardando-as com
os mais modernos
lustres, candelabros e
lanternas do mundo!
Seções de cutelaria,
ferros elétricos, etc..

Concepção
insuperável!
Fabricação
perfeita!

MARC FERREZ

Fundada em 1869

RUA DA QUITANDA, 21

Armazém, Depósito, Terreno

COMPRA-SE

Compra-se Armazém, Depósito ou Terreno na zona portuária ou imediações do início da Av. Brasil. — J. D. Magalhães — Av. Pres. Vargas, 509 — 17.º andar — Telefone: 23-0334.

**Apartamento mobiliado Copacabana
PRECISA-SE**

Com telefone, 3 quartos e demais dependências, próximo à praia, para 2/3 meses mais ou menos; família de tratamento. Ofertas para J. D. MAGALHÃES — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17.º andar — Tel.: 23-0334.

«VERIFIQUEM E COMPAREM»

TUBOS GALVANIZADOS

ESTRANGEIRO

O MENOR PREÇO DA PRAÇA

CIMETAL S. A.

Avenida Graça Aranha, 182 — 4.º andar —
Tel. 22-5111. Telegr.: — "CIMETALLIC"

AV. TIJUCA — ÁREA COM 141.419 m² PARA
CASA DE SAÚDE OU COLÉGIO

Vende-se no todo ou em parte, na rua Tiúmbi, que começa no Km. 1, a 900 ms. da Usina (ponto final dos bondes "Tijuca"). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

Leilão Judicial Centro

GRUPO DE SALAS N.º 504

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 15 de janeiro de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Yara Pironi. Mais inf. tel.: 22-3111.



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

TIJUCA

Vendem-se hoje, em edifício de 4 pavimentos, acabados de construir, com elevador, incinerador de lixo e garagem — os últimos apartamentos de vestibulo, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregado e área de serviço, a partir de Cr\$ 480.000,00. Condições de pagamento: 30% de sinal com a entrega das chaves; 15% facilitados e 55% financiados em 12 anos. Magnífica construção de Severo e Villares. Ver hoje no local, a rua Barão de Itapagipe, 376 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, a Av. Presidente Vargas, 642 — 19.º — Edifício ALBACAP.

Leilão Judicial Copacabana

APARTAMENTO N.º 304
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 27
(Edifício General Osório)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 15 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Yara Pironi. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA
CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração
de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja —
Copacabana — Tel.: 27-4730.

Leilão Judicial Bonsucesso

PRÉDIO TERREO
AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 463

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 14 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Maria Augusta da Silva Gomes. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". — Mais informações pelo telefone: 22-3111.

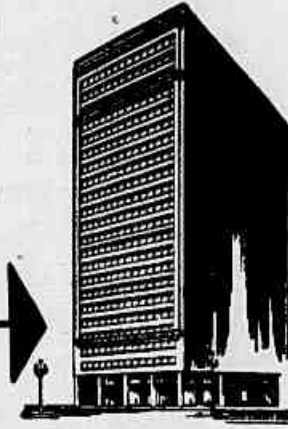
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega imediata. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr\$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Sede Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

BAIRRO DE FÁTIMA

VENDEMOS, à rua do Riachuelo, 319, os últimos apartamentos de fino acabamento, com exaustores, incinerador de lixo, cortinas "Paramount", "hall" decorado e fachada em mosaico. Preço: Cr\$ 250.000,00, com facilidade de pagamento, para entrega em 60 dias. Ver, no local, e tratar na avenida Nilo Peçanha, 26 — 10.º andar — Salas 1.004/5 — Tel.: 22-4197.

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR\$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, a rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr\$ 39.000,00 e mais Cr\$ 39.000,00 dentro de 4 anos, os restos em prestações de Cr\$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106/108 — 12.º andar — Salas 1.204/1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES

E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES

MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

ÚLTIMOS GRUPOS

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131

ENTRE AS RUAS OUVIDOR E SETE DE SETEMBRO

VENDEMOS NESTE EDIFÍCIO, localizado no melhor ponto comercial da cidade, os últimos grupos, constando de: 3 salas independentes, "hall", saleta e sanitário privativos. Preços de Cr\$ 830.000,00 a Cr\$ 1.400.000,00. Tratar na Imobiliária Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Águas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-9-53, ficou considerado bairro turístico. Isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 12.000,00. Entrada de Cr\$ 200,00 e prestações de Cr\$ 200,00, SEM JUROS. Contratos imediatos, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, sábados, às 15 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

nos domínios da FILATELIA

MOÉSES GARABOSKY

Histórico do Selo Comemorativo do Centenário do Selo Postal Português

O selo comemorativo do «Selo Postal Português» é uma adaptação do retrato juvenil de D. Maria II, soberana que reinava em Portugal em 1853, quando foi emitida a primeira estampilha do correio. Esse documento é uma gravura a mezo-tinta realçada a buril, da autoria de Lucas, interpretando uma das mais belas pinturas em que o artista inglês Lawrence retratou a rainha.

Escolheu-se para a fabricação desse selo comemorativo o processo da heliogravura, porque o aproximado da mezo-tinta e sendo suficientemente impessoal, dada a sua base fotográfica, este meio evitava-nos, dentro do possível, os riscos de interpretações novas da obra de arte tomada para original.

Aproveitou-se da gravura o busto da rainha, inscrevendo-se em letras brancas e em curvas sinuosas nos lados da cabeça a legenda: «1853 — 1º centenário do selo postal — 1953» que compõe, com a linha do decote e o enquadramento do rosto. A meio do selo, também em branco, e aos lados da cabeça, escreveu-se a legenda: «S. M.ª a R. D. Maria II».

Em baixo, numa faixa a toda a largura, lê-se a palavra: «Portugal» e a taxa colocou-se em algarismos brancos e à esquerda, sobrepondo-se no ombro da figura e equilibrando-se com a rica modelação da manga do lado oposto. A primeira legenda citada é sublinhada por uma curva sinuosa, em meia tinta. Um zaiado horizontal ocupa a faixa inferior onde se lê o nome do país, impresso a ouro.

O original do selo foi elaborado pelos Serviços Artísticos dos C.C.T. e a sua fabricação confiada, mediante concurso, à casa holandesa Enschede en Zonen.

O selo tem as dimensões: 33,5 x 30 mm, dent 13 1/2 - 14, e foi emitido nas seguintes taxas, cores e tiragens: \$50, vermelho — 3.650.000; 1800, castanho — 14.000.000; 1540, negro arroxoado — 800.000; 2830, indigo — 500.000; 3850, ultramar — 300.000; 4850, verde bronze — 200.000; 5800, azeitona — 350.000; 20800, lilás — 200.000.

O primeiro dia de circulação foi a 3 de outubro de 1953.

HISTÓRIA DO SÉLO POSTAL BRASILEIRO, POR ULYSSES SIQUEIRA DE JESUS

CONCLUSÃO

Até o advento da República diversas emissões foram feitas pela Casa da Moeda e a circulação dos selos foi sempre precedida de avisos e portarias.

— Aviso de 6-9-1882 autorizando a circulação dos selos de 1882 autorizando a circulação em 17-3-1883. Nesta circulação apareceu o primeiro selo com a palavra «correio».

— Aviso de 29-12-1883 autorizando a circulação em 1º de janeiro de 1884.

— Aviso de 19-6-1884 autorizando a circulação no mesmo dia.

— Aviso de 1º de março de 1885 tornando público o uso do selo de 10 réis encarnado, a partir do dia imediato.

— Aviso de 3 de outubro de 1885 comunicando já estar à venda os novos selos de 100 réis.

— Nas emissões de 1885 e subsequentes, foi esquecida a figura do venerando imperador que passou a ser substituído por desenhos outros.

— Aviso de 27 de dezembro de 1886 tornando público a venda dos novos selos de 300 e 500 réis, a partir de 3 de janeiro de 1887.

— Aviso de 5 de fevereiro de 1887 autorizando a circulação no dia 9, imediato.

— Aviso de 1º de março de 1888 tornando público que a partir do dia 3 do mesmo mês, entravam em circulação as novas taxas de 100 réis 18000.

— O aviso de 27-6-1888 determinou o dia 28 de outubro para a circulação do valor de 700 réis, em cumprimento do disposto no artigo 8º do regulamento de 26 de março de 1888.

«Brasil-Filatélico»

Já está em circulação o nº 100 da revista «Brasil-Filatélico», órgão trimestral do Clube Filatélico do Brasil, atualmente sob a direção do professor Roberto Peixoto.

Permutas filatélicas

SILVIO PECANHA — Rua 13 de Maio, 197 — Campos — Estado do Rio — Aéreo e comemorativos universais.

JOSE FRANCISCO CORDEIRO — Rua Goltzke, 420 — Campos — Estado do Rio — Portugal — Estados Unidos.

AMADOR PINHEIRO DA SILVA — Av. 15 de Novembro, 1.443 — Campos — Estado do Rio — Deseja comprar ou trocar moedas de ouro e prata.

RAFAEL LORENZ PINHEIRO DA SILVA — Av. 15 de Novembro, 1.443 — Campos — Estado do Rio — Alemanha, Suíça, Holanda e Brasil.

ELIO DE CASTRO — Av. 15 de Novembro, 1.151 — Alto — Campos — Estado do Rio — Deseja entrar em contacto com colecionadores de lápis.

FERNANDO AUGUSTO DE SOUZA CARVALHO — Rua Marechal Deodoro, 66 — Campos — Estado do Rio — Carimbos, selos em quadras do Brasil; lápis, postais de igrejas, etc.

JOAO DOS SANTOS CUNHA — Caixa Postal, 84 — Campos — Estado do Rio — Carimbos, quadras com carimbos de 19 dias.

FRANCISCO C. VIEIRA FILHO — Travessa Marechal Aguiar, 25 — S. Cristóvão — Rio de Janeiro. Está interessado na troca de selos universais com todas as partes do mundo.

Compositores ilustres



BOHEMIA E MORAVIA — Comemorativo do 150º aniversário da morte de W. A. Mozart.

Você sabia que...

...o cronista filatélico de «O Cruzeiro», sr. Armando Palva, é um dos principais dirigentes da Sociedade Filatélica Brasileira?

...o Brasil foi o primeiro país americano a emitir selos postais?

...os países que ficam por trás da «corrente de ferro» são os que emitem maior quantidade de selos?

...a série comemorativa do primeiro voo comercial do Graff Zepelin ao Brasil entrou em circulação no dia 24 de maio de 1909?

...o sr. Alfredo Costa, sócio da firma J. Costa (Filatélico), foi o único negociante filatélico que fez parte do júri das exposições Brupex 14 e Brupex 24.

Meio de descolar selos

Colocar o papel com o selo grudado sobre uma mesa, estando este com a face para cima; sobreponha-se um papel de seda e passe-se sobre ele um ferro de engomar bem quente.

Dessa forma os nossos leitores obterão o resultado almejado, pois o calor fará com que o selo se descole conservando-lhe quase que totalmente a goma.

Toda a correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatélica» deverá ser dirigida a Moyses Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — Brasil.

Consulta Cr\$ 3000
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 B HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 80,00
RUA DA CAROÇA, 6 - 4º AND.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

IT
MAGAZINE
CR\$ 3,00
um encanto de revista

ALTO-FALANTES
KITS e conjuntos
CAIXAS para rádios
VALVULAS

Exclusivamente dedicadas à venda de acessórios para rádio e material eletrônico, as Lojas Nocar têm sempre à sua disposição um estoque variadíssimo de peças e acessórios.

ANDE MENOS
VINDO LOGO ÀS
lojas
NOCAR

Rua Beneditinos, 19
Caixa Postal: 4522 - Rio
Vendas para o Interior:
Diretas ou pelo Reembolso Postal

VENEZIANAS * ALUMIFLEX *
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Rigueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 791

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PECAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

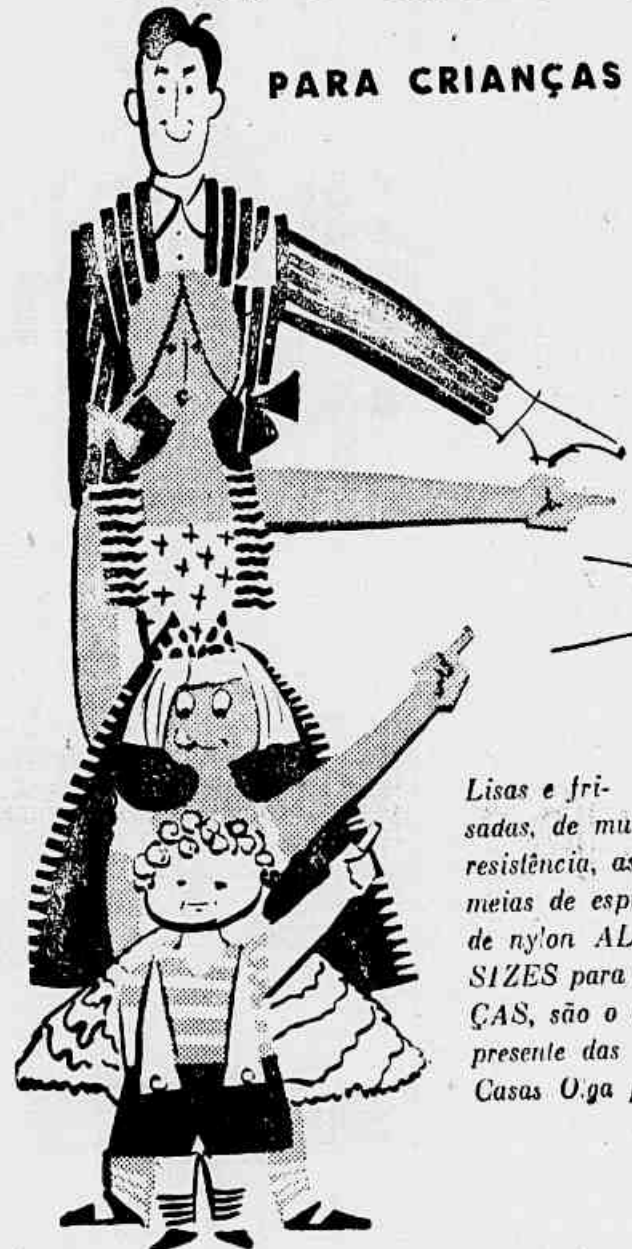
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLÓRIA Nº 52, 8/1

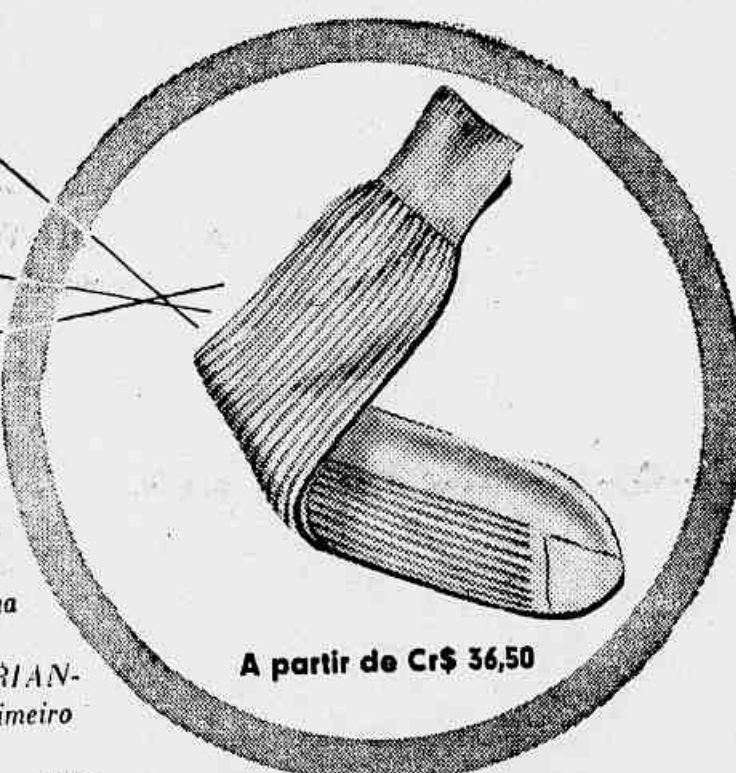
PRIMEIRA NOVIDADE DAS CASAS OLGA PARA 1954:

MEIAS ESPUMA de NYLON "ALL-SIZES"

PARA CRIANÇAS - EM TIPOS DE TAMANHO ÚNICO PARA 4 IDADES



- Econômicas
- Super resistentes
- Durabilíssimas



A partir de Cr\$ 36,50

casas olga
a tradição do comércio de meias

R. DO OUVIDOR, 122 - R. URUGUAIANA, 20/22 - AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - AV. N. S. DE COPACABANA, 791

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIQAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMAR, 121 — TEL. 25-7756

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA — CONJUNTO DIAMOND — Cr\$ 650,00
AUTOMÁTICO "WEBSTER" 126, por apenas Cr\$ 200,00 de entrada

Chaves de onda «OAK» — 4x2	15,00	Bobinas Douglas 6C45	145,00
Chaves de onda «MALLORY» — 6x3	25,00	Bobinas Douglas 23C	120,00
Condensadores 10x50	10,00	Bobinas Douglas 33S	120,00
Condensadores 25x50	12,00	Bobinas Douglas 45S	144,00
Condensadores 50x50	12,00	Bobinas Douglas 54C	150,00
Condensadores 15x150	12,00	Bobinas Douglas 57 c/chave	240,00
Condensadores 20x150	15,00	Bobinas Douglas 58 c/chave	320,00
Condensadores 30x150	22,00	Bobinas Douglas 68	178,00
Condensadores 40x150	23,00	Unidade «Webster» — 2 agulhas	250,00
Condensadores 50x150	24,00	Relutância variável «GE»	330,00
Condensadores 20x20x150	32,00	Cristais para micrófono «ESSE»	120,00
Condensadores 8x450 v. alumínio	15,00	Cristais para pie-pie «Ronette»	70,00
Condensadores 8x450 v. tubular	15,00	Cristais para pie-pie «Ortovox»	55,00
Condensadores 10x10x450 v. alumínio	20,00	Cristais para pie-pie «Esse»	60,00
Condensadores 15x450 v.	17,00	Brasos para pie-pie «Ronette»	150,00
Condensadores 2x16x450 v. alumínio	30,00	Brasos para pie-pie «Esse»	110,00
Condensadores 2x16x450 v. tubular	27,00	Brasos para pie-pie «Ortovox»	120,00
Condensadores 20x450 v. alumínio	25,00	Pedestal para microfone regulável	150,00
Condensadores 20x20x450 v.	27,00	Pedestal para microfone «Studio»	850,00
Condensadores 32x450 v.	32,00	Microfone de cristal desde	300,00
Condensadores 40x450 v. alumínio	35,00	Ferro de soldar 100 watts «Fame»	35,00
Variável Douglas 3x410 cpés	55,00	Lata de pasta para soldar «GE»	4,50
Variável Douglas 2x410 cpés	45,00	Solda 15 metros	30,00

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS À VISTA.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" R. Visconde do Rio Branco, 54
Telefones: 42-3387 e 32-6132

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de seus móveis, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproxima-se o Natal! Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... apesar do racionamento, Palermo fica aberta todas as noites até as 10 horas!

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo
MÓVEIS S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

Pensões da Guerra do Paraguai

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias em Sessão extraordinária de hoje, tendo em vista o decreto n.º 30.900 de 24 de maio de 1952, decidiu deferir os processos abaixo indicados mandando incluir os nomes das interessadas em folha de

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3.ª R. M. — Maria de Lourdes Camejo Goulart Aliano, Emília Goulart Meleu, Anail Goulart Pinto Massagão, Maria Adolma Goulart Pinto, Cândida Goulart Pinto Massagão — 14.º RC — filhas, Mariana Matoso dos Santos — 9.º RI — filha, Maria da Conceição Passos de Carvalho — EF — filha, Maria Cândida Freitas da Silva — EF — filha, Regina Celina Braga, Gomerinda Braga da Silveira — EF — filhas, Dália Pires de Cruz — 9.º RI — filha, Zulmira Gonçalves de Cândia — 9.º RI — filhas, Van- de Herédia Silva — EF, Georgina Herédia Silva — EF, Georgina Herédia Borges — 3.º BE — filhas, Alzira Oliveira Feo — EF — filha, Maria Tassilina da Silva Silveira, Vicentina da Silva — EF — filhas, Maria Teresa Hentz, Maria Madalena Schneider, Maria Luiza Nonemacher — EF — filhas, Isolina Gomes Pereira Viana, Octezina Gomes Pereira da Rosa, Etelvina Gomes Pereira da Rosa — EF — filhas, Eulália Rodrigues da Silva, Amélia Rodrigues da Rosa — Honorária Rodrigues Ceny — 3.º GAC — 75 — filhas, com a pensão mensal de Cr\$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei n.º 1.765, de 18-12-52;

Triplicou a população brasileira em 50 anos

Poucos países no mundo se aproximam desse índice de crescimento

PAISES	POPULAÇÃO		INCREMTO
	1900	1950	%
Brasil	17.318.858	51.944.367	199,9
Canadá	5.371.816	19.984.329	160,4
Nova Zelândia	815.858	1.939.472	137,7
Estados Unidos	75.994.876	150.697.361	98,8
México	13.607.272	28.715.350	89,0
Itália	23.172.067	46.737.704	46,9
Suécia	5.136.441	7.044.039	37,1
Noruega	2.221.477	3.167.000	42,6

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento e ONU. — 1901/1951

No intervalo de meio século, a população brasileira triplicou-se três vezes, alcançando mais de 51,9 milhões de habitantes (Recenseamento de 1950), contra 17,3 milhões (Recenseamento de 1900). Poucos países, no mundo moderno, podem comparar-se com o Brasil nesse sentido. O próprio Canadá, de pujante vitalidade econômica não atingiu o índice brasileiro no que se refere ao desenvolvimento demográfico.

Em período equivalente (1901/1951), sua população passou de 5,4 milhões para aproximadamente 14 milhões de habitantes, crescendo de 2,6 vezes. Outros países novos, como a Nova Zelândia, os Estados Unidos, o México, ficaram muito aquém. No primeiro, a população recenseada no começo do século (1901) somava 815.858 habitantes, enquanto em 1951 computava-se por 1.939.472, o que representa um aumento de 2,4 vezes. A população norte-americana, também no intervalo de cinquenta anos (1900/50), não chegou a duplicar, passando de 75 milhões para cerca de 150 milhões de habitantes. Finalmente, a população mexicana contava-se por 25,7 milhões de habitantes em 1950, havendo aumento de 89% em relação à de 1900 (13,6 milhões). Entre os países velhos, via de regra, a evolução demográfica se processa com vagar, o que resulta ainda mais a vivacidade peculiar às nações jovens. O crescimento da população norte-americana, proporcionalmente inferior ao da brasileira neste meio século, atingiu velocidade duas vezes maior do que a da população norueguesa, que entre 1900/50 apenas aumentou de 43%. Na Itália, o índice do incremento marcou-se por 41%, ao passo que, na Suécia, alcançou proporções mais modestas: 37%.

ASMA-BRONQUITE TUBERCULOSE CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias anuais — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — Das 8 às 11, diariamente. Próximo Ordem 3.º da Penitência.

Licenciamento de Automóveis em 24 horas

Despachante oficial, Arthur Rivermar de Almeida, trata dos documentos para emplacamentos de automóveis e outros veículos, de acordo com as tabelas da PETROBRAS, e licenças da Prefeitura.
«PRONTO PARA EMPLACAR EM 24 HORAS»
Travessa 11 de Agosto n.º 6 — 4.º andar — sala 405 (antigo Bêco dos Barbeiros) — Telefone: 43-1688 — Praça 15 de Novembro.

OPORTUNIDADES EM ICARAI

VENDEM-SE, no melhor local da praia de Icarai, em Niterói, um apartamento no «Edifício Alvares de Azevedo», com vestíbulo, salão 8 x 5, 3 quartos, copa, dependência de empregados, banhos, etc., construção moderna, para pessoa de gosto. Pequeno financiamento. Preço: Cr\$ 1.000.000,00. Local de grande valorização. Um prédio na rua Mário Viana, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, dependências de empregados, garagem, contra de terreno que mede 14,60 x 89. Preço: Cr\$ 900.000,00, podendo facilitar. Não se atende a intermediários. Tratar com o sr. Augusto, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, pelo telefone: 43-2324.



BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA

Sede Própria — Rua São Bento, 413 — São Paulo
CARTA PATENTE N.º 2874
Capital e Reservas Cr\$ 138.000.000,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEPARTAMENTOS:

ESTADO SÃO PAULO

CAPITAL

Agências Urbanas:

N.º 1 — CENTRO

R. Baão de Itapetininga, 45

N.º 2 — STA. EFIGÊNIA

Rua 25 de Março, 878

N.º 3 — VILA BUARQUE

Praça da República, 58

N.º 4 — STA. CECÍLIA

Av. São João, 2.139-2.147

N.º 5 — CAMBUÍ

Largo Cambuí, 38

N.º 6 — BRAZ

Rua Oriente, 662

N.º 7 — MOOCA

Rua da Mooca, 2.636

N.º 8 — LIBERDADE

Rua da Liberdade, 43

N.º 9 — J. AMÉRICA

Rua Augusta, 2.979

N.º 10 — LUZ

Rua São Caetano, 564

N.º 11 — IRRADIAÇÃO

Rua Sen. Queiroz, 111

N.º 12 — LAPA

Rua Guaicurus, 1.053

N.º 13 — CENTRO

Rua Marconi, 84

N.º 14 — ITAIM

Rua Joaquim Floriano, 91

N.º 15 — BARRA FUNDA

Rua Lopes Chaves, 220-224

SANTOS

FILIAL

Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIA PRAIA

Av. Ana Costa, 561

AGÊNCIA DE AMPARO

Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA

Rua Cel. João Leme, 574

DISTRITO FEDERAL

SUCURSAL

Rua da Quitanda, 71-75

METROPOLITANA N.º 1

Rua da Alameda, 69

ATIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente	53.122.965,50		
Em depósito no Banco do Brasil	108.497.632,00		
Em depósito à ordem da Sup. de Alameda e do Crédito	17.033.000,00		
Em outras espécies	25.880.360,20	202.533.957,70	
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional	1.021.000,00		
Empréstimos em C/			
Corrente	246.935.446,50		
Empréstimos Hipotecários	554.416,00		
Títulos Descontados	474.122.305,00		
Letras a receber de C/Própria	50.000.000,00		
Agências no País	343.154.568,90		
Correspondentes no País	11.494.017,10		
Exterior	82.340.947,30		
Outros valores em moeda estrangeira	20.499.906,20		
Capital a realizar	12.255.000,00		
Outros créditos	59.215.195,40		
Depto. no Banco do Brasil à ordem da Sup. de M. C. ref. decreto 24.035, de 26-3-34	13.693.901,80	1.814.275.741,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: Dep. à ordem da Sup. de Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr\$ 17.033.000,00	13.409.425,30		
Em Carteira	846.754,40		
Apólices Estaduais	1.722.607,50		
Ações e Debêntures	6.300.000,00	22.278.587,20	
Outros valores	37.171,80	1.338.215.770,10	
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	49.872.803,30		
Móveis e Utensílios	8.185.562,90		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	5.071.572,20	62.799.939,30	
D — Resultados Pendentes			
		1.603.349.657,10	
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia	436.215.945,70		
Valores em custódia	85.657.724,20		
Títulos a receber de C/Alheia	122.139.355,90		
Outras contas	189.772.005,60	1.113.783.128,40	
		2.717.332.815,50	

PASSIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
F — Não Exigível			
Capital	100.000.000,00		
Fundo de reserva legal	7.811.000,00		
Fundo de Reserva	30.189.000,00	138.000.000,00	
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	8.315.356,80		
de Autarquias	4.442.153,30		
em C/C sem Limita.	481.280.219,30		
em C/C Limitadas	92.503.107,30		
em C/C Populares	221.936.644,20		
em C/C Sem Juros	28.443.517,60		
em C/C de Aviso	2.751.558,70		
Outros Depósitos	62.017.969,80	911.800.884,70	
a prazo:			
de Poderes Públicos	8.000.000,00		
de Diversos:			
a prazo fixo	41.928.707,10		
de aviso prévio	19.929.918,40	68.644.625,50	
		860.947.570,20	
Outras Responsabilidades			
Obrigações diversas	14.520.982,80		
Créditos de Bancos	30.000.000,00		
Agências no País	128.817.757,10		
Correspondentes no País	21.067.157,90		
Correspondentes no Exterior	19.947.724,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	67.728.189,40		
Dividendos a pagar	6.653.090,00	477.764.910,70	1.438.012.480,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			7.837.305,20
			1.804.849.657,10
I — Contas de Compensação			
Depósitos de valores em garantia e em custódia			521.871.872,90
Depósitos de títulos em cobrança:			
do País	381.842.519,20		
do Exterior	40.596.845,70	422.139.365,90	
Outras contas	169.772.095,60	1.113.783.128,40	
		2.717.332.815,50	

São Paulo, 5 de Janeiro de 1954. — (a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente. — (a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente. — (a) HERBERT V. LEVY — Superintendente. — (a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário. — (a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral. — (a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral. — (a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — CRC — Sp. 11.463.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-53

Sede e Agências

DEBITO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Despesas Gerais			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	394.500,00		
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	12.526.856,40		
Contribuições ao IAPB e A LBA	650.956,90		
Despesas Diversas	6.677.179,30		
	20.279.092,10		
GASTOS DE MATERIAIS.		22.175.803,30	
IMPOSTOS	3.230.401,70		
DESPESAS DE JUROS	13.410.980,00		
OUTRAS CONTAS			
Comissões pagas ou creditadas		951.857,60	
Amortizações:			
Despesas organização novas Agências	454.950,90		
Gratificação especial aos funcionários no aniversário do Banco	623.910,00		
Despesas diversas no aniversário	368.843,30	1.447.704,20	
Amortizações do Ativo			
Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		1.497.897,90	
Perdas Diversas			
Títulos em liquidação e prejuízos diversos transferidos para esta conta	463.654,50		
PROVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS	300.000,00	43.653.059,50	
Fundo de Reserva Legal			
Artigo 8.º, n.º 1 dos Estatutos		1.110.000,00	
Fundo de Reserva			
Artigo 8.º, n.º 4 dos Estatutos	4.440.000,00		
Artigo 8.º, n.º 6 dos Estatutos	1.450.000,00	5.890.000,00	7.000.000,00
Dividendos aos Acionistas			
2.º DIVIDENDO, a razão de 12% a.a. ou seja, Cr\$ 12,00 por ação integralizada		5.264.100,00	
BONIFICAÇÃO, de 3% a.a. ou seja, Cr\$ 3,00 por ação integralizada e Cr\$ 1,50 por ação com 50% realizadas		1.316.025,00	
BONIFICAÇÃO, imposto de renda sobre a bonificação em ações, distribuídas em 1953, no valor de Cr\$ 15.000.000,00, conforme Lei 1.474, de 26-11-51 — Importância recolhida durante o semestre		1.125.000,00	7.705.125,00
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.087.549,50
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS			5.100.000,00
DOTAÇÃO A «FUNDAÇÃO BANAMERICA»			400.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			282.451,70
			66.228.656,00

CREDITO

	Cr\$	Cr\$
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR ..		421.435,60
RECEITA DE JUROS		
R/Contas	12.818.771,50	
Diversos	2.867.196,70	15.205.968,20
DECONTOS		
Menos os do exercício seguinte	32.638.266,30	
	7.254.254,50	25.352.011,80
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		
R/Contas	8.656.817,80	
Diversas	10.793.118,90	14.449.936,70
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		851.879,40
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		9.064.282,90
RENDAS DE CAPITAL NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		110.868,50
OUTRAS RENDAS		1.071.020,00
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		81.832,90

São Paulo, 5 de Janeiro de 1954. — (a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente. — (a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente. — (a) HERBERT V. LEVY — Superintendente. — (a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário. — (a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral. — (a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral. — (a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador — CRC — Sp. 11.463.

Ilumine a beleza do seu lar...



com ôre finíssimo lustre de cristal

- 4 lâmpadas Cr\$ 2.000,00 ou Cr\$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 160,00
- 5 lâmpadas Cr\$ 2.500,00 ou Cr\$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 200,00
- 6 lâmpadas Cr\$ 3.000,00 ou Cr\$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 240,00

Sem juros — Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modelos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529-3.º andar (ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓIAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DECORAÇÕES INTERIORES

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, Engenho de Dentro — Rua Golias, Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos, São Cristóvão — Praça do Calço e campo de São Cristóvão, Itaipá — Rua Pereira de Araújo e Claplatina, Cachambi — Rua Coração de Maria, Penha Circular — Rua Enes Filho, Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina, Inhaúma — Avenida Automóvel Clube, Del Castilho — Avenida Suburbana, Penha — Conjunto Residencial do I. A. P. I., Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara, Coqueiros — Avenida Automóvel Clube, Anchieta — Rua General Tasso Fragozo, Senador Camará — Rua 40, Dendro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular, Colégio — Estrada do Barro Vermelho e Avenida Automóvel Clube, Jacarepaguá — Praça Almirante Balthazar, Cosmópolis — Rua Igara, Andaraí — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas, Urca — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo, Catumbi — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel, Maracanã — Rua Marina, Madureira — Rua Domingos Lopes, Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães, Tijuca — Rua Delgado de Carvalho, Rocha Miranda — Praça 8 de Maio, Parada de Lúcas — Rua Cordovil, Quintino — Praça Quintino Bocaiuva, Andaraí — Rua Itaipu, Triagem — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont, Leme — Rua Araújo Gondim, Botafogo — Rua Meno Barreto.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 183 — Tel.: 26-2973

Dr. Ferreira Filho Oculista ASSEMBLEIA, 104 Sala 301 — Tel.: 42-9545.

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Educandário para meninas órfãs

1ª CONVOCAÇÃO

As convidadas todas as associadas, com direito a voto, do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA — Educandário para meninas órfãs, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira e única convocação, na sede social, à Rua Atalaia, 133, 3º andar, às 20 horas do dia 21 de janeiro corrente, para:

- aprovação de balanço, demonstração da receita e despesa;
 - parecer do Conselho Fiscal;
 - eleição da Diretoria;
 - eleição do Conselho Fiscal e suplentes;
 - assuntos gerais.
- Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1954.
LAR ANTÔNIO DE PÁDUA
EDUCANDÁRIO PARA MENINAS ÓRFÃS
AZENIR ALENCAR SILVA
Diretora-Presidente.

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL A VENDA: 50% FINANCIADOS

Casa recente construção, rua Estância N. 66, com 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, sala em je, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real, 7 lotes de terrenos medindo 10 x 77, com Água, luz, telefone e calçamento.

Rua Assunção, entre os prédios n. 27 e 41, medindo cada lote, 10 x 40, água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz, Marco 4, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr\$ 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira, casa com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço: Cr\$ 150.000,00, facilitado 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97. Tel.: 23-5155 e 23-8232.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAI

Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr\$ 200,00

COROA GRANDE

Casas desde Cr\$ 150.000,00. Última construção, à prazo

MURIQUI

Lotes a prazo desde Cr\$ 45.000,00 sem entrada. Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária

IBICUI

Lotes à vista e a prazo desde Cr\$ 35.000,00. Casas desde Cr\$ 200.000,00. Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA

Lotes desde Cr\$ 30.000,00 a prazo.

ITASSUNEMA

Lotes desde Cr\$ 40.000,00, a prazo.

MANGARATIBA

Casas desde Cr\$ 70.000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18, 6.º andar 601 e 602 — RIO

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 381, EXTRAIDA EM 9 DE JANEIRO DE 1954:

15231 — Cr\$ 8.000.000,00 — São Paulo
14407 — Cr\$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
37348 — Cr\$ 400.000,00 — São Paulo
9968 — Cr\$ 200.000,00 — Rio Branco
6751 — Cr\$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (15230 e 15232) com Cr\$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 3.000,00; 300 de Cr\$ 1.000,00; 1.820 de Cr\$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr\$ 300,00 para os bilhetes terminados em — 1 —.

ANEIS DE GRAU

Desde Cr\$ 800,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. Ouvidor, 169, 8.º, sala 808.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MISICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

FUJA DO CALOR!

PASSE O VERAO EM

ELDORADO

HOTEL-FAZENDA

Direção húngara

PEDRO DO RIO — PETROPOLIS

Ótima cozinha, assado absoluto, panoramas deslumbrantes, lindos passeios, banhos de lago, cavalos, charretes, etc. Visite ELDORADO e guardará as melhores recordações.

Informações e reservas:

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7.º ANDAR — SALA 708 —

TELS.: 32-1619 e 32-7249.

Leilão Judicial

Rio Comprido

DOIS PRÊDIOS

com 3 apartamentos cada um

RUA BARÃO DE PETROPOLIS, 282 e 286

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juiz da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, dia 13 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Mais inf. tel.: 22-0041.

Leilão Judicial

Leblon

MAGNÍFICO TERRENO

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE, 1.091

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juiz da 10ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, dia 18 de janeiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-0041.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSIS.

VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linhas de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprego de capital. Posse imediata. Tratar, diariamente, com o corretor autorizado, SR. J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — TEL.: 23-9840.

IPANEMA — CASA VAZIA

VENDO, para entrega imediata, à rua Barão de Jaguaribe, ótima casa, de 3 pavimentos, em terreno de 13 x 9, constando de: 1º pavimento: 2 salas, copa-cozinha, e garagem; 2º pavimento: 4 quartos grandes e banheiro social; 3º pavimento: sala e 2 salas. Preço: Cr\$ 1.200.000,00, com um sinal de Cr\$ 600.000,00 e o saldo financiado em 72 prestações. Chaves, visitas e detalhes, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 5º andar — Tel.: 32-6768.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

Sede: SÃO PAULO

Fundado em 1912

DIRETORIA:

Presidente — Dr. Erasmo T. de Assumpção
Vice-Presidente — Dr. Anesio A. do Amaral
Diretor — Superintendente — Dr. José Maria Whitaker
Diretor-Gerente — Dr. Emmanuel Whitaker
Diretor-Secretário — Dr. Jayme Loureiro Filho

Capital Cr\$ 200.000.000,00

Fundo de reserva ... Cr\$ 130.000.000,00

Lucros e Perdas Cr\$ 6.068.371,40

Balanco em 31 de Dezembro de 1953. (Compreendendo Matriz e Agências)

Sede:	ATIVO			PASSIVO		
Rua 15 de Novembro, nº 336	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Filiais:						
RIO DE JANEIRO						
Praça Pio X — 78-A						
SANTOS						
Rua 15 de Novembro, 111 e 113						
AGÊNCIAS						
Adamantina						
Agudos						
Amatuba						
Araçatuba						
Arapongas						
Araçatuba						
Assis						
Avare						
Bauru						
Bebedouro						
Birigui						
Botucatu						
Bragança Paulista						
Cambé						
Campinas						
Catanduva						
Cruzeiro						
Descalvado						
Duartina						
Guaratinguetá						
Igarapava						
Itapetininga						
Itapira						
Itapetininga						
Itu						
Jaboticabal						
Jau						
Jundiaí						
Limeira						
Lins						
Londrina						
Marília						
Mirassol						
Mogi-Mirim						
Monte Alto						
Olimpia						
Orlândia						
Ourinhos						
Paraguacu Paulista						
Parangaba						
Penápolis						
Pindamonogaba						
Piracicaba						
Pirajuru						
Praia Grande						
Presidente Prudente						
Promissão						
Ribeirão Preto						
Rio Claro						
Santa Adélia						
Santa Cruz do Rio Pardo						
Santo André						
S. Carlos						
S. João da Boa Vista						
S. José dos Campos						
S. José do Rio Preto						
S. Manuel						
S. Roque						
S. Simão						
Sorocaba						
Taquaritinga						
Tatuí						
Taubaté						
Tietê						
Ubatuba						
A — DISPONÍVEL						
CAIXA						
Em moeda corrente	169.217.963,40					
Em depósito no Banco do Brasil	154.753.325,30					
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	42.418.375,20					
Em outras espécies	104.271.583,80		470.661.247,70			
B — REALIZÁVEL						
Letras do Tesouro Nacional	137.903.444,80	645.000,00				
Empréstimos em C/Corrente	4.089.086,20					
Empréstimos Hipotecários	2.047.893.404,30					
Letras a receber de C/Própria	60.028,50					
Agências no País	431.081.282,60					
Correspondentes no País	21.229.354,90					
Agências no Exterior	4.009.580,20					
Correspondentes no Exterior	—					
Outros valores em moeda estrangeira	—					
Capital a Realizar	29.539.356,80	2.605.805.538,30				
Outros Créditos	—					
Imóveis	—	5.823.874,70				
Apólices e Obrigações, inclusive as depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da SMC, pelo valor nominal de Cr\$ 42.420.000,00	34.331.447,40					
Depósito na Delegacia Fiscal (Decreto-Lei 9.602)	1.000.000,00					
Em Carteira	239.732,70					
Apólices Estaduais	18.905,00					
Apólices Municipais	100.275,00					
Ações e Debêntures	101.660.655,30	137.401.075,40				
Outros Valores	—	1.380.338,60	2.841.055.827,00			
C — IMOBILIZADO						
Edifícios de uso do Banco	90.289.188,10					
Móveis e Utensílios	8.582.916,50					
Material de Expediente	6.975.866,00					
Instalações	—	105.847.970,60				
D — RESULTADOS PENDENTES						
Juros e Descontos	—					
Impostos	—					
Despesas Gerais	—					
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO						
Valores em Garantia	478.833.367,90					
Valores em Custódia	616.478.271,50					
Títulos a receber de C/Alheia	424.133.143,90					
Outras Contas	42.458.417,50	1.561.903.200,80				
	—	4.979.468.246,10				
F — NÃO EXIGÍVEL						
Capital	—					
Aumento de Capital	—	200.000.000,00				
Fundo de Reserva Legal	—	40.000.000,00				
Fundo de Previsão	—	90.000.000,00				
Outras Reservas	—	330.000.000,00				
G — EXIGÍVEL						
DEPÓSITOS						
À vista e a curto prazo:						
de Poderes Públicos	12.861.336,50					
de Autarquias	77.323.815,40					
em C/C Sem Limite	1.285.826.113,30					
em C/C Limitadas	257.773.951,60					
em C/C Populares	401.535.983,20					
em C/C Sem Juros	20.955.606,20					
em C/C de Aviso	885.396,40					
Outros Depósitos	17.728.005,70	2.074.868.198,30				
a prazo:						
de Poderes Públicos	1.856.461,80					
de Autarquias	4.453.530,00					
de Diversos:						
a Prazo Fixo	258.833.248,20					

AMANHÃ
LORETTA YOUNG
JEFF CHANDLER
em
Por tua causa
ALEX NICOL
FRANCES DEE

OBSERVE O HORARIO DE
"Quo Vadis"
DIFERENÇA A SESSÃO DO
MEIO-DIA!
NA MAIS LUGARES
MAIS CONFORTO!

Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR · DIRBORAH KERR
LEO GUNN · PETER LISTER-JONES
IMPRESSO EM 14 ROLLOS
NÃO É UM FILME DE FÉRIAS
ESTE FILME NÃO DEIXA NINGUÉM INDIFFERENTE POR SEUS EMBELLES E POR SEUS EMBELLES E POR SEUS EMBELLES

eu, hein?
café, só pelo sistema brasileiro!

Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...

Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!

Oscarito, o glorioso comico, fala por milhões... e quando ele prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!

exija sempre

O bom café vale um minuto de espera

CAFÉ PAULISTA

2ª SEMANA DE ÊXITO! AMANHÃ
CRIMES da ALMA
(CRONACA DI UN AMORE)
MISTO DE COVARDES E AMANTES. ELES ERAM OS MAIS EXTRANHOS Criminosos!
LUCIA BOSE
MASSIMO GIROTTI
GINO ROSSI
MARIKA ROVSKY
DIREÇÃO MICHELANGELO ANTONIONI
IMP. ATE 18 ANOS C. NACIO

IDOLO DOURADO
JOHN DEREK · DONNA REED
AMANHÃ
PAZ CASSINO LEME

Chuva de Canções
BELISSIMAS CANÇÕES Napolitanas no FUNDO DE UM ROMANCE REALISTA!
EVA NOVA
CESARE DANNOVA
TINA LATTANZI
ENRICO GICRI
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
MÚSICAS DOS MAESTROS DI GIANNI BONAGURA
BENIGNI
BASIL BARBERIS
ACAMPORA
TAGLIAFERRI
VALENTE
SÓMENTE NO CINE PRESIDENTE
AMANHÃ

Columbia Pictures apresenta
RANDOLPH SCOTT
TERRA DO INFERNO
(MAN IN THE SADDLE)
Cor por **TECHNICOLOR**
JOHN LESLIE · ELLEN OREN
ALEXANDER KNOX
AMANHÃ
PATHE SÃO JOSÉ
ALVARADA PARATODOS
MAMA COLISEU
LEME BARONISA
5ª FEIRA NACIONAL
FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

TELA PANORÂMICA
O PIRATA DOS 7 MARES
AVENTURAS FASCINANTES! AÇÃO! ROMANCE! HUMOR! MILHARES DE EXTRAS!
HENREID · HARA · SLEZAK
FRANK BURZAGI
AMANHÃ

SETE PARA UM SEGREDO
UM TERRIVEL SEGREDO ESCONDIDO NAS ALMAS, NAS PAREDES VELHAS DE UMA TAVERNA E NAS AZAS DE UMA CANÇÃO!
SILVANA ROTH
CARLOS CORES
JUAN JOSE MIGUEZ
DIREÇÃO CARLOS BORCOSQUE
COMP. NACIONAIS

HOJE
MURALHA DE ESPERANÇA
A mais terrivel caçada humana!
VITTORIO GASSMAN
GLORIA GRAHAME
AMANHÃ
PATHE ALVARADA
PARATODOS MAMA COLISEU
LEME FLUMINENSE

AMANHÃ
o Forte da CORAGEM
YVONNE DE CARLO · THOMPSON
CARLOS DE CARLO · THOMPSON
AMANHÃ
PATHE ALVARADA
PARATODOS MAMA COLISEU
LEME FLUMINENSE

AMANHÃ
A BALA PERDIDA
JOEL MC CREA
KEYES LOM GORING CULVER
AMANHÃ
PATHE ALVARADA
PARATODOS MAMA COLISEU
LEME FLUMINENSE

Superintendência da Moeda e do Crédito

Acôrdo de Comércio Brasil — Alemanha

A Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

- 18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8. — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
- 20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5. — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
- 23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5. — Class. 5.51.50)
- 24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3. — Class. 5.30.00 a 5.39.99, exceto 5.39.36)
- 25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1. — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
- 29 — Gases compostos (Seção 5.3. — Class. 5.30.98)
- 30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30, 5.99.20, 5.99.24)
- 34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1. — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.10, 5.11.30, 5.13.36, 5.13.56)
- 38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4. — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
- 39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4. — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
- 75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4. — Class. 7.47.80, 7.48.60 a 7.48.80)
- 76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4. — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)
- 78 — Relógios e peças (Seção 8.5. — Class. 8.57.01 a 8.57.99)

Consequentemente, a Carteira de Comércio Exterior (CADEX) acolherá pedidos de licença para importação desses produtos. Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1954.

Pela Superintendência da Moeda e do Crédito — Níbio Foltran — Diretor Executivo Interino.



OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES

HOJE às 16 e 21 horas ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

Comédia em 3 atos de EDGAR WELLS
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON

Teatro Dulcina

(EX-REGINA)
Tel.: 32-5817
Ar. refrigerado

HOJE
SEQUESTRADOS NO Continente Negro!
JOHNNY WEISSMULLER
Na Terra dos MONSTROS
IMPRESSO EM 14 ROLLOS
NÃO É UM FILME DE FÉRIAS
ESTE FILME NÃO DEIXA NINGUÉM INDIFFERENTE POR SEUS EMBELLES E POR SEUS EMBELLES E POR SEUS EMBELLES

LABORATÓRIOS FARMACEUTICOS ESPASIL S.A. — Av. Brasil, 1.887 (São Cristóvão)
admite os seguintes funcionários:
ASSISTENTE DE CONTADOR, com comprovada experiência de serviços administrativos.
ASSISTENTE DE PROPAGANDA, para serviços internos.
ESTENO-DACTILOGRAFA (o), com prática.
AUXILIAR DE CONTABILIDADE, para serviços gerais.
EMITENTE DE NOTAS FISCAIS, com prática.
PROPAGANDISTAS, com ou sem prática, para vários setores do Distrito Federal.
Cartas de próprio punho, juntando fotografia, indicando idade, estado civil, experiência no cargo, grau de instrução, fontes de referência, salário pretendido. Guarda-se sigilo. Semana de 5 dias. Ampla condução para as zonas Sul e Norte.

TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, domingo, às 16 horas
ÚLTIMO RECITAL DE BAILADOS
SOB A DIREÇÃO DE
Bertha Rosanova, David Dupré e George Ribalowsky
com BERTHA ROSANOVA, DAVID DUPRÉ, DENIS GRAY, Arlette Saraiva, Marlene Adamo, Ruth Lima, Eleonora Olíof, Judy Baron, Marlene Barros.
Programa: — SÍLFIDES, de Chopin
CISNE NEGRO, de Tchaikowsky
BODAS DE AURORA, de Tchaikowsky
Ao Piano: — GEORGE RIBALOWSKY
Bilhetes à venda. — Frisas: Cr\$ 150,00; Cama rates: Cr\$ 100,00; Poltronas: Cr\$ 80,00; Bancos: Cr\$ 20,00; Galerias: Cr\$ 10,00. SELO A PARTE.



O VIAJANTE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

INENZOZINHO tomou o ônibus na sua cidade do Estado do Rio, onde nascera e se criara, e foi trazido para a mãe a fim de ver a cidade grande nos seus esplendores de Natal. Embora não fosse habitué de tais passeios, mantinha-se sossegado e digno, espiando discretamente a paisagem a correr atrás das vidragens. A mãe, que não era a condão de novo, muito solícita, todo o tempo a apontar, mormente depois que entraram pela avenida Brasil. Olha a igreja da Penha! Olha o Bazarão de Ramos! Olha a ponte do Galesão, filhinho! Olha Mangueirão! Olha a ponte de São João! Olha a arquitetura urbana e arquitetada, ou porque lhe desagradassem demonstrações em público, o garoto, em vez de embasbacar para os sítios apontados, olhava de viés a mãe, talvez lhe sugerindo que casasse a boca. Ele, afinal não capta o que a interessou mais foi o cemitério do Gaju, que ficou a acompanhar longamente, chegando mesmo a ajoelhar-se no asfalto. O gasômetro também lhe despertou interesse e lhe arrancou uma pergunta em voz baixa: — Se aquilo era uma caldeira? E onde é que estava o motor?

Saltaram na praça Mauá. Tomaram um táxi que os levou à casa da tia, na avenida Copacabana. Na longa viagem de automóvel, ao atravessar a avenida Presidente Vargas, perguntou se era ali o Maracanã; desiludido, dedicou-se inteiramente ao estudo do relógio do táxi que evidentemente o fascinava. Não quis saber de praça Paris, nem dos arranha-céus do Flamengo, nem do bondinho do Pão de Açúcar. A mãe, de início, lhe explicou o mecanismo da bandeirada e a importância dos quilômetros por mostrador, traduzidos em dinheiro. Por brincadeira lhe dissera que ele é que iria pagar a corrida. A cada cruzelro que aumentava, o pequeno levava nervosamente a mão ao bolso da calça, onde guardava, bem dobrado, um pedaço de dinheiro. Os cruzelros, que a madrinha lhe dera à despedida para "desmanchar em brinquedos", ao entrarem no táxi — o relógio estava na casa das trinta — tão entediado vinha ele com o problema econômico que se lhe apresentava quando já estava lá dentro; a princípio cuidou que passavam por dentro de uma casa, — talvez uma estação; o ruído do eco lá em baixo era de fazer medo e a palavra "túnel" que a mãe gritou não lhe significava nada. Ao entrar, porém, olhou pela vidragem de trás e viu a mãe e a madrinha e a pior ainda lhe pareceu aquele buraco cavado nas entranhas do carro.

Gostou do elevador, adorou. Infelizmente não consentiam que passasse não tanto quanto sua coração pedia. Mas destestou o apartamento. Sentia-se enclausurado ali dentro, topando com uma parede a cada dez passos, sem uma nesga de ar livre de frente do nariz. Talvez apreciasse melhor a vertigem daquele décimo-primeiro andar de altitude se o deixassem desbravar-se no peitoril das varandas. Mas conseguiu, porém, ficar a olhar um momento, esboçado numa cadeira, enquanto a mãe o sustinha pelos suspensórios. Várias vezes tentou espiar escondido, mas sempre havia por certo um delator. O mais que obteve em paga dos seus esforços foi uma palmada e cinco cascos.

Interpelado pela tia se não gostava de morar num arranha-céu, respondeu que talvez gostasse se pudesse morar "por fora". E' dadas a essas frases lacônicas e meio herméticas. Teve várias delas, aqui no Rio. Por exemplo, atravessando o cruzeiro das seis horas, no Flamengo, tentaram maravilha-lo

com aquela quantidade prodigiosa de automóveis (veículos a que ele dedica comovedora paixão). — Veja, filhinho, tanto automóvel, chega a perder de vista. Ele indagou se tinha mil. A tia afirmou que positivamente tinha mais de mil — bem uns dez mil. O pequeno abanhou a cabeça, descrente; não há nada que seja mais de mil. Até dinheiro só tem até mil. Ele viu a nota, o pai disse que era a maior de todos os dinheiros. A outra insistiu — pois ali tinha, sim, quem sabe mais, até trinta mil. E ele, com a vista no rosto de dorso negro, desilanzes:



A conferência que fez no dia 22 de outubro último, no Ministério da Educação e Cultura, disse ter o longo período de paz que se estende em nossa história, da terminação da guerra com o Paraguai, em 1870, até os dias que antecedem imediatamente a queda do Império, suscitado, entre nós, a afirmação de grandes espíritos, formados sob a influência direta da cultura européia, que, já então, achava prolongamento natural no pensamento brasileiro, por eles representado. Alguns transpuseram o século e chegaram à maturidade, já envolvidos na admiração de seus contemporâneos. O mais singular, pelo rumo particular que deu aos estudos, em que via, logo a seguir, com indisputável autoridade, e pelo comportamento intelectual que manteve durante toda a existência, João Capistrano de Abreu, primogênito de um casal de agricultores cearenses, com ascendência, em parte, pernambucana, distinguindo-se pela posse de predileções contraditórias, em que não é, talvez, temerário reconhecer-se a influência de predisposições ancestrais, contrariadas na infância ou na adolescência pela educação, paterna, ou incompreensões, e, enfim, pelo meio social a que teve de ajustar-se.

Nascido em 23 de outubro de 1853, em Columbeira, sítio de seus pais, no município cearense de Maranguape, viu decorrer ali os primeiros anos de existência. Coube ao mestre-escola de um povoado vizinho iniciá-lo nas primeiras letras. Passou, depois, a Fortaleza, cidade capital da província, onde frequentou, sucessivamente, o Colégio dos Educandos, o Ateneu Cearense, e, em 1865 e 1866, o Seminário Episcopal. A respeito de sua passagem por este, pôde Gomes de Matos extrair de um livro de memórias o seguinte assentamento: "Em julho de 1866, foi aconselhado no pai do referido aluno que se retirasse por algum tempo a fim de emendar a sua preguiça e vadiagem".

Antes, o padre Antônio da Bravessa, de quem havia recebido o batismo no dia seguinte ao nascimento, e que dirigia o primeiro dos estabelecimentos de instrução, havia escrito ao major Abreu, seu pai: "A comadre tem-se desculpado muito da educação cristã de João, que nem sequer sabe fazer o sinal da Cruz. Justifica, era, assim, o receio que o adolescente inspirava ao reitor do Seminário, o padre Cheva-

— Pois se fosse só mil, chegava. Ao mar, em Copacabana, não ligou muito. Já viram mar livre em Cabo Frio. Embelezou-se foi pela boneca que uma garotinha de malão amarelo levava consigo pela calçada, segurando uma mão da calunga, enquanto a babá segurava a outra. A boneca andava com gente, trocava a passada, e a cada passo movia para um lado e para outro a cabeça cheia de cachos. Isso realmente lhe pareceu uma invenção admirável. Não fosse homem, teria pedido por tudo no mundo uma boneca igual. Chegou a pensar — quem sabe — ficaria mal se pedisse, não uma boneca, é claro, mas um boneco, de calças compridas, fardado de mar-

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

CAPISTRANO DE ABREU

E. de Castro Rebello

(Especial para o "Diário de Notícias")

ler, de quem contava-se, teria dito a alguém: "Tenho medo de fazer muito mal à Igreja".

Complemento desses traços é o que achamos no testamento de Rodolfo Teófilo, seu discípulo no Ateneu Cearense, e que, a ele referindo-se, escreveu: "Se, pre pelos cantos, isolado, mal amado...". E acrescenta: "Lendo, sempre lendo". Miopo, muito miopo, enquanto os colegas, em passeio com ele, no morro do Coração, se agitavam, alegres, deixava-se debruçar sobre a areia, absorbo na leitura.

Em 1869, os pais, tentados pela perspectiva de o verem matricular-se na Faculdade de Direito no Recife, a fim de encurtar-se, despendiam-se para aquela cidade. Frustrada a esperança, fizeram-no, depois de algum tempo, voltar a Maranguape, de onde, baldada a tentativa de o afeioarem aos trabalhos do campo, tornou a Fortaleza. Incorporou-se, então, ao grupo de estudantes, em 1871 e 1874, em plena "cidade de letrados", tinham ali o império das letras.

Recordo-se o que, a respeito desse grupo, escreveu Araripe Júnior: "A reconstrução de minha vida data de 1872. Foi neste ano que li pela primeira vez as obras de Spencer, a História da Civilização da Inglaterra, de Buckle e os trabalhos críticos de Taine. Residência eu na província do Ceará, quando ali formou-se um círculo de estudos, do qual eu fui o centro. O falecido Raymundo da Rocha Lima, discípulo fervoroso de Comte. Neste círculo passaram-se em revista, quanto permitiam as forças de cada um, todas as idéias do século. Como era de esperar não tardou que as conversações se fizessem jornal e o jornal tribuna. A questão religiosa ia em seu auge. Organizaram-se conferências contra o clero, e esse movimento chegou a operar tão grande abalo que o clero, para defender-se, lançou um livro de ataque ao círculo. A Teat, de sabor spenceriano, com que, em 1883, se apresentava em concurso para a cátedra de história do Brasil do Colégio de Pedro II e a conquista ruidosamente. — Desse movimento do Brasil e seu desenvolvimento no século XVI, não obstante al-

Referia-se Araripe Júnior à

neheiro... talvez não brigasse com a sua masculinidade... Sugeriu a idéia à mãe, timidamente, com medo de risos. Ela não riu, mas cortou rente: — Você está doido? Dinheiro para comprar uma boneca dessas, dava até para comprar uma bicicleta.

Não é que ela pretendesse lhe dar a bicicleta; falava só para efeito de comparação. Pois ele sabia muito bem — heilal! — que inacessível a uma bicicleta, e assim haveria de entender.

Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

Referia-se Araripe Júnior à

neheiro... talvez não brigasse com a sua masculinidade... Sugeriu a idéia à mãe, timidamente, com medo de risos. Ela não riu, mas cortou rente: — Você está doido? Dinheiro para comprar uma boneca dessas, dava até para comprar uma bicicleta.

Não é que ela pretendesse lhe dar a bicicleta; falava só para efeito de comparação. Pois ele sabia muito bem — heilal! — que inacessível a uma bicicleta, e assim haveria de entender.

Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...

E da volta não falo, porque da estação Mariano Procópio, até plena sexta, ele dormiu, a cabeça no colo da mãe; o pensamento só dele e os anjos podem saber onde andava.

— Outra decepção teve ao lhe mostrar o Papai Noel de carne e osso, na loja. Segundo uns, teve medo do velho. Ele nega, veementemente o medo. Confessa o desagrado: — Gosto de Papai Noel é em figura de livro. Assim, com aquela roupa e aquela barba, a gente está vendo logo que se fingido...



O TRAVESTISMO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

OMENTANDO a passagem do Deuteronômio (XXII, 5) onde está escrito que a mulher não deve usar roupas de homem, nem o homem roupas de mulher, Santo Tomás explica que o aparelho exterior deve estar de acordo com a condição da pessoa, e que, por conseguinte, é intrinsecamente má a troca de indumentária. Mas acrescenta, com a habitual simplicidade, que o travestismo tem desculpas em situações extraordinárias, como por exemplo no caso de necessidade de disfarce para fugir dos inimigos. (II, II, qu. 169, art. 2, ad 3)

Qual será a desculpa ou a explicação do travestismo de nossos dias? Não se vê claramente o inimigo, mas vê-se o disfarce. E clarissimamente se vê que os dois hemisférios da humanidade se fundem, se confundem, sendo às vezes difícil dizer se a calça é de homem ou de mulher a cabeça equívoca ou o corpo intermediário que passa

gum erro que, hoje, se lhe possa notar, patenteando a segurança de seus estudos, e não só o distanciaria consideravelmente dos outros concorrentes, como o revelaria superior a seus arqui-rivais. A firmeza do estilo, a sobriedade da linguagem e a simplicidade da narrativa são tais nessa Teat, seduzem de tal modo o leitor, que a gravidade do assunto se evanesce. O tema entraria-lhe no coração, e de tal modo, que a ele voltou de forma vária, em épocas diferentes, sempre novo, preciso e penetrante.

Já outros trabalhos seus, da mesma natureza, e importância maior ou menor, iam sucedendo à Teat, esparsos em jornais e outras publicações periódicas, todos estimáveis pelo que significavam como síntese ou pesquisa, alguns indispensáveis à compreensão de nossa história colonial, como o referido "Primeiros descobridores de minas e o relativo aos Caminhos" (Conclui na 4.ª página).

LONGE do Brasil, moido de saudades dos amigos, da sede de Botafogo e de Ouro Preto, não me sinto disposto a mandar a Portinari uma saudação convencional pelo seu cinquentenário. Também não me sinto no momento inclinado a falar em termos de conhecedor de arte, a buscar no fundo do saco certas fórmulas já absolutamente gastas.

Prefiro antes evocar em duas palavras o Portinari que conheci há muitos anos atrás no Café Lamas, o Portinari mal saído da adolescência, e já preocupado com pintura, pintura, e apenas pintura. Depois o Portinari da Lapa, do Catete, de Laranjeiras, dos bons tempos do talarim de Chico, do nascimento de Brodowski era transplantada para o coração da simplicidade de Brodowski era transplantada para o coração do Rio de Janeiro. Grande fase da boemia construtiva, em que, com ar displicente, nasciam no Brasil obras consideráveis de pintura, poesia, romance e música. Os Laranjeiras trabalhavam... Depois veio a guerra. Tomamos conhecimento da pesada realidade social. Sob a permanente ameaça da destruição do mundo, tornamos-nos todos amargos e sombrios. Justamente.

Mas Portinari chegou aos 50 anos. Fez uma obra importante, e não é este o momento de analisá-la. E sim de saudar o artesão fecundo, o pintor consciente do seu ofício, o observador de tantos aspectos chocantes da realidade social — que é também uma realidade plástica. O Portinari que soube criar uma versão brasileira e atual de certos dados clássicos da pintura, que continuam de pé.

Saudemos o realizador Cândido Portinari. O Portinari de notáveis qualidades humanas. O Candinho da conversa pitoresca, o menino sabidíssimo de Brodowski, o elucidador de espírito didático, autor de centenas de "exemplos" que poderiam ser gravados. Saudemos Cândido Portinari, que ajudado por Maria, sua fiel companheira, bem mereceu chegar aos cinquenta anos.

Bruxelas, dezembro 1953.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CRISE DA DEMOCRACIA CRISTÃ

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

Estados Unidos pelo triunfo dos "repúblicanos" e pela nova era do "big-business", isto é, do pleno liberalismo capitalista, que era um espécie de socialismo das Grandes Empresas sob o rótulo de "economia livre".

O "Observador Romano", — respondendo aos tópicos do jornal italiano, evidentemente endereçados às Encíclicas e Discursos do Papa, em que a "reforma social" é abertamente pregada, como único remédio justo contra a economia totalitária, comunista e fascista — coloca as coisas no seu lugar. O avanço eleitoral dos comunistas, diz ele, não é a prova do malogro das "reformas sociais" e sim da divisão entre os não comunistas. Quando a onda soviética parecia iminente, juntaram-se todos e reconheceram a necessidade, não de voltar ao passado, mas de criar uma nova ordem econômica, baseada não apenas na liberdade mas também na justiça. Apenas com a invasão soviética, imediatamente os "liberais" e os "fascistas" se reconstituíram como partidos militantes e, no próprio seio da democracia cristã, os conservadores criaram toda espécie de óbices à "reforma agrária", por exemplo. Disse que os comunistas italianos beneficiaram.

Só na Alemanha, com a direção de um homem como Adenauer, discípulo e amigo de Dom Sturzo, o mestre da democracia cristã universal, por sua vez continuador de Toniolo, o conselheiro de Leão XIII, nos tempos áureos dos fins do século passado, em que, sem injunção alguma, a Igreja começou a pregar a urgência da Reforma Social — na Alemanha, diz ele, que a democracia cristã vem sendo a forma política viçosa para encaminhar a recuperação do país. E caso de perguntarmos: quando a conseguir, não virão os neozaristas para empreender uma nova cruzada anticomunista, como a de Hitler ou do senador Mac Carthy?... Não faço estas melancólicas considerações para dissuadir os estorços daqueles que, — no "Movimento de Montevideus" e nos

vários países americanos que dele participaram, inclusive entre nós, com o alento admirável que homens puros como André Montoro e Antônio de Queiroz Filho deram ao partido inspirado em tais princípios universais — estão sendo fiéis aos únicos princípios capazes de nos arrancar à luta catastrófica entre "totalitários" e "liberais", como se só houvesse o bem-comum das nações modernas, em política ou economia, a escolha entre liberalismo e totalitarismo (da direita ou da esquerda). Quero, ao contrário, nestas considerações, animar a todos aqueles que se lançaram por esse caminho, lembrando que a política e a economia são artes e ciências eminentemente realistas e que, por isso mesmo, não prescindem do tempo e das exigências sociais e históricas. Os êxitos imediatos pouco importam. O que importa é a mudança profunda das coisas. Estou convicto, por exemplo, de que tanto o socialismo como o capitalismo estão em vias de desaparecer. E que não há economia sem liberdade mas fortes do que os homens, do que os partidos, do que os preconceitos. Os sistemas são rótulos, são fórmulas, são bandeiras de combate. Quem hoje fala em "capitalismo" em Moscou ou em "socialismo" no Capitólio, pode estar certo de ser lapidado, ou ao pé da letra ou em effigie... E, no entanto, o Big-Business, triunfante no Capitólio de 54 é uma forma de socialismo, pois o verso do capitalismo, sobre o qual Marx estabeleceu as suas premissas revolucionárias, é a nova política econômica russa, como nos tempos históricos da N.E.P. de Lenin, já cogita de aumentar a liberdade de iniciativa, especialmente da economia agrária, em face do tremendo malogro do coletivismo rural. O mesmo ocorre aliás na Iugoslávia. E' da luta das realidades humanas com as paixões individuais e coletivas, que vão nascendo a política nova e a economia nova. Não é obra de uma geração ou mesmo de um século. E' sobretudo obra de uma luta incessante de forças contrárias.

IDÉIAS GERAIS

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

dem ao companheirismo sem matizes e sem hierarquias. E sendo todos moralmente solteiros, nessa sociedade cinzenta, não admira que existam tantos namoros entre moços efetivamente solteiros e homens casados como hoje se observa.

Multa gente de certo imagina que a igualização é democrática e constitui uma perfeição. O ideal de uma sociedade sem classes do marxismo não se realizou, o plano econômico, mas já se vem realizando no psicológico e no moral.

A nossa democracia não tem esse ideal, até diria que a ele se opõe. A igualdade dos direitos fundamentais do homem só pode ser realizada numa sociedade nitidamente marxista e transmutada em democracia. Não pelo aparelho exterior que o homem, conquistará a igualdade profunda da pessoa humana. Ao contrário, esse nivelamento exterior funciona como evasão, como fuga à sociedade, como uma tarefa social, radical na dignidade da pessoa humana e colocada em termos de filiação divina. A sociedade indiferenciada é antinatural e tornar-se-á inevitavelmente tirânica. Amolece o homem para escravizá-lo.

A grande lei da vida, que se opõe como um fluxo impetuoso no desmoronamento da sociedade, é a evolução do menos diferenciado para o mais diferenciado. A uniformidade é um pseudônimo da morte. E' a desordem no seu último grau, isto é, na estagnação. A vida é construtora e formadora, e de diferenciação; e a morte, ao contrário, é a evolução física no sentido do desmoronamento e da entropia crescente.

Há, portanto, nessa fremente agitação e nesse bulício de moléculas humanas tendentes ao equilíbrio térmico, um instinto de morte. O mundo do homem só se mantém vivo e ereto enquanto o espírito se ergue contra a corrente do desmoronamento da matéria; e só se manterá humano enquanto puderem manter erguidos os estandartes que apregoam as diferenças das coisas, as diferenças de idade, de sexo, de estado e de condição. Haverá, e só assim, uma ordem de valores em quanto houver contraponto, intervalos, contrastes e dissonâncias. O perigo de nosso tempo é o de querer trocar a sinfonia da história do homem por um ruído de fundo, por um chiado uniforme, que será o último grito do homem de um mundo moralmente morto.

E' por essas graves razões, amigo leitor, não por causa da pele das senhoras, que eu — na excelente companhia do Deuteronômio e de Santo Tomás — não vejo com bons olhos o travestismo, e que tenho especial repugnância por aqueles espécies de calças e ternos, que misturam a mãe de filhos na garota fugida de casa pela porta dos fundos sem tempo de descalçar as chinelas de banho.

Santo Tomás, como já disse, desculpa a troca de roupas em certas circunstâncias prementes, como por exemplo no caso de necessidade de disfarce para fugir do inimigo. No caso presente há certa similitude de circunstâncias com aquela de que se serviu o Teófilo, mas no caso eu creio que a atenuante se transforma em agravante.

Há realmente no clima moral de nosso tempo uma grande fuga e um universal disfarce. Agulhados pelo instinto de morte, em pânico coletivo, fogem todos de si mesmos e a cada um deles quer enganar. Cada um é o inimigo de si mesmo e é por isso que as mulheres fogem sorrateiramente de si mesmas, de sua feminilidade, de seu estado, de casa, sem tempo sequer de trocar as alpercatas da intimidade.

Acostumou-nos o século XIX a pensar sob o signo do Tempo. Hegel, Comte, Marx, Spencer e Renan, todos os grandes luminários do pensamento do século passado, colocaram o Tempo no centro de nossa visão das coisas. Habituará-nos a ver tudo depois ou antes e não ao mesmo tempo. O existencialismo moderno, em filosofia, como os totalitarismos ou o neo-liberalismo em sociologia, continuam exatamente no mesmo line. Falamos continuamente em superação e anacronismo. Condenamos uma solução por ser antiquada. Esperamos outra por ser nova. Julgamos que o comunismo é que é a solução de amanhã. Outros julgam que o Fascismo ou o Integralismo ou o neo-liberalismo é que vão dominar o mundo, depois das experiências comunistas ou liberais. "Le monde sera socialiste ou chrétien, il ne sera pas libéral", dizia Veillat, típico pensador católico, sim, mas bem do seu século, evolucionista e temporalista. Com o mesmo modo de pensar viverá a democracia criada não por falsas esperanças e tremendas decepções, acima de tudo, dando lugar a que se animem os fanáticos para impor a sua solução em nome do futuro.

Ora, o que o bom senso nos ensina é que o tempo é uma dimensão da realidade, mas não uma medida de valor. A experiência, por seu lado, nos mostra que as soluções para os problemas não são velhas ou novas, são verdadeiras ou falsas. A democracia não é de hoje nem de ontem, é de sempre, é do bom senso, é da verificação de que onde o poder está distribuído há menos perigo de opressão; onde falta a liberdade, a liberdade ou licença, prepara-se a volta às ditaduras. E há e sempre houve os que pensam de modo oposto. De modo que a democracia precisa de ser corrigida e medida por princípios morais intrínsecos. Precisa ser cristianizada, isto é, baseada no espírito de que mandar é servir, como disse o próprio Cristo. Mas que, por sua vez, as paixões contrárias, isto é, de que mandar é mandar, não representam um momento na história, isto é, a cada momento, os homens e as nações podem assumir e de fato assumem. As posições contraditórias, portanto, coexistem. Não se sucedem. E o grande problema do nosso século, como Maritain o viu admiravelmente e por isso mesmo o atacou tantos que, consciente ou inconscientemente se acham atacados de vírus do "temporalismo", é o problema da coexistência, da convivência, de uma sociedade em que o progresso não faz ponderar uma situação sobre as anteriores, como os benchmarks do século XIX julgaram, mas em que as várias tendências simultaneamente e desordenadamente, a tendência à liberdade limitada como a tendência do autoritarismo; a tendência ao individualismo como a tendência ao coletivismo; o instinto democrático do autogoverno e o instinto antidemocrático do conformismo; as tendências místicas e as experiências ativistas; o culto da Ciência e a decepção com ela. Todas as contradições, todas as posições coexistem e crescerão neste século. E é sobre essa realidade que tem de basear-se a confiança dos que sabem viver a democracia criada não por falsas esperanças e tremendas decepções, acima de tudo, dando lugar a que se animem os fanáticos para impor a sua solução em nome do futuro.

Ora, o que o bom senso nos ensina é que o tempo é uma dimensão da realidade, mas não uma medida de valor. A experiência, por seu lado, nos mostra que as soluções para os problemas não são velhas ou novas, são verdadeiras ou falsas. A democracia não é de hoje nem de ontem, é de sempre, é do bom senso, é da verificação de que onde o poder está distribuído há menos perigo de opressão; onde falta a liberdade, a liberdade ou licença, prepara-se a volta às ditaduras. E há e sempre houve os que pensam de modo oposto. De modo que a democracia precisa de ser corrigida e medida por princípios morais intrínsecos. Precisa ser cristianizada, isto é, baseada no espírito de que mandar é servir, como disse o próprio Cristo. Mas que, por sua vez, as paixões contrárias, isto é, de que mandar é mandar, não representam um momento na história, isto é, a cada momento, os homens e as nações podem assumir e de fato assumem. As posições contraditórias, portanto, coexistem. Não se sucedem. E o grande problema do nosso século, como Maritain o viu admiravelmente e por isso mesmo o atacou tantos que, consciente ou inconscientemente se acham atacados de vírus do "temporalismo", é o problema da coexistência, da convivência, de uma sociedade em que o progresso não faz ponderar uma situação sobre as anteriores, como os benchmarks do século XIX julgaram, mas em que as várias tendências simultaneamente e desordenadamente, a tendência à liberdade limitada como a tendência do autoritarismo; a tendência ao individualismo como a tendência ao coletivismo; o instinto democrático do autogoverno e o instinto antidemocrático do conformismo; as tendências místicas e as experiências ativistas; o culto da Ciência e a decepção com ela. Todas as contradições, todas as posições coexistem e crescerão neste século. E é sobre essa realidade que tem de basear-se a confiança dos que sabem viver a democracia criada não por falsas esperanças e tremendas decepções, acima de tudo, dando lugar a que se animem os fanáticos para impor a sua solução em nome do futuro.



DOS PROBLEMAS universais que atravessam os umbrais de 54 em estado de crise é, sem dúvida, o da democracia cristã, sobre o qual tantas vezes temos escrito neste rodapé, pois é, na ordem política, a solução que nos pregamos.

Logo depois da guerra, parecia fácil a solução do problema. O totalitarismo pare extinto ou em vias de desaparecer. Fascismo e nazismo amagados. Comunismo aliado às democracias e por elas "humanizado". Voltar à democracia liberal e burguesa, impossível. Su restava o caminho, entre os extremos e acima do meio termo, de uma democracia inspirada nos Evangelhos, como Bergson anteviu, antes de morrer, Maritain procurava fundar na filosofia perene e, acima de tudo, na abstração, as expressões inequívocas dos sucessivos discursos do Papa, dos últimos anos da guerra, principalmente o de 1944, e logo depois dela.

Mas veio a Paz e, com ela, o primeiro dos fenômenos que marcaram o novo pós-guerra: o isolacionismo russo. A aliança militar contra o nazismo, longe de humanizar os soviéticos, veio, ao contrário, exacerbá-los nos velhos instintos do panslavismo, nacionalista e imperialista. Fechou-se a Rússia. Recolheu-se atrás da cortina de ferro, depois de Postdam, Yalta e Teerã, o novo pós-guerra se tornou logo tão irrespirável, como o do vintão anos antes. Começou a corrida armamentista. O "veto" paralisou as Nações Unidas. O anticapitalismo soviético e o antisocialismo norte-americano se isolaram em dois blocos irreconciliáveis e a bomba atômica, as de hidrogênio e as de cobalto, colocaram o mundo, mais do que nunca, sob o signo da força e não sob o signo do espírito. E a democracia cristã que parecia, na ordem política, a entrada em uma nova ordem mais humana e mais racional e recebeu, com isso, o bafejo de uma rápida popularidade, voltou a ser considerada como uma utopia. A palavra foi dada de novo aos "realistas". Na Espanha, Gil Robles nem chegou a governar; a Falange o exilou. Em Portugal, os sociólogos como Silva Dias, silenciados pela miséria, nem conseguiram publicar um livro sobre Maritain. Na Inglaterra, o grande sôp. livre de Chesterton e Belloc, criando o "distributismo", é esmagado pela volta à oposição do "trabalhismo-conservadorismo" e no momento a vitória, embora trágica, desse último, na França, o M.R.P., depois de um surto promissor volta a ser minoritário. Na própria Itália, onde a proximidade das diretas sociais pontificais e o iminente perigo soviético nos Balcãs, deram à democracia cristã uma oportunidade maior, o resultado das últimas eleições é desanimador.

Examinando os ganhos dos comunistas, das eleições de 1948 para as de há pouco, comenta um jornal "liberal" de Milão: está provado que as "reformas sociais" não resolvem o problema comunista. O que é preciso é voltar ao liberalismo puro e simples, à iniciativa individual, e em vez de pregar a "justiça social" é proclamar a "eficiência" e em vez de alimentar sonhos de uma distribuição mais equitativa das riquezas, mostrar o que há de grande na iniciativa e na virtude da resignação!

E' a linguagem não apenas de um jornal isolado, mas de todo o universo todo o neo-liberalismo moderno, representado nos

MILAGRES DE LEVITAÇÃO NO TIBET

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")



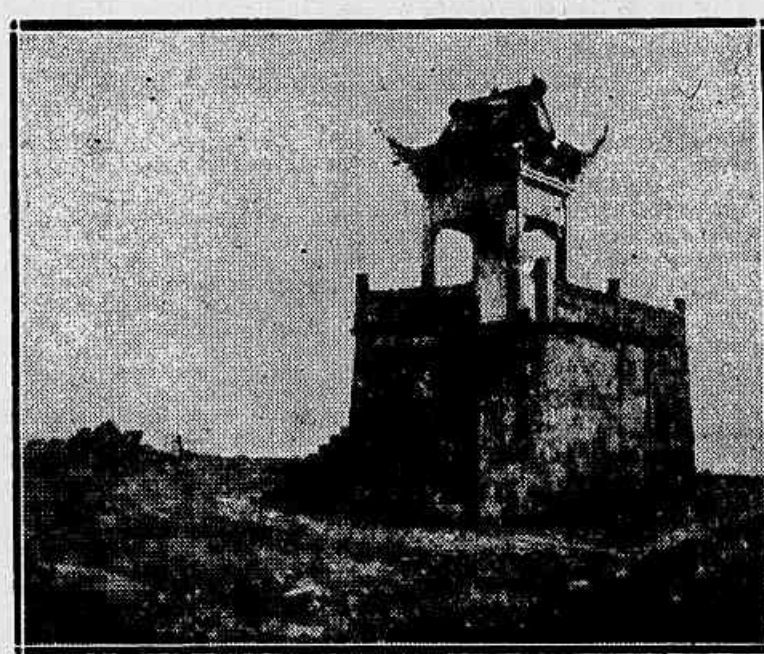
Este fato tão estranho e milagroso, é no Oriente e em particular no Tibet, onde tais fenômenos tratam como as flores no campo. A levitação tem sido estudada na Europa desde as mais remotas eras. Há tempos, conversando sobre este assunto com o ilustre médico Dr. Cláudio de Araújo Lima, ele mostrou-me um velho livro de medicina editado na França, no qual há curioso capítulo dedicado à levitação. Todavia, em nenhum lugar do mundo isto se verifica com tanta naturalidade e frequência como no Tibet. O famoso abade Huc (missionário católico) em seu livro de viagens sobre o Oriente, relata fatos extraordinários. Aliás, é raro o viajante que percorre aquelas longínquas paragens, não se admirar diante dos milagres que geralmente ocorrem, tais como fazer brotar uma semente qualquer em poucos minutos empregando apenas a força do pensamento, e vários outros fenômenos.

Foi no vale de Lonak, perto da garganta de Jonsen, a 6.000 metros de altitude, onde se reúnem as fronteiras do Nepal, Sikkim — Tibet, que tivemos oportunidade de ver e filmar um dos misteriosos monges alados que realizam prodígios de levitação. Viajávamos sem parar há 15 horas pelo desfiladeiro de Dêo, com neve até os joelhos. Nossa meta era alcançar Gantok. Procurávamos acampar junto de algum rochedo que nos oferecesse proteção contra o vento e a neve. Certa tarde, caindo a noite, caminhamos através de extensa planície, quando avistamos de longe um tronco de árvore ressequida. Acima dele, cerca de uns 20 centímetros, vimos uma figura imóvel que nos pareceu a de um grande pássaro. Não nos atrevemos a verificar se se tratava de um ser humano com as pernas cruzadas na posição budista. Nosso guia afirmou que se tratava de um «lung-gom-pa». Soubemos então que é em Lonak que se encontram os mais célebres mosteiros de monges alados. Seus ascetas, cujo principal objetivo é conseguir a neutralização do peso e consequentemente a levitação. Consta que alguns deles conseguem tamanha perfeição que chegam mesmo a poder sentar-se sobre o talo de uma planta sem abalo. Cumprir o objetivo não são apenas os membros de comunidades religiosas que podem praticar tais adestramentos psíquicos, mas também homens e mulheres que desejam sinceramente dedicar-se a estes estudos que exigem exercícios físicos e disciplina especial, praticados numa cela de um mosteiro de «lung-gom-pa». O período de estudo dura três anos, três meses, três semanas e três dias.

Nossa curiosidade era grande ao deparar um daqueles misteriosos monges alados. Preparamos a máquina cinematográfica e a medida que nos aproximávamos começamos a filmar. O Dr. Vassantari teve o cuidado de colocar na câmera uma lente de aumento apropriada. Súbito a estranha figura moveu-se no ar e com uma rapidez incrível desapareceu por entre as altas montanhas. No mesmo instante, um lugar tranquilo e árido e após um breve repouso, revelamos o filme. Tivemos que esperar até o dia seguinte para que secasse bem e pudéssemos ser exibido. Improvisamos uma tela com uma leve montanha de lã de camelo. Quando Ananda Vassantari começou a projeção mal podíamos acreditar em nossos próprios olhos. Ali estava nitida, a imagem de um homem jovem, com os olhos muito abertos, vestido de andrajado amarelo. Seus cabelos escuros e emaranhados estampavam pelo ombros. As mãos estavam crispadas e seguravam um bastão ritual. Movia-se quando começou a se mexer como se em vôo; do ar se apoiava em raios sólidos como a terra. Este filme faz parte da preciosa coleção de nosso caro amigo Vassantari, e dos mais fantásticos documentários que já vimos até agora.

Continuamos a viajar e dois dias depois chegamos a uma ermida no meio de serras abruptas. Era composta de uma casa de pedra rodeada por várias outras no mesmo estilo austero. Fomos recebidos por dois eremitas que nos hospedaram e nos serviram chá quente misturado com manteiga e sal como é costume no Tibet. Soubemos que eram discípulos do lama Tshampa-Tendar, o famoso velho da montanha, que há oito anos vive imóvel em sua cela, meditando em silêncio e dirigindo os discípulos telepaticamente. Foi-nos permitido o visitá-lo. A cela onde está o velho lama é de uma simplicidade ascética. Por uma fenda na pedra penetra a luz do dia iluminando a serena fisionomia do lama. Sentado no chão com as pernas cruzadas, os longos cabelos brancos cobrindo-lhe os ombros excessivamente magros, tinha nas mãos ossudas um rosário de coral.

Pelo bárbaro processo da mu-tificação em vida, conseguiu ele alcançar o estágio de imortalidade e hoje vive apenas de etérea, isto é, de energia vital retirada do ar por meio de uma respiração especial. Vendo aquele velho tão frágil aparentemente, ficamos estupefatos. Em seu



A ermida onde vive Tshampa Tendar, o monge alado

rosto antigo tal expressão de dor e de dor, que nos sentimos como vidros. Naquela noite, após uma ceia frugal, fomos visitados por um dos discípulos do lama Tendar. Na cabeça raspada tinha as sete cicatrizes rituais da iniciação. Falamos sobre vários temas místicos inclusive nosso encontro com o «lung-gom-pa». Disse-nos então que ali se praticava a yoga levitação, que ele chama Tendar, e também um monge alado. Mal podíamos controlar nossa emoção. Ali estava uma ótima oportunidade para aprendermos muitas coisas. Infelizmente nosso conhecimento do idioma tibetano era escasso e tínhamos que recorrer a um intérprete, que no caso foi o guia da nossa expedição.

A nossa pergunta sobre a origem dos monges alados, ele começou a telepaticamente com o lama Tendar e após obter permissão, começou a responder. Disse que a seita dos «lung-gom-pa» foi fundada no ano de 1284 por Xunton Dorji Pal — lama da santa misericórdia — célebre pelos seus poderes sobrenaturais. Seu estudo consiste em:

- 1 — A neutralização do peso.
- 2 — Conseguir modificar a altura e a forma humana (tal como ouvimos contar nas histórias de fadas e que em oculto chama-se «Liantropia»).
- 3 — Controlar a respiração a fim de dilatar o óvulo arjico, ou seja, o ambiente astral do praticante.
- 4 — Desenvolver os «chakras» (chamados chakras em sânscrito). São centros de força vital situados em sete partes do corpo. Estão representados por flores de lótus, cujo número de pétalas e de cores varia segundo o grau de iniciação de cada pessoa.

5 — Levantar uma vida muito pura. Aprender a desenhá-la em círculos mágicos de acordo com a vibração dos astros, e depois dar-lhes vida por meio de um rito chamado «prana prashna».

Disse-nos ainda o «bompo» tibetano, que alguns dos praticantes ficam com o corpo tão leve que precisam usar correntes pesadas em volta do corpo, pois caso contrário poderão ficar flutuando constantemente no ar.

Cumprir o objetivo não são apenas os membros de comunidades religiosas que podem praticar tais adestramentos psíquicos, mas também homens e mulheres que desejam sinceramente dedicar-se a estes estudos que exigem exercícios físicos e disciplina especial, praticados numa cela de um mosteiro de «lung-gom-pa».

Disse-nos ainda o «bompo» tibetano, que alguns dos praticantes ficam com o corpo tão leve que precisam usar correntes pesadas em volta do corpo, pois caso contrário poderão ficar flutuando constantemente no ar.

Cumprir o objetivo não são apenas os membros de comunidades religiosas que podem praticar tais adestramentos psíquicos, mas também homens e mulheres que desejam sinceramente dedicar-se a estes estudos que exigem exercícios físicos e disciplina especial, praticados numa cela de um mosteiro de «lung-gom-pa».

Cumprir o objetivo não são apenas os membros de comunidades religiosas que podem praticar tais adestramentos psíquicos, mas também homens e mulheres que desejam sinceramente dedicar-se a estes estudos que exigem exercícios físicos e disciplina especial, praticados numa cela de um mosteiro de «lung-gom-pa».

Cumprir o objetivo não são apenas os membros de comunidades religiosas que podem praticar tais adestramentos psíquicos, mas também homens e mulheres que desejam sinceramente dedicar-se a estes estudos que exigem exercícios físicos e disciplina especial, praticados numa cela de um mosteiro de «lung-gom-pa».

Cumprir o objetivo não são apenas os membros de comunidades religiosas que podem praticar tais adestramentos psíquicos, mas também homens e mulheres que desejam sinceramente dedicar-se a estes estudos que exigem exercícios físicos e disciplina especial, praticados numa cela de um mosteiro de «lung-gom-pa».

aceitam a teoria da levitação. Basta citar S. Tomás de Aquino, os próprios discípulos de Jesus andando sobre as águas e S. Antônio de Pádua. Este último caiu em transe durante um sermão, e seu duplo astral foi a uma outra cidade salvar seu pai que estava condenado à morte.

Recordamos isto enquanto ouvíamos as palavras do lama Laikay. Pierre Julien Lenteil, o arqueólogo francês que viajou conosco, estava completamente inconsciente. Talvez ignorasse ele as pesquisas do Instituto de Estudos Metapsíquicos de Paris acerca dos «lung-gom-pa», comprovados por sessenta e quatro autoridades científicas e também os relatos do sábio húngaro Alexandre Csoma Koros. O lama Laikay não fazia o menor esforço para convencer Pierre. Aliás, os lamas não se interessam pela incredulidade alheia. Alegam que não são malabaristas para divertir o público. Quantas vezes lembrei-me disso ao voltar do Tibet! Meus artigos sobre o Extremo Oriente têm sido motivo para inúmeras jantares e reuniões elegantes aqui no Rio. Todavia, contar minhas viagens não só me causa aborrecimento como me entristece um pouco. Após os primeiros apertos de mão, vim a clássica e irritante pergunta de praxe: — «É verdade mesmo, que esteve no Tibet?» Isso num tom zombeteiro, como se alguém de bom senso pudesse brincar de fazer literatura com os sagrados assuntos espirituais. E após um meu depoimento dizem ainda: — «Ah! eu pensei que tudo fosse ficção!» A todas estas pessoas que pensam que Chiang Sing pode desrespeitar as crenças tão antigas criando um terror de um halo de fantasia, ter o máximo prazer em mostrar meu passaporte diplomático visado pelas autoridades governamentais das regiões: às quais me refiro. Também os relatos de Marco Polo não foram levados a sério entre os homens do seu tempo. Mas... isto foi numa época em que a humanidade tinha o cérebro muito pouco evoluído...

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.

Oportunamente voltaremos a falar sobre o lama Tendar. Tentaremos descrever a maravilhosa história da sua iniciação, tal como nos foi revelada por seu discípulo Laikay, no mosteiro dos monges alados em Lonak.



ANO de 1953 terminou como sempre ocorre nos dias 31 de qualquer mês: dezembro. Um pouco mais de álcool para acordar alegrias, álcool que vai da chacha, conforme as posses dos festeiros. Sem smoking e vestidos decotados para as revellions elegantes; há revellions mais baratos em casa ou na rua. No dia 31 de dezembro, ao meio-dia, já a cidade começa a comemorar o ano novo; das janelas dos escritórios voam papéis de papel de parede, e, ao mesmo tempo, eram considerados muito importantes. Marcavam obrigações nas vidas de comerciantes e de homens que possuem escritórios, dia 31 de dezembro, inteiramente inúteis, são jogadas pelas janelas as folhas dos memorandos e agendas e por elas vamos sabendo que em 25 de julho um homem da Praça 15 escrevia: «Não esquecer o embarque». (Mercadoria? pessoa amada? perguntamos nós). Outro senhor, da 1ª de Março, já no dia 18 de dezembro anotava: castanhas, vinho verde, nozes. E com uma interrogação: figos? E triste saber que alguém, na rua México, esteve doente e por isso mesmo teve dia 5 de agosto uma hora marcada no médico. As ruas ficam cheias de pequeninos papéis, lembretes de dias vividos, passados, mortos. Agora foram desprezados, pois é a hora da inauguração de novas agendas.

Estivesse eu com uma reportagem programada sobre o destino dos memos e iria realizá-la simplesmente, mas para este suplemento queria informar aos leitores quais os livros que foram, este ano, mais vendidos pelo Natal. Quer saber se o livro foi considerado pelo nosso público o melhor presente? E para isso realizei uma enquete em seis livrarias importantes. O resultado ora transmito aos leitores.

NOSSAS PERGUNTAS E SEUS RESPOSTAS

Level aos livrários estas perguntas: foi boa a venda de livros como presente de Natal e festas? Quais os livros mais vendidos? O livro infantil teve muita saída? Que gênero de livro foi preferido? Inicialmente declarei que os seis livrários entrevistados estavam todos muito contentes com as suas vendas. Não houve este ano, como em 1952, uma propaganda organizada, dirigida, para a venda de livros como presente de festas. Só a «Civilização Brasileira» fez seus anúncios. Um pouco maiores e mais insistentes do que os costumados. Mas mesmo assim — e isso deve alegrar-nos — a população carioca demonstrou que começa a julgar o livro como o melhor e o mais útil dos presentes.

Respondendo à nossa enquete: JORGE ZAHAR (Livraria «Lers») — O movimento foi melhor do que o dos outros anos. Vendeu-se mais, senão em quantidade, pelo menos em importância. Não posso precisar o número de volumes vendidos, mas os mais procurados foram os livros de Arte. Pela natureza de nossa casa poucos livros infantis vendemos pelo Natal, o mesmo não acontecendo com as outras obras. Crio que a campanha em favor do livro, travada pelos livrários, pelo nosso Sindicato e principalmente com o apoio do «Diário de Notícias», favoreceu muitíssimo a difusão do livro como presente de Natal.

CARLOS RIBEIRO (Livraria São José) — Bem melhorando o ano para nós a venda de livros como presente de Natal; este ano foi melhor do que o anterior, por sua vez, foi melhor do que 1951. Em nossa casa, o que mais vendemos foram livros infantis. Aliás, as grandes lojas como a Sears, Exposição, Lojas Americanas,

Livro, melhor lembrança

Vendeu-se muito livro neste Natal que passou? Qual a obra mais procurada? Uma enquete — Respondem seis livrários — «Memórias do Cárcere» consagrado o melhor presente

Reportagem de Eneida

Ilustração de Ernesto Lacerda



etc., estão também vendendo livros infantis. O livro ocupa seu lugar entre as mercadorias necessárias e, se bem que a venda realizada nessas casas prejudicou um pouco o negócio das livrarias, acho que devemos ficar contentes porque afinal o que deve interessar-nos, principalmente, é que cresça, aumente o número de leitores. Os livros mais vendidos foram «Memórias do Cárcere» de Graciliano Ramos, que considero grande sucesso (o maior sucesso de livraria destes últimos tempos), grande livro e grande presente de Natal.

SEGISMUNDO LOIDI (Livraria Brigue) — Vendemos bem como aconteceu no ano passado, principalmente livros infantis franceses cujo preço é muito mais baixo que os nacionais. Vendemos livros de Arte em muita quantidade e edições de luxo dos clássicos. Um dos livros mais comprados para presente de Natal foi «A Recherche du temps perdu» de Marcel Proust e o «Toi et moi» de Paul Gaudy. Deste último tínhamos três edições, todas de luxo, uma no valor de 280 cruzeiros, outra custando 228 e outra 365. Não sobrou um para amostra.

(Comentário do repórter: — E dizem que não há mais amor tipo cana de açúcar. Lembros: em larga escala, identifica a sociedade «yankee», na fase atual, com a Sociedade. E ainda na base desta visão que se pode conciliar o caráter nacional e universal da ciência sociológica. Esta concepção de sociologia não envolve nenhum perigo, só implica responsabilidade e compromisso no exercício da atividade profissional. A sociologia no Brasil, em larga escala, não tem propósito, é anárquica, reflete o estado de uma sociedade sem consciência de suas necessidades orgânicas. Entre esta anarquia e o comando politizado do trabalho sociológico, há o caminho da organização democrática, através do debate e da crítica, das atividades profissionais. Para tanto, o prof. Bastide deu um passo com a sua Carta. Não esqueço aliás que, antes dele, o prof. Mário Lins, a quem respondi oportunamente, me honrou com uma análise acurada do «Processo», na Revista Pernambucana de Filosofia (n. 1 — 1953).

O que torna a sociologia nacional não é o assunto, é a atitude dos que a fazem, é a sua funcionalidade. O professor Bastide comete aqui muitos equívocos e sua carta justifica muitas observações, como se verá. Ele diz que todos os nossos sociólogos tomaram como ponto de partida, pensamentos estrangeiros. Está certo. Não podia, nem pode deixar de ser assim. Aliás isto acontece, em maior ou menor escala, em todos os países. A ciência é uma atividade de coletividade em que todo país contribui com a sua quota. Distinto, porém, no Brasil, dois grupos de sociólogos. Um dos que assumem uma atitude dogmático-dedutiva em face da ciência estrangeira e a utilizam mecanicamente, glossando, aqui, ao lado da letra, as formulações e categorias oriundas de centros europeus e norte-americanos. As obras dos que colocam neste grupo são, um mero crochê de textos de livros importados, ou realizadas do ponto de vista mesmo estrangeiro. Muitos destes trataram de assuntos brasileiros, mas conforme uma ótica não-brasileira. Fizaram uma sociologia de importação e também de exportação, pois que,

«Mon amour j'ai fait pour toi Une chenson sur trois notes Je la joue avec un doigt... Mesmo fazendo poemas com

um dedo só Paul Gaudy ainda consegue, entre nós, saudar objetos amados... Se o livro gozasse de pri-

Um estudo antropológico do homem nos trópicos

Thales de Azevedo

(Especial para o "Diário de Notícias")



S relatórios apresentados à I Reunião Brasileira de Antropologia mostraram que já existe uma preocupação com a realização de trabalhos de pesquisa em antropologia, entre nós, em relação a outros ramos dos estudos da sociedade, bastante antigos e desenvolvidos no Brasil. Não importa que isto se verifique exatamente no momento em que os cientistas sociais experimentam uma extrema dificuldade em delimitar os campos das suas especialidades. A antropologia não perderá tão cedo, se é que um dia virá a ceder terreno, a sua identidade como ciência que tem, não apenas objeto próprio, a cultura, mas um método que lhe é peculiar, característico, o etnográfico. Mas até onde aceitará a ajuda dos métodos e técnicas de outras ciências e penetrará em campos que foram, até muito pouco tempo, reservados aos físicos, químicos, biólogos ou da psicologia social, e coisa que não cabe aqui discutir.

O que desejo assinalar é que se sabe muito pouco a respeito dos trabalhos da antropologia em nosso país. Uma das provas disto está na estranheza com que tantos ouvem falar em certas categorias de estudos. Lidando, desde 1949, com um programa de pesquisas de comunidades no Estado da Bahia, fico intrigado com a necessidade frequente de expor em público tais estudos, quando, em conversa com pessoas cultas, de educação universitária e até versadas em assuntos sociológicos, vejo que poucas atinam, sem uma explicação, com a natureza e o interesse das referidas pesquisas. Algumas dessas pessoas me têm dito, mais de uma vez, que estão ansiosas pela publicação das «conclusões» de nossos trabalhos, como se estes levassem a formulações esquemáticas e sintéticas à maneira dos diagnósticos médicos que, na mente dos leigos, sempre se espera que indiquem a doença, a sua etiologia, a sua patogenia e até a terapêutica para cada caso. Felizmente que uma incompreensão de tal monta não é muito achadilha. Contudo, porque tampouco se sabe das atividades levadas a cabo pelos nossos antropólogos, há também quem pense que aqueles estão preocupados somente em fazer «ciência pura», sem reparar que necessitam, urgentemente, de comentários que nos permitam atacar com eficácia os nossos múltiplos e graves problemas humanos.

Na verdade, o que os antropólogos têm estado a fazer, até agora, é lançar as bases, necessariamente teóricas e doutri-

nas, do ensino da antropologia e da formação de especialistas que possam ocupar-se das questões, e de outro lado, da cultura em suas expressões brasileiras, trabalho equivalente ao do anatomista e especialmente do fisiologista, sem cujos conhecimentos seria impossível a própria propedêutica clínica e a terapêutica. Os nossos antropólogos se têm preocupado e ocupado, muito menos que os sociólogos, com o desenvolvimento ou divulgação de temas de «ciência pura», isto é, teorias e doutrinas, cuja importância, aliás, não desconhecem. Também é certo que, em muitos dos trabalhos realizados, se tem apontado e caracterizado «problemas», muito embora sem a indicação específica de soluções para os mesmos. Os estudos de aculturação, de marginalidade, de convívio entre doentes e médicos, de relações raciais, são exemplos do que afirmo, isto é, de certo interesse pragmático. Se alguma acusação se pudesse levantar contra os antropólogos brasileiros modernos seria, muito ao contrário, a de que se têm dedicado quase que inteiramente a trabalhos de natureza empírica. É de esperar, pois, que a publicação dos relatórios e das discussões travadas na mencionada Reunião dissipasse aquela falsa e injusta impressão.

Mas antes disto pode-se assinalar o aparecimento da obra de um dos mais autorizados estudiosos da cultura brasileira na sua fase atual, obra em que se conciliam a tendência a tratar a sociedade como uma categoria real, porém situada no plano meramente intelectual, e a tomar em consideração, humanisticamente, a vida cotidiana dessa sociedade com os seus problemas, as suas dificuldades, as suas deficiências. Refiro-me ao livro «Amazon Town», do prof. Charles Wagley, da Columbia University, um nome bem conhecido por seus estudos de etnografia, um deles em colaboração com Eduardo Galvão, entre os índios tapirapés e teneteharas, e por seus artigos sobre a unidade da cultura brasileira e suas diversificações regionais e sobre vários outros temas de etnografia nosa.

Naquela estória do homem nos trópicos, o autor analisa a cultura e as estruturas sociais de Itá. Uma pequena comunidade rural do Pará, em que permaneceu por vários meses, a princípio como diretor do programa de educação sanitária do SESP (1942), depois como pesquisador patrocinado pela UNESCO (1948). O livro tem, a meu ver, dois méritos principais. É um excelente estudo de comunidade, que segue as linhas clássicas de tais trabalhos, descrevendo monograficamente a cultura local como um todo, sem perder de vista, porém em detalhes que, nem úteis como documentação, podem às vezes ser excludentes do texto para não sobrecarregá-lo. Em seis capítulos, de aproximadamente 40 pá-

vídeos — diz o gerente da Brigue — se fosse lançado seu custo, se houvesse liberdade para a importação de papel, estagiário mais barato que o nacional, se pudessemos com tudo isso aumentar o movimento editorial brasileiro, o livro nacional seria procuradíssimo pelo Natal e fora dele. Seria bom que o governo cuidasse, com mais carinho, o livro do Brasil.

(Comentário do repórter: — Que relação pode haver entre esse governo e o livro, a cultura?)

ALTAMIRO ALVES DA SILVA (Livraria José Olimpio) — A venda de livros para o Natal foi magnífica. É legítimo que o povo carioca está gostando de ler e de dar livros de presente. Nossa venda maior foi de obras de nossos editores encadernados em edições de luxo: «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos e «Cangaceiros» de José Lins do Rego foram as nossas obras mais vendidas. Vendemos também, muito «Caminhos da vida» de Cronin, as traduções de Guascheri («D. Camilo seize ou cento mundos», etc.), «Labirinto de Paixões» de Frank Erbi, «A deusa de Jade» de Lin Yutang (edição Pongetti) e ainda um grande sucesso: «Um homem de verdade» de Boris Palevó (edição Romances do Povo). Quanto aos livros infantis talvez por que não sejam especiais para nós, a saída foi pequena. O leitor procura algo de preferência os livros editados pela José Olimpio.

ENIO SILVEIRA (Livraria Civilização Brasileira) — Foi muito boa, foi ótima a venda de livros neste Natal sobretudo livros infantis, principalmente americanos. Apesar do alto custo também tiveram muito sucesso os livros de Arte. Pode-se dizer que o livro já passou a fazer parte dos presentes de Natal. Os nacionais mais vendidos foram «Memórias do Cárcere» de Graciliano Ramos e «Memórias de um revolucionário» de João Alberto. Esta obra esgotou sua primeira edição (cinco mil exemplares) e outra está sendo ultimada. Mas incontestavelmente «Memórias do Cárcere» foi o maior e também o melhor presente de Natal.

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)

Diga também — continua o diretor da Civilização Brasileira — que houve muita procura pelas reproduções de gravuras de pintores modernos; o povo já gosta da arte moderna e a prova disso é a venda de trabalhos de Klee e Miró. Quanto mais persistentes forem os editores e livrários numa campanha de divulgação de livros, mais sucesso terão. (Conclui na 4.ª página)





FOLCLORE E HISTÓRIA

Anais da Biblioteca Nacional

Manuel Diégues Júnior

A OBRA realmente notável que vem realizando a Biblioteca Nacional representa, antes de tudo, uma continuidade na tradição daquela casa de estudos. Desde seus primeiros dias de funcionamento, a Biblioteca Nacional concebia o seu trabalho não se restringindo a ser mero depósito de livros e manuscritos, mas a ação de reunir e organizar a cultura brasileira. Basta lembrar-se do monumental Catálogo de História do Brasil (1911, IX de Anais) para se verificar a importância da tarefa realizada.

Os Anais — Anais da Biblioteca Nacional — publicados desde 1876 representam um instrumento de trabalho, de que nenhum estudioso — e sobretudo estudioso de história, de geografia, de etnologia — pode prescindir. Nas suas páginas se divulgam cartas de Anchieta, de Marrocos, dos Andradas, trabalhos de D'Almeida, estudos de Montalvo, o vocabulário guarani, a história de Frei Vicente, a de Minas, a de Loreto Couto, ênfase jesuítica, as memórias de Veneza, a Nobreza de Borges da Fonseca, a de Coimbra, documentos sobre o Tratado de 1750, do Arquivo de Castelo d'Eu e do Arquivo da Casa dos Contos, quanto coisa que seria inacessível a uma biblioteca; sem esquecer, é claro, os catálogos — catálogos de História do Brasil, de MSS existentes na Biblioteca, de biblias, de retratos, de consultas do Conselho da Fazenda, das Mercês Reais, etc. Tudo isso faz da coleção dos Anais um precioso acervo de material para o estudo e conhecimento do Brasil.

Agora chegaram os Anais ao seu tomo 74, quase todo dedicado a catálogos: a divulgação do inventário de documentos existentes na Biblioteca, sob o título de São Paulo, como fontes para o estudo da história regional, quando se comemoram dois séculos: o primeiro da criação da Província do Paraná e o quarto da fundação de São Paulo. É evidente a importância desta divulgação. Os Anais devem ser realmente repertórios, índices, roteiro daquilo que os pesquisadores da Biblioteca ou mesmo aqueles que não podem dar-se ao luxo de não fazer pesquisas secundárias, não lhes seria possível sem o conhecimento geral da documentação, não lhes seria possível sem o conhecimento da Biblioteca ou de qualquer outro arquivo; daí o valor dos catálogos, o serviço que prestam.

Bem o compreendem o espírito esclarecido de José Honório Rodrigues, atual diretor da Divisão de Obras Raras. Um dos catálogos, pesquisadores de que dispõem, sabe bem de quanto é útil o catálogo; e por isso mesmo imprimiu, com a máxima simplicidade, a publicação dos Anais, reservando-o para a divulgação de documentos na Biblioteca do patrimônio documental. É esta orientação que se sente traduzida na natureza — aliás, excelente — do tomo 74, em que José Honório Rodrigues explicita este plano de trabalho: o de divulgar as riquezas do seu acervo, sobretudo manuscritos, de modo geral não pesquisados, não lhes seria possível sem o conhecimento da documentação, não lhes seria possível sem o conhecimento da Biblioteca ou de qualquer outro arquivo; daí o valor dos catálogos, o serviço que prestam.

Seria supérfluo e inútil por em relevo o papel exercido pelos judeus na vida brasileira; denotam-no os estudos que se conhecem, alguns documentos publicados, a presença do semita na população do Brasil; desta maneira, com esta nova fonte, vem a Biblioteca Nacional, através de suas atividades, a contribuir para a documentação da história da comunidade judaica. Como salienta José Honório Rodrigues, esta documentação tem importância equivalente aos livros de Visitação do Santo Ofício, um dos quais — o da Segunda Visitação — divulgado no tomo 49 dos Anais.

Seria supérfluo e inútil por em relevo o papel exercido pelos judeus na vida brasileira; denotam-no os estudos que se conhecem, alguns documentos publicados, a presença do semita na população do Brasil; desta maneira, com esta nova fonte, vem a Biblioteca Nacional, através de suas atividades, a contribuir para a documentação da história da comunidade judaica. Como salienta José Honório Rodrigues, esta documentação tem importância equivalente aos livros de Visitação do Santo Ofício, um dos quais — o da Segunda Visitação — divulgado no tomo 49 dos Anais.

Centenário de São Paulo

Grandes solenidades darão início, neste mês de janeiro, às comemorações do quarto centenário da fundação de São Paulo, que transcorrerá a 24 do corrente. Está sendo distribuída pela Comissão do IV Centenário uma planta comparativa do que foi o centro da cidade em 1877 e como é atualmente, em 1922. Trata-se de trabalho altamente sugestivo, vendo-se reproduzidas na primeira parte edifícios, ruas, igrejas, passeios, etc. existentes em 1877; e na segunda encontra-se a planta da cidade atual, reproduzindo o mesmo trecho de 1877 e mais alguns bairros. Através desta planta comparativa, vê-se uma ideia do desenvolvimento do centro paulista.

Artesanato espanhol

Inaugurou-se a Exposição de Indústrias Artísticas e de Artesanato Espanhol, na qual se encontram expostas obras de um dos mais ricos e antigos países do mundo — o espanhol. Pode ser visitado à avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 223-B. Esta exposição é apresentada, pela primeira vez, na América do Sul.

Estudos e Depoimentos

JÁ se encontra nas livrarias o livro em que o sr. Daniel de Carvalho reuniu alguns estudos históricos, especialmente de história social e econômica. Mo prefácio o professor José Honório Rodrigues põe em relevo as qualidades de estudos do autor, salientando encontrar-se nele uma evocação histórica distendida pelos seus deveres políticos e administrativos. Grande parte dos estudos reunidos em «Estudos e Depoimentos», edição Livraria do Olimpo, edição de respeito aos primeiros e antigos caminhos para as Minas Gerais, tema, sem dúvida, dos mais sedutores em nossa história.

Etnografia e Folclore do Mar

Neste ano de 1954 realizará-se a Itália um Congresso Internacional de Etnografia e Folclore do Mar, cuja organização está a cargo do prof. Raffaele Corso, uma das maiores autoridades munduais nestes dois campos de estudo. Os principais temas do Congresso serão os seguintes: Mitologia do mar e suas «estórias», lendas e contos; hábitos e costumes do mar, incluindo profissões, ferramentas, etc.; da população costeira e dos marinheiros; cerimônias religiosas e crenças, superstições e práticas mágicas; leis do mar; línguas dos marinheiros e seus dialetos, gestos, provérbios e canções; as artes marinheiras pelo mar em suas várias expressões. Haverá ainda dois setores especiais de estudo: um sobre os fenômenos do mar, sua flora e fauna, e outro sobre populações costeiras e marinheiras.

DR. SPINOSA ROTHIER

OPERAÇÕES DE PRONTA MODO para a Rua Senador Dantas, 41 - 3º - Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

«Pedra Grande»

O sr. Helder Luz Filho, advogado e jornalista, estreia com um romance — «Pedra Grande» — em que não faz «aposta de bacarela» nem conta uma história «jornalística». Estréia com um livro de ficção autêntica, revelando um domínio da linguagem, um domínio da técnica de ficção, uma vez surpreendente para a sua condição de estreante. Quanto à técnica de romance, a experiência lhe dará o que falta neste «Pedra Grande», onde a história flui com naturalidade e as personagens vivem, convencendo, na atmosfera bem criada.

Embora subisse evitar o pitoresco de mau gosto, o sr. Helder Luz Filho conseguiu realizar uma associação feliz da língua literária com a «falda» dos homens e das mulheres de espírito simples que vivem essa história também simples na sua estrutura, mas animada de um sopro humano comunicativo. «Pedra Grande» é a história de um punhado de gente que trabalha e sofre entre a fascinação do mar e a instabilidade da vida na terra. O romancista, algumas vezes, se deixa fascinar também pela paisagem e não chega à análise dos seres cujo sofrimento narra. Mas estamos diante de um livro de estréia, que já nos oferece mais do que comumente nos dá os livros de estréia. O autor revela-se, aqui e ali capaz de abandonar a sua «falda» e alcançar a universalidade desta história para tornar-se senhor da técnica moderna do gênero.

O que está fora de dúvida é que estamos presenciando o aparecimento de um escritor.

Obras de Frederico M. Arditi

O escritor Frederico M. Arditi está publicando suas obras. Além de «Penas Bárbaras», volume de crônicas, algumas das quais integrando um «diário de guerra», saíram o romance «Engenho Velho», do qual foi extraído argumento para um filme, e a primeira parte de «Novelas».

Prêmio literário

PARIS — Acabam de ser adjudicados diversos dos mais importantes Prêmios e Grandes Prêmios da cultura francesa, segundo a relação abaixo: — Grande Prêmio da Crítica Literária: François-Régis Bastide, por sua obra «Saint-Simon par lui-même».

— Prêmio da Revue de la Bibliothèque de la Sorbonne: Jacques Doucet, na obra «L'Épave de la Bibliothèque de la Sorbonne».

— Prêmio de Tradução Halperin-Kaminsky: Bernard Lefebvre, pela tradução do livro de espanhol Rafael Sánchez Marín «Pedrito de Andújar».

— Prêmio «Qualités Orfévres» (romance policial): Cecil Saint-Laurent, por «Sophie et le crime» (O júri é presidido pelo próprio prefeito de polícia e seus membros são policiais práticos ou cronistas policiais).

— Prêmio «Grandes de Saint-Marc» (romance): Les Soeurs de Saint-Marc de l'Assommoir, Servantes des alencas, obra de Edouard Peyrier, jornalista e escritor, que se ocupa, há vários anos, no Hospital Psiquiátrico de Puy na obra de reabilitação dos doentes mentais.

— Prêmio Scarron (para livros de «bon humor»): Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

— Prêmio de Literatura de Honra: Adam et Eve, de Francis Deldot, por sua obra «Adam et Eve» (uma particularidade: o júri foi presidido pelo famoso «clown» Zavatta). (SFI)

LIVROS E FATOS

CONDENSAÇÃO DE "DOIS METROS E CINCO"

Raul Lima

COMO passa o tempo — dizemos constantemente. E nunca fazemos ideia de como realmente passa o tempo. As vezes, porém, uma insignificância qualquer aumenta a sensação. Encontro na gaveta um recorte. Olho a data e leio — 4 de julho de 1948. Mais de cinco anos e parece ter sido escrita ontem essa ligeira nota sobre condensações.

Nela contava que em janeiro de 1941, desconhecendo eu inteiramente o que já se fizera (aqui mesmo Medeiros e Albuquerque) e o que se fazia nos Estados Unidos, com a inocência própria dos incultos e dos auto-didatas, pensei ter inventado algo a que não dei nome nenhum mas que consistia em resumir, cada semana, numa coluna deste suplemento, «O romance que eu li».

Era a mercadoria de que eu dispunha e foi aceita, até que viessem a acreditar-me com outras aptidões como jornalista de todo dia.

Durante três anos, contei o enredo de cerca de cem romances.

Creio que aperfeiçoar o processo, não só al me, especialmente, nas condensações, bem mais extensas que fiz para «Leitura», de alguns romances antigos (de Raul Pompéia e de Lima Barreto, por exemplo) e modernos — de Elio Veríssimo, de Raquel de Queiroz, de J. Maria José Dupré. E' que alcancei fazer vários desses trabalhos sem conspirar com frases minhas, o estilo do romancista, utilizando, exclusivamente, suas próprias palavras.

Recentemente, Afrânio Coutinho mostrou-se interessado por aquelas condensações mais extensas, com as quais, se me recorre o bicho que lembrava há cinco anos, lançado um volume talvez melhor do que o de Roland A. Goodman, «Plot outlines of 100 famous novels».

Surgiu um qui-pro-quo engraçado, e é que o antigo editor de «Leitura», nosso caríssimo Barbosa Melo, reivindicou os direitos de reprodução do meu trabalho, pelo qual terá pago, cada um, daqueles tempos, uns cem cruzeiros de que emagrecido poder de compra.

Livros ilustrados

A Sociedade dos Bibliófilos do Livro Contemporâneo de Paris, está apresentando, em Paris, a Biblioteca Nacional, uma exposição de livros de arte ilustrados, por ela publicados desde sua fundação em 1903.

Entre as peças: mais marcantes: «O livro da juncção», obra em que Paul Jouve e F. L. Schmidt levaram 15 anos; e um «Domínios» com ilustrações de Gustave Leleuvre, duas obras raríssimas.

Giraudoux

Nas salas da Biblioteca Literária Jacques Doucet, na Biblioteca de Saint-Germain, em Paris, foi inaugurada, em 1953, uma exposição, em homenagem a Jean Giraudoux.

A exposição coincidiu com as apresentações da peça póstuma do grande autor «Pour Lucrèce» e com o aniversário da morte do escritor, desaparecido há dez anos. Vitrines repletas com a evolução da vida de Giraudoux, havendo uma consagração inteiramente ao teatro, na qual se encontram as peças de Giraudoux e de Jouve, os manuscritos de «Tessa» e de «Impromptu de Paris».

«Revista Branca» de J. de Lima

Está circulando o número de dezembro de REVISTA BRANCA, todo ele dedicado ao poeta Jorge de Lima, recentemente falecido. Número de homenagem ao grande poeta brasileiro, REVISTA BRANCA inclui no seu sumário um longo e belo poema do sr. Tasso da Silveira, um trabalho crítico de alunos da Faculdade de Filosofia sobre o poeta, opiniões e artigos de José Lins do Rego, Herman Lima, Eugênio Gomes, Augusto Frederico Schmidt, Valdemar Caetano, Raul Lima, Saldanha Vasconcelos, Bráulio do Nascimento, Tristão de Alameda, Afrânio Coutinho, Floresta de Miranda e muitos outros. Também apresenta REVISTA BRANCA alguns poemas de Jorge de Lima traduzidos para o inglês e italiano e ilustrações a cargo de Santa Rosa e Ramiro Martins.

«O guarda-livros»

Dois novelas, uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

Obras de Camilo

A Organização Simões empreendeu a publicação de Obras de Camilo Castelo Branco. Iniciou com «A queda do Anjo», reprodução da edição de 1887, última revista e corrigida pelo autor.

O professor Pedro A. Paulo apresenta o romance, no prefácio salientando que se trata, na opinião de Ruy Barbosa, de melhor obra de um romancista português, e faz no texto várias anotações.

«Vitória de Samotracia»

Rob. Esse título, talvez sugerido pelo prefaciador entusiasta que apresenta o poeta em artigo «A era de Apolo», reúne A. Pimenta de Moraes alguns poemas nos quais expressa com arte sentimentos e imagens, faz efetivamente poesia.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros»

Dois novelas, uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

«O guarda-livros», uma sob o mesmo título do volume, «O guarda-livros», e outra, «O rapa e o touro» são reunidas por Heraldo Marcolin, cujo estilo se caracteriza pela densidade e exatidão minuciosa nas suas descrições.

CORRENTES CRUZADAS

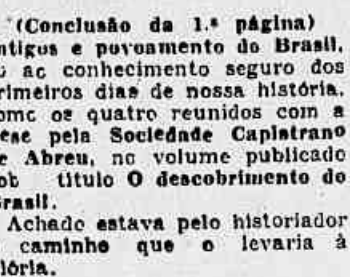
A ERA BARROCA

Afrânio Coutinho

ESTÃO de parabéns os estudiosos do barroco com a publicação do volume de Carl Friedrich, professor de política na Universidade Harvard, sobre a era barroca: «The Age of the Baroque» (1910-1950) (Nova York, 1952). A obra pertence a uma coleção histórica realmente magnífica, réplica da francesa dirigida por Henri Berry, de orientação sintética. «The Rise of Modern Europe» é o seu título geral, e dela faz parte também este admirável volume, aqui mesmo nesta coluna já referido, de Carlton Hayes, The Generation of Materialism.

A obra de Friedrich é a primeira de conjunto sobre a época, empregando o termo como denominação genérica e definidora. É uma vitória do conceito de barroco, assim passa para o vocabulário histórico, comum, sem o sentido pejorativo que lhe atribuiu outrora. É um notável levantamento histórico e crítico, um quadro admirável da época, uma época decisiva, uma das mais brilhantes da história ocidental, com o seu dinamismo e inquietação. A perspectiva nova que o conceito de barroco empresta ao historiador ilumina completamente o estudo e compreensão da época. O estado do espírito barroco é o pano de fundo contra o qual se constroem uma filosofia, um tipo de religião, uma ciência, uma arte e uma literatura, uma política e uma economia, um estilo de vida e uma atitude social, e que se explicam à maravilha à luz de suas premissas ideológicas. O professor Friedrich pinta um panorama largo e inclusivo da época, em seus vários aspectos, relacionando o pensamento, as artes, as letras, a ciência com a política. Do fundo de cena destacam-se as figuras humanas, as ideias, os sentimentos, em que foi fecunda a época: Richelieu, Gustavo Adolfo, Wallenstein, Lope de Vega

CAPISTRANO DE ABREU



do Natal. Entre os livros procurados estão: «Obras para o Inferno», publicada sobre os padecimentos de dois criminosos e «Moulin Rouge» que por causa do filme...

A terceira objeção acima refe-
rida, se não é um mero jogo
de palavras, configura sim-
plesmente uma velha ideologia que,
como observou Lucien Goldmann,
remonta aos séculos XVI e XVII,
quando os físicos proclamavam
o caráter desinteressado da físi-
ca, a fim de libertá-la das imis-
culações de teologia. Será que
o professor Bastide não per-
cebe que se acusa quando faz
a confissão da grandeza, não faz
mais do que nos dizer que cor-
rem? Será que ele não perce-
be que me justifica ao escre-
ver em sua Carta um trecho co-
mo este?: «... lembro-me de
que Anísio Teixeira... censurou-
me em tôdo caso es-
parabens. Já se pode es-
te o Natal e presente e
o que sempre me deu
muito bugangas. Um
consagrado como o
sente do Natal de 1953
sou: «Memórias do Ca-
raciliano Ramos e a
a inteligência e o bumo
nosso povo. É confu-
saber que hoje, em
haves, o livro de Gra-
das monstruosidades
época de nossa histó-
se agastar a consa-
obra de um dos ma-
nancistas que o Bra-
possultu.

COMENTÁRIO

Como se vê, houve gostos e mais diversos na compra de livros para o Natal em nossa cidade; em todo caso estamos de parabéns. Já se pode esperar pelo Natal o presente de um livro que é sempre melhor do que muita buginganga. Um livro foi consagrado como o melhor presente do Natal de 1953 que nasceu: «Memórias do Carcereiro» de Graciliano Ramos e isso honra a nossa literatura. Não se sabe se nosso povo é confortado por saber que hoje, em centenas de lares, o livro de Graciliano faz das monstruosidades de uma época de nossa história; e basta existir a consciência de que a obra de um dos maiores romancistas que o Brasil jamais possuiu.

ção de Itá para uma proveitosa exploração do melo e faz algumas indicações sobre a orientação a ser impressa às inovações necessárias para ajudar as populações da Amazônia, de que a comunidade é uma amostra, a alcançar um nível mais satisfatório de existência. Para permitir melhor compreensão da sua comunidade, o autor fala da comunidade Plainville, a comunidade igualmente atrasada que James West descreveu, em 1945, nos Estados Unidos. E fala com uma perfeita inteligência da diferente situação de Itá dentro de uma conjuntura diversa da de Plainville e da comunidade brasileira, com ou-

ludo da penumbra submarina, mar noturno dos abismos em que a cinza fria da luz se transforma em vaga fosforescência. E, mais longe, no cobalto sombrio das distâncias pelágicas, nesses túneis mal adivinháveis entre as fumas dos esponfírios e dos polípeiros vermelhos, há meduzas e estrelas do mar, ouriços e actínias, madréporas e esqualos, pagurus e tartarugas. Há monstros de cem olhos e um estômago e monstros cegos com vinte tentáculos carnívoros. Há flores vivas, bárbaras flores vivas e vorazes... (Nossa Senhora, Nossa Senhora, do Comedimento ajudai-me, porque em verdade estou em crise de euforia lírica).

Vejo uma flora de assombro, anêmonas, corais vermelhos e azuis. Vejo algas côm de amarantho, vejo quilômetros e quilômetros de estranhas florestas de caucho, de um verde sulfuroso — é o mar de sargaços... (Eu sei, eu sei, ainda ontem me disseste: «Não existe mar de sargaços». Pode ser que não exista, mas não vejo).

Vejo arco-íris de vinte cores — de vinte cores nunca vistas

*Se o problema é
colar, não hesite...*



...USE

ADEZITE

FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANO
TRANSPARENTE

ADEZITE FILMES LTDA.

Representante nesta praça:
ORESTES C. CORRÊA

Av. Venezuela, 27 - 6.º and - s. 608
Telefone: 23-5592

ARTES PLÁSTICAS

Presenças e ausências na II Bienal

Mario Barata

INFELIZMENTE não se acham na Bienal obras de Buffet, Lorrain, Siqueiros, Orozco e tantos outros artistas. A Bienal continua com sua parcialidade abstracionista, se bem que menos que no ano passado. Sua parte positiva está na apresentação de cinquenta trabalhos de um figurativo — Picasso — que constituem o mais belo conjunto ali exposto. Sua beleza é tal, sua qualidade é tão evidente, que mereceu o maior prêmio que um artista pode ter: o de ensinar aos visitantes a necessidade de sentarem-se, para contemplar as obras. Vale a pena ir a São Paulo unicamente para ver a obra desse grande artista.

Mas além de Picasso existe a importante retrospectiva da Paisagem Brasileira do século XVII até o ano de 1900, mostra de significado excepcional, organizada pelo diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e pedida da Bienal.

Também as salas do cubismo e futurismo, as retrospectivas do norueguês Munch, do brasileiro Visconti, de Klee e Ensor são valiosas. Essa parte didática é, indiscutivelmente, a contribuição mais séria da Segunda Bienal, e merece ser elogiada.

Quanto à seleção brasileira, está fraca. O primeiro prêmio atribuído a Volpi e Di Cavalcanti está justo. Os outros são duvidosos ou apressados, em geral.

É pena que faltem na Bienal trabalhos de Portinari, Segall, Paes, Guimard, Cláudio Graciano, Rebollo e outros artistas. É — espetáculo desolador — certas conversas de última hora ao abstracionismo, para efeito de candidatura aos prêmios, enristecem a gente.

Alguns das ausências dos artistas nas seleções estrangeiras da presente Bienal são particularmente expressivas: a do "anti-pris" dos respectivos organizadores e prejudicaram a difusão da arte e da cultura no nosso país. Ao público e aos especialistas brasileiros interessados, seguramente, conhecer o que fazem os artistas contemporâneos de diversas tendências, a fim de formar o seu próprio julgamento.

Por que a França não revelou a São Paulo a obra importante de Bernard Buffet, de 24 anos de idade, que há cinco anos se apresenta em Paris, com enorme sucesso e real originalidade? Por que não nos trouxe Bernard Lorrain, dos mais fortes artistas da França atual? Porque não quis que conhecessemos para gostar ou não — as pinturas de Fongoron e de outros realistas.

Quanto à seleção italiana, foi triste e desolador para representatividade da cultura do país o afastamento dos pintores de valor, que superavam o abstracionismo, como Pizzinato, Zupini e Migneco, para não falar de Guttuso, que parece ter sido convidado, mas teve suas razões para duvidar da imparcialidade do júri de apresentação.

Desse modo a fidelidade à verdade, no momento em que muitos desconfiam do valor do surto realista e o verdadeiro belo sem culpa em que se encontra a abstração, a Segunda Bienal de São Paulo falsifica a arte contemporânea, numa parcialidade que não é digna de exposição séria e com senso de responsabilidade.

A armadura da Bienal é muito boa e valoriza as obras, mesmo quando são de qualidade inferior. Todo mundo sabe que o destaque de qualquer pintura ou escultura é dada pela sua colocação e ordenação nas salas. Se o júri de seleção já pode, de certa maneira, atribuir os prêmios, escolhendo quadros bons ou mesmo fragmentando o envio, retirando-lhe a importância e importância de conjunto — os armadores da mostra têm ainda maior responsabilidade no destaque dos nomes e obras.

Abelardo da Hora acusa a II Bienal

Em Pernambuco têm surgido diversos protestos contra a parcialidade abstracionista das seleções contemporâneas apresentadas na II Bienal de São Paulo. O conhecido escultor Abelardo da Hora escreve no "Diário da Noite" do Recife, entre outras coisas, o seguinte:

"Mas uma vez a Comissão Organizadora da Bienal incorreu num grave erro: a falta absoluta de imparcialidade, isso vem contar com a incompreensão de nossa arte. A Bienal só vai servir para mostrar aos estrangeiros, principalmente aos franceses, que o Brasil está copiando as suas tendências, quando na verdade prova que nós temos uma arte própria, com raízes no nosso povo. Neste ponto, Pernambuco faria uma grande figura, se não existisse que nos despersonalizassemos."

Um comentarista do mesmo jornal pernambucano escreveu, em 17 de dezembro findo: "Como se pode perceber, os nossos melhores pintores estão ausentes da II Bienal por não aprovarem a orientação que procuraram dar à mostra internacional, orientação esta, nitidamente errônea...". "Desejamos conservar a personalidade que temos, ainda que isto desagrade aos organizadores da Bienal."

Festas de Natal e Ano Novo

Nesta época, surge intensa cooperação das artes plásticas com as festas e as tradições populares. Além dos cartões de Natal, desenhados e pintados, da indumentária dos reisados aparecem presépios, como o da Câmara dos Vereadores, feito pelos artistas Nilson Penna e Fernando Pamplona. E ainda as árvores de natal das ruas e das salas familiares, e muitos presentes espontâneos — obra de artesanato. Essa cooperação das artes com a alegria popular é uma das formas de vitalidade de pintura e escultura, no nosso tempo.



IV Salão de Naturezas-Mortas

O salão de naturezas-mortas se tornou uma tradição da cidade, realizando-se, neste ano, na sala do Assírio.

A comissão julgadora já atribuiu os prêmios dessa mostra. Obteve o 1º prêmio Volpi, que foi, igualmente, o vencedor da Bienal de São Paulo. O segundo foi concedido a Antônio Bandeira e o terceiro dividido "ex-aequo" entre Santa Rosa e Di Prete. Classificaram-se ainda Ramiro Martins, Rosini Q. Perez, Sheila, Zé, Jacinto de Moraes, Lucette Larbe, Lúgan e outros.

Curso de Férias da Pró-Arte

A "Pró Arte" convidou o pintor Valdemar Cordeiro, de São Paulo, para integrar o corpo docente e dirigir o setor de Artes Plásticas do "Quinto Curso Internacional de Férias", que se realiza de 10 de janeiro a 1 de fevereiro em Teresópolis, e de 2 a 30 de fevereiro em São Paulo, junto à Bienal.

Novas adesões ao I Congresso Nacional de Intelectuais

Novas e importantes adesões de escritores, artistas plásticos, educadores, jornalistas outros profissionais interessados na cultura brasileira, acabam de chegar à secretaria da seção de artes do I Congresso de Intelectuais a realizar-se em Goiânia, seção que se encontra instalada, na avenida Nilo Pecanha, 12 sala 1201. Dentre os nomes de vários Estados destacamos os seguintes. Do Rio de Janeiro: Santa Rosa, pintor; Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, escritor; Joaquim Cardoso, poeta; Raimundo Magalhães Jr. teatrólogo; Bandeira Duarte, teatrólogo. Pres. da SBAT: Eva Todor, atriz; Luis Igizias, teatrólogo; Augusto Rodrigues, pintor; Desembargador Henrique Flainho, maestro José Siqueira; Rodolfo Mayer, ator; João Etcheverry, jornalista; José Otília, professor; Djani da Mota e Silva, pintora. Em Minas — Murilo Rubião, escritor; Emílio Moura, poeta; Bueno Rivera, poeta; Eduardo Frelro, São Paulo Sérgio Millet, escritor; Lima Barreto, cineasta; Camargo Guarneri, poeta; Jamil Almansur Haddad, poeta; Helena Silveira, escritora; Procópio Ferreira, ator; Guerra Peixe, musicista; José Geraldo Vieira, escritor. Pernambuco — Silvio Rabelo, escritor e ca- tedrático da Universidade do Recife; Olívio de Freitas Jr. escritor; João Cabral de Melo Neto, poeta; Amaro Quintas, historiador; Lula Cardoso Ayres, pintor e Adalberto Juena, escritor. Ceará — Antônio Girão Barroso, poeta; Carlos Ribeiro Pamplona, médico, diretor da Escola de Belas Artes; João Cláudio Bezerra, crítico; Newton Gonçalves, médico, diretor da Faculdade de Medicina; Valdemar Alcântara, médico, secretário de Educação e Saúde do Estado do Ceará; Bahia — Dorival Passos, secretário de Educação e Cultura do Estado da Bahia; Mário Cravo Jr., escritor; Pinto de Carvalho, prof. Emérito da Fac. de Medicina e presidente da Academia Bahiana de Letras; Valdir Pires, advogado, secretário do governador do Estado. Pará — Cito Bernardo, escritor e deputado; Haroldo Maranhão, jornalista. Rio Guilherme Barata, poeta e deputado.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

Exposição de Cerâmicas no Assírio

Encerrou-se a mostra de cerâmicas realizada por um grupo de que fazem parte Alcendina G. Inocência, Elvira Niemeyer, Oly Reinheimer, Maria Sampaio, Ubaldina Müller, Claudine Vihals, Neusa Castro e Thomas C. da Silva.

PEÇAS INGLESA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

Com efeito, eles viram a apresentação quase simultânea de uma boa dúzia de obras inglesas, desde os cumes até a história policial ou o "vaudeville". Sem falar de quatro Shakespeares, tivemos amostras do teatro elisabetano com "Flamenco" adaptação da "Dama Branca" de Webster feita por Robert Merle, uma comédia representativa da Restauração de Vanbrugh e (deixando de lado Florio Caddigan, de cuja peça já falamos em crônica anterior, e o "Crime Perfeito" de F. Knott no palco dos Ambassadors) um pretensioso drama de idéias com "A Corda" de Patrick Hamilton.

Após a reprise de "Romeu e Julieta" pela Comédie Française e a audaciosa montagem de "Mercador de Veneza" nos Noctambules, das quais já tivemos ocasião de falar, e enquanto o Circo Medrano apre-

senta um "earrão" e às vezes desconcertante "Sonho de uma noite de verão", o Théâtre National Populaire sempre dirigido por Jean Villard oferece um muito brilhante e discutido "Richard II". A acolhida que esta versão da tragédia histórica de Shakespeare obteve junto ao público do Festival de Edimburgo e a crítica inglesa em geral, antes de enfrentar crítica e público parisienses, foi das mais entusiasmadas. Como explicar então as reservas dos altos especialistas franceses? Entenda-se: a encenação de Villard está longe de carecer de qualidades. Em primeiro lugar, as de ordem visual. Como acontece com as suas outras produções, a do "Príncipe de Homburgo" de Kleist, "A Morte de Danton" de Büchner ou o

"Lorenzaccio" de Musset, para citar as mais notáveis, praticam-se "Richard II" é representada sem "décor": apenas duas ou três poltronas antigas ornadas de braços, os estandartes, e o colorido dos costumes. Apesar de tudo, os efeitos cênicos e plásticos, graças ao emprego inteligente dos inúmeros refletores do imenso Palais de Chaillot, são verdadeiramente grandiosos. Aliás o vasto palco do teatro em questão, sobre o qual os personagens envolvidos no halo luminoso parecem tão frágeis e como perdidos no espaço, se presta admiravelmente ao espírito da alta tragédia.

Depois dessas, há as qualidades de interpretação. Embora nenhum grande ator anime de seu próprio texto bem traduzido de Shakespeare, a equidade que representa "Richard II" é homogênea e supre com frequência a ciência pelo entusiasmo e a juventude. Todavia, salvo raríssimas exceções, nenhum dos membros da Corte de Richard II apresenta os requisitos físicos, não digo do tipo inglês, mas do nobre, majestoso e respeitável Lord. Em outras palavras, a idade, as máscaras e o porte dos atores não tornam sensível — salvo duas ou três exceções, o duque de York, ou o velho tio do rei de barba bruna, ou o lugar-tenente de Bolingbroke de pérua ruiva... — a "presença" de uma corte autêntica.

Da mesma natureza é porventura o reproche que faríamos ao rei Richard II encarnado pelo próprio Villard. A fidelidade histórica do personagem pouco importa no caso. O fato é que esse ator não possui nem estatura imponente que impressione, que indique teatralmente o soberano, nem a voz potente e imperiosa suscetível de suplir essa falta. As tiradas do rei desgracadas são ditas por Villard num tom uniforme e sem ímpeto dramático, e com frequência as suas hesitações, o rosto atormentado e esse tronco magro e curvo fazem antes pensar na figura de um intelectual dos nossos dias. Talvez por isso as desgraças desse rei, o mau governo, as batalhas perdidas, a perda do trono em seguida, e, por fim, a prisão e o apunhalamento, não chegam a comover profundamente. Em conclusão, ótimo espetáculo de conjunto — os grupos de mulheres vestidas de ouro e azul feito imagens de porcelana, a procissão fúnebre de Richard carregado por monges encapuçados, a música de cordas de Maurice Jarry, os admiráveis efeitos de luz e sombra — ótimo espetáculo de conjunto

Cena de "La Tragédie du Roi Richard II", de Shakespeare, com Jean Villard (o Rei), Jean Deschamps e Georges Lycan

mas raramente o indispensável terror e o sentimento de plenitude.

Quadro de costumes da Londres dos fins do século XVII, a comédia de Sir John Vanbrugh "La Vertu et le danger" (A Virtude em perigo) exige-me os classe e por isso mesmo a sua representação na Comédie Caumartin por uma equipe modesta como a Fábri nos pareceu mais convincente no seu gênero.

O autor traduziu Molière na época e talvez por isso a influência do autor de "Le Bourgeois gentilhomme" seja sensível na personagem desse nobre de data recente que os

tenta o seu título e imita grosseiramente as maneiras dos seus pares, que se compraz vaidosamente com os encantos de sua própria pessoa e se vangloria de sua riquíssima biblioteca em meio da qual gosta de... passar.

Do lado desta personagem provavelmente típica de certos meios da época, evoluem outras do mesmo modo caricaturalistas, a bela jovem alegre, cujo pudor fingido e cuja afeição de ingenuidade dão tanta pimenta às libertinagens, a robusta filha do burguês da província, disposta a expor o primeiro candidato surgido contanto que seja casado e não careça de iniciativa, o proxeneta de atitudes efeminadas...

Tudo isso vive, se agita, fala uma linguagem cheia de verve e vigor. E, embora as situações sejam, não raro, escabrosas, "A Virtude em perigo" respira saúde, e oferece qualquer coisa de liberador na sua alegria rabelaisiana.

"La Corde", de Patrick Hamilton conheceu um sucesso mundial graças a uma recente versão cinematográfica, apresentada agora em francês pelo Teatro "Renaissance", com o galã Michel Auclair no papel principal, ela tem atraído muito público.

Do ponto de vista dramático, a obra, entre policial e de idéias, é construída com habilidade e até o desfecho mantém palpitação o interesse do espectador. Logo de início tem-se o sentimento de que alguma coisa de grave está para acontecer. São três jovens universitários ingleses, em discussão animada, num moderno apartamento de Londres. Súbito a luz se apaga e, com um pedaço de corda, os dois se lançam sobre o terceiro e o estrangulam. Estrangulam por simples bravata, por desafio, para provar-se a si próprios que são capazes de

ação ousada, para arrostarem esportivamente o perigo. Após o assassinato, fecham o cadáver numa espécie de longo baú exótico e, cobrindo-o com uma toalha de rendas, de whisky e de lagas, se preparam para receber as visitas. Assim, todo o drama, se denota num único cenário, quase no mesmo espaço de tempo que dura a representação. Com efeito, o desenlace tem lugar ao fim da recepção oferecida pelos jovens assassinos a um grupo de amigos, entre os quais se encontram os pais da vítima.

A ardência dos assassinos não pára aí: ela vai até a espalgar a curiosidade dos convidados no que diz respeito ao conteúdo do baú, a tal ponto que um deles tenta mesmo levantar a tampa, sendo detido no último segundo.

Numa palavra: apesar das pretensões em contrário do autor, que levanta a intriga em torno de idéias filosóficas de liberdade, do direito dos mais fortes, todo o interesse da obra reside nesses "coups de théâtre" e nos esforços — inúteis — dos assassinos por driblarem a fina inteligência de um dos seus próprios professores, que eles, de propósito, desafiam, desafiando, tinham convidado. Isto porque as idéias que a nutrem vêm em parte de "Crime e Castigo", de Dostoevski, em parte de Nietzsche e de sua noção do superhomem, isso quando os dois universitários não fazem pensar em ecos do Lafcadio de "Subterrâneos do Vaticano", de Gide. Além do mais, o "ato gratuito" desses dois indivíduos de uma pretensa elite intelectual não apresenta consistência psicológica suficiente e por isso mesmo os dados de base nos parecem inverossímeis.

Trata-se de uma engenhosa história policial, de "suspense", suscetível de agradar ao grande público.



"Trabalhador de cana de açúcar" — pormenor de afresco do Ministério da Educação — Rio, 1937-44

VIDA E OBRA DE PORTINARI

Atividade, até hoje, desse grande artista — Vitória da pintura moderna

— Do interior de São Paulo à fama internacional — «Fala» e bom senso

de caipira atilado — Arte realista e humana

Reportagem de

Clemente Magalhães Bastos

1939 Em novembro, expõe no Rio, no Museu Nacional de Belas Artes, cerca de 270 obras.

1940 Expõe individualmente em Detroit e em Nova York. Dois anos depois faz painéis para a Biblioteca de Washington. Expõe novamente no Museu de Belas Artes do Rio, em 1943.

1944 Executa o afresco e os desenhos de azelejas para a Pampulha. Faz o "Ótimo Baluarte", relacionado com a batalha de Stalingrado, e painéis para a Rádio Tupi de São Paulo.

1945 Pinta a série dos "Retirantes", impressionado pelas consequências da seca do Ceará. Ingressa no Partido Comunista.

1946 Expõe, em Paris, na galeria Charpentier, tornando-se conhecido na França.

1947 Realiza exposições em Buenos Aires e Montevideo. É candidato a senador, no Estado de São Paulo, obtendo grande votação.

1948-49 Pinta a "Primeira Missa no Brasil" e o famoso painel "Sacrifício da Tiradentes". É editado o único livro brasileiro sobre o artista, escrito por Lúlio Landucci, belo esforço, num país em que nada se publica sobre arte.

1950 Volta à Europa, onde passa um ano.

1953 Expõe no Museu de Arte Moderna do Rio. Recebe a encomenda dos painéis "A Guerra e a Paz" para a ONU. Completa 50 anos, recebendo as maiores provas de simpatia pública.

HOMENAGENS A PORTINARI

Poucos cinquentários revelaram a força e significação de um pintor, como este de Portinari. Na comissão que preparou mensagens de amigos, que lhe foi entregue, participaram intelectuais e artistas de todas as tendências: Sérgio Millet e Campofioriti, Rodrigo M. V. de Andrade e Gasparino, Manuel Bandeira e Panetti, Lúlio Landucci e Gilberto Freyre, Carlos Drummond e Brechere, Georgina de Albuquerque e Osório Borba — e tantos outros. A A. B. I. e muitas pessoas enviaram-lhe saudações.

Com Portinari, a pintura moderna está vitoriosa no Brasil, uma pintura realista e humana, renovadora e sensível.

Como já se disse, "dois fatores muito importantes contribuíram para a formação do caráter de Portinari, como pintor. Primeiro, seu amor ao povo, que vem de sua duca e em Nova York. Dois anos depois faz painéis para a Biblioteca de Washington. Expõe novamente no Museu de Belas Artes do Rio, em 1943.

1944 Executa o afresco e os desenhos de azelejas para a Pampulha. Faz o "Ótimo Baluarte", relacionado com a batalha de Stalingrado, e painéis para a Rádio Tupi de São Paulo.

1945 Pinta a série dos "Retirantes", impressionado pelas consequências da seca do Ceará. Ingressa no Partido Comunista.

1946 Expõe, em Paris, na galeria Charpentier, tornando-se conhecido na França.

1947 Realiza exposições em Buenos Aires e Montevideo. É candidato a senador, no Estado de São Paulo, obtendo grande votação.

1948-49 Pinta a "Primeira Missa no Brasil" e o famoso painel "Sacrifício da Tiradentes". É editado o único livro brasileiro sobre o artista, escrito por Lúlio Landucci, belo esforço, num país em que nada se publica sobre arte.

1950 Volta à Europa, onde passa um ano.

1953 Expõe no Museu de Arte Moderna do Rio. Recebe a encomenda dos painéis "A Guerra e a Paz" para a ONU. Completa 50 anos, recebendo as maiores provas de simpatia pública.

HOMENAGENS A PORTINARI

Poucos cinquentários revelaram a força e significação de um pintor, como este de Portinari. Na comissão que preparou mensagens de amigos, que lhe foi entregue, participaram intelectuais e artistas de todas as tendências: Sérgio Millet e Campofioriti, Rodrigo M. V. de Andrade e Gasparino, Manuel Bandeira e Panetti, Lúlio Landucci e Gilberto Freyre, Carlos Drummond e Brechere, Georgina de Albuquerque e Osório Borba — e tantos outros. A A. B. I. e muitas pessoas enviaram-lhe saudações.

Com Portinari, a pintura moderna está vitoriosa no Brasil, uma pintura realista e humana, renovadora e sensível.

Como já se disse, "dois fatores muito importantes contribuíram para a formação do caráter de Portinari, como pintor. Primeiro, seu amor ao povo, que vem de sua duca e em Nova York. Dois anos depois faz painéis para a Biblioteca de Washington. Expõe novamente no Museu de Belas Artes do Rio, em 1943.

1944 Executa o afresco e os desenhos de azelejas para a Pampulha. Faz o "Ótimo Baluarte", relacionado com a batalha de Stalingrado, e painéis para a Rádio Tupi de São Paulo.

1945 Pinta a série dos "Retirantes", impressionado pelas consequências da seca do Ceará. Ingressa no Partido Comunista.

1946 Expõe, em Paris, na galeria Charpentier, tornando-se conhecido na França.

1947 Realiza exposições em Buenos Aires e Montevideo. É candidato a senador, no Estado de São Paulo, obtendo grande votação.

1948-49 Pinta a "Primeira Missa no Brasil" e o famoso painel "Sacrifício da Tiradentes". É editado o único livro brasileiro sobre o artista, escrito por Lúlio Landucci, belo esforço, num país em que nada se publica sobre arte.

1950 Volta à Europa, onde passa um ano.

1953 Expõe no Museu de Arte Moderna do Rio. Recebe a encomenda dos painéis "A Guerra e a Paz" para a ONU. Completa 50 anos, recebendo as maiores provas de simpatia pública.

HOMENAGENS A PORTINARI

Poucos cinquentários revelaram a força e significação de um pintor, como este de Portinari. Na comissão que preparou mensagens de amigos, que lhe foi entregue, participaram intelectuais e artistas de todas as tendências: Sérgio Millet e Campofioriti, Rodrigo M. V. de Andrade e Gasparino, Manuel Bandeira e Panetti, Lúlio Landucci e Gilberto Freyre, Carlos Drummond e Brechere, Georgina de Albuquerque e Osório Borba — e tantos outros. A A. B. I. e muitas pessoas enviaram-lhe saudações.

Com Portinari, a pintura moderna está vitoriosa no Brasil, uma pintura realista e humana, renovadora e sensível.

Como já se disse, "dois fatores muito importantes contribuíram para a formação do caráter de Portinari, como pintor. Primeiro, seu amor ao povo, que vem de sua duca e em Nova York. Dois anos depois faz painéis para a Biblioteca de Washington. Expõe novamente no Museu de Belas Artes do Rio, em 1943.

1944 Executa o afresco e os desenhos de azelejas para a Pampulha. Faz o "Ótimo Baluarte", relacionado com a batalha de Stalingrado, e painéis para a Rádio Tupi de São Paulo.

1945 Pinta a série dos "Retirantes", impressionado pelas consequências da seca do Ceará. Ingressa no Partido Comunista.

1946 Expõe, em Paris, na galeria Charpentier, tornando-se conhecido na França.

Seção feminina

Coisas da vida



— Isto me fez lembrar de uma coisa, Jorge...
temos que comprar uma lata de sardinhas.



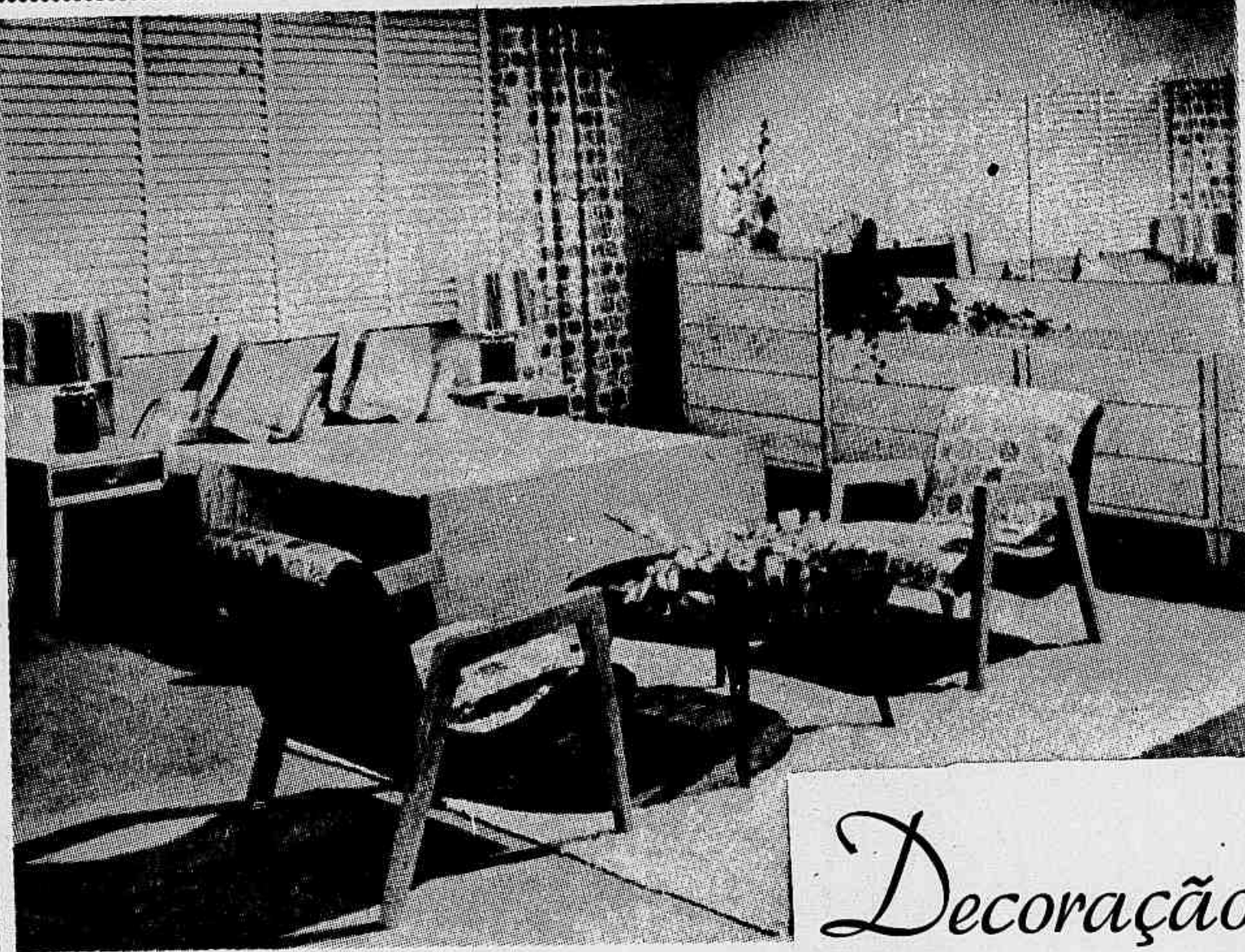
— O Juca deixou de jogar golfe, para passar mais
tempo em casa, na minha companhia.



— Foi uma sorte termos levantado a capota.



— "Seu" guarda, esse sujeito vem me seguindo
há mais de meia hora!



Decoração

Esta é uma interessante sugestão para quarto de casal, onde, ao mesmo tempo, pode-se colocar duas poltronas e uma mesinha, formando um conjunto para conversa ou para se tomar o café da manhã. Os móveis são todos claros e modernos e os estofados em tecidos vivos.

GRAÇAS à facilidade e à pouca despesa que representa a aquisição de flores da estação, toda senhora pode enfeitar a sua mesa, mesmo quando não tem convidados, e tornar o ambiente do lar mais agradável e elegante. Cada mês tem a sua flor em grande abundância. E só dizer: "Vou comprar umas flores para o meu vaso ou para a mesa."

Todas nós temos uma flor de nossa predileção, todas as senhoras gostam de rosas, mas, não podendo comprar, nessa época, rosas para enfeitar, deve-se escolher uma outra flor da estação.

Para enfeitar, a moda aconselha misturar, no centro da mesa, flores e frutas, assim como também estão muito em voga os pequenos bouquets. Faz-se um ramalhete de margaridas combinadas com pequenas rosas paulistas ou com flores do campo ou, também, com papoulas.

Amarra-se cada um dos ramos com um fio e coloca-se em toda a volta da mesa, entre os copos e o centro. Mul-

Com as flores da estação enfeite a sua mesa

tas vezes elas sobram, outras vezes as senhoras, ao sair da mesa, gostam de levá-las e ficam, num gesto bem feminino, aspirando as flores, quando não fumam.

Dê-se modo, as anfitriãs juntam o útil ao elegante.

ALGO A RESPEITO DE CERTAS FLORES

Muitas pessoas já me disseram para não comprar papoulas — essa flor que parece quase irreal, tanto pelas suas cores como pela forma — pois só as encontram nas floristas, ou muito abertas ou já mur-

chas. As papoulas, pouco antes de desabrochar parecem já murchas, completamente enrugadas; eis a boa hora para comprar-las, põ-las na água e, no dia seguinte, às vezes, na mesma noite, o seu vaso será guarne-

cido de todas as cores do arco-íris. As papoulas não murcham, morrem de vez. Depois de bem desabrochadas, as pétalas caem uma a uma.

Em geral, as flores se conservam frescas por mais tempo se se cortar todo dia um

pedacinho de haste, cerca de um centímetro. E' esta parte que, geralmente, apodrece cada dia.

Para que as rosas em botão se abram, convém colocar meia colherinha no vaso, cada vez que for mudar a água.

As flores de estimacão, mesmo as plantas em vasos com terra, conservam-se melhor se se colocar o vaso no chão, durante a noite, ao invés de deixá-lo numa mesa.

H. F.

DE HOLLYWOOD E DE OUTROS LUGARES

NÃO é boato! As estatísticas o provam. A tela panorâmica impõe-se com uma rapidez inesperada.

Segundo dados publicados pelo "Motion Picture Herald", 237 filmes, num total de 290 filmes distribuídos, serão projetados em telas panorâmicas; entre esses filmes, 175 serão coloridos e mais de 80 em relevo. Já se noticia que Walt

Disney está transformando os seus estúdios.

Podemos prever — a não ser alguma transformação ulterior — a preferência do público para o processo de relevo sem óculos.

UMA ASSOCIAÇÃO DO CELIBATO

A fim de proteger-se contra as "Gold Diggers" (as conhecidas cavadoras), que só casam com intuito de conseguir uma pensão alimentícia, os artistas solteiros de Hollywood formaram uma Associação do Celibato.

O artista Tom Morton é o presidente. Entre outros, já fazem parte da Associação Bob Wagner, Donald O'Connor e Rock Hudson.

Está constituída nas mesmas bases da Liga Antialcólica. Conforme se sabe, nessa organização, se um membro é novamente vítima de sua paixão pelo álcool, ele faz um apelo por socorro a dois membros (ex-alcoólicos curados), que não mais o deixam, até ele superar a crise.

Na Associação do Celibato, se um membro torna-se vítima de uma belidade voraz, também recorre a outros membros para ajudá-lo a vencer, eis o que explicou o jovem galã, um dos mais em voga atualmente.

Reunem-se os membros da Associação uma vez por mês, num jantar unicamente masculino.

A fé exigida aos membros é bastante elevada e é perdida em favor da Associação, ao casar-se o sócio. Por isso, quando apaixonam-se e casa-se é porque a bem-amada vale mesmo a pena.

SIMONE SIGNORET

A talentosa artista Simone Signoret será a "vedette" de um filme intitulado "A Conjuracão".

A filmagem deve ter início em meados do corrente ano. Jean-Louis Barrault, seu parceiro — que ainda não assinou o contrato — fará o papel do marido, um diretor de teatro que enlouquece.

Possivelmente atuará, também, nesse filme, Mischka Auer, norte-americano de origem eslava, atualmente na França.

Trata-se de uma adaptação por Jacques Robert, de um de seus romances.

Este mesmo autor terá um outro de seus cenários levado à tela, sob a direção de Jean Boyer. Trata-se de um filme colorido "La Madelon", com a renomada cantora Line Renaud.

Não será uma película sobre a guerra, pois toda a ação tem lugar na retaguarda.

BOMBONS QUILO CR\$ 45,00

Compre diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo. Bombons de creme, quilos, CR\$ 45,00; de leite, CR\$ 50,00; caramelois Tofti, CR\$ 45,00; jujuba, CR\$ 40,00; balas cristalizadas, CR\$ 15,00; recheadas, CR\$ 20,00; caramelois de frutas, CR\$ 25,00; doce de batata, abóbora, suspiros, marjolins, doce de leite, banana, cento, CR\$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 33, Tel.: 18-1299. Lica na esquina da Av. Presidente Vargas, adjacente da Rua Machado Coelho.

de tudo um pouco...

JEAN JACQUES ROUSSEAU, famoso filósofo, sociólogo e pedagogo francês era filho de um relojoeiro protestante e foi, em sua juventude, escrevente, de tabelião, aprendiz de gravador, lacaio e professor de música.

Os rinocerontes vivem em pequenos bandos, nas proximidades dos rios e, geralmente, fogem à aproximação do homem. Têm eles um peso de cerca de duas toneladas e a altura, nas cruces, é de um metro e oitenta.

Conforme o número de anos de casamento, as bodas são da seguinte maneira denominadas: 5 anos: bodas de madeira; 10 anos: bodas de estanho; 15 anos: bodas de cristal; 20 anos: bodas de porcelana; 25 anos: bodas de prata; 30 anos, bodas de pérola; 35 anos, bodas de coral; 40 anos, bodas de esmeralda; 50 anos, bodas de ouro; 75 anos, bodas de diamante ou brilhante.

O leque é conhecido desde a mais remota antiguidade, que usava os leques de haste ou em forma de bandedeira. O leque de dobrar é proveniente da China e foi introduzido, no Ocidente, por volta do século XVII. No reinado de Luís XIV tornou-se artigo de luxo e era, muitas vezes, decorado por grandes artistas. A partir do século XIX o leque, foi, se tornando cada vez mais popular.

ESILDA

CONSRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	CR\$ 25,00
Funhos novos	CR\$ 15,00
Confeção sob medidas, algodão	CR\$ 10,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	CR\$ 35,00

PRACA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Colchão de Molas Presidente
Fabricado com molas de aço. Acabamento perfeito. Seis anos de garantia. Vendidos diretamente da fábrica ao consumidor!
FABRICA METRO
Rua Santana, 184 — Tel.: 32-5666

11 milhões
já adotaram

Stay-Long
O baton indelével
fabulosamente **NOVO**

Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como, jamais outro baton o fez.

NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é, realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.

NOVAS cores maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.

Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Rosa Maria de Siqueira

NASCEU na vila, depois cidade de São Paulo, no ano de 1690, em berço de seda e ouro, Rosa Maria de Siqueira. Seus pais, Francisco Luís Castelo Branco e Isabel de Costa e Siqueira, eram ricos e nobres, empilhando-se em dar à filha educação primorosa tanto quanto era possível naquele tempo do Brasil Colônia.

Bela, distinta e afetuosa, Rosa Maria casou-se com o desembargador Antônio da Cunha Souto Maior, que a levou para a cidade do Salvador e, dali, em dezembro de 1714, para Lisboa.

Nessa viagem vai surgir uma nova Rosa Maria de Siqueira: a nau levava a seu bordo, além da marinagem e guarnição, cento e dezesseis pessoas, entre homens, mulheres, meninos e alguns misérrimos judeus remetidos para o tribunal da inquisição. Já nas costas de Lisboa, os piratas atacaram a nau em que viajava Rosa Maria de Siqueira.

Quando tudo terminou e os corsários partiram, quando o perigo passou, Rosa Maria de Siqueira tornou a ser a doce e meiga criatura de antes. Chegando a Lisboa, perturbou-se a nossa heroína.

Quando tudo terminou e os corsários partiram, quando o perigo passou, Rosa Maria de Siqueira tornou a ser a doce e meiga criatura de antes. Chegando a Lisboa, perturbou-se a nossa heroína.

Quando tudo terminou e os corsários partiram, quando o perigo passou, Rosa Maria de Siqueira tornou a ser a doce e meiga criatura de antes. Chegando a Lisboa, perturbou-se a nossa heroína.

Quando tudo terminou e os corsários partiram, quando o perigo passou, Rosa Maria de Siqueira tornou a ser a doce e meiga criatura de antes. Chegando a Lisboa, perturbou-se a nossa heroína.

Quando tudo terminou e os corsários partiram, quando o perigo passou, Rosa Maria de Siqueira tornou a ser a doce e meiga criatura de antes. Chegando a Lisboa, perturbou-se a nossa heroína.

Quando tudo terminou e os corsários partiram, quando o perigo passou, Rosa Maria de Siqueira tornou a ser a doce e meiga criatura de antes. Chegando a Lisboa, perturbou-se a nossa heroína.

BILHETE A X

(Conclusão da 8.ª página)

atingido no futuro, não tenha Você dúvida. Visava-se, unicamente, o lucro. Os povos fortes começaram, assim, a aplicar a política de violência militar para oprimir os povos fracos, as raças pretas e amarelas, a fim de auferir todas as vantagens materiais possíveis. E esse cruel egoísmo imperando, igualmente, dentro de cada pátria, leva a impensadamente, considerava a atividade militar mais nobre do que a industrial, porque nela se sacrificam o interesse individual e o da família ao da pátria.

Esta, entretanto, que pôde organizar a cooperação social baseada na conquista e na defesa militares, será capaz de organizar a atividade industrial pacífica e altruísta destinada a servir a espécie humana no presente e sobretudo, no futuro.

Será isso... quando o destino da política nacional for constituir a pátria para servir à Humanidade e o da educação individual for a formação dos cidadãos dessa pátria; quando, já elevados da ordem doméstica à ordem cívica, se estenderem os sentimentos à ordem universal — incompatível com a guerra.

Será isso quando ciência e fé se sincronizarem — porque, sem que essas duas asas da alma humana se movam harmoniosamente, não será possível voar, isto é, agir no sentido do amor.

Significa isso nova era, em

que os elementos individuais e sociais, hoje existentes, serão dispostos diversamente, de maneira convergente e orgânica, com amplitude e profundidade de fusão, com superação de dolorosos conflitos.

Haverá, então, paz e justiça para os homens, não mais "comprometidos à margem da sociedade", mas é ela incorporados. E não mais faltará amor para distribuir fora do círculo da família, nessa sociedade futura — a era normal do Positivismo, a 6.ª raça, o 3.º milênio de outras religiões. E não mais crianças e velhinhos serão abandonados.

Levada por esta digressão, não poderei hoje dizer a Você das minhas esperanças de que um pouco de amor seja, desde já, espalhado por tantos que sofrem e tremem — como nada poderei dizer das vastas longinquidades de que prometi ocupar-me — o que farei uma vez terminado este "intermezzo".

PERSEVERANÇA DE UM PAI (Conclusão da 8.ª página)

ressora, a comunidade tem que garantir-lhe a hospedagem. O senhor Froussart não se deu por vencido e telegrafou: «Moramos num casarão imenso, estamos dispostos a ceder parte do primeiro pavimento. E velo então a professora».

Novos dezesseis filhos moram com o seu pai, o senhor Froussart e a esposa do mesmo está esperando o décimo-quinto.

Significa isso nova era, em

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



LEONARDO DE VINCI

nascido entre Florença e Pisa, em 1452, filho natural de um descendente de tabelães e juristas e de uma camponesa. Passou sua infância no campo. Aos dezesseis anos chegou a Florença. Já nessa idade, nele se manifestava sua pujança de artista.

Se bem que só mais tarde adquirisse conhecimentos intelectuais. Em 1482, deixou Florença por Milão, possuidor de toda sua arte de pintor. Profundo enamorado da natureza, De Vinci desenhava toda espécie de flores, folhas, pequenos animais, pássaros, etc., no mesmo tempo que seu gosto pelas ciências levava-no a aplicar-se à engenharia e à arquitetura.

Em 1489, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Em 1492, chegou a Roma, onde ficou até 1492. Foi um homem instável e tremulamente agitado; ia e vinha de pesquisa por uma viagem ao pódo de sua fantasia, usando nesses naves, partindo para out, e entre esse seu constante ir e vir há uma misteriosa conexão com o Oriente. Todos os seus desenhos demonstram um espírito de pesquisa que não era comum àquela época.

Peritos gastronômicos norte-americanos revelam seus segredos culinários

Monique Williams

QUARENTA jornalistas entre os mais lidos, nos Estados Unidos, passaram um fim de semana em Paris. Trata-se de quarenta dos mais famosos peritos em questões gastronômicas.

Cada um deles tem milhões de leitores. A maioria escreve numa cadeia de jornais. Recebem uma correspondência colossal e necessitam de muita dila de secretários para responder às cartas.

Se Clementine Paddleford, do "New-York Herald Tribune", dá a receita de um cozido, na segunda-feira, pela manhã no mesmo dia, à tarde, os cozinheiros vendem mais carne de vaca do que em todos os outros dias da semana.

Se Cecily Brownstone, da "Associated Press", explica como fazer um recheado de repêlo com queijo, todas as leitoras servem nesse dia, para o coquetel, um acompanhamento desse recheado.

Após o regresso aos Estados Unidos, todas as leitoras serviram a seus maridos pratos franceses temperados à maneira indicada por todos estes quarenta jornalistas, que passaram um fim de semana em Paris.

Eis alguns pratos indicados pelos jornalistas-peritos, como tendo a preferência dos norte-americanos.

Maria Wooden, do "Baltimore Post", indica as ostras, num ensopado, com leite, salsa picada, pimenta, sal, louro; o todo cozinhado uns quinze minutos, acrescentando-se, por fim, uma pitada de páprica.

Gaynor Maddox, do "New Service", escreve para novecentos jornais. Sua receita preferida é uma "encarola de espaguete". Cozinhada a quantidade de espaguete desejada, não muito cozido, refira-se da água, colocando-se uma camada fina numa travessa, que vai ao forno, polvilha-se com queijo parmesão; em seguida, coloca-se outra camada de espaguete e assim sucessivamente, até obter cinco camadas. Sempre é intercalada uma camada de queijo entre as de espaguete.

Devem ser utilizadas cinco qualidades de queijos. Regar, em seguida, com um pouco de leite e levar ao forno, regado, de quando em quando, com leite, sem esquecer uma pitada de sal e pimenta.

Florence La Gank, do "Cleveland Press", é uma doceira seu igual. Um de seus famosos doces é o "Strawberry Shortcake" (uma torta de morango).



Consommé de tomate

INGREDIENTES — 2 tomates escaldados e passados pela peneira — 1 1/2 litros de caldo de carne — 1 colher (sopa) de cebola picada — 1 folha de louro — 1 colher (chá) de sal — 1 colher (chá) de pimenta do reino — 2 cravos — 2 clavas, para clarificar.

COMO PREPARAR — Misture todos os ingredientes, com exceção do caldo e deixe ferver durante meia hora. Coe, acrescentando o caldo e clarifique. Sirva quente ou frio, com torrões.

Maionese de Frango

INGREDIENTES — 1 frango cozido e sem ossos — 1 alface — 6 batatas cozidas — molho de maionese — tomates — azeitonas.

MODO DE PREPARAR — Primeiramente pique o frango e as batatas em pedacinhos bem pequenos, misture bem e, depois, arrume num prato. Cubra com o molho de maionese, alface com uma faca e enfeite, à volta, com alface cortada bem fina e, em cima, com azeitonas e tomates.

Creme do céu

INGREDIENTES — 1 coco

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o
nosso vendedor o visitará

O Milho

O MILHO é um cereal muito cultivado em todo o Brasil, principalmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul. As suas variedades mais cultivadas são: cristalino, pérola, catete, amarelo, etc.

Quando que algumas das mais colheitas por ano. Utilizado na alimentação em forma de farinha, são suas rosas e brans, mingaus e angus à base e as suas papas e pamonhas alimentos bem conhecidos de todos nós. Quanto ao preparo destes dois últimos, ofereciam-se na apresentação mas se confundem na preparação fácil e rápida: rala-se o milho verde no qual junta-se leite, açúcar e uma pitadinha de sal. Depois de levado ao fogo e pronto, serve-se como mingau. Temos, então, a papa. Envólto em folha de bananeira é conhecido por pamonha. São ambos os quitutes ricos em calorias e hidratos de carbono, contendo ainda proteínas, gorduras, além de fósforo, cálcio e ferro.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer ocasião. Ilustre, etc. Elegância e bom gosto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0905. Transversal a Haddock Lobo

CONCERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

R. Buenos Aires, 79

Perlo da Avenida Rio Branco.

- Consomme de tomate.
- Maionese de frango.
- Creme do céu.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO



30 dias sem pern longos!

(muriçoca — carapanã)



SAGAMOR DE SCUVERO

Vereador do D. Federal, autoridade em culinária e economia doméstica, fundador do "Clube das Donas de Casa," Sagamor de Scuvero depõe: "Gammexane é muito mais cômodo de aplicar... e deixa a casa livre de insetos por um mês inteiro!"

— com apenas UMA aplicação de

GAMMEXANE No. 22

Donas de casa esclarecidas, como Sagamor de Scuvero, já adotaram Gammexane, o inseticida moderno, que reúne todas estas vantagens:

- ★ É fácil e cômodo de aplicar
- ★ Usado 1 vez, mata por 30 dias
- ★ Age contra todos os insetos
- ★ É inofensivo aos homens e animais
- ★ Não deixa cheiro nem manchas

Cada aplicação de Gammexane custa apenas 20 centavos por dia, por aposento! Gammexane age por 30 dias porque deposita nas paredes uma película invisível, porém mortal para os insetos. Peça Gammexane, em seu tubo amarelo de alumínio, nas drogarias, farmácias, bazares, armazéns, etc.



• Graças a forte expansão da fumaca, Gammexane penetra em todas as frestas e recantos... vai buscar os insetos no esconderijo!



Em tecido de algodão xadrez, eis um vestido muito gracioso com decote redondo e saia rodada, com dois bolsos. O decote e os bolsos são arrematados por uma barra de vizes colocados a igual distância uns dos outros. Nos ombros, dois lacinhos do mesmo vize.

SÓ PARA SENHORAS

Coisas que vi, coisas que admirei

Anne Martel

VI uns modelos de Lanvin-Catillo. São próprios para mulheres apressadas, que têm gosto mas não muito dinheiro. São uns 50 modelos, um pouco largos nos ombros e estreitos nas cadeiras. Tecidos cor de conhaque, cinza, matizados; em cores alegres e em preto.

Provam-se estes vestidos do mesmo modo que os da coleção, disseram-me. «Estes vestidos foram estudados e não podem exceder de um certo número de metros de fazenda para que possamos conservar preços razoáveis, acrescentaram.

Encontravam-se presentes várias senhoras muito elegantes e muito artistas.

ADMIREI OS ENFEITES FEMININOS

Entre todos os enfeites para a mulher, os brincos são os

mais importantes, pois estão diretamente em contato com o rosto. Desde 1923, nunca se deu tanta importância aos brincos, como nestes últimos meses. Qualquer conjunto de jóias, quer sejam jóias autênticas ou de fantasia, são sempre acompanhadas de brincos.

Todavia, a seleção é essencial, pois existem brincos para todos os tipos e formas de rosto. Um par de brincos pode realçar o seu rosto, mas, mal escolhido, acentua os defeitos.

Leitoras, não esqueçam, quando estiverem escolhendo jóias, dos segredos que me ensinaram os criadores da moda e, por conseguinte, em parte, da beleza feminina, de que: os grandes brincos (argolas), chamados «cercões», são em moda, e que se fazem tanto em ouro como em qualquer simples metal, são

difíceis de usar e exigem um pescoço bem alto, um penteado bem arrumado (do contrário, torna-se vulgar), e um vestido com decote.

Seu rosto sendo redondo, fixe a sua produção em brincos compridos, mas não demasiadamente volumosos, pois sendo compridos alongarão o seu rosto. Se usa pérolas ou bolas de metal deverão elas ser de feição plana. As pérolas muito grandes e redondas, darão ao seu rosto uma aparência mais redonda ainda.

Se o seu rosto é em forma de coração, pode usar à vontade argolas grandes, mas evite enfeites no cabelo na altura das orelhas, pois prejudicam o encanto do oval de seu queixo. Se o seu rosto sendo oval, pode permitir-se quase todos os enfeites. Aconselhamos, em particular, os elips e brincos em forma de asa de passarinho; realçam muito a beleza dessa forma de rosto.

Seu rosto sendo mais do tipo quadrado, deve dar preferência a brincos pequenos; evitar, em todo o caso, pingentes, pois dão a este tipo de rosto uma expressão dura.

Se seu rosto for comprido e seus cabelos não muito curtos, e enquadrando ligeiramente o rosto, pode escolher brincos bastante volumosos, pois põem em relevo essa feição de rosto.

Dentro da vida

NÃO SEI, minha amiga. Hoje, segundo domingo do ano, não pego na pena com o mesmo prazer para o nosso bate-papo domingueiro. Falta de assunto? Não. Assunto tenho-o eu. Mas é um assunto tão meu, tão particular, tão metido no íntimo do meu coração, que não poderia lhe falar sem trair a mim mesma, sem revelar um segredo pessoal e que também é de mais alguém.

Falo assim e você me perdoará. Não pense que não confio em você nem que não lhe queira bem. Afinal, sem conhecê-la, sem saber como você é, tenho um carinho especial por essa anônima que me lê pacientemente cada semana, que me atura as arengas, que aguenta meus desabaços, que resiste heróicamente, muitas vezes, aos meus instantes de irritação, porque sabe que noutra oportunidade, virá o riso, suave, a palavra doce, a frase melga, o pensamento branco e puro como as nuvens do céu de agosto que Castro Alves comparou à simpatia e ao amor.

E porque tenho dentro de mim essa tristeza alegre, essa lágrima feliz, essa calma agitada de quem encontra na ventura o reflexo de uma dor suprema que o tempo distanciou, é que não me posso deter hoje, nessa conversa a que já me habituei, porque se nega o espírito a formular outras idéias e muito menos expô-las, que não aquelas que me dominam a alma.

Mistério, dirá você. Pois sim. E quem não os tem? Não há coração, por mais alvo e transparente, que não tenha seus negros instantes. Não há brilhante sem jaça. O rio mais claro e mais quieto espelha as cambiantes do céu tempestuoso.

Assim estou eu, hoje. Calma, confiante, feliz. No fundo, porém, uma poeira de tristeza, um pensamento carregado. Como núvens róseas num horizonte cinzento.

* * *

Mas, afinal, não sei para que estou a lhe dizer essas coisas. Deveria guardá-las para mim. Apenas o jornalismo é isto. Este cantinho deve ser ocupado, haja o que houver. E' o que estou fazendo por dever do ofício.

Domingo, talvez, tenha algo de mais interessante a lhe dizer. Não somos mais do que um joquete, dentro da vida...

Kale



PARA MENINAS — Dois vestidinhos para menina, um todo listado no sentido vertical com pala e bolsos em tecido de cor lisa. O outro, em fazenda de algodão de cor lisa, com decote redondo, mangas e bolsos franzidos, arrematados por lacinhos, de outra cor.

Perseverança de um Pai

Uma história real que parece de um outro século

UM pai de 14 filhos, morador numa aldeia, perto de Dijon, onde não havia escola, resolveu construir uma a qualquer preço do sacrifício.

A população daquela comarca de somente 236 habitantes que, tão logo souberam da notícia, aderiram à idéia de construir a escola. No número de habitantes acima citado constam-se 48 crianças de 4 a 12 anos, proporção, como se vê, muito importante.

Eis como começou esta curta, mas enérgica, história. Há vários anos, foi feito um pedido de crédito necessário à construção de uma escola. O pedido foi classificado junto com outros pedidos diversos.

A espera de uma solução. Um belo dia, ao ser eleito novo prefeito, o senhor Jean Froussart, informado da questão, tomou posse de um terreno abandonado e com as próprias mãos deu o primeiro tijolo.

Logo depois, com o auxílio de todos os habitantes da aldeia, ao ver seu entusiasmo e coragem, ficou arrebatada e cada qual ofereceu tijolos, tijolos, ferramentas e outro material necessário, ajudando até na obra em suas horas vagas. Alguns membros do Conselho Municipal vieram auxiliar as obras. Há poucos dias, foi inaugurada a nova escola.

As dificuldades, porém, não tinham terminado pois era necessário que o ministro da Educação nomeasse uma professora competente. Ao pedido do pre-

feito, respondeu o inspetor de ensino: «Felicitamo-nos, mas, para que seja nomeada uma professora, é preciso que a aldeia tenha uma população de 50 habitantes».

(Conclui na 7.ª página)

Vandalismo

Augusto dos Anjos

Meu coração tem catedrais imensas,
Templos de prisas e longínquas datas
Onde um nême de amor, em serenatas,
Canta a aleluia virginal das creanças.

Na ogiva fúlgida e nas colunatas
Vertem lustrais irradiações intensas
Cintilações de lâmpadas suspensas
E as ametistas e os florões e as pratas.

Como os velhos templários medievais
Entre um dia nessas catedrais
E nessas templos claros e risonhos

E, erguendo os gládios e brandindo as hastas,
No desespero dos iconoclastas
Quebrei a imagem de meus próprios sonhos!

Modelos Pierre Balmain



Dois elegantes modelos de Pierre Balmain: um para os seus afazeres, em shantung estampado; outro para as suas recepções, realizado em tafetá natural preto, cinto os passe-partouts na saia e a echarpe em cor verde. — Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»

BILHETE a X

Esther de Viveiros

TELA! Você a paciência de me ler, hoje, sobre assunto muito diverso do que nos vem ocupando. E' que não desejo principiar o ano sem uma palavra sobre o gravíssimo problema dos 140 mil menores abandonados.

Principalmente porque há, agora, sincera preocupação com a urgência de lhe minorar as angustiosas consequências. O que não significa que possa ser encontrada solução radical e imediata. As dificuldades são tremendas, sobretudo porque a tal problema apenas um setor da presente questão social, por seu lado uma das facetas do complexo problema humano.

Você sentirá isso num rápido volver de olhos retrospectivo.

Como bem sabe Você, desde fins do Império Romano e durante a Idade Média, aplicou a cooperação social nos castelos a atividade militar, que de conquistadora passava a ser defensiva. Luitavam-se, assim, as pátrias e territórios reduzidos, que a Igreja ligava, esboçando já uma associação universal.

Mas, contra a autoridade da Igreja, se revoltaram reis

e nobres — o que permitiu aos Carlos V e aos Napoleões sonhar com o império universal.

Enquanto isso, porém, impunha a ciência pacificamente suas doutrinas astronômicas, físicas, químicas e biológicas, ao mesmo tempo que a indústria manifestava suas aspirações e suas aptidões para a universalidade, aperfeiçoando a linguagem escrita com Gutenberg, explorando

os mares para devassar novos continentes, instituindo o correio, estabelecendo a cooperação social, por meio das empresas de comércio, fabricação e até de agricultura.

Processou-se, infelizmente, essa evolução da indústria, sob regimes apostos aos fins pacíficos e altruístas do trabalho, que é ação sobre o planeta em benefício da espécie inteira — objetivo que será com Gutenberg, explorando

(Conclui na 7.ª página)



PRIMEIRO PREMIO — Em Paris, entre 9.164 modelos apresentados no concurso aberto pela Secretaria Internacional da Lã, o primeiro prêmio na categoria de costumes foi conferido a esta criação de Lucienne Nicod, estudante parisiense de 25 anos. Bem entendido, o desenho de Lucienne foi executado em lã negra por Christian Dior, e apresentado pela sua modelo «Lucy». De qualquer modo, a estudante ganhou a fama e o prêmio de 300.000 francos. (Foto United Press)

Pensamentos

— A quem mais sabe, menos agrada perder tempo.

Dante

— O orgulho custa-nos mais caro do que a fome, a sede e o frio.

Jefferson

— Cada hora do tempo perdido na juventude é uma possibilidade a menos nos sucessos do futuro.

Napoleão

— Quanto mais elevado é o espírito do homem, mais sofre ele.

Schopenhauer

Alimentação e a mulher

A ALIMENTAÇÃO é um fator de influência preponderante na saúde e na beleza. Muitas mulheres abusam dos bombons, dos caramelos, dos doces, enfim. Entregam-se, com um prazer epicurista, às preparações engorduradas e hidrocarbonadas, esquecendo-se do valor nutritivo do leite, legumes, verduras e frutas, indispensáveis à conservação da beleza.

O resultado lógico é que engordam exageradamente, a pele torna-se muitas vezes gordurosa, sendo terreno fácil para o aparecimento de acne, espinhas, etc.

Outras não cogitam de uma alimentação equilibrada e permanecem num estado de magreza deplorável, com a triste aparência dos subnutridos. (Divisão de Propaganda do SAPS).



NOVOS MODELOS PARISIENSES — «Miss Mundo 1953». Denise Perrier, foi convidada a batizar o primeiro manequim, em companhia do cantor Pierre Malra, ao iniciar-se o desfile dos novos modelos da Casa Pierre Clarence. Eis «Miss Mundo», segurando o «porte-bonheur» que lhe foi apresentado, um burrinho, ao batizar com champanha o primeiro modelo apresentado. (Foto Agip — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

na ÁREA de PENALTY

PROGRAMA DA SEMANA

«BRINQUEDO PROIBIDO» — O apito do juiz de futebol.
«QUO VADIS?» — Equipe do Flamengo.
«ATALHOS DO DESTINO» — Quadro do Canto do Rio.
«MURALHA DE ESPERANÇA» — Equipe do Vasco da Gama.
«NOITE DO PARAÍSO» — Iluminação no Maracanã.
«CRIMES DA ALMA» — Atuação de certos árbitros.
«OURO E VINGANÇA» — Adelino Ribeiro de Jesus e José Gomes Sobrinho.
«TERRA DOS MONSTROS» — Estação de Olaria.
«VENENO DOS TEUS LABIOS» — Fluminense e Guilherme da Silveira Filho.
«CAMPO DA BATALHA» — Estádio do Maracanã.
«PASSATEMPO» — Adimir.
«OURO DOS PIRATAS» — Juizes Hartless e Cross e os co-freiros da F.M.F.
«MÁSCARA DO VINGADOR» — Quadro do Vasco.
«E' DESTE QUE O GOSTO» — O que disse o Bangu ao Fluminense.
«TORTURA DO SILENCIO» — Franz Grill.

ABOLIDA a semana



— O Vasco da Gama podia resolver o problema do seu centro avançado. Como assim? Era só contratar o Zolotep, que corre mais.

Artigete com alfinete

A escolha de Zezé Moreira para treinador do selecionado para a Taça do Mundo, nos pareceu acertada. Velloso jogador e homem humilde, sempre lutou para viver, sujeitando-se a Carilto Rocha quando estava no Botafogo, por ocasião da escalada da equipe alvinegra. Agora as coisas mudaram. No Fluminense Zezé Moreira só ouve o médico Pais Barreto antes de escalar o quadro, o que, de fato, justo. Possui "carta branca" e isso é o primeiro. Desta forma, ele pode trabalhar a vontade.

O velho...

O pior é o protesto do nosso colega Fausto de Almeida ao saber que Zezé Moreira não iria ser convocado, chegando a quase haver uma cena de pugilato com o cronista Vasco da Rocha, esquentado em box, Parada dura!

Epitáfio

Verme estava zangado e disse mal humorado. Com voz de raiva: Mas que grande desengano! Não comi parafuso. Porque venço o tricolor.

Mercadoria cara

José de Almeida, do Fluminense, disse que renovava os contratos de três jogadores contatados. Não podia ver tal atitude, de parte daquele funcionário. Perguntou um associado: — O que houve para essa revolução? Conversemos que esses jogadores, em vez de água, tinham petroleo na cabeça!

Na delegacia

O DELEGADO — Você sendo juiz, já veio parar aqui no ano passado por ter furtado no Flamengo. O PRESO — Mas que hei de fazer, delegado? Eu sou vasculino do

Per... versos

Não digo que seja pra já. Mas o meu sonho de fato é ter um quadro que consiga levantar um campeonato. UM LEOPOLDINENSE

Eu sou muito modesto. Vou pedir uma coisa: Só queria ficar longe da famosa "lanterna". UM CANTORIENSE

Seis a um! Papagalito! Que luta de tirar fogo! Ainda sinto calafrios. Quando lembro esse jogo. UM PARANAENSE

E' ele!



Piadinhas

Entre torcedores: — Por que os juizes ingleses Hartless e Cross estão apitando pouco? — No Brasil é assim. Santos estrangeiros não fazem milagres!...

Entre jogadores

— Quem será o novo diretor do Departamento de Arbitragem? — Como não quem quer que esse cargo seja remunerado. É difícil encontrar esse personagem.

Entre cronistas

— O que você achou da relação dos jogadores que vão ser convocados para a seleção brasileira? — Ótimo! Desde que o Fluminense Solich está no Flamengo, não tenho mais medo do quadro do Paraguai!

Salve eles...

— Papagalito! Eu não te avisei que os juizes de futebol vem parar no céu!...

Coisas que incomodam

— O atacante renovar o contrato de Maneca, sendo botafoguense. — O selecionado do Paraná levar um "banho" das reservas do Fluminense. — A perda do sr. Roberto Pedrosa para o futebol paulista. — Gentil Cardoso continuar falando demais.

— A satisfação do paredão José Alves de Moraes ao sugerir a terceira rodada do campeonato da cidade. — Dizer que o Flamengo quer vencer a seleção paraguaia.

— Eli não faz jus o sobrenome "Amoroso", porque ele está desamparando o quadro do Vasco.

— Pinga não gostar de pinga enfiada! Santa... Bárbara!

ATENÇÃO

portadores dos talões de compras da GALERIA SILVESTRE

Todos os talões de compras emitidos entre os dias: 3/12 a 12/12 concorrerão ao prêmio de aproximação, final do 1.º prêmio, saído para o bilhete n.º 7.023.

13/12 a 22/12 concorrerão aos prêmios de aproximação, final duplo dos 2.º e 4.º prêmios e final do 1.º prêmio saídos para o bilhete n.º 11.763.

Os portadores dos talões emitidos naqueles períodos devem comparecer, até o dia 15 de Janeiro de 1954, à loja da GALERIA SILVESTRE, rua Sete de Setembro, 188, para se identificarem e receberem um cupão para o sorteio a ser realizado no Auditório da Rádio Tupi à Av. Venezuela, 43-4.º andar, no dia 17 de Janeiro de 1954.

As pombas da Candelária

José BRIGIDO

O venerável S. Francisco de Assis foi, principalmente, amigo dos pássaros, os quais o procuravam, felizes, como que atraídos pela ternura de suas predicas memoráveis. Rodavam-no, saltitantes, e, serenamente, partilhavam da pureza daquela grande alma votada ao bem. Nós, miseráveis, fazemos fugir até esses endemoninhados pardais, que o profeta Passos, em má hora, fez trazer de Portugal para cá, provocando o êxodo das andorinhas e dos beliz-flores. Pardais! Uns viciados. Como se fossem, os danados! Além disto, são de uma voracidade tremenda. Teriam nascido de metros cubitos de água potável, enquanto milhares e milhares de famílias não vêm cair das torneiras o mais humilde pinga do valioso líquido. Entretanto, os reservatórios estão cheios e o povo também está se enchendo cada vez mais, ante o descaso dos poderes públicos.

Achamo-nos infinitamente distanciados de il poverello de Assis, mas temos um «pássaro» que não se espanta conosco: o «Canarinho». Atíval-o o bom, mal não vê, canta-nos com o seu sorriso de simpatia, e nos conforta seu abraço, que traz o calor da sinceridade. Embora contemporâneo, o «Canarinho» é um «pássaro» dos contos de fadas, porque fala, ri, comenta e argumenta. Ao avistar-nos, há dias, indagou sobre se havia base em sua impressão de que, vez por outra, demonstramos querer fugir à realidade ambiente. Quem sabe? Para exonerar-se das injustiças que geram o desalento, da monotonia que engendra o tédio, do tédio que conduz à saturação e da saturação que faz nascer o cepticismo, cada qual procura o derivativo mais conforme às necessidades de seu espírito: uns, cantam, dançam ou passeiam; outros, cantam ou se esquecem nas elucubrações

filosóficas, ou, os mais simples e talvez mais sábios, revitalizam a alma em atitudes vizinhas do misteismo.

Infeliz daquele que não tem onde sacrificar sua fome de justiça e sua sede de tranquilidade. O rico que faz aumentar em volta de si o número de necessitados, é, de todos, o mais pobre. O poderoso, que espalha o sobresalto entre os humildes e agrava as preocupações dos desamparados, é o mais fraco de todos. Se o primeiro aumenta seus haveres com o sacrifício de outrem, simultaneamente enfraquece suas reservas morais. Enche a arca e esvazia a alma. Se o segundo coage, prejudica e assusta os indefesos, dia virá em que se espantará com a própria sombra. Portanto, bem-aventurados os que são capazes de olhar sem inquietude para o passado. Talvez tenha sido por isso que o famoso pintor budista Ku K'ai-Chih, depois de haver terminado o retrato do imperador, escreveu por baixo como advertência: «Nada alto existe na Natureza que não venha abaixo... Quando o sol chega ao pino começa a descer; depois do apogeu da cheia, a lua entra em minguante. A ascensão à glória é tão dura como a construção de uma montanha por meio de grãos de pó; cair na desgraça é tão fácil como o retorno da maré alta. Não há grandeza mais eloquente nem mais duradoura do que a feita de sentimentos bons.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «Canarinho» nos falou, arrepiado, de um gavião que, todos os dias, sobrevoa a majestosa Igreja da Candelária e sacrifica diversas pombas róias, tão lindas, tão meigas, tão encantadoras, essas idéias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente. Houve quem, idóias nos chegaram à mente.

Quando o «

FIRST BOY É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida da temporada extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro teremos hoje no Hipódromo da Gávea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova a eliminatória para as nacionais de três anos sem mais de uma vitória no país.

Com altos e baixos o programa poderá atender aos desejos e aos desejos, mas, não tem possibilidade de êxito, esportivamente falando, pois, todas as atenções estão voltadas no momento para as grandes provas do próximo Estado.

Abaixo os leitores encontrarão nossas informações e as últimas "performances" dos patethes aliados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHADO MAIS DE 10 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ZERO, 55 — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 55 quilos, foi derrotado por Halsey, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EVOX, 55 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lúcio Lima, com 55 quilos, venceu por Halsey, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lúcio Lima, com 55 quilos, venceu por Halsey, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

MORENA LINDA, 55 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

EL GORDITO, 55 — No dia 27 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Eulíades Silva, com 55 quilos, foi derrotado por Lúcio Lima, vencendo, Horatio, Evox, Los Angeles, Athie, Helio, e El Gordito, derrotando Nigromante, Bacalhau, Spencer e Harda. — E' franco vencedor. — Nada deverá perder.

Prop. — Nelson M. de Carvalho. Trat. — Olimar Lopes.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Evoé — El Gin — Nigromante
First Boy — Tentador — Símbolo
Ibiai — Serigote — Oceanus
Ofensiva — Itaporanga — Corsária
Demolidor — Guaramano — El Negroito
Citor — Cálido — Los Angeles
Don Zuza — Philidor — Soberano
My Sun — Curare — Mr. Guri

Envidia foi a principal ganhadora da corrida de ontem na Gávea

Dando prosseguimento a chamada "Temporada de Verão", o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a quarta corrida deste ano.

Oito provas foram disputadas, avaliando como principal atrativo o páreo reservado às potranças de três anos, sem mais de duas vitórias, em 1.400 metros, com a dotação de 75.000 cruzeiros, cuja vitória, conforme se aguardava, pertenceu a ENVIDIA, que derrotou GRANDIFLORA e PINTA LINDA, em remido final, bem conduzida pelo jockeiro Domingos Ferreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potranças nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

1º Garbo, 55 — D. P. Silva. 3.520 — 127,00 12 2.165 — 131,00
2º Balcão, 55 — Dario Morel. 8.645 — 52,00 13 1.366 — 205,00
3º Gomo, 55 — E. Castilho. 17.252 — 26,00 14 2.048 — 135,50
4º Gorro, 55 — Lajos Meszaro. 4.000 — 112,00 23 6.023 — 47,00
5º Banki, 55 — R. de Freitas Filho. 15.837 — 25,00 24 11.853 — 24,00
6º Gunga Din, 55 — R. Martins. 6.847 — 67,00 33 1.106 — 250,00
7º D.C. Cruz. 4.459 — 45,00 44 6.314 — 62,00
8º Whoopee. 35.474

Não correram: Whoopee e Ever Night.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: 91". — Vencedor (5) Cr\$ 127,00. — Dupla (14) Cr\$ 138,50. — Placês: (1) Cr\$ 52,00 e (7) Cr\$ 31,00. — Movimento do páreo: Cr\$ 992.530,00. — Pista de areia leve.

GARBO — M. C., três anos — Rio de Janeiro — por Prince Antipas em Estupada. — Proprietário: Haroldo de Jônato Verneck. — Treinador: Cláudio Rosa. — Criador: Haras São Paulo.

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00; Cr\$ 2.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

1º La Fúria, 55 — G. Almeida. 25.877 — 18,00 12 3.063 — 94,00
2º Satchi, 55 — U. Cunha. 8.274 — 64,00 13 2.067 — 146,00
3º Gladiol, 54 — César Cal. 12.564 — 42,00 14 10.793 — 28,00
4º Cleon, 53 — P. P. Fernandes. 2.208 — 204,00 23 2.204 — 137,00
5º Satchi, 55 — P. P. Fernandes. 25.877 — 18,00 24 7.737 — 39,00
6º Hebeon, 60 — Manuel Henrique. 13.957 — 35,00 33 801 — 376,00
7º Balaia. 44.670 — 49,00 44 6.170 — 49,00
8º Balaia. 37.651

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: 103". — Vencedor (5) Cr\$ 18,00. — Dupla (34) Cr\$ 63,00. — Placês: (5) Cr\$ 10,50 e (4) Cr\$ 15,00. — Movimento do páreo: Cr\$ 1.311.220,00. — Pista de areia leve.

LA FÚRIA — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Hiss Higgins em Quilina. — Proprietário: João Rangel Pinto. — Treinador: Gonçalves Feljo. — Criador: Haras Estelo.

TERCEIRO PAREO — As 15h15m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potranças nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

1º Graná, 55 — Dario Morel. 12.863 — 49,00 12 13.278 — 26,00
2º Guaxima, 55 — E. Castilho. 19.426 — 82,00 13 5.615 — 40,00
3º Palmbeita, 55 — Osvaldo Ulioa. 32.413 — 19,00 14 8.217 — 42,00
4º Diabura, 55 — Ubirajara Cunha. 1.797 — 346,00 23 4.854 — 75,50
5º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
6º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
7º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
8º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
9º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
10º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
11º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
12º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
13º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
14º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
15º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
16º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
17º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
18º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
19º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
20º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
21º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
22º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
23º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
24º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
25º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
26º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
27º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
28º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
29º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
30º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
31º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
32º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
33º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
34º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
35º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
36º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
37º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
38º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
39º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
40º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
41º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
42º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
43º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
44º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
45º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
46º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
47º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
48º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
49º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
50º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
51º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
52º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
53º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
54º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
55º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
56º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
57º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
58º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
59º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
60º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
61º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
62º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
63º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
64º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
65º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
66º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
67º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
68º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
69º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
70º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
71º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
72º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
73º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
74º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
75º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
76º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
77º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
78º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
79º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
80º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
81º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
82º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
83º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
84º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
85º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
86º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
87º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
88º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
89º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
90º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
91º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
92º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
93º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
94º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
95º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
96º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
97º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
98º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
99º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
100º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
101º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
102º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
103º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
104º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
105º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
106º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
107º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
108º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
109º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
110º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
111º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
112º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
113º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
114º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
115º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
116º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
117º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
118º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
119º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
120º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
121º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
122º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
123º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
124º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
125º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
126º Serra Branca, 54 — Lúcia Rigoni. 11.385 — 84,50 24 4.224 — 81,00
127º Serra Branca, 54

ESPORTES NO ESTADO DO RIO...

(Conclusão da 2ª página)

de profissionais, continua a aguardar de Petrópolis a resposta para prelar, novamente, naquela cidade das hortênsias.

CAMPEÃO PETROPOLITANO DE 1953

Mesmo faltando dois jogos para o término do certame petropolitano de futebol, o Cruzeiro do Sul tem assegurado o título de campeão de 53, isto em virtude de seu empate, conseguido frente ao Volante à inesperada vitória do Cascatinha sobre o Serrano, pela contagem de 2-1.

TORNEIO MUNICIPAL DE CAXIAS

Ainda não foi designada a data do início do Torneio Municipal de Caxias, competição organizada pela Liga de Desportos de Duques de Caxias.

EM NITERÓI O PORTE DE SÃO GONÇALO

Na praça de esportes do Niterói.

terão a visita logo mais do Forte de São Gonçalo. Os grêmios em questão deverão fazer uma brilhante exibição de futebol, pois estão aptos para o amistoso de hoje à tarde, em Niterói.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA

Tendo fracassado no fim do ano passado a criação do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio, será iniciado por estes dias a nova campanha para fundação daquele importante setor de classe, que, segundo consta, será concretizada no dia 20 de mês em curso.

NO RIO OS CAMPISTAS

Os remadores de Campos, que representam o Estado do Rio no Campeonato Brasileiro de Remo, encontram-se hospedados no Hotel Regina, e aqueles representantes fluminenses treinam e correm em bases cedidas gentilmente pelo C.R. do Flamengo.

HOMENAGEM À CRÔNICA ESPORTIVA

Dentro de alguns dias, o sr. Manuel dos Santos, presidente da Liga Nilopolitana de Desportos, prestará significativa homenagem aos cronistas fluminenses e cariocas.

TORNEIO QUADRANGULAR EM SÃO JOÃO

Pretende o novo chefe do Departamento Técnico de São João de Meriti, sr. Roberto Cunha, organizar um Torneio Quadrangular entre os quatro primeiros grêmios do certame meritinense.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO — ESTADO DO RIO

Ótima situação, a 3 horas do Rio, 500 metros de altitude, alimentação sadia e abundante, água corrente em todos os aposentos. Informações, no Rio, pelos telefones: 26-7532 e 25-6291.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I.A.P.I. e do Hospital Moncorvo Filho.
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO E DOS BRONQUIOS
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS E BRONCOGRAFIAS
CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — salas 507 a 510
Hora marcada — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2526

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOZO DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7.º — Fones: 37-1898 e 22-8938 — Hora Marcada.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos. dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendales e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Envidia foi a principal ganhadora da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3ª página)

QUINTO PAREO — As 16h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 22.500,00; Cr\$ 11.250,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potranças nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR		POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Envidia, 55 — D. Ferrel	40.704	—	15,00	13	6.702	—	80,50
2º Grandiosa, 55 — D. F. Silva	1.925	—	76,00	13	13.975	—	29,00
3º Pinta Linda, 55 — Euclides Silva	2.596	—	234,00	14	16.752	—	22,00
4º Garibaldi, 55 — Luis Rigo	16.045	—	88,00	22	384	—	1.037,00
5º Jennifer, 55 — Emílio Castilho	5.453	—	111,00	23	2.469	—	164,00
6º Orla, 55 — Dario Moreira	2.972	—	204,00	24	1.334	—	174,00
				25	1.299	—	813,00
				26	4.856	—	54,00
	75.696						
Não correu: Guaxima.							

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 57" 4/5. — Vencedor (1) Cr\$ 15,00. — Dupla (13) Cr\$ 29,00. — Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (5) Cr\$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.374.470,00. — Pista de areia leve.

ENVIDIA — F. C., três anos — São Paulo — por Bahram em Enamel. Eys. — Proprietário: — Stud Seabra. — Treinador: — Juan Zuniga. — Criador: — Haras Guanabara.

SEXTO PAREO — As 16h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

E T T I N G						
VENCEDOR				DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS	
1º Fiore Stella, 55 — Luis Rigo	23.901	—	29,00	11	2.169	192,50
2º Scot, 55 — D. Moreira	13.028	—	22,00	12	14.123	29,50
3º Boa Nova, 52 — P. Fernandes	1.190	—	571,00	13	3.774	111,00
4º Valma, 54 — E. Castilho	3.477	—	197,00	14	4.616	90,00
5º Fumeiro, 55 — Valdir Melreles	16.372	—	42,00	22	8.180	51,00
6º Forja, 54 — J. Graça	1.888	—	363,00	23	6.809	61,00
7º Benjamin, 55 — R. Martins	14.962	—	46,00	24	8.924	47,00
8º Embuqui, 55 — Orlando Serra	6.885	—	99,00	33	655	640,00
9º Tucumana, 54 — Luis Vieira	1.184	—	578,00	34	2.517	166,00
10º Albrina, 54 — D. Ferreira	2.003	—	342,00	44	430	971,00
11º Itua, 54 quilos, João Araújo	605	—	955,00		52.197	
	50.555					

Não correu: Gamo.

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: 90". — Vencedor (5) Cr\$ 29,00. — Dupla (22) Cr\$ 51,00. — Placês: (5) Cr\$ 12,00; (4) Cr\$ 14,50 e (8) Cr\$ 85,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.556.400,00. — Pista de areia leve.

FIORÉ STELLA — F. C., quatro anos — Paraná — por Guacurú em Asua. — Proprietário: — Stud Santa Anita. — Treinador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

SETIMO PAREO — As 17h15m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

Pesos da tabela.

B O T T I N G					
VENCEDOR			DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º João, 55 — G. Silva . . .	34.524	—	24,00	11	646 — 643,50
2º Prometheu, 55 — O. Ulioa .	44.354	—	18,00	12	20.208 — 20,50
3º Sarawak, 55 — E. Castilho .	10.063	—	52,50	13	8.352 — 49,50
4º Sinto, 55 — Lajos Meszaros .	1.030	—	793,00	14	1.986 — 209,00
5º Flash, 55 — Ubirajara Cunha .	3.262	—	350,50	23	13.836 — 31,00
6º Rigo, 55 — José Portinho .	2.233	—	365,00	24	3.530 — 178,00
7º Guaracy, 55 — Roberto Martins .	2.233	—	365,00	33	1.518 — 274,00
8º Suiçoa, 55 — Azeiteiro Brito .	1.187	—	658,00	34	1.595 — 261,00
				44	564 — 737,00
	102.168				
					51.967

Não correu: Rajão.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 74" 2/5. — Vencedor (1) Cr\$ 24,00. — Dupla (12) Cr\$ 20,50. — Placês: (1) Cr\$ 10,50 e (3) Cr\$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.601.590,00. — Pista de areia leve.

JAO — M. C., três anos — São Paulo — por Hidalgo em Air Mald. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Treinador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

OITAVO PAREO — As 17h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00; Cr\$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 310.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G					
VENCEDOR			DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Dingo, 55 — U. Cunha	28.631	—	27.00	12	4.177 — 103.00
2º Gasconna, 50 — B. Marinho	7.953	—	98.00	13	2.810 — 161.00
3º Mont Royal, 50 — Oualdo Ulioa	17.691	—	45.00	14	1.273 — 138.00
4º Presidente, 56 — A. Araújo	13.227	—	52.50	22	4.914 — 92.00
5º Galanteio, 55 — Luis Vieira	6.543	—	50.00	23	13.153 — 34.00
6º Osorio, 54 — Emidio Castilho	5.718	—	119.00	24	12.734 — 35.00
7º El Toro, 50 — Luis Rigo	7.958	—	90.00	33	2.632 — 172.00
8º Don Euvaido, 55 — Lajos Meszaros	5.543	—	98.00	34	9.541 — 47.00
				44	3.260 — 139.00
	97.618				
Não correram:				50.493	
F. G. e. G. e					

Não correram: Ramon Nova, Oistria e Novico.

Diferenças: — Quatro corpos e cabeça. — Tempo: — 57" 3/5. — Vencedor (4) Cr\$ 27,00. — Dupla (22) Cr\$ 92,00. — Placês: (4) Cr\$ 14,00; (5) Cr\$ 37,00. — Movimento do páreo: — Cr\$ 1.638.950,00. — Pista de areia leve.

DINGO — M. C., cinco anos — Paraná — por Winter Garden em Santa. — Proprietário: — Oldemar Lopes. — Treinador: — O proprietário. — Criador: — Haras Paraná.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 11.022.380,00

CONCURSOS Cr\$ 342.105,00

MOVIMENTO TOTAL Cr\$ 11.364.485,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr\$ 10.276,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com quinze pontos. — Rateio: — Cr\$ 11.491,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e setenta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 143,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cento e noventa ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 828,00

DENTADURAS E PONTES

Fra-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares, orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1.º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um com boa letra e que escreva bem a máquina. — FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S. A. — AV. SUBURBANA, Nº 4.826.

REFRIGERADOR

Crosley, quase novo, 8 pés, lindo, vende-se a vista pela melhor oferta. Rua

General Polidoro, 30, Botafogo

Atenção, charadistas e cruzadistas!

Saiu a nova e maravilhosa ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves, em 2 grandes volumes. 1.º vol. — Arte e «Técnica do Charadismo» (o guia do charadista) que ensina a fazer e decifrar as múltiplas espécies de CHARADAS, LOGOGRAFOS e ENIGMAS e um Dicionário de Sinônimos; 2.º vol. — «Breviário do Charadista» ou DICIONÁRIO PARA O CHARADISTA COLABORADOR, o livro ideal para os compositores dos problemas charadísticos.

A VENDA NA LIVRARIA TUPA EDITORA — Rua 1.ª de Março, 15, 3.º andar — Rio e em outras livrarias. Atendemos pelo Reembolso Postal.

PAULO BARBOSA LIMA

Deseja a todos os seus amigos e clientes um feliz e próspero Ano Novo.

1.206 6th Avenue New York 36 — N.Y.

Faca do ano novo
um ano bom

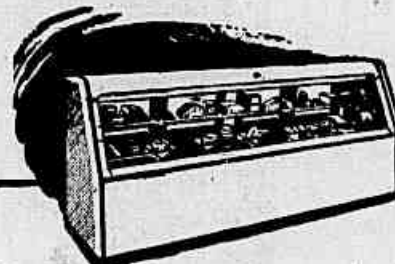
amplie seus negócios, instalando
equipamentos de refrigeração



— os melhores do Brasil —

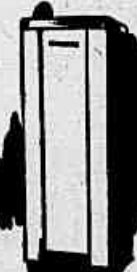
GELADEIRAS

Para todos os fins, inclusive restaurantes, bares, açougues, mercearias, hospitais, laboratórios etc.



BALCÕES FRIGORÍFICOS

De todos os tipos, nos mais variados revestimentos externos. Total aproveitamento do espaço interno.



BEBEDOUROS

Individuais, com equipamento frigorífico próprio e câmaras de resfriamento de alta eficiência.

FABRICADORES DE GÊLO

Fabricamos em série, com dispositivo para gelo cristal, mesa automática, variando a capacidade de produção segundo as necessidades do cliente.



CÂMARAS FRIGORÍFICAS

Construímos de qualquer tipo, nos mais rigorosas especificações, garantindo a temperatura e a umidade exigidas.

INSTALAÇÕES CENTRAIS DE ÁGUA GELADA

Fornecemos orçamentos para todo e qualquer tipo de instalação.

Estamos capacitados a solucionar os mais variados problemas de refrigeração. Consulte-nos sobre o seu caso, seja ele qual for.



Uma linha completa de Refrigeração Comercial

Produtos de
PAUL J. CHRISTOPH CO.

Seção de Atacado: Rua Dona Romana, 267/285 — Caixa Postal, 687 — Rio de Janeiro.
Em exposição na Rua São José, 83 — Rio de Janeiro — Filiais em São Paulo, Belo Horizonte e Recife
ACEITAM-SE REVENDEDORES

NÃO EXISTE CALOR...

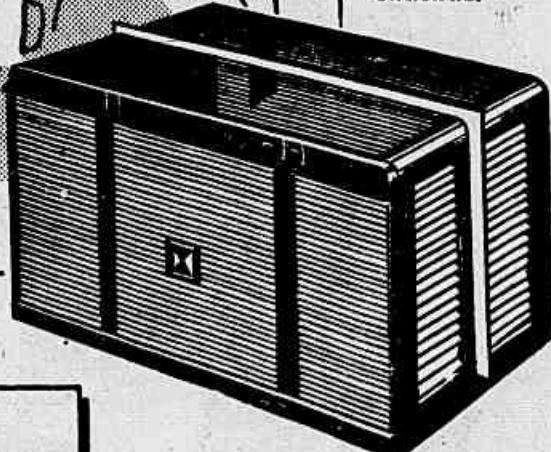
COM AR CONDICIONADO EM SUA CASA

Compre o seu aparelho de ar condicionado RCA
e goze um clima Petropolitano, sem sair do Rio.



\$1.743,
MENSAL
ENTRADA: 4.000.

O Departamento Técnico de Ar Condicionado de PONTO FRIO, faz a instalação do aparelho de ar condicionado em sua casa, ou escritório, garantindo-lhe 100% de eficiência.



Num bonito móvel, em dois tons de cinza, cuidadosamente instalado em sua casa, ou escritório, no prazo de quatro dias.

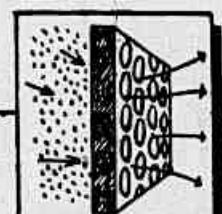
UM ANO DE GARANTIA

Ponto Frio

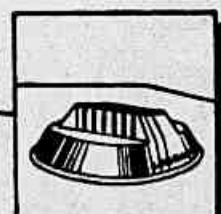
RUA URUGUAIANA, 134



A-Compressor "Heart of Cold", hermeticamente fechado e silencioso, garante o perfeito funcionamento do ar condicionado.



B-Filtros que eliminam impurezas, humidade e promovem renovação do ar.



C-Dispositivo para graduação de temperatura, de acordo com sua preferência.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257.
Salas 803-4-5. Telefone: 62-2747.
Diariamente, das 7 às 19 horas.MEIAS NYLON
ESPUMA(p. Homem) desde Cr\$ 70
CASA HERMAN
R. Santana 227

COLOCAMOS

Olho mágico nas portas. Tele-
fone: 22-7078 em qualquer bairro
HELIZAMAR LTDA.

Banho de ouro

A fuga em diversas cores, nas
pulseiras, colares, anéis, brincos,
relógios, etc. A. Moxan, Av. Mem-
de Sá 129-A, loja. Tel.: 22-7078

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGISTA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1318PERDEU-SE o cartão de identi-
ficação n. 1496 para o concurso do
Colégio Militar pertencente ao me-
nor Sérgio Murilo Peixoto. Pedir-se
a fatura entregar a praça Malvi-
no Reis, 20 — Guajará — Tel.:
38-3576

Oportunidade para reabilitação

(Conclusão da 1ª página)
Logo entre as representações do
nosso Estado e do Espírito Santo.
Espera-se uma grande reabilita-
ção por parte dos nossos. Para os
visitantes o empate serve, mas a
rapazada catariense tudo fará
para decidir na prorrogação, a
sorte da vitória.Para este encontro, as equipes
prováveis deverão se constituir as-
sim: Santa Catarina: Mosinque;
Antônio e Ivo; Tassoua Valério;
Doquinha; Petuskim, Isnil, Gal-
vota, Teixeira e Raul. Espírito

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se

todos os ti-
pos de le-
ras. Curso
técnico de Ca-
ligrafia. Re-
gist. e Fi-
calizad. Fundad. há 28 anos.
Praça Tiradentes 14 — 2.º —
União na capital

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E
RADIOLOGISTAEspecialista em dentaduras anatômi-
cas, sistema Americano. Clínica de
radiologia. Cirurgia dos maxilares. Tra-
tamento da piorria — Demais molés-
tias da boca. Consultório: — LARGO
DO MACHADO, 8 — Apartamento 205.
Das 8 às 20 horas, diariamente.
Telefone: 25-4334.

Concentradas tôdas as atenções no . . .

(Conclusão da 1ª página)
em ponto alto de uma curva da
praia da Ilha do Governador.Foi a concentração cruzmaltina.
Dispersos em grupos, estavam os
integrantes do quadro vascaíno.
A um canto, alguns jogavam o
"dominó". Mais adiante, outros
faziam jornais e revistas. Em bai-
xo, na praia, entre curiosos e pe-
drosos, os jogadores de futebol.
Por cima de troncos de árvores,
mais jogadores em palestra e di-
tos chistosos. Entre estes, en-
contrava-se, também, o atacante
alvi-negro Dino.Consultado pela reportagem,
disse que ali fora levar sua ho-
menagem aos campeões cariocas
e que estava certo de que eles
iriam fazer uma grande partida
e esperar a vitória vitoriosa na
grande partida de hoje.Outros jogadores acabavam de
chegar de um passeio de "Ca-
dillac", pelos arredores. Todos os
profissionais encontravam-se an-
tes do jogo e muitos de que serão
os vencedores desta tarde. Au-
gusto, Barbosa e velhos compa-
nhinhos, a todo momento, dão
conselhos e os incentivam.João Silva, vice-presidente dos
interesses profissionais, e José
Rodrigues, diretor da concentra-
ção, estão, também, presentes,
cumulando-as de atenções espe-
ciais. Ouvindo pelo repórter, dis-
seram-nos que esperam o máxi-
mo de seus jogadores, pois que
estes estão com o moral elevado
e dispostos a uma grande reabi-
litação.FALA O TÉCNICO FLÁVIO
Discorrendo sobre a grande pe-
leja, disse-nos o técnico vascaíno
que tem certeza de que seus pu-
lpos empregarão-se com alma e
vibração na contenda, pois, não
só eles são possuidores de mé-
ritos especiais, como, também,
o espírito que os anima, dá uma
esperança ao triunfo de que tan-
to necessitam. Disse-nos, mais,
que poderá haver, ainda, grande
surpresa neste final de campeo-
nato, havendo mesmo possibili-
dade de quase todos se encontra-
rem na mesma situação ao térmi-
no desse terceiro turno, como
aconteceu por ocasião do super-
campeonato.A vibração, o entusiasmo, a es-
perança é, pois, grande no re-
duto do campeão carioca. Espe-
ram, assim, a vitória, uma vez
que o Departamento Médico tra-
balhou incessantemente pela re-
cuperação de alguns elementos
que estavam considerados fora
de jogo.OUTRO AMBIENTE DE FE
A noite, seguimos em sentido
contrário, buscando o outro re-
duto adversário.A via percorrida foi menos es-
tante. Seria até agradável, não
tivéssemos passado um dia todo
de "correr-correr". Por entre es-
pessas árvores e um aroma agra-
dável, despendido pelos arbus-
tos silvestres que circundam a
estrada da Gávea, fomos contor-
nando o caminho que nos leva-
ria à concentração rubro-negra.
Ao saltarmos da camionete de-

CUPIM?

USE

IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação
seus móveis e quaisquer obje-
tos de madeira ficarão de uma
só vez e para sempre livres de
cupim — A venda, em várias
embalagens, nas principais ca-
sas de artigos domésticos, lu-
jas de ferragens, de tintas e de
produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel.: 32-6744 — Av. 13 de Maio,
23 — Grupo 537 — Tel.
ROCHA CIA.

A Majestosa das Cortinas

Lava-se, tingem-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qual-
quer tecido. Rua Pedro Américo n.º 19 — Telefone: 25-6680

EDIFÍCIO 3 DE OUTUBRO

RUA SACADURA CABRAL, 117

Edital de Convocação

São convidados todos os condôminos para uma Assembleia
Geral, a realizar-se no local acima, 2º andar, fundos, no próximo
dia 17 de janeiro do corrente ano, às 9 horas, em primeira con-
vcação, e às 10 horas, em segunda convocação, com qualquer nú-
mero, para tratar, do seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Eleição para Síndico.
- Nomear uma comissão para verificação de contas.
- Aprovação da Ata da Assembleia anterior.
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1954.

MECANDO RACHID

Síndico

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

FORNECIMENTO DE PETRÓLEO BRUTO PARA A
REFINARIA DE CUBATÃOChama-se a atenção dos interessados para o Edital
publicado no "Diário Oficial", da União, de 5-1-1954,
página 175, que estabelece normas sobre a apresentação
de propostas para o fornecimento de petróleo bruto à
Refinaria de Cubatão.Até 15-2-1954, prestam-se esclarecimentos, diari-
mente, exceto aos sábados, das 14 às 17 horas, na Sede
do Conselho Nacional do Petróleo, avenida 13 de Maio
n.º 13 — 26º pavimento, Distrito Federal.

MESTRE--PRENSAS

GRANDE ESTAMPARIA EM S. PAULO procura Mestre com experiência em servi-
ços de prensas excêntricas, simples e automáticas em folha de flandres, com habili-
dade em organização e controle de produção das mesmas. Somente pessoas com
bastante tirocinio devem escrever indicando as suas possibilidades para o Número:
64707.

GUASPARI apresenta para suas férias:



- Slack
A "CAXAMBÚ"
lonita mescla, ideal
para campo, praia e
esporte. Côres: Co-
nec, azul, verde e
cinza. Tam. 40 a 50
preço 450,
Conjunto
B "GUARAJÁ"
frente única, ideal
para a praia. Côres:
Preto, vermelho,
amarelo e verde
Tamanhos de 40 a 48
preço 98,
Short lonita listrada,
2 bolsos. Côres:
amarelo, vermelho e
verde, listras pretas,
Tam. 40 a 50.
preço 105,
Conjunto
C "LAMBARI"
blusa de suedine,
gola de Cór. Côres
práticas. Tama-
nhos 40 a 46,
preço 45,
Calça de tropical,
modelo moderno, bo-
ca estreita. Côres:
Preto, cinza e azul.
Tam. 40 a 50.
preço 175,
Conjunto
D "S. LOURENÇO"
blusa rayon bouclé.
Côres: Vermelho,
branco, preto e ou-
ro. Tam. 40 a 48.
preço 150,
Calça de gabardine,
boca estreita. Côres:
Preto, cinza e verme-
lho. Tam. 40 a 50.
preço 350,
Conjunto
E "CAMBUQUIRA"
blusa de jersey, mo-
delo francês. Côres:
Vermelho, preto,
branco, amarelo,
coral e verde.
preço 65,
Calça 3/4 de gor-
guração praiana. Cô-
res: Preto, marinho,
cinza e bordeaux.
Tam. 40 a 50.
preço 95,

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

GRANDE INDÚSTRIA

De materiais de construção, em terreno próprio
270.000 m2, com força, luz, telefone e água industrial.
Movimento mensal de Cr\$ 800.000,00, podendo dobrar.
Vende-se — Base Cr\$ 13.000.000,00. Localização óti-
ma para instalação de novas indústrias. Informações
confidenciais à Av. Pres. Wilson, 210 — Sala 407 —
Telefone: 52-3823.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rustico, com 7 peças Cr\$ 3.500,00

Sala de jantar rustica Cr\$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de

Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

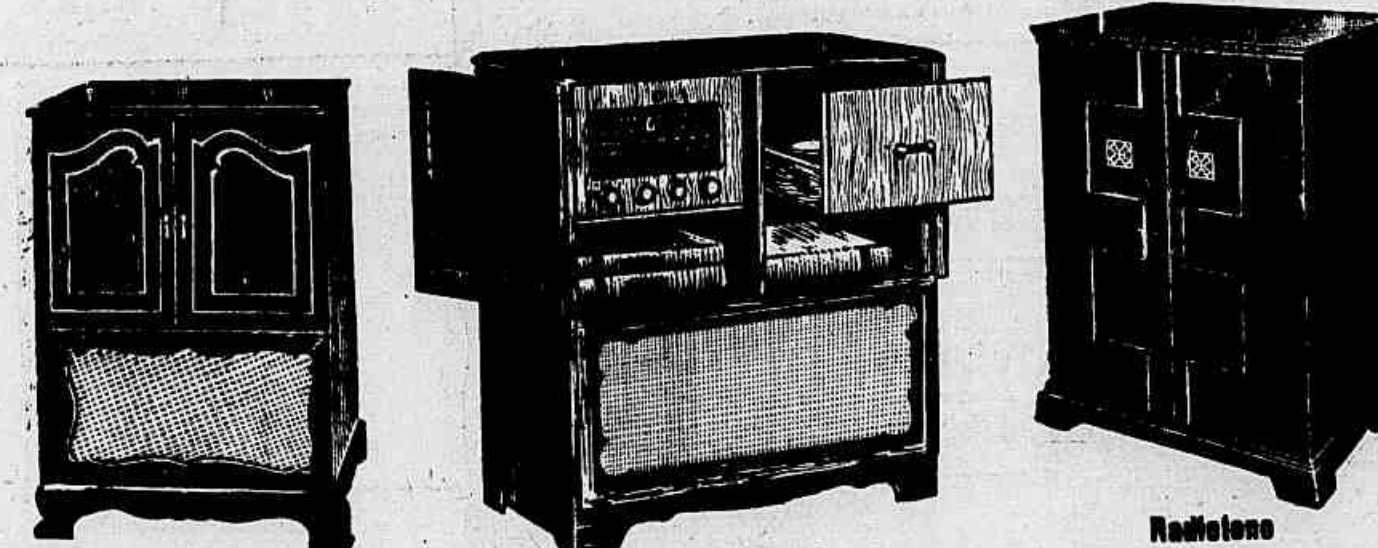
VARÕES P/CORTINAS EM BANHEIRO

São indispensáveis. EVITA molhar os pés e o piso. ALUMÍNIO OU METAL NI-
QUELADOS OU CROMADOS, RETOS E CURVOS. Com cortinas em lindos plás-
ticos. Preços módicos. Peça informações a A. VASCONCELOS — 23-4680 —
Praça Pio X, 78 — Sala 811.

Oferta
Quinzenal
da
casa NENO

ELETROLAS
por apenas
cr\$ 200,00 de entrada
e 16 suaves prestações mensais!

de 15 em 15 dias uma nova oferta para Você!



Philips
Radiolono PHILIPS
Rádio de 5 válvulas, 4 faixas
de ondas. Toca discos au-
tomático "Philips", long-
play. Fino móvel.

General Electric
Radiolono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 8 válvulas, 3 faixas de ondas.
Toca discos automático, long-play, para
discos de 7, 10 e 12". 2 agulhas per-
manentes. Alto falante de 12".

Standard Electric
Radiolono
modelo Philharmonic ADAGIO.
Rádio de 6 válvulas, 3 faixas de
ondas. Toca discos 3 veloci-
dades. Alto falante 12". Maravi-
lhoso "Tom Sinfônico".

e mais as eletrolas
das seguintes marcas:
MEGASON - WINDSOR - EMPIRE
- EMERSON - HINOC - PHILCO -
MULLARD.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA,
NARIZ, OVIDO, ESÓFAGO,
LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 8 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 420.
Tel.: 43-0091 — Res.: 28-6017.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervos e car-
dines. R. X. Chapas para correção
de fissuras e boa mastigação. Pon-
tes fixas e aparatos de Roca. —
Avenida, dr. H. H. Cunha, Rua dos
Andaraes, 15, 1º, 2º e 3º andares.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAS - E - SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1943 — Duque de Caxias.

VAI A LAMBARÍ?

Faça então desde já o seu pedido de quartos ou aparta-
mentos, num dos melhores hotéis daquela estância hidro-
mineral. Hospede-se no **HOTEL REZENDE**, completa-
mente remodelado e dirigido por **JOSE SANTORO E**
SENHORA, proprietários do famoso **HOTEL AMERICA**
— FONES: 43 E 78.
LAMBARÍ — Estado de Minas Gerais

Importante indústria de papelão no Distrito Federal PROCURA

especializados para lidar com máquinas de produção,
candidatos a auxiliar de chefia de turmas. Os candi-
datos deverão enviar nome, pretensões, endereço e re-
lação de atividades anteriores. Cartas para 64619 na
Portaria deste Jornal.

CICLISMO NOS FESTEJOS DE S. PAULO

Campeonato Brasileiro, em abril e Americano,
em dezembro — Esperados Uruguai, Peru, Chi-
le, e Venezuela no certame internacional

Pelo Conselho Técnico de Cicle-
mo da C. B. D. acaba de ser fi-
xada a 2ª quinzena de abril vin-
douro para a realização, em São
Paulo, do Campeonato Brasileiro
de Ciclismo. O esporte do pedal in-

tegrará, pois, os festejos do IV
Centenário de São Paulo.

TAMBÉM EM SÃO PAULO
Respondendo uma consulta da
Federação Americana, o Conselho
Técnico celebrou a confirmação
da realização, em São Paulo, do Cam-
peonato Americano de Ciclismo, no
período de 1 a 12 de dezembro de
1954. Conta já a C. B. D. com a
adesão do Peru e Uruguai, sen-
do esperados igualmente o Chile e
a Venezuela.

A Light nos esportes

Já foi eleito e empossado a dire-
toria do Força e Luz A. C. que regerá
os seus destinos no biênio 1954-1955.
Mário Moreira Batista, José Loureiro
Lima, Vilfredo Costa e Valdir Vas-
concelos foram reeleitos e terão por
companheiros elementos antigos e ex-
perimentados, no lado de novos, mi-
nistrados, como sejam Mito Melles,
Euclides Soares, Luis Carlos Soares Couto,
César Pires da Fonseca, Vitor
Sampaio e Gloriano Marzulo. Estão de
parabéns os flagelados pelo pronuncia-
mento do Conselho Deliberativo, eis que
Mário Moreira Batista e seus compa-
nheiros dispõem de suficiente conheci-
mento do meter e de apreciável dose
de entusiasmo, fatores que os levarão
a manter o Força e Luz na marcha de
ascensão em que se encontra, destaca-
ndo-se mas competições entre os seus
co-limados.

Ficou assim constituída a nova di-
retoria do Força e Luz A. C.:
DIRETORIA — Presidente — Mário
Moreira Batista; vice-presidente — Mi-
to Melles Costa; 1º secretário — Eu-
clides Soares Pereira Soares; 2º se-
cretário — Luis Carlos Soares Couto;
1º tesoureiro — José Loureiro Lima;
2º tesoureiro — César Pires da Fon-
seca; 1º dir. Esportes — Valdir Vas-
concelos; 2º dir. Esportes — Gloriano
Marzulo.
Conselho Fiscal efetivos — J. A. Al-
meida, Otávio de Araújo e José Gomes
Gianini. Suplentes — Carlos Abelardo
e Osvaldo Monteiro.

HOMENAGEARÁ A C.B.D. A MEMÓRIA DE ROBERTO PEDROSA

Será reformado o Estatuto da Confederação —
Resoluções da Diretoria

Em sua última reunião a Di-
retoria da C. B. D. tomou as se-
guintes resoluções:
Conceder a filiação solicitada
pela Federação de Voleibol como a
única dirigente de voleibol no Es-
tado de Paraná, e aprovar o pa-
recer do sr. 1º secretário sobre
os Estatutos da mesma Federa-
ção.
Suspender por um ano o atleta
Váiter Soares, inscrito na Federa-
ção Fluminense de Desportos por
ter burlado a Lei de Transfere-
ncia de Atletas, inscrevendo-se na
Federação Paulista de Futebol,
sem o necessário «passar»;
Agradecer e elogiar o belo rela-
tório apresentado pelo general Pi-
res de Castro sobre o Campeo-
nato Mundial de Pentatlo Moderno,
recentemente realizado em San-
tiago do Chile;
Nomear, de acordo com a lei, a
Comissão para tratar da reforma
do estatuto da Confederação, soli-
citando as filiações sugestões para
a dita reforma, até o dia 31 de
março próximo;
Lançar em ata um voto de pro-
fundo pesar pelo falecimento do
bom amigo e grande desportista
Roberto Gomes Pedrosa, homolo-
gando as providências tomadas
por ocasião de seu falecimento;
Encaminhar à Assembleia Geral
uma proposta da Diretoria consti-

Taga «Herbert Moses»

Prognóstico para a rodada:
Isaac Cook — Flamengo, 2-1.

Farina e Maglioli cor- rerão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Che-
garão amanhã a esta capital os in-
tegrantes do equipe oficial Ferrari que
participará da próxima temporada in-
ternacional de automobilismo a reali-
zar-se no Autódromo 17 de Outubro
a partir de domingo 17 do corrente.
Os voluntários superados são José Fa-
rina, Michael Hawthorn e Umberto Ma-
glioli, que acompanham o diretor téc-
nico da equipe, Nello Ugolini. A equi-
pe, que será completada com o corre-
dor argentino José Froilan Gonzalez,
vem acompanhada de cinco mecânicos.
Já se encontra em Buenos Aires o
corredor alemão Adolf Brude, que fará
equipe com Hugo Hartman, que che-
gará também, amanhã.

Regressa o Cruzeiro

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) —
Notícias procedentes da Europa adin-
tam que a delegação do Cruzeiro, após
cumprir uma campanha das mais nota-
veis, já que teve cinco vitórias, cinco
empates, e apenas três derrotas, em-
barcará a 17, no navio «Augustus»,
devendo chegar a esta capital no fim
do mês. Os aviões serão uma re-
cepção das mais condignas, à que
soube honrar sobremaneira o esporte
pátrio em terras do além-mar.

TROPICAL:

Corte: Cr\$ 200,00.

Revenda por Cr\$ 400,00

— Gaullier — Rua da
Alfândega, 333 — 1º
andar — Sala 9.

MÁQUINAS DE COSTURA - Compro

Particular compra uma ou duas máquinas de costura Singer ou
PFAFF. Uma industrial 31-13 e uma 18-2 esquerda. Não importa
se estiverem bichadas ou defeituosas. F' para levar para o interior.
TEL.: 38-8699.

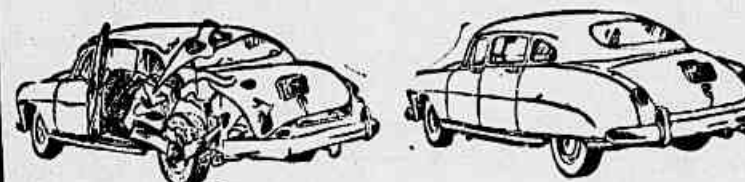
RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Com automático «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 pole-
gadas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, marca
«Diamond», com 10 válvulas, olho mágico, auto-falante de 12
polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em
lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente,
por Cr\$ 8.800,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 —
SAMPÃO.

Goze suas férias em Cantagalo na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima,
dotada de todos os requisitos necessários ao conforto de seus hóspedes, como
água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc.
Ótima alimentação, farta e sã, com abundância de leite, legumes e ovos.
Dispo de de agradável pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo.
AMBIENTE SAUDÁVEL E PURAMENTE FAMILIAR
PARA RESERVA DE QUARTOS:
RUA DA ALFÂNDEGA, 370
De 8 às 11h30m e das 13 às 17 horas.
TELEFONES: 43-6278 e 28-1501.

OFICINAS SANT'ANNA



ANTES
CONCERTOS EM AVARIAS E MECANICA
EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

Semana da economia!

Preços realmente baixos!

- | | |
|---|--------------|
| Linho p/ senhoras
Todas as cores | 65, |
| Metro..... | |
| Linho p/ costumes de homens | 69,80 |
| Metro..... | |
| Brim "Motorista"
Oferta especial | 17,90 |
| Metro..... | |
| Lonita
Todas as cores — Grande moda | 35,80 |
| Metro..... | |
| Tropical Brilhante
Larg. 1,50m | 95, |
| Metro..... | |
| Tafetá liso, xadres e moirée | 15,90 |
| Metro..... | |
| Organdi bordado Sulço | 149, |
| Metro..... | |
| Organsel c/ bolas
Novidade p/ verão | 27,90 |
| Metro..... | |

CAMA E MESA

- | | |
|---|--------------|
| Toalhas | |
| Para rosto..... | 7,50 |
| Para banho..... | 27,50 |
| Mtoalhado xadres
Larg. 1,40m | 23,80 |
| Metro..... | |
| Fronhas c/ ajour
60x40 | 15,50 |
| Branca e em cores..... | |
| Lençol em cretone
N/ fabricação | 55, |
| Solteiro..... | |
| Etamine p/ cortinas
Larg. 1,30m | 18,50 |
| Metro..... | |

ATENÇÃO CARNAVALESICOS!

Satins duchesse, liso e listados,
sendo os listados de nossa
exclusividade!

TAFTÁS, GASE CHIFFON, CREPE
ROMANO E VELUDOS.

PREÇOS ESPECIAIS PARA
BLOCOS, RANCHOS E SOCIE-
DADES CARNAVALESICAS!

SuperBalo Firestone

-baixa pressão
com maior

VOLUME DE AR



garantem
**MÁXIMO
CONFÔRTO**

RODE SOBRE

SuperBalo Firestone

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

ALVORADA DOS TECIDOS

(NO QUARTERÃO DE SÃO JORGE)

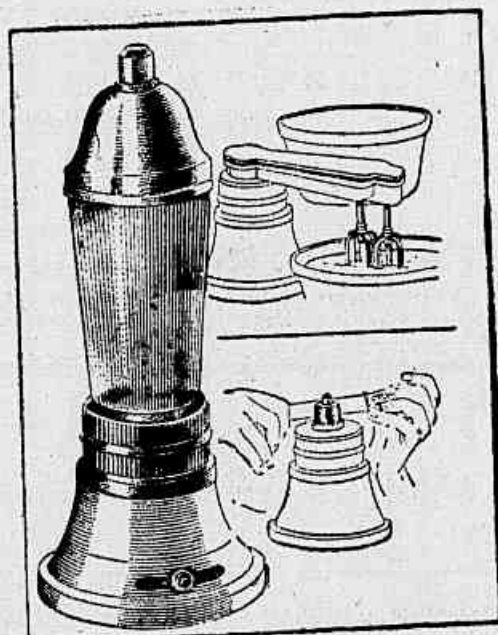
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. PRES. VARGAS



Panelas de pressão
PANEX, 4 1/2 litros.
De Cr\$ 470,00 por
Cr\$ 370,00



Conjunto PERFECT
GARSON
Batedeira, Liquidifica-
dor, Afiador de facas
De Cr\$ 2.900,00 por
Cr\$ 2.400,00

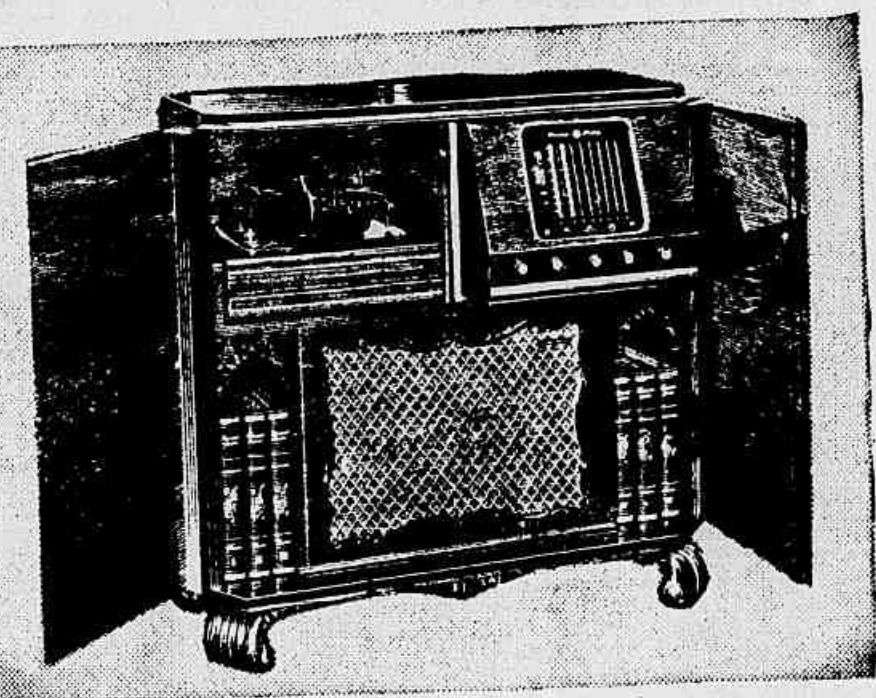


Tudo muito mais barato nas

GARSONADAS

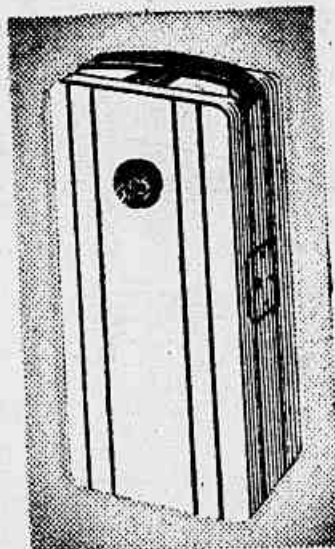
**Não olhe unicamente as facilidades de pagamento
VEJA ANTES O PREÇO QUE VAE PAGAR**

A CASA GARSON oferece-lhe uma extraordinária oportunidade para comprar, neste mês de janeiro, artigos de reconhecida qualidade para seu lar, por preços que não podem sofrer competição. São os preços e a qualidade dos produtos que vende a CASA GARSON ao seu numeroso público que caracterizam o sucesso de suas vendas e muito mais ainda quando lança, como agora, as famosas e sempre esperadas GARSONADAS. E não esqueça: na CASA GARSON - há sempre uma garantia real para suas compras.



Rádios e Radiolas. Das melhores marcas, c/ desconto de 10, 20 e 30 por cento sobre os preços da praça

SÔMENTE ESTE MÊS

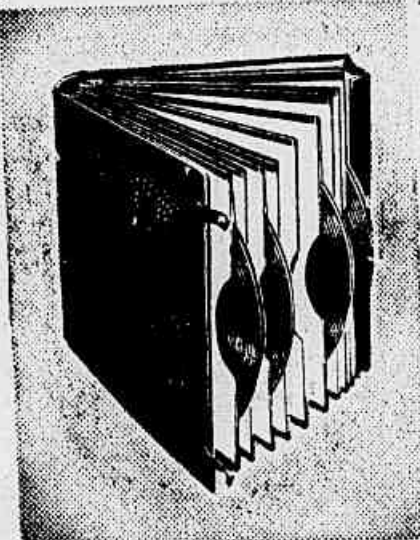


Rádios de pilha
EMERSON e RCA
A partir de
Cr\$ 2.000,00

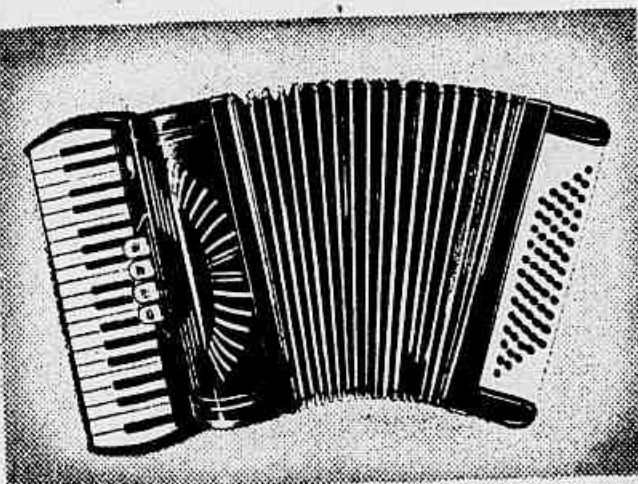


Rádio INVICTUS. Últimos modelos.
Com 35% de desconto. TV INVICTUS
21 pol. Conjugado c/ toca discos. De
Cr\$ 39.000,00 por **Cr\$ 31.500,00**

TV INVICTUS
de mesa. De
Cr\$ 32.000,00
por
Cr\$ 26.500,00

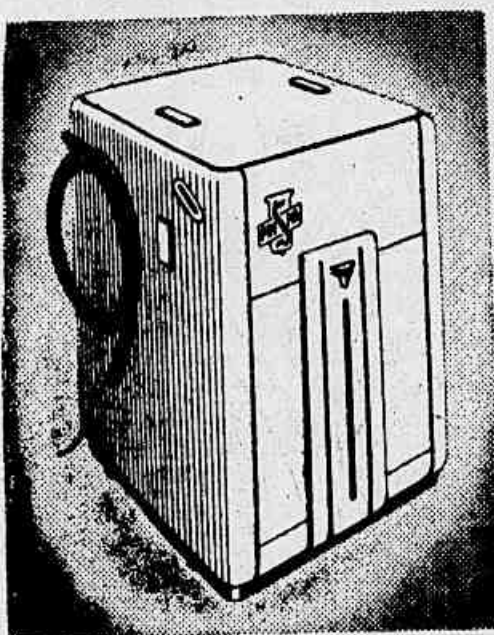


Álbum para discos
De Cr\$ 45,00 por
Cr\$ 35,00

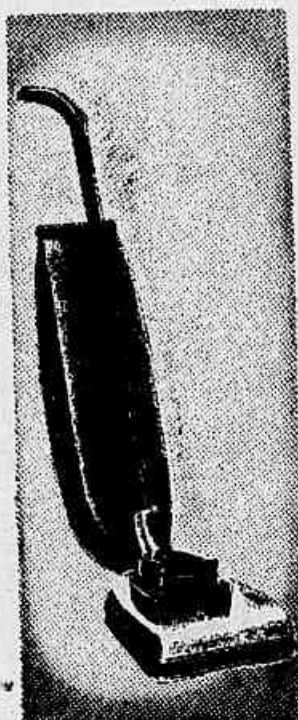


Acordeons SCANDALLI - De super-luxo.
80 baixos, 5 + 1 registros.
De Cr\$ 16.000,00 por **Cr\$ 13.500,00**

Acordeons
DAL SANTO
80 baixos. De
Cr\$ 9.500,00
por
Cr\$ 7.900,00



Máquina de lavar roupa PRIMA
De Cr\$ 8.500,00 por
Cr\$ 6.900,00



Aspirador de pó
marca
NATIONAL.
Indústria inglesa
De Cr\$ 3.200,00
por
Cr\$ 2.600,00

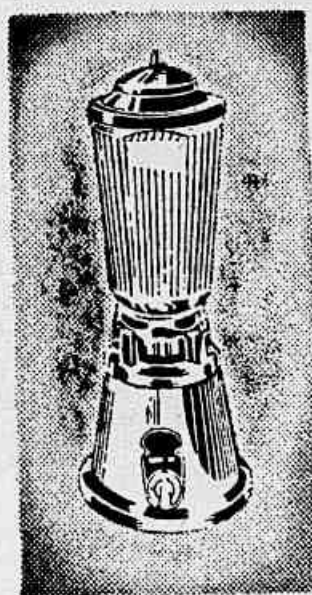


Toca-discos automático
3 velocidades. De Cr\$ 4.300,00
por **Cr\$ 3.300,00**

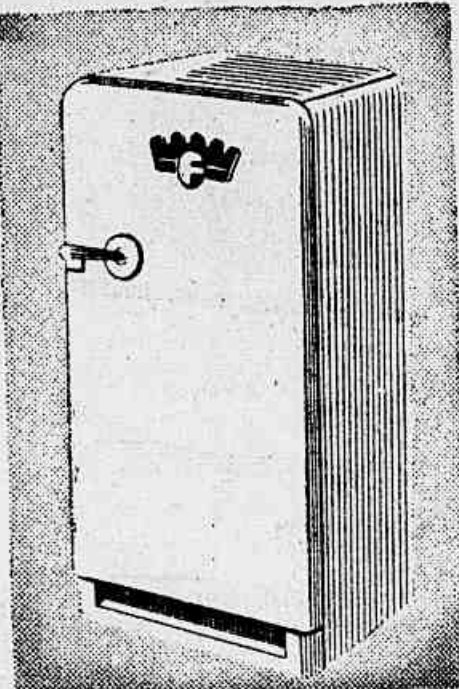


Discoteca - Capacidade
para 600 discos.
De Cr\$ 2.200,00 por
Cr\$ 1.500,00

Fogão DAKO
De Cr\$ 4.700,00
Cr\$ 3.900,00



Liquidificador WALITA
De Cr\$ 1.450,00 por **Cr\$ 1.150,00**
CITILUX de Cr\$ 1.450,00 por **1.200,00**
ARNO de Cr\$ 1.575,00 por **1.250,00**



Refrigeradores - 7 pés. Fabricação na-
cional. Motor americano. A partir de
Cr\$ 13.500,00
Americanos, 1954, de 9 e 11 pés.
PHILCO e ADMIRAL, por preços
muito inferiores aos normais.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Uruguaiana, 107/109
Ouvidor, 137

SÓ ESTE MÊS. APROVEITE ESTAS "GARSONADAS"